

Relatório da Administração **2025**



Sumário

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
2. PERSPECTIVAS	8
3. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL 2025	9
4. DESEMPENHO OPERACIONAL 2025	11
4.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL	11
4.1.1 OVERVIEW OPERACIONAL	12
4.1.2 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS	15
4.1.3 OVERVIEW FINANCEIRO	16
4.1.4 RENOVÁVEIS	19
4.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA	21
4.3 MÉXICO	23
5. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	27
6. ESTRATÉGIA	42
PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E HIGIEZ FINANCEIRA	42
PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO	43
7. INVESTIMENTOS E INICIATIVAS EM RECICLAGEM	44
8. AGENDA ESG – DESTAQUES 2025	45
8.1 AMBIENTAL	45
8.1.1 MUDANÇAS CLIMÁTICAS	45
8.1.2 ECONOMIA CIRCULAR	46
8.2 SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	47
8.2.1 SAÚDE E SEGURANÇA	47
8.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS	47
8.2.2.1 PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	47
8.2.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA	50
8.3 GOVERNANÇA	50
8.3.1 GOVERNAÇÃO CORPORATIVA	50

8.3.2 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONSTITUIÇÃO, AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO	51
8.3.3 CONFORMIDADE	52
9. INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL	52
10. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	53
11. AUDITORIA EXTERNA.....	54
12. LISTAGEM DE ANEXOS	56

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Relatório da Administração pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BRASKEM 2025

A Administração da Braskem S.A. ("Braskem") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com os relatórios do Auditor Independente e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A economia global deve apresentar um crescimento de 3,2% em 2025, de acordo projeções relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI), em linha com o crescimento apresentado em 2024 e ainda abaixo das tendências prévias devido a um cenário internacional marcado por incertezas persistentes. Esse desempenho reflete: (i) a continuidade das tensões comerciais e da maior fragmentação geopolítica, em um ambiente de políticas industriais mais intervencionistas e protecionistas; (ii) a redução parcial de tarifas efetivas em algumas regiões e renegociações comerciais, contribuindo para um ambiente ligeiramente mais favorável ao comércio internacional; (iii) o enfraquecimento de fatores temporários que impulsionaram a atividade no início de 2025, como o *front-loading* associado à antecipação de operações antes de mudanças tarifárias; (iv) o impulso dos investimentos em tecnologias, especialmente em inteligência artificial (IA); (v) o apoio fiscal e monetário, aliado a condições financeiras que favoreceram o consumo e o investimento; (vi) a desaceleração estrutural de grandes economias, incluindo a China, cuja projeção de crescimento é de 4,8% em 2025, influenciada por fatores como incertezas comerciais, necessidade de ajustes internos e ritmo mais contido de expansão; (vii) a recuperação moderada das economias avançadas, que devem crescer cerca de 1,5%, influenciadas por inflação ainda acima da meta em algumas regiões, impacto de condições financeiras e incertezas geopolíticas; e (viii) a persistência de tensões geopolíticas, que continuaram representando risco para a economia global ao elevar a incerteza e influenciar expectativas nos mercados financeiros, nas cadeias produtivas e no comércio internacional.

No cenário petroquímico global, em 2025, o nível de spreads permaneceu pressionado em função, principalmente, da contínua entrada de novas capacidades de PE e PP decorrerão longo do ano e das incertezas em relação às tensões comerciais entre Estados Unidos e China. Adicionalmente, os preços do petróleo foram impactados, principalmente, pela incerteza econômica gerada pela guerra tarifária, além da retomada gradual da produção por parte da OPEP+, que contribuiu para ajustes na oferta global, o que pressionou as referências de preço de resinas no mercado internacional.

Em relação ao desempenho operacional da Braskem em 2025, a taxa de utilização média das centrais petroquímicas do Brasil foi de 68%, menor em relação a 2024 em função, principalmente, dos ajustes de produção frente à menor demanda e à realização de paradas programadas de manutenção. O patamar de 68% representa a menor taxa de utilização anual realizada no Brasil desde 2010. Já a taxa de utilização média de PP nos Estados Unidos e Europa permaneceu em linha com a porcentagem apresentada em 2024, sendo pelo segundo ano consecutivo a menor utilização desde 2010.

A Braskem Idesa teve seu desempenho operacional impactado, principalmente, pela realização da primeira parada geral de manutenção na central petroquímica desde a sua construção. A manutenção mobilizou cerca de 3 mil pessoas por dia, trabalhando sobre os mais restritos protocolos de segurança. A conclusão da parada no 3T25 coincidiu com o início do *ramp-up* do Terminal Química Puerto Mexico ("TQPM"), que teve sua inauguração em maio de 2025 e iniciou o fornecimento de etano, ainda em comissionamento, para a Braskem Idesa em setembro de 2025. O etano fornecido através da TQPM, além de reduzir custos associados à importação de etano através da solução Fast Track, permite que a Braskem Idesa opere em uma taxa de utilização maior de forma mais constante, visto que as oscilações no fornecimento de etano pela PEMEX impactam as operações da Braskem Idesa. Em 2025, o volume médio de etano fornecido pela PEMEX foi de 17,1 mil barris por dia, abaixo do volume fornecido em 2024 de 28,9 mil barris por dia e abaixo do volume mínimo contratual de 30 mil barris por dia. O volume de etano importado totalizou cerca

de 24,2 mil barris por dia, considerando os 8,3 mil barris por dia (na média anual) fornecidos pela TQPM.

Já na indústria química brasileira, de acordo com dados preliminares da ABIQUIM, a taxa de utilização média das capacidades instaladas da indústria petroquímica em 2025 foi de 59%, representando o menor nível de utilização dos últimos 19 anos, como reflexo, principalmente, da crescente competição global, relacionada à sobreoferta de produtos e preços predatórios de dumping. Adicionalmente, o déficit na balança comercial aumentou cerca de US\$ 8,5 bilhões em relação a 2024, totalizando um déficit de US\$ 72,4 bilhões em 2025 e ameaçando a competitividade da indústria brasileira.

Nesse cenário, a Braskem apresentou EBITDA Recorrente de US\$ 557 milhões (R\$ 3,2 bilhões) em 2025, menor em dólares (-49%) e em reais (-45%) em relação a 2024, em função, principalmente, da redução do lucro bruto em 77%, associado aos menores spreads de principais químicos e resinas em todos os segmentos reportáveis da Companhia, somados ao menor volume de vendas nos Segmento Brasil/América do Sul e México.

O de caixa antes da dívida da Companhia foi de R\$ 7,3 bilhões, 116% superior ao montante de R\$ 3,4 bilhões apresentado em 2024 em função, principalmente, da redução de R\$ 3,4 bilhões no EBITDA Recorrente durante o ano, como mencionado anteriormente, e do aumento de R\$ 3,0 bilhões no consumo de capital de giro, associado principalmente à redução da disponibilidade de certos convênios de pagamentos com instituições financeiras e fornecedores. Adicionalmente, em outubro de 2025, a Braskem efetuou o saque da linha de crédito “stand-by” disponível, no valor de US\$ 1,0 bilhão para reforçar sua liquidez frente ao ciclo de baixa prolongado da indústria, e em linha com a gestão de caixa conservadora da Companhia. Dessa forma, ao final de 2025, a posição de caixa da Companhia totalizou US\$ 2,1 bilhões (R\$ 11,5 bilhões).

A alavancagem da Braskem encerrou o ano de 2025 em 14,74x, superior à alavancagem de 7,42x apresentada em 2024, impactada principalmente pela redução do EBITDA da Companhia.

Adicionalmente, em setembro de 2025, a Braskem contratou assessores financeiros e jurídicos para auxiliarem a Companhia na elaboração de um diagnóstico de alternativas econômico-financeiras para otimizar a sua estrutura de capital, dada a constatação de que o ciclo de baixa é mais prolongado do que se previa.

Em paralelo, e considerando todos os desafios expostos anteriormente, a Braskem implementou, durante todo o ano de 2025, iniciativas associadas ao seu Programa Global de Resiliência e Transformação, voltadas principalmente à geração sustentável de valor, maximização do EBITDA e mitigação do consumo de caixa frente ao ciclo de baixa prolongado na indústria química brasileira.

O Programa de Resiliência está estruturado em dois pilares, sendo eles (i) Iniciativas com impacto em EBITDA e geração de caixa de curto prazo; e (ii) Ações de defesa da competitividade da indústria química brasileira.

Dentro do pilar de iniciativas com impacto em EBITDA e geração de caixa, foram estabelecidos mais de 70 planos de ação globalmente, totalizando mais de 700 iniciativas, distribuídas em 6 frentes de atuação, sendo elas: (i) agenda institucional; (ii) comercial; (iii) monetização de ativos; (iv) negociação com fornecedores; (v) otimização de capital empregado; e (vi) otimização operacional.

Dentro do pilar de ações de defesa da competitividade da indústria química brasileira, destacam-se os seguintes avanços:

- (i) A publicação da Lei nº 15.294, de 19 de dezembro de 2025, que institui o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (“PRESIQ”) e estabelece um regime de incentivos fiscais voltado à promoção da sustentabilidade e da competitividade do setor, com vigência de 1º de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2031. Adicionalmente, a aprovação em 20 de março de 2025 da Lei Complementar nº 228, dispoondo sobre a majoração, de 0,73% para 5,8%, do benefício do Regime Especial da Indústria Química (“REIQ”).

- (ii) A aprovação pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (GECEX) da aplicação de direitos antidumping provisórios sobre importações de resinas de PE dos Estados Unidos e do Canadá. Essa medida foi adotada com base em investigações que identificaram práticas de dumping por parte de produtores estrangeiros, com preços significativamente inferiores aos preços normalmente praticados nos mercados de origem, gerando prejuízos à indústria brasileira.
- (iii) A aprovação pelo GECEX da alíquota de 20% do imposto de importação para os produtos PE, PP e PVC, comercializados pela Companhia. Esta medida contribui para a mitigação dos efeitos da concorrência internacional em condições desfavoráveis de sobreoferta global de produtos, promovendo maior equilíbrio competitivo e fortalecendo a cadeia produtiva brasileira.

Já o Programa de Transformação tem com foco na perpetuidade do negócio com iniciativas com foco em competitividade. O Programa está estruturado em três pilares, sendo eles (i) otimização base nafta; (ii) aumento e flexibilidade da base gás; e (iii) migração para produtos com fontes renováveis. Durante 2025, destacam-se os seguintes avanços:

- (i) Otimização da base nafta: compreende a implementação da estratégia para os ativos base nafta, buscando maior rentabilidade e geração de caixa. Em setembro de 2025, a Companhia, no âmbito do Transforma Alagoas, que tem como objetivo tornar a produção de PVC mais competitiva e sustentável, concluiu a conversão desta unidade em uma unidade logística dedicada à movimentação de grandes volumes de dicloreto (EDC), matéria-prima para a produção de PVC. Como parte desta transformação, a produção de cloro e soda foi hibernada e parte da infraestrutura foi redirecionada para operações logísticas, ampliando a flexibilidade e integração industrial.
- (ii) Aumento e flexibilidade da base gás: (i) viabilização de projetos de aumento de capacidade base gás (etano/propano/HLR); (ii) expansão da flexibilidade das centrais petroquímicas no Brasil; e (iii) garantia de estabilidade operacional, através estabilidade no fornecimento e recebimento de matéria-prima. Faz parte desse pilar o projeto Transforma Rio, anunciado em 2025, que visa a expansão da capacidade da central petroquímica do Rio de Janeiro em 220 mil toneladas de eteno por ano e de volumes equivalentes de PE e tem expectativa de conclusão para 2028.
- (iii) Migração para produtos com fontes renováveis: tem o objetivo de ampliar sua capacidade produtiva para 1 milhão de toneladas anuais até 2030. Dentre as iniciativas em andamento, destacam-se: (i) a joint venture Sustainea, em parceria com a Sojitz, que estuda a construção de plantas para produção de MEG (monoetilenoglicol) de origem renovável ("bioMEG") e de MPG (monopropilenoglicol) de origem renovável ("bioMPG"), atualmente na fase de desenvolvimento de escopo e engenharia; (ii) a joint venture Braskem Siam, em parceria com a SCG Chemicals, que avalia a construção da primeira planta de eteno verde fora do Brasil, na Tailândia. O projeto avançou em 2025 na fase de detalhamento da engenharia além de avanços relacionados aos acordos de fornecimento de etanol com players locais.

Segurança permanece sendo valor inegociável para a Braskem, em todas as suas operações, independentemente da localidade. Em 2025, a taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) foi de 0,80 eventos por milhão de horas trabalhadas, abaixo da média do setor. Adicionalmente, a taxa de frequência de acidentes de processo Tier 1 e Tier 2 foi de 0,12 eventos por milhão de horas trabalhadas.

Com relação ao evento geológico em Alagoas, a Braskem permaneceu avançando no cumprimento dos compromissos relacionados a Maceió. Em novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram termo de acordo relacionado ao evento geológico ocorrido em Alagoas ("Acordo Estado"), prevendo o pagamento total de R\$ 1,2 bilhão, dos quais R\$ 139 milhões (em bases atualizadas) já tinham sido pagos, e R\$ 467 milhões já haviam sido provisionados. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis

corrigidas, principalmente, após 2030. Durante 2025, foi pago cerca de R\$ 1,4 bilhão referente ao evento, e o saldo da provisão encerrou o ano em R\$ 3,5 bilhões. A Braskem continua engajada no cumprimento dos compromissos estabelecidos nos acordos celebrados em Maceió.

Agradecimentos:

A Administração mais uma vez gostaria de agradecer aos Acionistas pela confiança depositada na Braskem; aos Clientes, Parceiros e Fornecedores, fundamentais para que possamos continuar buscando soluções por meio da química e do plástico para melhorar a vida das pessoas.

A Administração gostaria também de agradecer especialmente aos Integrantes da Braskem, pela dedicação e competência durante mais um ano repleto de desafios. Sem dúvida, o esforço e protagonismo dos Integrantes são essenciais para a geração de valor sustentável a favor de uma Braskem cada vez mais resiliente.

2. PERSPECTIVAS

As projeções do FMI de janeiro de 2026 apontam para um crescimento de 3,3% para o PIB mundial em 2026, superior ao previsto em outubro de 2025 (+0,2 p.p.). Os investimentos impulsionados pela tecnologia, o apoio fiscal e monetário e as condições financeiras acomodativas continuam a sustentar a atividade, especialmente na América do Norte e Ásia. Por outro lado, a mudança nas políticas comerciais e a persistente incerteza política continuam a representar obstáculos significativos.

Adicionalmente, o FMI espera que a desinflação global continue, com 3,8% em 2026 e 3,4% em 2027, convergindo gradualmente para as metas na maioria das principais economias. Esta redução continua sendo respaldada pelas políticas monetárias contracionistas e pelos preços de energia mais baixos.

Nesse contexto, os principais riscos na avaliação do FMI são relacionados às expectativas de produtividade ligadas à IA, às tensões geopolíticas, às incertezas e novas fricções comerciais e à persistência de grandes déficits fiscais da dívida pública, fatores que podem interromper as cadeias de suprimentos, elevar as taxas de juros de longo prazo e aumentar a incerteza.

Em relação ao cenário petroquímico global, a expectativa de empresas de consultoria externa para 2026 é de um cenário de spreads semelhante ao de 2025, em função de novas capacidades entrando em operação para PE (cerca de 7 milhões de toneladas) e para PP (cerca de 5 milhões de toneladas). Conflitos geopolíticos, como dos Estados Unidos e Irã, podem apresentar riscos atrelados a destruição de demanda devido a possíveis aumentos de inflação, mas por outro lado podem apresentar potenciais melhorias com o aumento da paridade internacional de resinas e acelerar processos de racionalização de capacidades menos competitivas, e impactar positivamente as taxas de operação globais e, consequentemente, os spreads petroquímicos. Adicionalmente, o conflito EUA-Irã pode gerar também disrupções nos mercados globais de energia e petroquímica, principalmente pelo risco de fechamento do Estreito de Ormuz, por onde passa 30% do petróleo mundial, com impactos diretos em preços de petróleo, câmbio, inflação e crescimento econômico global. A disrupção afeta sobretudo Ásia e Europa, elevando preços de nafta, gás natural e petroquímicos, reduzindo taxas de operação e pressionando cadeias globais de suprimentos, aumentando fretes e incentivando mudanças competitivas entre ativos base-etano e base-nafta.

A expectativa de gastos com investimentos corporativos (ex-Braskem Idesa e ex-REIQ Investimentos) para 2026 é de US\$ 465 milhões (R\$ 2,6 bilhões), destinados principalmente a iniciativas operacionais voltadas à integridade e segurança dos ativos da Companhia, incluindo a realização de paradas programadas e *pit-stops* para manutenção de suas unidades operacionais.

Por fim, o foco da Companhia para 2026 está direcionado para: (i) otimizar a estrutura de capital; (ii) avançar na implementação das iniciativas do Plano de Transformação, assegurando os recursos necessários para viabilizar projetos de crescimento; (iii) implementar iniciativas de contingência para o ciclo petroquímico, com foco na preservação financeira e no fluxo de caixa; (iv) acelerar o crescimento de biopolímeros por meio de parcerias estratégicas e financeiras; e (v) cumprir com os compromissos estabelecidos nos acordos celebrados em Maceió.

3. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL 2025

Referências Internacionais ¹ (US\$/t)	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Brent (US\$/bbl)	69	81	-14%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	3,53	2,22	59%
Brasil			
Preços			
Nafta	567	657	-14%
Etano	188	141	33%
Propano	390	405	-4%
Resinas (i)	879	973	-10%
PE EUA	926	1.029	-10%
PP Ásia	880	961	-8%
PVC Ásia	685	774	-12%
Principais Químicos (ii)	920	1.062	-13%
Soda Cáustica EUA	426	421	1%
EDC EUA	124	232	-47%
Spreads			
Resinas (i)	358	381	-6%
PE EUA (iii)	408	440	-7%
PP Ásia	313	304	3%
PVC Ásia (iv)	280	278	1%
PVC Spread Par (v)	278	348	-20%
Principais Químicos (vi)	353	405	-13%
Estados Unidos e Europa			
PP EUA	1.270	1.526	-17%
PP Europa	1.337	1.444	-7%
Preço Médio - EUA e EUR (vii)	1.461	1.503	-3%
Propeno Grau Polímero EUA	829	1.085	-24%
Propeno Grau Polímero Europa	1.169	1.185	-1%
Preço Médio - Matéria-Prima (viii)	925	1.113	-17%
Spread PP EUA	441	441	0%
Spread PP Europa	168	258	-35%
Spread Médio - PP EUA e Europa	365	390	-6%
México			
PE EUA (1)	908	1.035	-12%
Etano EUA (2)	188	141	33%
Spread (1-2)	720	894	-19%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia - (0,832 EDC EUA+0,23 Eteno EU)

(v) PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent)

(vi) Principais Químicos -Nafta

(vii) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(viii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

Spread PE¹: menor em relação a 2024 (-7%).

- O preço de PE reduziu (-10%) explicado, principalmente (i) pelo aumento da oferta durante o ano; e (ii) da redução dos fretes marítimos que estavam maiores em 2024, em função dos conflitos no Mar Vermelho.

Spread PP²: aumento em relação a 2024 (+3%).

- O preço da nafta foi menor (-14%), explicado, principalmente, pelo menor preço (-14%) do petróleo, influenciado pela maior oferta no período, associado ao aumento dos níveis de produção durante o ano.

Spread Par PVC³: menor em relação a 2024 (-20%).

- O preço do PVC foi menor, explicado pela redução da demanda do setor de construção civil, em função das taxas de juros globais, compensado pela redução no preço do petróleo.

Spread PVC⁴: em linha em relação a 2024.

- O Spread PVC se manteve em linha, em função, principalmente, do menor (-12%) preço do PVC Ásia (-12%), mencionado anteriormente, compensado parcialmente pela redução do preço de EDC (-47%).

Spread de Principais Químicos Básicos⁵: menor em relação a 2024 (-13%).

- O spread de principais químicos básicos foi menor, principalmente, em função da; (i) redução dos preços dos principais químicos (-13%) dado o menor preço do propeno (-24%) no mercado internacional, explicado, principalmente, pelo aumento da oferta de propeno nos Estados Unidos e pela redução da demanda de PP durante o período; (ii) redução do preço do butadieno (-17%), explicado, principalmente, pela menor demanda do setor automotivo; (iii) redução no preço do benzeno (-24%), em função, principalmente, da sobreoferta nos Estados Unidos e pelos menores preços de petróleo e nafta; e (iv) redução da gasolina (-11%), explicada, principalmente, pelo menor preço do petróleo (-14%) durante o período.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

Spread PP EUA⁶: se manteve em linha na comparação com 2024.

- O preço de PP nos Estados Unidos reduziu (-17%), principalmente, em função da redução do preço do propeno, explicada pelo aumento da oferta durante o ano em função, principalmente, da normalização das taxas de utilização na região durante o período.
- O preço do propeno nos Estados Unidos reduziu (-24%), explicado, principalmente pelo aumento da oferta de propeno.

¹ $(\text{Preço PE EUA} - \text{preço nafta ARA}) * 82\% + (\text{Preço PE EUA} - 50\% \text{ preço etano EUA} - 50\% \text{ preço propano EUA}) * 18\%$.

² Preço PP Ásia - preço nafta ARA.

³ O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: $\text{PVC Ásia} + (0,685 * \text{Soda EUA}) - (0,48 * \text{Eteno Europa}) - (1,014 * \text{Brent})$.

⁴ $\text{PVC Ásia} - (0,832 \text{ EDC EUA} + 0,23 \text{ Eteno EU})$

⁵ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

⁶ Preço de PP EUA - Propeno EUA

Spread PP Europa⁷: redução em relação a 2024 (-34%).

- O preço de PP na Europa reduziu (-7%), principalmente explicado pela menor demanda dos setores de construção civil, eletrodomésticos e automotivo durante o período.

MÉXICO

Spread PE América do Norte⁸: menor em relação a 2024 (-19%).

- O preço de PE foi menor (-12%), em função principalmente pela sobreoferta deste produto no ano, e pela redução dos fretes marítimos que estavam maiores em 2024, em função dos conflitos no Mar Vermelho.
- O preço do etano aumentou (+33%) em relação ao ano anterior, principalmente, em função do aumento do preço do gás natural e da maior demanda de etano no período.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL 2025

4.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

O EBITDA Recorrente do segmento Brasil/América do Sul foi menor em dólares (-22%) quando comparado a 2024, totalizando US\$ 698 milhões (R\$ 3,9 bilhões) em 2025. A redução é explicada, principalmente, (i) pela menor demanda e volumes de venda de resinas e principais químicos no mercado brasileiro; (ii) pelo prolongamento do ciclo de baixa, pressionando as referências internacionais médias das resinas e dos principais químicos; e (iii) pela redução da taxa de utilização das centrais petroquímicas, em função da adequação aos níveis de demanda e da parada programada da central petroquímica da Bahia, concluída em janeiro de 2026. A redução foi parcialmente compensada (i) pelo maior volume de exportações de resinas; e (ii) pelo impacto positivo do reconhecimento de créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Investimentos.

DESTAQUES BRASIL/AMÉRICA DO SUL	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Taxa de Utilização	68%	72%	-4 p.p.
Vendas Brasil - Resinas (kt)	3.166	3.341	-5%
Exportações - Resinas (kt)	865	807	7%
Vendas Brasil - Principais Químicos (kt) ¹	2.560	2.688	-5%
Exportações - Principais Químicos (kt) ¹	198	270	-27%
Spreads Resinas (US\$/t) ²	358	381	-6%
PE EUA	408	440	-7%
PP Ásia	313	304	3%
PVC Spread Par	278	348	-20%
Spreads Principais Químicos (US\$/t) ³	353	405	-13%
EBITDA Recorrente (US\$ milhões) ⁴	698	889	-22%

¹São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

²PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

³(Gasolina (25%), Eteno (20%), Benzeno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Paraxileno (5%), e Tolueno (5%)) - Nafta

⁴Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

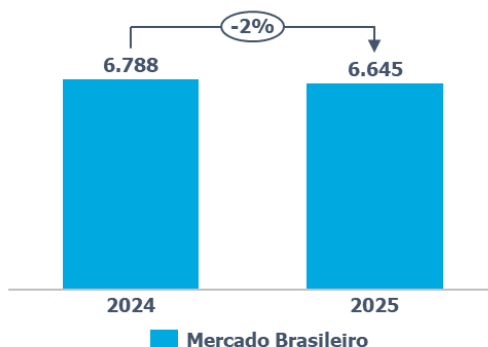
⁷ Preço de PP EU - Propeno EU

⁸ Preço de PE EUA – etano EUA

4.1.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda por resinas termoplásticas (PE+PP+PVC): menor (-2%) quando comparada com 2024 em função, principalmente, da menor demanda de (i) PP (-6%) influenciada, principalmente, pelo setor de bens de consumo duráveis; e (ii) PE (-2%), principalmente pelos setores de construção civil, automotivo e eletrodomésticos. Esses efeitos foram parcialmente compensados, pela maior demanda de PVC (+3%), com destaque para o setor de construção civil.

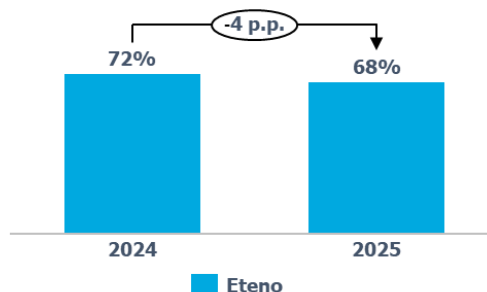
Demanda¹ de Resinas (kton) | Anual



¹Considera números preliminares de fontes externas

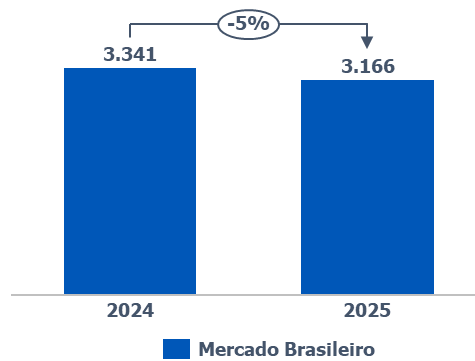
b) Taxa de utilização das centrais petroquímicas: em relação a 2024, a redução (-4 p.p.) é explicada, principalmente, pela (i) adequação dos níveis de produção frente à menor demanda no período; e (ii) parada programada de manutenção na central petroquímica da Bahia, concluída em janeiro de 2026.

Taxa de Utilização de Eteno (%) | Anual



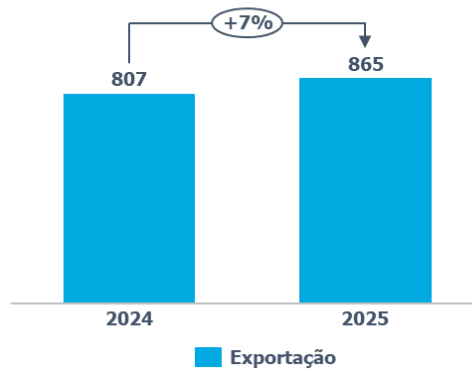
c) Vendas de resinas: o volume de vendas de resinas em 2025 foi menor (-5%) explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas de PP (-8%), PVC (-7%) e PE (-3%) em função, principalmente, (i) da estratégia de priorização de vendas com maior valor agregado; e (ii) do menor volume de vendas de PP e PE devido à menor demanda no mercado brasileiro em -3%.

Vendas de Resinas (kton) | Anual



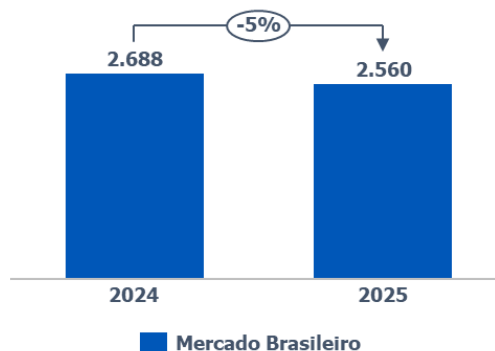
O maior volume de exportações de resinas (+7%) em relação ao ano de 2024 é explicado, principalmente, pelo maior volume de exportação de PE (+11%) e PP (+10%) para a América do Sul, em função da maior disponibilidade de produtos dada a menor demanda no mercado brasileiro em 3%.

Vendas de Resinas Exportação (kton) | Anual



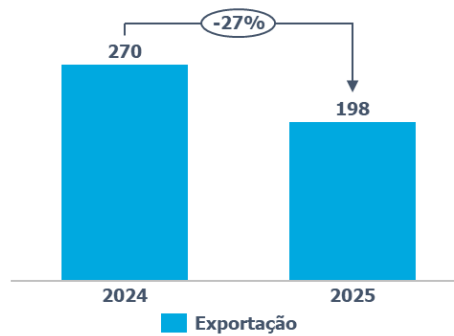
d) Vendas dos principais químicos: na comparação com 2024, a redução (-5%) é explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas de propeno, cumeno, eteno e paraxileno, em função da menor demanda no período, dada a otimização das taxas de operação dos clientes no mercado brasileiro.

Vendas de Principais Químicos (kton) | Anual



A redução do volume de exportações de principais químicos (-27%) em relação ao ano anterior é explicada, principalmente, pelo menor volume de exportações de (i) gasolina, em função da priorização de atendimento ao mercado brasileiro; (ii) benzeno, impactado pelas tarifas de importação dos EUA; e (iii) tolueno, em função da menor demanda relacionada à maior oferta de produtos substitutos no mercado brasileiro.

Vendas de Principais Químicos Exportação (kton) | Anual



4.1.2 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

A provisão referente ao evento geológico em Alagoas, baseada nas estimativas e premissas atuais e nos pareceres dos assessores externos, considerando os efeitos de curto e longo prazo, e a melhor estimativa dos custos para implementação das diversas medidas, apresentou a seguinte movimentação ao final de 2025:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	2025	2024
Saldo no início do trimestre/período	5.570	5.240
Complemento (reversão) de provisão ⁹	320	2.237
Pagamentos e Reclassificações ¹⁰	(2.594)	(2.052)
Realização do ajuste a valor presente	207	145
Saldo no final do período	3.503	5.570

Até 31 de dezembro de 2025, os principais avanços nas frentes de atuação em Maceió foram:

- (i) Programa de Compensação Financeira (PCF): 99,9% (19.201) das propostas apresentadas, com cerca de 99,5% de propostas pagas.
- (ii) Fechamento e Monitoramento das cavidades de sal: o plano de fechamento das 35 cavidades considera 18 cavidades com a previsão de preenchimento prioritário com material sólido, sendo que 6 cavidades já tiveram o preenchimento concluído, 4 cavidades atingiram o limite técnico de preenchimento, 6 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento e para as 2 cavidades restantes, as atividades estão na fase de preparação e planejamento. 6 cavidades foram preenchidas naturalmente, com a confirmação aprovada pela ANM (Agência Nacional de Mineração). Outras 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas a pressurização, sendo que a Companhia considera o seu preenchimento com material sólido, a longo prazo e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.
- (iii) Medidas Sociourbanísticas: 11 projetos foram definidos para mobilidade urbana, sendo 6 concluídos, 3 em andamento e 2 em fase de planejamento.

Em 10 de novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram termo de acordo relacionado ao evento geológico ocorrido em Alagoas ("Acordo Estado"), prevendo o pagamento total de R\$ 1,2 bilhão, dos quais R\$ 139 milhões (em bases atualizadas) já tinham sido pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030. A Companhia já havia provisionado R\$ 467 milhões para indenização de danos patrimoniais ao Estado de Alagoas. O Acordo

⁹ A variação da provisão no período findo em 31 de dezembro de 2025 se refere, principalmente, a celebração do Termo de Acordo com o Estado de Alagoas no 3T25, a reversões a partir da atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação em Alagoas, e a atualização do ajuste a valor presente pela remensuração de taxa de desconto e à estimativa de desembolsos ao longo dos anos. Em 2024, o complemento da provisão é explicado, principalmente, pela atualização das estimativas de custos referentes ao plano de fechamento das frentes de lavra, implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas e; ii) Inclui atualização monetária no total de R\$ 4 milhões reportada na rubrica despesa financeira.

¹⁰ Do montante ao final do 4T25, R\$ 1,4 bilhão referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 1,2 bilhão reclassificados para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 1,4 milhão referente a contas a pagar do Evento geológico em Alagoas.

Estado estabelece a compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual e confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas.

Para maiores informações sobre os avanços nas frentes de atuação de Alagoas realizados no ano, veja o anexo 11.1 deste documento.

4.1.3 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Overview Financeiro (US\$ milhões)			
Receita Líquida	9.259	10.189	-9%
CPV ¹	(8.704)	(9.400)	-7%
Lucro Bruto	555	789	-30%
Margem Bruta	6%	8%	-2 p.p.
DVGA	(344)	(304)	13%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	256	(426)	n.a.
EBITDA Recorrente²	698	889	-22%
Margem EBITDA³	8%	9%	-1 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)			
Receita Líquida	51.774	54.844	-6%
CPV ¹	(48.651)	(50.600)	-4%
Lucro Bruto	3.123	4.244	-26%
Margem Bruta	6%	8%	-2 p.p.
DVGA	(1.915)	(1.629)	18%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.425	(2.496)	n.a.
EBITDA Recorrente²	3.915	4.751	-18%
Margem EBITDA³	8%	9%	-1 p.p.

¹Em 2025, o custo dos produtos vendidos (CPV) do segmento Brasil/América do Sul foi afetado pela hibernação da planta de Cloro-soda em Alagoas, totalizando cerca de R\$ 545 milhões

²Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

³Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

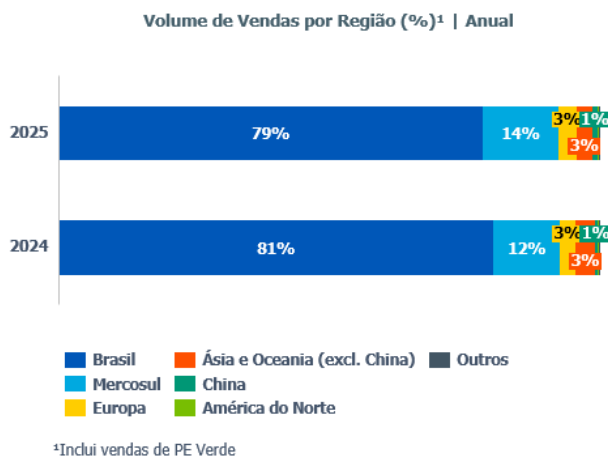
A) RECEITA LÍQUIDA: em janeiro de 2025, foi anunciado o REIQ Investimentos, que consiste no crédito presumido de 1,5% de PIS/COFINS vinculado a investimentos na indústria química brasileira. Nesse sentido, a Braskem avançou em seus projetos de ampliação de capacidade durante o ano, e durante o exercício de 2025 a Receita Líquida foi impactada positivamente em aproximadamente US\$ 59 milhões (R\$ 327 milhões) pelos créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Investimentos.

Adicionalmente, em 2025 a Receita Líquida foi impactada positivamente em cerca de (i) US\$ 47 milhões (R\$ 256 milhões) em razão do reconhecimento de créditos adicionais de PIS/COFINS relacionados ao REIQ Investimentos, a projetos já aprovados no âmbito do REIQ Investimentos, apurados de acordo com a legislação vigente; e (ii) US\$ 23 milhões (R\$ 125 milhões) relativos aos créditos de PIS/COFINS do exercício corrente relacionados a dedução da CIDE-Combustíveis devido a comercialização de gasolina. Esse crédito poderá ser realizado por meio da dedução do PIS/COFINS a pagar ou via compensação com tributos federais, conforme legislação aplicável.

Excluindo tais efeitos, a redução em relação a 2024 em dólares (-10%) e em reais (-7%) é explicada, principalmente, pela redução de (i) 5%, ou 175 mil toneladas, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) 13% na referência internacional média de preço de principais químicos; (iii) 5%, ou 128 mil toneladas, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iv) 10% na referência

internacional média de preço de resinas; e (v) 27%, ou 72 mil toneladas, no volume de exportação de principais químicos no mercado internacional.

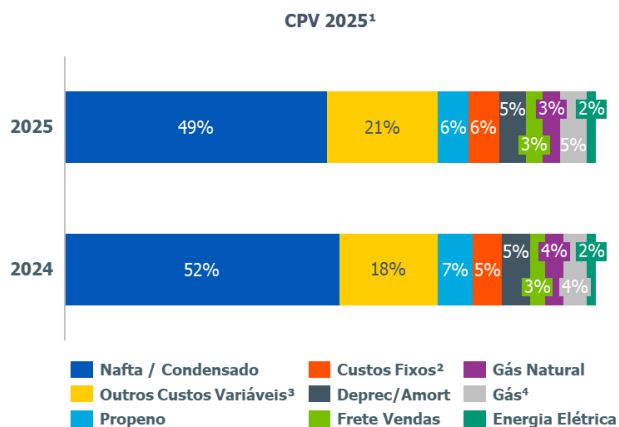
Vendas por região (% em toneladas)



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): em 2025, o CPV do segmento Brasil/América do Sul foi impactado pela provisão da hibernação da planta de cloro-soda em Alagoas, no âmbito do Transforma Alagoas que tem como objetivo tornar a produção de PVC mais competitiva e sustentável, em cerca de US\$ 100 milhões (R\$ 546 milhões), sem impacto no EBITDA Recorrente do segmento.

Desconsiderando o efeito acima, a redução em dólares (-8%) e em reais (-5%) é explicada, principalmente, pela redução de (i) 14% e 4% nas referências internacionais de nafta e propano, respectivamente; (ii) 5% ou, 175 mil toneladas, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; e (iii) 5%, ou 128 mil toneladas, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro

Adicionalmente, durante o ano de 2025 o CPV foi impactado positivamente pelos créditos de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) em aproximadamente US\$ 46 milhões (R\$ 273 milhões) e pelos créditos do Reintegra em US\$ 1,5 milhão (R\$ 8,4 milhões).



¹Considera os valores contábeis

²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

⁴Gás 2025: Etano 1,7%, Propano 2,0%, HLR 1,3%

C) DVGA: no ano, o aumento em dólares (+13%) e em reais (+18%) é explicado, principalmente, pela constituição de cerca de US\$ 21 milhões (R\$ 110 milhões) em provisões para perdas de créditos esperadas durante 2025, em comparação com a reversão de cerca de US\$ 19 milhões (R\$ 107 milhões) em 2024.

Desconsiderando este efeito, as Despesas de Vendas, Gerais e administrativas permaneceram em linha em relação a 2024, em linha com os esforços da Companhia em iniciativas de redução de despesas no período.

D) ORD: receita de US\$ 325 milhões (R\$ 1,8 bilhão) em 2025 em função, principalmente:

- (i) da recuperação de crédito tributário de PIS/COFINS relacionados a dedução de Cide-Combustíveis na comercialização de gasolina de cerca de US\$ 310 milhões (R\$ 1,7 bilhão);
- (ii) pela recuperação de cerca de US\$ 51 milhões (R\$ 275 milhões) em razão do reconhecimento de créditos adicionais de PIS/COFINS relacionados a projetos já aprovados no âmbito do REIQ Investimentos, apurados de acordo com a legislação vigente;
- (iii) pelo efeito do reconhecimento do crédito de PIS/COFINS no valor de cerca de US\$ 53 milhões (R\$ 293 milhões) no 2T25;
- (iv) da recuperação de tributos na compra de insumos de cerca de US\$ 25 milhões (R\$ 141 milhões); e
- (v) pelo recebimento de seguro de cerca de US\$ 13 milhões (R\$ 59 milhões).

Tais efeitos foram parcialmente compensados:

- (i) do incremento líquido durante o ano na provisão referente ao evento geológico de Alagoas em cerca de US\$ 62 milhões (R\$ 324 milhões) em função, principalmente, do avanço de maturidade das estimativas de gastos com equipamentos públicos e à atualização de outras obrigações da Companhia;
- (ii) da hibernação da planta de cloro-soda em Alagoas, no âmbito do Transforma Alagoas, com objetivo tornar a produção de PVC mais competitiva e sustentável, com impacto de cerca de US\$ 47 milhões (R\$ 253 milhões) no 3T25;
- (iii) do deságio relacionado a venda de direitos creditórios de cerca de US\$ 39 milhões (R\$ 208 milhões) no 3T25;
- (iv) da revisão anual das provisões ambientais líquidas das unidades industriais localizadas no Brasil no valor de cerca de US\$ 24 milhões (R\$ 130 milhões).

Do montante total registrado em outras receitas e despesas, o valor negativo de aproximadamente US\$ 12 milhões (R\$ 65 milhões) impactou o EBITDA Recorrente do segmento no ano de 2025.

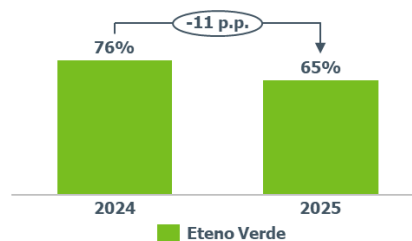
E) EBITDA RECORRENTE: totalizou US\$ 698 milhões (R\$ 3,9 bilhões) em 2025, 22% inferior a 2024 na comparação em dólares.

4.1.4 RENOVÁVEIS

Overview Operacional

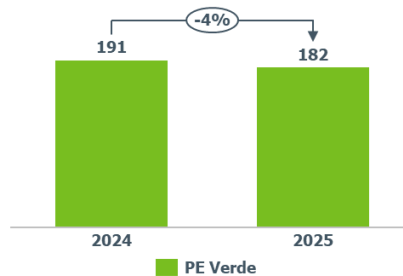
a) Taxa de Utilização Eteno Verde: na comparação com 2024, a redução (-11 p.p.) é explicada, principalmente, pela (i) parada não programada devido a falha elétrica ocorrida na subestação de energia do Rio Grande do Sul no 1T25; e (ii) otimização dos níveis de estoque de PE Verde.

Taxa de Utilização de Eteno Verde (%) | Anual

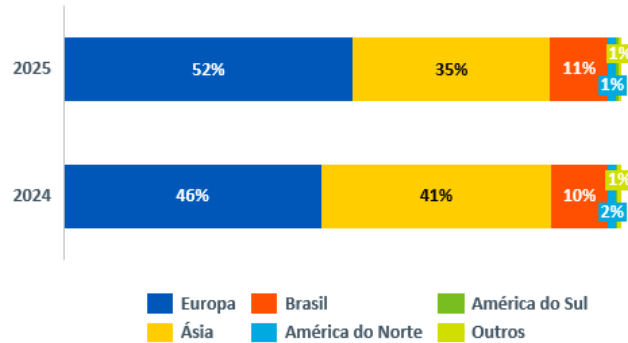


b) Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ bio-based): a redução (-4%) é explicada, principalmente, pela menor demanda associada a maior formação de estoques dos clientes no final de 2024, combinada com condições macroeconômicas desfavoráveis em 2025.

Vendas (kton) de PE Verde | Anual



Volume de Vendas de PE Verde por Região (%)

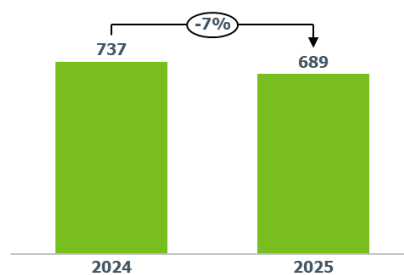


Overview Financeiro

A) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS PE VERDE I'M GREE™ BIO-BASED + ETBE¹¹: a redução (-7%), é explicada principalmente, pela redução de 8,4 mil toneladas, ou 4%, no volume de vendas de PE Verde I'm green™ *bio-based*.

Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE (MM US\$) | Anual

■ Receita Líquida de Vendas



Métrica	2024	2025
Receita Líquida de PE Verde + ETBE / Receita Líquida total	5,1%	5,5%

¹¹ Produto que utiliza matéria-prima renovável, etanol em sua composição

4.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O EBITDA Recorrente do segmento Estados Unidos e Europa foi negativo em US\$ 52 milhões em 2025. O resultado é explicado, principalmente, (i) pela queda das referências internacionais de PP nos Estados Unidos (-17%) e na Europa (-7%); e (ii) pelo maior valor de DVGA, em função principalmente da reclassificação das despesas que anteriormente estavam classificadas dentro de "Unidade Corporativa e de gastos com logística, e serviços de terceiros.

DESTAQUES ESTADOS UNIDOS E EUROPA	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Taxa de Utilização	74%	74%	0 p.p.
Vendas PP (kt)	1.976	1.957	1%
Spread PP EUA	441	441	0%
Spread PP Europa	168	258	-35%
Spread Médio - PP EUA e Europa (US\$/t) ¹	365	390	-6%
EBITDA Recorrente	(52)	177	n.a.

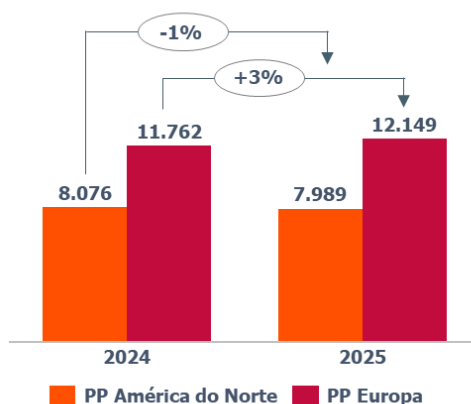
¹(PP EUA (72%) e PP Europa (28%)) - (Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%))

4.2.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de resinas: na América do Norte, a demanda de PP permaneceu em linha (-1%), explicada, principalmente, pela otimização dos níveis de estoques na cadeia de transformação associada a manutenção dos níveis de demanda em relação ao anterior.

Na Europa, a demanda de PP foi superior a 2024 (+3%) em função, principalmente, da antecipação de compras na cadeia de transformação durante o 4T25, explicada pela redução do preço do PP Europa (-7%), combinado com o aumento da capacidade de produção da China durante o período, resultando em maiores níveis de importação para a Europa.

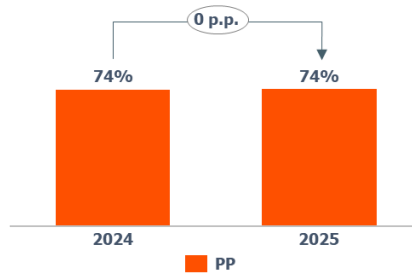
Demanda¹ de Resinas (kton) | Anual



¹Considera números preliminares de Consultorias Externas

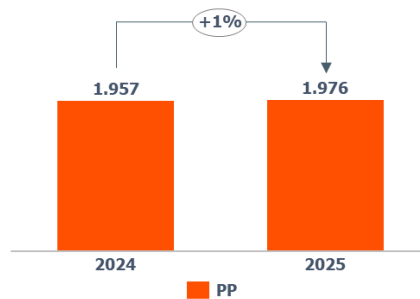
b) Taxa média de utilização das plantas de PP: Na comparação anual, a taxa de utilização permaneceu em linha.

Taxa de Utilização (%) | Anual



c) Volume de vendas: Na comparação com 2024, o volume de vendas de PP permaneceu em linha.

Vendas (kton) | Anual



4.2.2 OVERVIEW FINANCEIRO

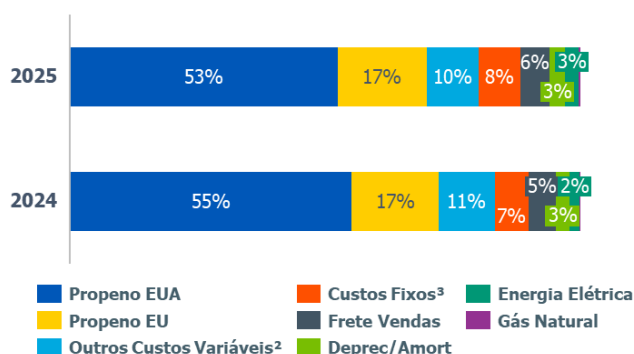
ESTADOS UNIDOS e EUROPA	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Overview Financeiro (US\$ milhões)			
Receita Líquida	2.927	3.630	-19%
CPV	(2.907)	(3.362)	-14%
Lucro Bruto	20	267	-93%
Margem Bruta	1%	7%	-6 p.p.
DVGA	(194)	(153)	27%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	44	(10)	n.a.
EBITDA Recorrente	(52)	177	n.a.
Margem EBITDA²	-2%	5%	-7 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)			
Receita Líquida	16.400	19.444	-16%
CPV	(16.279)	(18.026)	-10%
Lucro Bruto	121	1.418	-91%
Margem Bruta	1%	7%	-6 p.p.
DVGA	(1.081)	(829)	30%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	242	(47)	n.a.
EBITDA Recorrente	(284)	926	n.a.
Margem EBITDA²	-2%	5%	-6 p.p.

¹No 3T25, despesas de sublocação na Europa foram reclassificadas para o segmento Estados Unidos e Europa, reduzindo o EBITDA em US\$6 milhões (R\$35 milhões) no 1T25 e US\$11 milhões (R\$63 milhões) no 2T25

²Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) RECEITA LÍQUIDA: menor em dólares (-19%) e em reais (-16%) em função, principalmente, da redução de 17% e 7% nas referências internacionais de preço de PP nos Estados Unidos e Europa, respectivamente.

B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): menor em dólares (-14%) e em reais (-10%) em função, principalmente da redução de 24% e 1% nas referências internacionais de preço de propeno nos Estados Unidos e Europa, respectivamente. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelos custos comerciais relacionados a operação de revenda de etano no mercado internacional. A parcela da receita desta operação impactou a linha de Outras Receitas.

CPV 2025¹

¹Considera os valores contábeis

²Inclui combustíveis, químicos, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: desde o 2T25, devido a alterações na estrutura organizacional, a Companhia reclassificou parte das despesas que anteriormente estavam classificadas dentro de "Unidade Corporativa", para os segmentos de negócios reportáveis. Por conta deste efeito, o Segmento Estados Unidos e Europa foi impactado em cerca de US\$ 25 milhões (R\$ 139 milhões) durante 2025.

Desconsiderando este efeito, o aumento em dólares (+11%) e em reais (14%), é explicada principalmente por maiores gastos com logística, pessoas e serviços de terceiros.

D) ORD: receita de US\$ 44 milhões (R\$ 242 milhões) em função, principalmente, (i) da receita relacionada a operação de revenda de etano no mercado internacional; e (ii) da venda de vagões logísticos nos Estados Unidos, de cerca de US\$ 5 milhões (R\$ 32 milhões).

E) EBITDA RECORRENTE: o EBITDA Recorrente foi negativo em US\$ 52 milhões (R\$ 284 milhões), inferior a 2024.

4.3 MÉXICO

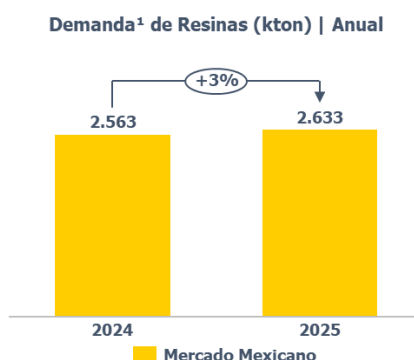
O EBITDA Recorrente foi US\$ 2 milhões (R\$ 31 milhões), inferior a 2024. Esta redução é explicada, principalmente, pela (i) redução de 138 mil toneladas, ou 16%, no volume de vendas de PE no ano, em função da menor disponibilidade de produto para venda no 2T25 e 3T25, diante da parada geral de manutenção realizada nestes trimestres; e (ii) redução de 19% no spread de PE, explicada, principalmente, pelo aumento do preço do etano.

DESTAQUES ESTADOS MÉXICO	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Taxa de Utilização	64%	78%	-14 p.p.
Vendas PE (kt)	708	846	-16%
Spread PE México (US\$/ton)	720	894	-19%
EBITDA Recorrente	2	208	-99%

¹PE EUA - Etano EUA

4.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

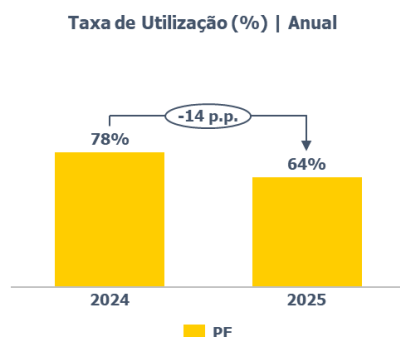
a) Demanda de PE no mercado mexicano: a demanda de resinas no mercado mexicano aumentou (+3%) em relação a 2024 em função, principalmente, do aumento da formação de estoques na cadeia relacionados (i) às incertezas tarifárias nos Estados Unidos; e (ii) às expectativas de aumento dos preços de PE.



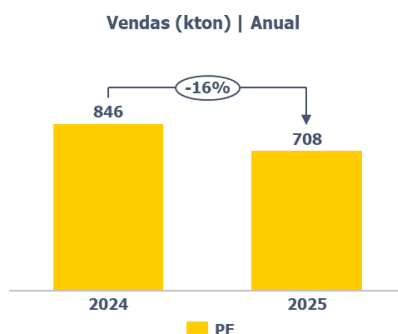
b) Taxa média de utilização das plantas de PE: na comparação com 2024, a redução (-14 p.p.) na taxa de utilização das plantas de PE é explicada principalmente pela parada geral de manutenção programada na central petroquímica da Braskem Idesa ocorridas no 2T25 e no 3T25.

Em 2025, o volume médio de etano fornecido pela PEMEX foi de 17,1 mil barris por dia, abaixo do volume fornecido em 2024 de 28,9 mil barris por dia e abaixo do volume mínimo contratual de 30 mil barris por dia.

Adicionalmente em maio de 2025, foi inaugurado o Terminal Química Puerto Mexico ("TQPM") que iniciou o fornecimento de etano, ainda em comissionamento, para a Braskem Idesa em setembro de 2025. Dessa forma, volume de etano importado totalizou cerca de 24,2 mil barris por dia, considerando os 8,3 mil barris por dia (na média anual) fornecidos pela TQPM e 15,9 mil barris por dia fornecidos através da solução *Fast Track*.



c) Volume de vendas: na comparação com 2024, o volume de vendas de PE foi menor (-16%) explicado pela menor disponibilidade de produto para venda no 2T25 e 3T25 em função da parada geral de manutenção realizada nestes trimestres.



4.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

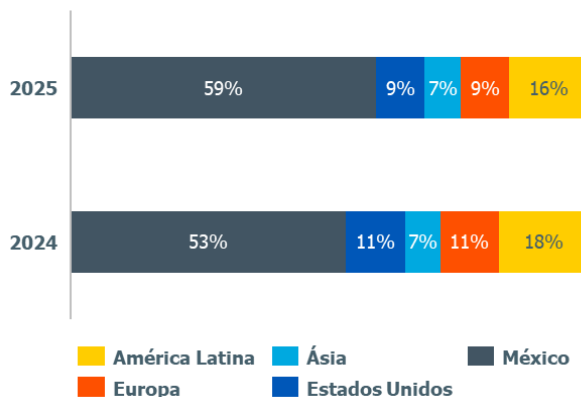
MÉXICO	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Overview Financeiro (US\$ milhões)			
Receita Líquida	733	957	-23%
CPV	(1.118)	(839)	33%
Lucro Bruto	(385)	119	n.a.
Margem Bruta	n.a.	12%	n.a.
DVGA	(119)	(104)	15%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	67	8	716%
EBITDA Recorrente	2	208	-99%
Margem EBITDA¹	0%	22%	-21 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)			
Receita Líquida	4.103	5.148	-20%
CPV	(6.200)	(4.501)	38%
Lucro Bruto	(2.097)	647	n.a.
Margem Bruta	n.a.	13%	n.a.
DVGA	-664	-569	17%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	371	52	607%
EBITDA Recorrente	31	1.120	-97%
Margem EBITDA¹	1%	22%	-21 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) RECEITA LÍQUIDA: menor em dólares (-23%) e em reais (-20%) em relação a 2024 em função, principalmente, (i) da redução de 138 mil toneladas, ou 16%, volume de vendas de PE; e (ii) da redução de 12% na referência internacional de preço de PE dos Estados Unidos no período.

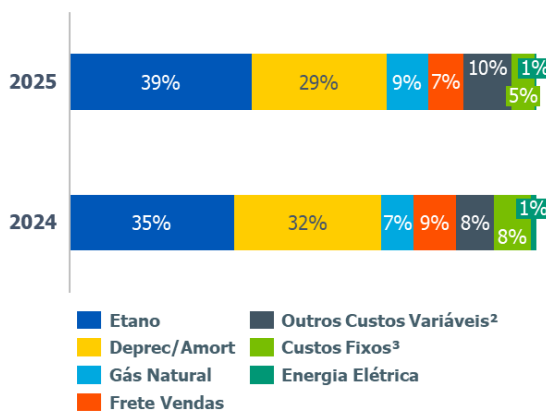
Vendas por região (%)

Volume de Vendas por Região (%) | Anual



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): em 2025, o CPV do segmento México foi impactado negativamente em US\$ 272 milhões (R\$ 1,5 bilhão) referentes ao registro de perda por *impairment*, após a identificação de que os valores recuperáveis de ativos da Braskem Idesa eram inferiores aos respectivos valores contábeis.

Desconsiderando o efeito acima, o CPV do segmento México permaneceu em linha em relação a 2024 na comparação em dólares. O aumento em reais (+5%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 4% no período.

CPV 2025¹

¹Considera os valores contábeis

²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: o aumento em dólares (+15%) e em reais (+17%) em relação a 2024 em função, principalmente, de (i) maiores gastos com armazenagem em função da parada programada da central petroquímica da Braskem Idesa durante o 2T25 e 3T25; e (ii) maiores despesas referentes a operação de revenda de etano. A parcela da receita desta operação impactou a linha de Outras Receitas.

D) ORD: no ano, totalizou receita líquida de US\$ 67 milhões (R\$ 371 milhões) em função, principalmente, (i) das provisões de multa contratual a receber sobre o atraso na construção do terminal de importação de etano de cerca de US\$ 41 milhões (R\$ 225 milhões); e (ii) receita da operação de revenda de etano durante o ano.

D) EBITDA RECORRENTE: no ano, o EBITDA Recorrente do segmento México de US\$ 2 milhões (R\$ 31 milhões), inferior a 2024.

4.3.3 TERMINAL DE IMPORTAÇÃO DE ETANO

Em maio de 2025, foi concluído o projeto de construção do terminal de importação de etano no México, através da subsidiária Terminal Químico Puerto México ("TQPM"), uma joint-venture entre Braskem Idesa e Advorio, com participação de 50% para cada acionista.

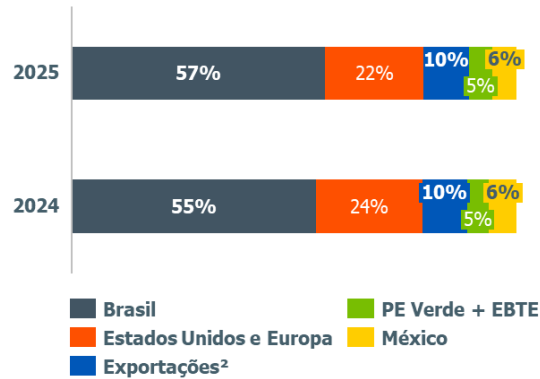
O terminal tem a capacidade de importar até 80 mil barris de etano/dia, que é equivalente a 120% da necessidade de etano da Braskem Idesa para operar em sua máxima capacidade. A conexão entre o terminal e o Complexo Petroquímico do México é realizada através de pipelines e o terminal tem 2 tanques com capacidade de armazenamento de aproximadamente 50 mil m³ de etano cada um, equivalente a aproximadamente 12 dias de estoque.

O terminal entrou em comissionamento em setembro de 2025 e passou a fornecer etano para a Braskem Idesa, reduzindo as importações através da solução Fast Track e a dependência do etano fornecido pela PEMEX, que no ano de 2025 esteve abaixo do mínimo contratual.

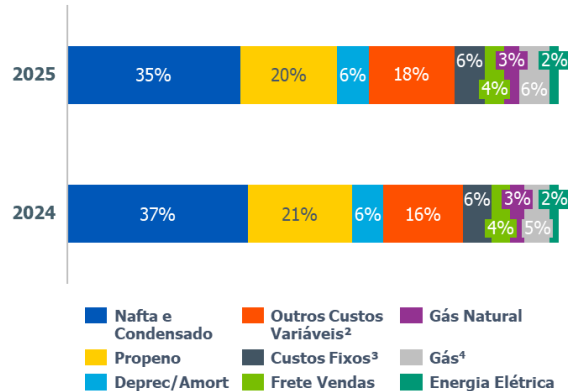
5. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE R\$ milhões	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Receita Bruta das Vendas	82.090	90.080	-9%
Receita Líquida de Vendas	70.717	77.411	-9%
Custo dos Produtos Vendidos	(69.161)	(71.414)	-3%
Lucro Bruto	1.556	5.997	-74%
Despesas com Vendas e Distribuição	(2.067)	(1.991)	4%
(Provisão) Reversão de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	(125)	108	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(2.615)	(2.639)	-1%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(460)	(463)	0%
Resultado de Participações Societárias	9	(21)	n.a.
Outras Receitas	3.214	978	n.a.
Outras Despesas	(1.318)	(3.048)	-57%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(1.807)	(1.079)	68%
Resultado Financeiro Líquido	(1.038)	(16.653)	-94%
Despesas Financeiras	(6.802)	(6.853)	-1%
Receitas Financeiras	2.290	1.719	33%
Resultado com derivativos e Variações cambiais, líquidas	3.474	(11.520)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(2.844)	(17.733)	-84%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(8.116)	5.681	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(10.960)	(12.052)	-9%
Atribuível a			
Acionistas da Companhia	(9.879)	(11.320)	-13%
Participação de acionista não controlador em controladas	(1.081)	(732)	48%

RECEITA LÍQUIDA POR REGIÃO

Receita Líquida (R\$ milhões) | Anual | Consolidado¹¹Não considera revenda de matéria-prima e outros²Considera apenas exportações do Brasil³Ajustado no 4T25 para considerar o volume de vendas PE Verde em reais no mercado brasileiro e exportações

CPV CONSOLIDADO

CPV 2025 | Consolidado¹¹Considera os valores contábeis²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros³Inclui salários e benefícios⁴Gás 2025: Inclui México Etano 2,5%; e Brasil: Etano 1,2%, Propano 1,8%, HLR 3,0%

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD

A Companhia registrou em 2025 uma receita líquida total de R\$ 1,9 bilhão, em função principalmente:

- (i) da recuperação de crédito tributário de PIS/COFINS relacionados a dedução de Cide-Combustíveis na comercialização de gasolina de cerca de US\$ 310 milhões (R\$ 1,7 bilhão)
- (ii) do efeito do reconhecimento do crédito de PIS/COFINS no valor de no montante de cerca de US\$ 52 milhões (R\$ 293 milhões);
- (iii) da recuperação líquida de cerca de US\$ 51 milhões (R\$ 275 milhões) em razão do reconhecimento de créditos adicionais de PIS/COFINS relacionados a projetos já aprovados no âmbito do REIQ Investimentos, apurados de acordo com a legislação vigente;

- (iv) das provisões de multa contratual a receber sobre o atraso na construção do terminal de importação de etano no México de cerca de US\$ 41 milhões (R\$ 225 milhões);
- (v) da recuperação líquida de cerca de US\$ 30 milhões (R\$ 161 milhões) em créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Industrial referentes a suspensão abrupta do benefício em julho de 2022 em desacordo com o Código Tributário Nacional;
- (vi) da recuperação de tributos na compra de insumos de cerca de US\$ 25 milhões (R\$ 141 milhões);
- (vii) pelo recebimento de seguro de cerca de US\$ 13 milhões (R\$ 59 milhões);
- (viii) do ajuste no laudo de avaliação referente a venda da Cetrel, de cerca de US\$ 7 milhões (R\$ 43 milhões); e
- (ix) da venda de vagões logísticos nos Estados Unidos, de cerca de US\$ 5 milhões (R\$ 32 milhões).

Tais efeitos foram compensados parcialmente pelas despesas referentes ao:

- (i) complemento líquido da provisão referente ao evento geológico de Alagoas de cerca de US\$ 58 milhões (R\$ 324 milhões) em função, principalmente, do avanço de maturidade das estimativas de gastos com equipamentos públicos e à atualização de outras obrigações da Companhia;
- (ii) hibernação da planta de cloro-soda em Alagoas no montante de cerca de US\$ 47 milhões (R\$ 253 milhões), no âmbito do Transforma Alagoas que tem como objetivo tornar a produção de PVC mais competitiva e sustentável;
- (iii) deságio relacionado à venda de direitos creditórios de cerca de US\$ 39 milhões (R\$ 208 milhões);
- (iv) cerca de US\$ 24 milhões (R\$ 130 milhões) referentes a revisão anual das provisões ambientais líquidas das unidades industriais localizadas no Brasil;
- (v) reconhecimento de US\$ 17 milhões (R\$ 96 milhões) referentes a baixa de investimento por alienação; e
- (vi) aos gastos com manutenção de plantas durante ano de 2025 em cerca de US\$ 8 milhões (R\$ 45 milhões).

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS ¹	2025	2024	Var.
<i>R\$ milhões</i>	(A)	(B)	(A)/(B)
Outras Receitas			
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	293	-	n.a.
CIDE Combustíveis	1.670	-	n.a.
Créditos REIQ	465	-	n.a.
Tributos	141	266	-47%
Outras receitas	582	712	-18%
Outras Receitas Total	3.214	978	n.a.
Outras Despesas			
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(48)	(140)	-66%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(324)	(2.123)	-85%
Provisões Diversas	(135)	(265)	-49%
Multas, rescisões e indenizações	(62)	(37)	68%
Paradas programadas	(45)	(32)	44%
Outras despesas	(703)	(452)	55%
Outras Despesas Total	(1.318)	(3.048)	-57%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	1.895	(2.070)	n.a.

¹A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano.

EBITDA RECORRENTE

No ano, o EBITDA recorrente foi de US\$ 557 milhões (R\$ 3,2 bilhões). A redução em relação a 2024 (-49%) é explicada, principalmente, pela redução do lucro bruto em US\$ 857 milhões (-77%), em função (i) dos menores spreads de principais químicos (13%) e resinas (-6%) no Segmento Brasil/América do Sul, de PE (-19%) no Segmento México, e de PP (-6%) no segmento Estados Unidos e Europa; e (ii) do menor volume de vendas de resinas (-5%) e de principais químicos (-5%) no mercado brasileiro, e do menor volume de exportação de principais químicos (-27%) no Segmento Brasil/América do Sul, e menor volume de vendas de PE (-16%) no segmento México.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo (a) (i) provisão de multa contratual a receber sobre o atraso na construção do terminal de importação de etano no México de US\$ 41 milhões (R\$ 225 milhões); (ii) redução de US\$ 33 milhões (R\$ 173 milhões) nas constituições de provisões para reparação de danos ambientais; (iii) recuperação de tributos durante o ano; (iv) ajuste no laudo de avaliação referente a venda da Cetrel, de US\$ 7 milhões (R\$ 43 milhões); e (v) aumento de US\$ 6 milhões (R\$ 33 milhões) em alienações de ativo imobilizado em função, principalmente, da venda de vagões nos Estados Unidos.

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 2025	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	51.774	(48.651)	3.123	(1.915)	-	1.425	2.633	3.915
Estados Unidos e Europa	16.400	(16.279)	121	(1.081)	-	242	(718)	(284)
México	4.103	(6.200)	(2.097)	(664)	-	371	(2.390)	31
Total Segmentos	72.276	(71.129)	1.147	(3.660)	-	2.038	(475)	3.661
Outros Segmentos ²	1.197	(588)	609	11	9	(287)	342	1.457
Unidade Corporativa	-	-	-	(1.778)	-	267	(1.512)	(1.653)
Eliminações e Reclassificações ³	(2.757)	2.556	(200)	163	-	(125)	(162)	(310)
Total Braskem	70.717	(69.161)	1.556	(5.264)	9	1.892	(1.807)	3.156

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voqen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 2025	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	9.259	(8.704)	555	(344)	-	256	468	698
Estados Unidos e Europa	2.927	(2.907)	20	(194)	-	44	(130)	(52)
México	733	(1.118)	(385)	(119)	-	67	(438)	2
PE Verde	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Segmentos	12.919	(12.729)	189	(657)	-	368	(100)	648
Outros Segmentos ²	215	(105)	110	2	2	(51)	63	263
Unidade Corporativa	-	-	-	(317)	-	49	(268)	(295)
Eliminações e Reclassificações ³	(491)	453	(38)	30	-	(24)	(32)	(59)
Total Braskem	12.642	(12.381)	261	(943)	2	342	(338)	557

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voqen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2025	2024	Var.
Consolidado	(A)	(B)	(A)/(B)
Despesas Financeiras	(6.802)	(6.853)	-1%
Juros	(4.750)	(4.918)	-3%
Outras Despesas	(2.052)	(1.935)	6%
Receitas Financeiras	2.290	1.719	33%
Juros	1.852	1.367	35%
Outras Receitas	438	352	25%
Variações Cambiais Líquidas	3.474	(11.520)	n.a.
Variações Cambiais (Despesa)	3.526	(11.553)	n.a.
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar (Receitas e Despesas)</i>	<i>4.901</i>	<i>(8.519)</i>	<i>n.a.</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(1.375)</i>	<i>(3.035)</i>	<i>-55%</i>
Resultado com derivativos	(52)	32	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(1.038)	(16.654)	-94%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(4.512)	(5.134)	-12%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,50	6,19	-11,1%
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	5,59	5,39	3,7%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	17,97	20,24	-11,2%

Despesas financeiras: menor em relação a 2024 (-1%) explicado, principalmente, (i) por menores despesas com juros relacionados ao *Shareholder Loan* da Braskem Idesa, após capitalização em 2024; e (ii) pela apreciação do real final do período frente ao dólar de cerca de 7,4%. O efeito foi parcialmente compensado pelo aumento da despesa financeira relacionada à regularização tributária para liquidação e parcelamento de débitos de ICMS.

Receitas financeiras: maior em relação a 2024 (+33%), explicado, principalmente, (i) pela atualização monetária referente recuperação de crédito tributário de PIS/COFINS relacionados a dedução de Cide-Combustíveis na comercialização de gasolina de cerca de US\$ 165 milhões (R\$ 890 milhões); e (ii) dos juros de cerca de US\$ 24 milhões (R\$ 132 milhões) relacionados a recuperação de créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Industrial referentes a suspensão abrupta do benefício em julho de 2022 em desacordo com o Código Tributário Nacional.

Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas: resultado positivo em relação a 2024, em função, principalmente, (i) da apreciação de cerca de 11,1% do real final do período frente ao dólar sobre a média anual da exposição líquida ao dólar no montante de US\$ 4,1 bilhões; e (ii) pela apreciação em torno de 11,4% do peso mexicano final do período frente ao dólar sobre a média anual da exposição líquida ao dólar da Braskem Idesa no montante de US\$ 1,9 bilhão.

Novas designações no programa de *hedge accounting* de exportações da Braskem S.A

Em conformidade com a Política de Gestão de Riscos, Companhia revisitou seu programa de *hedge accounting* e identificou a possibilidade de ampliar o volume de exportações a ser designado. No trimestre, foram realizadas novas designações de hedge, no valor total de US\$ 2,8 bilhões referente a exportações altamente prováveis identificadas e previstas para o período de 2029 a 2035. Esses itens são protegidos por empréstimos e financiamentos (instrumentos de hedge). Dessa forma, o saldo de instrumentos financeiros designados para esse *hedge accounting* ao final do 3T25 era de US\$ 8,6 bilhões, representando um aumento de US\$ 2,6 bilhões em relação ao 2T25 e a exposição líquida da Braskem, excluindo Braskem Idesa, reduziu de US\$ 5,5 bilhões no 2T25 para aproximadamente US\$ 2,6 bilhões no 3T25.

Movimentações de instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*

Em relação ao *hedge accounting* de exportações da Braskem S.A., no ano de 2025, a Companhia realizou R\$ 715 milhões decorrentes de um fluxo de exportações de US\$ 800 milhões. A taxa inicial média

de designação foi de R\$/US\$ 4,7002, definida entre fevereiro de 2019 e março de 2021, enquanto a taxa de realização foi de R\$/US\$ 5,5944, definida entre setembro de 2024 e novembro de 2025. O saldo de instrumentos financeiros designados para esse *hedge accounting* ao final do 4T25 era de US\$ 8,4 bilhões.

Em dezembro de 2025, a Braskem reavaliou, para fins contábeis, o atendimento ao critério de “transações altamente prováveis”, conforme requerido pelo IFRS 9, para fins de manutenção do programa de hedge accounting, o que resultou na descontinuação prospectiva, em 31 de dezembro de 2025, do hedge accounting sobre determinadas receitas futuras da Braskem S.A.

Quanto ao *hedge accounting* de exportações da Braskem Idesa, no ano de 2025, a Companhia realizou - MXN 2.279 milhões decorrentes de um fluxo de exportações de US\$ 400 milhões. A taxa inicial média de designação foi de MXN/US\$ 14,3711, definida entre setembro de 2014 e outubro de 2021, e a taxa média de realização foi de MXN/US\$ 20,0681, definida entre maio de 2016 e abril de 2025.

Em novembro de 2025, a Braskem Idesa deixou de pagar os juros devidos referentes ao *bond* com vencimento em 2029. Em função do descumprimento de cláusulas contratuais dos financiamentos que davam suporte às relações de hedge, a Braskem Idesa procedeu com a descontinuação do *hedge accounting*.

Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo:

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 18 meses.

Em 31 de dezembro de 2025, a Braskem possuía um valor em aberto das operações (notional) total comprado em puts de US\$ 0,482 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 5,24. Concomitantemente, a Companhia também possuía um valor em aberto das operações (notional) total vendido em calls de US\$ 0,323 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 7,82. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses. A marcação a valor justo destas operações de Zero Cost Collar (“ZCC”) foi positiva em R\$ 18,4 milhões ao final do 4T25.

Em decorrência da volatilidade do dólar no período, houve exercício de opções, com efeito caixa negativo no valor de cerca de R\$ 0,6 milhão ao longo de 2025.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	1T26	5,17	7,48	904
Zero-Cost Collar	2T26	5,36	8,11	688
Zero-Cost Collar	3T26	5,32	8,06	545
Zero-Cost Collar	4T26	5,14	7,82	389
Total		5,24	7,82	2.526

LUCRO/PREJUÍZO

Em 2025, a Companhia registrou prejuízo líquido atribuível aos acionistas de US\$ 1,6 bilhões, ou R\$ 9,9 bilhões, menor em quando comparado ao prejuízo de US\$ 2,1 bilhões, ou R\$ 12,1 bilhões em 2024, em função, principalmente, (i) da redução de US\$ 857 milhões, ou R\$ 4,4 bilhões no lucro bruto no período; e (ii) da baixa de ativos fiscais diferidos com impacto líquido no resultado de cerca de US\$ 1,4 bilhões, ou R\$ 7,7 bilhões, decorrente de fatores que indicam potencial indisponibilidade de lucros tributáveis futuros, principalmente em decorrência de incertezas atuais do setor, de acordo com a CPC 32.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de US\$ 2,7 bilhões, ou R\$ 15,0 bilhões, no resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas, que atingiu US\$ 600 milhões, ou R\$ 3,5 bilhões em 2025.

DIVIDENDOS

A Braskem possui uma política pública de dividendos que pode ser acessada através de seu website de Relações com Investidores, através do seguinte endereço: <https://www.braskem-ri.com.br/a-companhia/estatutos-e-politicas/>.

Após o encerramento de cada exercício social, a Companhia preparará suas demonstrações financeiras, e de acordo com o lucro líquido apurado na forma da Lei das S.A. e do Estatuto Social da Braskem, 5% do valor apurado será deduzido para a Reserva Legal antes a qualquer outra destinação.

Os acionistas terão direito a receber como Dividendo Obrigatório 25% do lucro líquido do exercício, apurado ao final de cada exercício social.

A parcela do lucro líquido que superar o Dividendo Obrigatório, e desde que pago o Dividendo Prioritário, poderá ser retida com base em Orçamento de Capital, ou distribuída como Dividendos Complementares.

Terão direito ao recebimento de Dividendo Prioritário, os acionistas detentores de ações preferenciais classes "A" e "B", sendo a distribuição a cada exercício de 6% sobre o seu valor unitário. Os acionistas detentores de ações ordinárias, somente terão direito a Dividendo após o pagamento do Dividendo Prioritário.

Adicionalmente, poderão ser realizados pagamentos de Dividendos Complementares ao Dividendo Obrigatório, sendo necessário uma avaliação por parte da Companhia da sua capacidade de geração de fluxo de caixa, levando em consideração suas projeções de longo prazo, incluindo planos de investimento, bem como outros fatores que a Companhia entenda pertinentes.

Em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não realizará pagamento de Dividendos por não haver base de lucro para a distribuição de proventos.

INVESTIMENTOS

Ao final de 2025, a Braskem (ex-Braskem Idesa e ex-REIQ Investimentos) realizou investimentos corporativos de cerca de US\$ 434 milhões, 7% superior a estimativa inicial de US\$ 404 milhões.

Investimentos Operacionais 2025: (i) parada geral de manutenção da central petroquímica no Rio de Janeiro; (ii) paradas programadas em plantas de resinas; (iii) aquisição de sobressalentes para continuidade operacional; (iv) implementação de nova versão de sistema ERP; e (v) aquisição de licenças e programas para otimização no sistema de cybersegurança da Companhia.

Investimentos Estratégicos 2025: aquisição de terreno adjacente a planta de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

Investimentos (Ex-REIQ Investimentos)	2025	R\$ MM 2025e	Var.		2025	US\$ MM 2025e	Var.
Corporativos (ex-Braskem Idesa)							
Brasil	2.189	2.174	1%		402	363	11%
Operacional	2.151	2.147	0%		395	359	10%
Estratégico	38	27	43%		7	4	56%
EUA e Europa	175	244	-28%		32	41	-22%
Operacional	174	244	-29%		32	41	-23%
Estratégico	1	-	n.a.		0	-	n.a.
Total	2.364	2.417	-2%		434	404	7%
Total							
Operacional	2.325	2.391	-3%		427	400	7%
Estratégico	39	27	47%		7	4	60%
Total (Ex-REIQ Investimentos)	2.364	2.417	-2%		434	404	7%

REIQ Investimentos: Em janeiro de 2025, foi anunciado o REIQ Investimentos, que consiste no crédito presumido de 1,5% de PIS/COFINS vinculados a investimentos na indústria química brasileira. A Braskem, permanece avançando em seus projetos de ampliação de capacidade através do recurso do REIQ Investimentos.

Ao final de 2025, a Companhia registrou cerca de R\$ 327 milhões (US\$ 59 milhões) em créditos fiscais líquidos através do REIQ Investimentos, montante 19% inferior a estimativa de R\$ 405 milhões (US\$ 72 milhões). Esse montante está relacionado principalmente a investimentos para implementação do projeto Transforma Rio, em tecnologia para a eficiência na cadeia de resinas e na adequação de processo para produção industrial de novos grades de copolímeros.

Projetos via REIQ Investimentos (recuperação líquida)	R\$ MM			US\$ MM		
	2025	2025e	Var.	2025	2025e	Var.
Transforma Rio (CAPEX e despesas com estudos)	81	129	-37%	15	23	-35%
Outros projetos (CAPEX e despesas com estudos)	246	276	-11%	45	49	-9%
Crédito Total	327	405	-19%	59	72	-17%

Em 2025, os principais investimentos relacionados aos Macro-Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável foram (i) os projetos relacionados à segurança industrial; (ii) modernização de sistemas corporativos e otimização no sistema de cybersegurança para ganhos de ecoeficiência operacional; e (iii) aquisição de terreno industrial no polo de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, para viabilização de futuros projetos estratégico.

Investimentos por Macro-Objetivo ¹	R\$ MM			US\$ MM		
	2025	2025e	Var.	2025	2025e	Var.
Dimensões						
MO 1 - Saúde e Segurança	403	177	128%	71	30	135%
MO 2 - Resultados Econômicos e Financeiros	836	419	99%	151	70	116%
MO 3 - Eliminação de Resíduos Plásticos	1	24	-96%	0	4	n.a.
MO 4 - Combate às Mudanças Climáticas	55	44	25%	10	7	48%
MO 5 - Ecoeficiência Operacional	119	56	112%	21	9	131%
MO 6 - Responsabilidade Social e Direitos Humanos	128	52	147%	22	9	149%
MO 7 - Inovação Sustentável	106	79	34%	19	13	43%
Total	1.648	851	94%	294	142	107%

¹Os investimentos por Macro-Objetivo não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos, entre outros

Investimentos Braskem Idesa

Com relação a Braskem Idesa, os investimentos ao final de 2025 totalizaram US\$ 160 milhões, cerca de 54% superior a estimativa inicial de US\$ 104 milhões em função, principalmente, de maiores gastos com a parada geral de manutenção programada na central petroquímica da Braskem Idesa. Os valores dos investimentos, incluindo a Terminal Química Puerto México ("TQPM"), totalizaram US\$ 160 milhões em 2025.

Investimentos Operacionais em 2025: os principais investimentos operacionais foram relacionados à parada programada de manutenção geral, a iniciativas de confiabilidade e integridade dos ativos e a investimentos em saúde, segurança e meio ambiente, no montante de US\$ 90 milhões no ano.

Investimentos Estratégicos em 2025: finalização da construção do terminal de importação de etano, por meio da Terminal Química Puerto México (TQPM), no montante de US\$ 70 milhões.

Investimentos	2025		2025e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)				
México				
Operacional	499	90	484	81
Estratégico (ex-TQPM)	-	-	-	-
Total (ex-TQPM)	499	90	484	81
TQPM ¹	397	70	139	23
Total	896	160	623	104

¹Considera o montante desembolsado por TQPM, que está sendo financiado.

Investimentos em 2026

O investimento previsto para ser realizado ao longo de 2026 pela Braskem (ex-Braskem Idesa e Ex-REIQ Investimentos) é de US\$ 465 milhões (R\$ 2,6 bilhões), cerca de 31% inferior à média histórica dos últimos 6 anos (US\$ 672 milhões):

Investimentos operacionais para 2026: (i) paradas programadas e pit-stop de manutenção da central petroquímica do Rio Grande do Sul e de outras plantas de resinas no Brasil; (ii) investimentos regulatórios e relacionados à segurança operacional e de processo; e (iii) integridade mecânica dos ativos e de aquisição de sobressalentes para continuidade operacional.

Investimentos estratégicos para 2026: (i) investimentos em desenvolvimentos tecnológicos; e (ii) aquisição de terreno industrial no polo industrial de Duque de Caxias no Rio de Janeiro.

Investimentos (Ex-REIQ Investimentos)	2026e	
	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)		
Brasil	2.335	424
Operacional	2.335	424
Estratégico	-	-
EUA e Europa	230	42
Operacional	230	42
Estratégico	-	-
Total	2.565	465
Total		
Operacional	2.565	465
Estratégico	-	-
Total	2.565	465

Investimentos por Macro-Objetivo para 2026

Para 2026, os investimentos relacionados aos objetivos para o desenvolvimento sustentável totalizam US\$ 281 milhões (R\$ 1.552 milhões), 41% dos investimentos corporativos, direcionados principalmente para projetos relacionados a resultados econômicos e financeiros, saúde e segurança, inovação sustentável e ecoeficiência operacional.

Investimentos por Macro-Objetivo ¹	2026e	
	R\$ MM	US\$ MM
Dimensões		
MO 1 - Saúde e Segurança	117	21
MO 2 - Resultados Econômicos e Financeiros	1.312	237
MO 3 - Eliminação de Resíduos Plásticos	0	0
MO 4 - Combate às Mudanças Climáticas	-	-
MO 5 - Ecoeficiência Operacional	56	10
MO 6 - Responsabilidade Social e Direitos Humanos	1	0
MO 7 - Inovação Sustentável	66	12
Total	1.552	281

¹Os investimentos por Macro-Objetivo não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos,

Investimentos Braskem Idesa em 2026

O investimento previsto para 2026 pela Braskem Idesa é de US\$ 42 milhões (R\$ 234 milhões), direcionados para investimentos operacionais de manutenção e operação do complexo petroquímico.

Investimentos Operacionais para 2026: os investimentos operacionais serão destinados, principalmente, a projetos relacionados à eficiência operacional, como manutenção, produtividade e SSMA.

Investimentos	2026e	
	R\$ MM	US\$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)		
México		
Operacional	234	42
Estratégico (ex-TQPM)		
Total (ex-TQPM)	234	42

GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2025, a Companhia apresentou um consumo operacional de caixa de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, ante à geração de caixa de R\$ 4,1 bilhões de 2024, em função, principalmente, (i) da redução de 45% no EBITDA Recorrente consolidado em reais em relação ao ano anterior, conforme explicado anteriormente; e (ii) do aumento no consumo de capital de giro de cerca de R\$ 2,9 bilhões no período.

Durante 2025, a variação negativa de capital de giro é explicada, principalmente pela redução do contas a pagar em função, principalmente:

- (i) da redução da disponibilidade de certos convênios de pagamentos com instituições financeiras e fornecedores; e
- (ii) dos menores custos de matéria-prima combinado com a apreciação do real final frente ao dólar de 11% no período.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela otimização dos níveis de estoques e monetização de impostos durante o ano, iniciativas incluídas no Programa de Resiliência.

Os pagamentos de juros em 2025 foram maiores em relação a 2024, em função principalmente do aumento da dívida bruta associada a emissão de títulos de dívida no mercado internacional em outubro de 2024. Nesse sentido, o consumo recorrente de caixa em 2025 foi de R\$ 5,9 bilhões, ante ao consumo de R\$ 493 milhões de 2024.

Considerando os desembolsos de Alagoas, que foram 44% menores em 2025, a Companhia apresentou um consumo de caixa antes da dívida de cerca de R\$ 7,3 bilhões.

Geração de Caixa R\$ milhões	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
EBITDA Recorrente	3.156	5.759	-45%
Variação do capital de giro ¹	(1.835)	1.109	n.a.
CAPEX Operacional	(2.488)	(2.623)	-5%
Investimentos Estratégicos ²	(207)	(117)	76%
Geração (Consumo) Operacional de Caixa	(1.375)	4.127	n.a.
Juros Pagos	(4.427)	(4.261)	4%
Pagamento de IR/CSLL	(215)	(635)	-66%
Recursos recebidos na venda de investimentos	170	203	-16%
Outros ³	(26)	72	n.a.
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa	(5.873)	(493)	n.a.
Evento geológico em Alagoas ⁴	(1.432)	(2.569)	-44%
Dividendos	(0)	(6)	-100%
Pagamento Acordo de Leniência	(35)	(335)	-90%
Geração (Consumo) de caixa antes da dívida	(7.339)	(3.403)	116%
Investimentos TQPM	(397)	(1.020)	-61%
Emissão/Pagamentos de dívida de curto e longo prazo	4.071	1.441	183%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(513)	1.380	n.a.
Reversão Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	589	3.367	-83%
Arrendamento mercantil	(872)	(1.003)	-13%
Recursos provenientes de aporte de capital de não controladores	(22)	38	n.a.
Geração (utilização) de caixa e equivalentes de caixa	(4.485)	799	n.a.

¹Ajustado para: (i) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ 954 milhões em 2025; e (ii) incluir ajustes de eliminação de efeitos sem impacto caixa do Lucro Líquido no valor de R\$ 975 milhões em 2025.

²Não considera os investimentos estratégicos relacionados ao terminal de importação de etano no 2T24, 3T24 e 4T24, que foram realizados pela TQPM a partir dos recursos obtidos pelo financiamento.

³Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado, adições ao investimento em controladas e outras monetizações.

⁴Considera os desembolsos de caixa relacionados a Alagoas que foram realizados a partir de pagamentos que impactaram a provisão e a rubrica de outras obrigações a pagar.

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Braskem (ex-Braskem Idesa)

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da dívida bruta corporativa era de US\$ 9,4 bilhões, considerando o saque da linha de crédito stand-by realizado em outubro de 2025, um aumento de US\$ 840 milhões (+12%) em relação ao saldo do ano anterior. No final do período, a dívida corporativa em moeda estrangeira representava, no final do período, 92% da dívida total da Companhia.

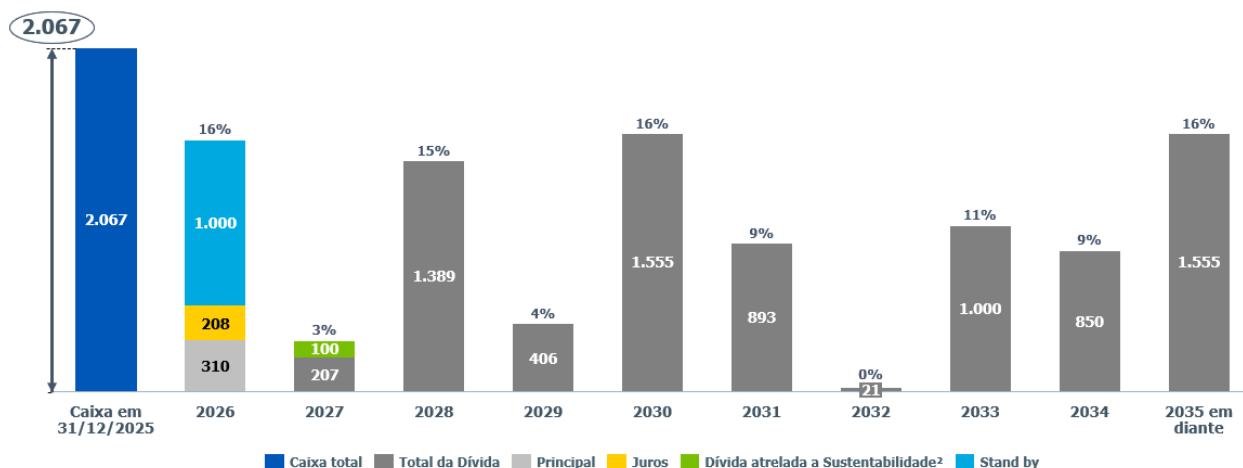
Em 31 de dezembro de 2025, prazo médio do endividamento corporativo era de cerca de 8 anos em dezembro de 2025 e o custo médio ponderado da dívida corporativa da Companhia era de variação cambial +6,20% a.a.

Em relação à dívida líquida ajustada, o saldo no final de 2025 era de US\$ 7,5 bilhões, um aumento de 19% em relação a 2024. A alavancagem corporativa da Companhia encerrou o ano em 14,74x.

Endividamento US\$ milhões	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Dívida Bruta Consolidada	12.018	11.040	9%
em R\$	762	675	13%
em US\$	11.256	10.365	9%
(-) Dívida - Braskem Idesa e TQPM	2.600	2.444	6%
em US\$	2.600	2.444	6%
(+) Derivativos Financiamentos	11	(8)	n.a.
em US\$	11	(8)	n.a.
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM)	9.429	8.589	10%
em R\$	762	675	13%
em US\$	8.666	7.914	10%
Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado	2.157	2.716	-21%
em R\$	508	863	-41%
em US\$	1.649	1.853	-11%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa e TQPM	42	278	-85%
em US\$	42	278	-85%
(-) Caixa exclusivo de Alagoas	25	19	29%
em R\$	25	19	29%
(-) Contas reserva¹	22	-	n.a.
em R\$	22	-	n.a.
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, TQPM e Alagoas)	2.067	2.419	-15%
em R\$	460	844	-45%
em US\$	1.607	1.575	2%
(=) Dívida Líquida	7.362	6.170	19%
em R\$	302	(169)	n.a.
em US\$	7.060	6.339	11%
(+) Acordo Global	122	106	15%
em R\$	122	103	19%
em US\$	-	4	-100%
(=) Dívida Líquida Ajustada	7.484	6.276	19%
EBITDA Recorrente (UDM)	508	845	-40%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)	14,74x	7,42x	99%

¹Valor referente a contas reserva vinculadas ao cumprimento de obrigações contratuais.

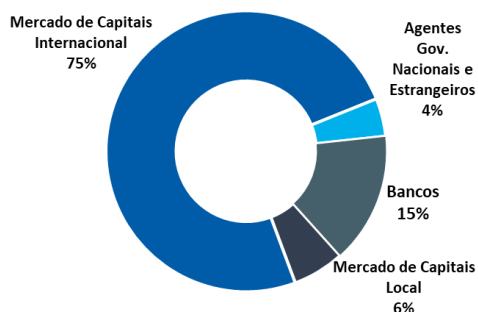
Em 31 de dezembro de 2025, a posição de caixa foi de US\$ 2,1 bilhões, que garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 24 meses. Este período de cobertura inclui somente passivos financeiros e não inclui a liquidez e as obrigações da Braskem Idesa e suas controladas.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 31/12/2025¹

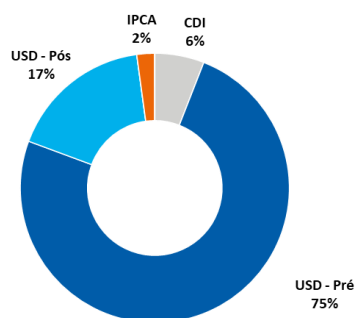
¹ Não considera o montante de US\$ 25 milhões de fundos restritos para uso no Programa de Realocação dos Moradores de Alagoas e US\$ 22 milhões referente a conta reserva

² SLL – Sustainability Linked Loan – dívidas atreladas à meta de sustentabilidade (crescimento do volume de vendas do PE I'm green™ bio-based), em US\$

Exposição por categoria



Exposição por indexador



Em setembro de 2025, a Braskem contratou assessores financeiro e jurídicos para auxiliar a Companhia na elaboração de um diagnóstico de alternativas econômico-financeiras para otimizar a sua estrutura de capital. A Companhia segue com foco na implementação de iniciativas de resiliência e de transformação considerando os relevantes impactos decorrentes do prolongado ciclo de baixa de toda a indústria petroquímica e para o fortalecimento da competitividade da indústria química brasileira.

Rating

Em maio de 2025, a Fitch Ratings rebaixou o rating da Braskem em escala global para 'BB' com perspectiva estável. A agência reafirmou o rating em escala nacional em 'AAA(bra)'.

Em maio de 2025, a S&P Global Ratings rebaixou o rating da Braskem em escala global para 'BB' com perspectiva negativa. A agência reafirmou o rating em escala nacional em 'AAA(bra)'.

Em setembro de 2025, a Fitch Ratings rebaixou o rating da Braskem em escala global para "CCC+" e em escala nacional para 'CCC+(bra)' e a S&P Global Ratings rebaixou o rating da Braskem em escala global para 'CCC-' com perspectiva negativa e em escala nacional para 'brCCC-' com perspectiva negativa.

Por fim, em dezembro de 2025, a Fitch Rating rebaixou o rating da Braskem em escala global para 'CC' e em escala nacional para 'CC(Bra)'.

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	CC	-	30/12/2025
S&P	CCC-	Negativa	26/09/2025

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	CC (bra)	-	30/12/2025
S&P	brCCC-	Negativa	26/09/2025

Braskem Idesa

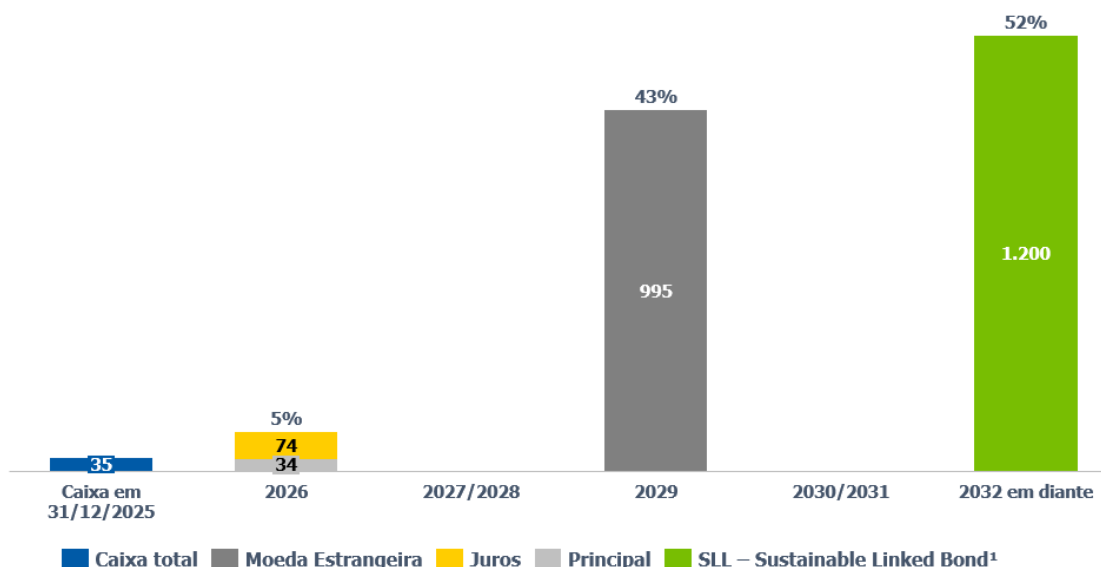
Em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio da dívida era de cerca de 4,9 anos. O custo médio ponderado da dívida da Braskem Idesa foi de variação cambial +7,3% a.a.

Endividamento Braskem Idesa ¹ US\$ milhões	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(B)
Dívida Bruta	2.252	2.191	3%	3%
em R\$	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.252	2.191	3%	3%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	35	231	-23%	-85%
em R\$	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	35	231	-23%	-85%
(=) Dívida Líquida	2.217	1.960	4%	13%
em R\$	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.217	1.960	4%	13%
EBITDA Recorrente (UDM)²	94	264	9%	-64%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)	23,49x	7,41x	-5%	n.a.

¹Não considera a dívida, o caixa e o EBITDA da TQPM (Project Finance).

²Para fins de alavancagem, é considerado o EBITDA Recorrente contábil.

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)
31/12/2025



Nota: Não considera financiamento da TQPM realizado na modalidade Project Finance. | Nota (1) SLL – Sustainable Linked Bond em moeda estrangeira. Título de bond vinculado ao compromisso de sustentabilidade para a redução de 15% das emissões de CO2 Escopo 1 e 2, baseline 2017

Em setembro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa contratou assessores para apoiá-la na avaliação de uma ampla gama de opções econômico-financeiras com o objetivo de revisar sua atual estrutura de capital. Esta decisão reflete os contínuos esforços da Braskem Idesa para preservar sua liquidez e melhorar seus resultados em geral, considerando o atual cenário de incertezas macroeconômicas, volatilidade de preços de suas commodities, custos mais elevados de insumos e a demanda mais fraca do que a inicialmente esperada. Em novembro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 18 de novembro referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2029. Em fevereiro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 20 de fevereiro de 2026 referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2032.

Em outubro de 2025, a Braskem Idesa realizou saques que totalizaram R\$ 188 milhões (US\$ 34 milhões) em uma linha de crédito contratada com o Banco Inbursa, cujo limite total disponível é de R\$ 468 (US\$ 85). Essa linha de crédito possui vencimento em dezembro de 2026.

Em novembro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 18 de novembro referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2029.

Em dezembro de 2025, a Braskem Idesa forneceu a determinados detentores dos bonds 2029 e 2032 informações não públicas no contexto da possível reorganização de sua estrutura de capital. Nos termos dos acordos de confidencialidade firmados, tais informações materiais foram posteriormente divulgadas ao mercado, incluindo os materiais de discussão e as propostas apresentadas pela Braskem Idesa e pelos investidores. As partes não chegaram a um consenso e nenhuma das propostas foi aceita.

Em fevereiro de 2026, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 20 de fevereiro de 2026 referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2032.

A Braskem Idesa vem mantendo negociações com o grupo de detentores dos bonds 2029 e 2032, com vistas à reorganização de sua estrutura de capital via medidas judiciais (e.g. Chapter 11 na legislação dos EUA), com potenciais impactos para a Braskem e no controle acionário da Braskem Idesa.

Rating

Em junho de 2025, a S&P Global Ratings rebaixou o rating da Braskem Idesa para 'B' com perspectiva estável.

Em setembro de 2025, a Fitch Ratings e a S&P Global Ratings rebaixaram o rating da Braskem Idesa para 'CCC+' e 'CCC', respectivamente, em função principalmente da contratação de assessores financeiro e jurídicos com o objetivo de revisar sua atual estrutura de capital.

Em novembro de 2025, a S&P Global Ratings rebaixou o rating da Braskem Idesa para 'D'

Em novembro de 2025, a Fitch Ratings rebaixou o rating da Braskem Idesa para 'CC', em seguida para 'C' e por fim para "RD"

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	RD	-	26/11/2025
S&P	D	-	20/11/2025

6. ESTRATÉGIA

A Braskem segue com foco na implementação das iniciativas previstas em seu Programa Global de Resiliência e Transformação considerando os relevantes impactos decorrentes do prolongado ciclo de baixa de toda a indústria e do setor químico brasileiro. Neste sentido, a Companhia tem adotado medidas voltadas à geração sustentável de valor, com ênfase na maximização do EBITDA e na mitigação do consumo de caixa.

PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E HIGIEZ FINANCEIRA

O Programa de Resiliência da Braskem tem como objetivo a implementação de iniciativas táticas das operações e processos da Companhia e está estruturado em dois pilares: (i) iniciativas com impacto em EBITDA e geração de caixa de curto prazo; e (ii) ações de defesa da competitividade da indústria química brasileira.

- I. **Iniciativas com impacto em EBITDA e geração de caixa de curto prazo:** foram estabelecidos mais de 70 planos de ação globalmente totalizando mais de 700 iniciativas, distribuídas em 6 frentes de atuação, incluindo a agenda institucional.
- ii. **Ações de defesa da competitividade da indústria química brasileira:** a indústria química brasileira, setor essencial e estratégico para o desenvolvimento econômico do País, enfrenta um dos cenários mais desafiadores de sua história. A taxa de ociosidade do setor vem apresentando níveis recordes históricos, reflexo da crescente competição internacional decorrente da maior sobreoferta de produtos a preços predatórios de dumping. Nesse cenário, dentro da agenda institucional, torna-se importante as medidas antidumping e os incentivos capazes de assegurar condições equitativas de competição e preservar a sustentabilidade da indústria no Brasil. Destaca-se durante o ano os seguintes avanços:
 - a. A Braskem, em conjunto com a ABIQUIM e demais companhias do setor químico brasileiro, reforça a importância da implementação de mecanismos de proteção e estímulo à indústria nacional com o objetivo de promover maior equilíbrio competitivo e incentivar a modernização do setor. Como exemplo, destaca-se a publicação da Lei nº 15.294, de 19 de dezembro de 2025, que institui o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química

("PRESIQ") e estabelece um novo marco nas políticas industriais voltado à promoção da sustentabilidade e da competitividade do setor, com vigência de 1º de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2031.

O PRESIQ prevê créditos financeiros de IRPJ/CSLL compensáveis com tributos federais, estruturados em duas modalidades, estruturados em duas modalidades:

- (i) Industrial, com créditos financeiros de até 6% sobre o valor de aquisição de insumos/produtos químicos elegíveis, limitados a R\$ 2,5 bilhões por ano com contrapartidas claras e definidas; e
- (ii) Investimento, com créditos financeiros de até 3% sobre a receita bruta, limitados ao valor do investimento incorrido em projetos de ampliação ou modernização de capacidade instalada, previamente aprovados, e limitados a R\$ 500 milhões por ano também com exigência de destinação mínima para pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Adicionalmente, em 20 de março de 2026 foi publicada a Lei Complementar nº 228, dispondo sobre a majoração, de 0,73% para 5,8%, do benefício do Regime Especial da Indústria Química ("REIQ"), que corresponde a créditos de PIS/Cofins, incidentes sobre as matérias primas das indústrias química e petroquímica, passíveis de compensação com tributos federais. O benefício terá limite orçamentário de R\$ 2 bilhões para o setor e vigência de março até 31 de dezembro de 2026, sendo que, a partir de abril, estará sujeito a uma redução de 10%, conforme previsto na legislação aplicável. Para o ano de 2026, foi ainda estabelecido teto setorial de R\$ 1,1 bilhão para a utilização do crédito incremental ("REIQ Investimento") de 1,5%, vinculado à realização de investimentos.

- b. Em setembro, foi aprovado pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (GECEX), a aplicação de direitos antidumping provisórios, pelo prazo de até seis meses, sobre as importações de resinas de PE originárias dos Estados Unidos e do Canadá. Essa medida foi adotada com base em investigações que identificaram práticas de dumping por parte de produtores estrangeiros, com preços significativamente inferiores aos preços normalmente praticados nos mercados de origem, gerando prejuízos à indústria nacional. A aplicação dos direitos antidumping de maneira definitiva segue em curso e busca restabelecer condições equitativas de concorrência, protegendo a produção local e contribuindo para a sustentabilidade do setor petroquímico brasileiro.

Em outubro de 2025, o GECEX aprovou a manutenção, até 16 de outubro de 2026, da alíquota de 20% do imposto de importação para os produtos PVC, PE e PP comercializados pela Companhia. A medida, parte da Lista de Elevações Tarifárias Temporárias por Desequilíbrios Comerciais Conjunturais, contribui para mitigar os efeitos da concorrência internacional em condições desfavoráveis de sobreoferta de produtos no mundo, promovendo maior equilíbrio competitivo e fortalecendo a cadeia produtiva brasileira.

PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO

Com foco na construção de uma Braskem mais competitiva, resiliente e sustentável, o Programa de Transformação reúne iniciativas que sustentam a perpetuidade do negócio e está estruturado em três pilares: (i) otimização base nafta; (ii) aumento e flexibilidade da base gás; e (iii) migração para produtos com fonte renováveis.

- i. **Otimização base nafta:** compreende a implementação da estratégia para os ativos base nafta buscando maior rentabilidade e geração de caixa.

Em setembro de 2025, a Companhia, no âmbito do Transforma Alagoas que tem como objetivo tornar a produção de PVC mais competitiva e sustentável, concluiu a conversão desta unidade em

uma unidade logística dedicada à movimentação de grandes volumes de dicloreto (EDC), matéria prima para a produção de PVC. Como parte desta transformação, a produção de cloro e soda foi hibernada e parte da infraestrutura foi redirecionada para operações logísticas, ampliando a flexibilidade e integração industrial.

- ii. **Aumento e flexibilidade da base gás:** (i) viabilização de projetos de aumento de capacidade base gás (etano/propano/HLR); (ii) expansão da flexibilidade das centrais petroquímicas no Brasil; e (iii) garantia de estabilidade operacional, através da estabilidade no fornecimento recebimento de matéria-prima.

Faz parte desse pilar o projeto Transforma Rio, anunciado em fevereiro de 2025, que visa a expansão da capacidade da central petroquímica do Rio de Janeiro em 220 mil toneladas de eteno por ano e de volumes equivalentes de PE. Em 24 de outubro de 2025, foi anunciada a aprovação da realização do investimento pelo Conselho de Administração da Braskem. O valor total estimado do investimento é de aproximadamente R\$ 4,2 bilhões, podendo variar em até 30% dado o atual estágio de maturidade do projeto. A implementação do Projeto, com estimativa de conclusão para o final de 2028, está condicionada à obtenção de financiamento, adicionalmente aos recursos já aprovados no âmbito do benefício do REIQ Investimentos para 2025 e 2026. A estimativa é de que cerca de 80% do projeto seja desembolsado a partir de 2027.

- iii. **Migração para produtos com fonte renováveis:** o objetivo de ampliar sua capacidade produtiva para 1 milhão de toneladas anuais até 2030.

Dentre as iniciativas em andamento, destacam-se: (i) a joint venture Sustainea, em parceria com a Sojitz, que estuda a construção de plantas para produção de MEG (monoetilenoglicol) de origem renovável ("bioMEG") e de MPG (monopropilenoglicol) de origem renovável ("bioMPG"), atualmente na fase de desenvolvimento de escopo e engenharia. Dentre os principais marcos, destacam-se os acordos estratégicos que viabilizaram o acesso a processos proprietários para produção de bioMEG e suporte técnico especializado durante todo o projeto; (ii) a joint venture Braskem Siam, em parceria com a SCG Chemicals, que avalia a construção da primeira planta de eteno verde fora do Brasil, na Tailândia. O projeto avançou em 2025 na fase de detalhamento da engenharia além disso de avanços relacionados aos acordos de fornecimento de etanol com players locais. A decisão final de investimento (FID) é esperado para final de 2026, e representa um importante passo no projeto de implementação do primeiro parque industrial da companhia na Ásia.

7. INVESTIMENTOS E INICIATIVAS EM RECICLAGEM

A Companhia segue com o objetivo de longo prazo de ampliar o portfólio de produtos com conteúdo reciclado, apoiando os nossos clientes e a sociedade com soluções sustentáveis e circulares para a indústria petroquímica. Em 2025, a Braskem lançou seu portfólio de soluções sustentáveis, o qual integra o portfólio Wenew, com produtos com conteúdo reciclados, que contempla mais de 90 grades de resinas e produtos químicos. Durante o ano, o volume de vendas do portfólio Wenew atingiu mais de 82 mil toneladas globalmente.

A estratégia da Companhia está pautada em expandir suas operações no negócio de economia circular focando em parcerias com players de mercado e por meio de aquisições, focando em projetos de reciclagem mecânica e química. Entre os destaques do ano, podemos destacar:

a. Primeira venda de PE circular por reciclagem química na América do Sul

A Braskem realizou sua primeira venda de polietileno (PE) circular na América do Sul, produzido por meio da reciclagem química, para o Grupo Copobras. A resina será utilizada na produção de embalagens flexíveis para o segmento de pet food. Trata-se de um marco significativo para a Braskem na construção de um portfólio mais sustentável e na ampliação da economia circular, especialmente porque

a reciclagem química permite a produção de monômeros de alta pureza, adequados para embalagens em contato direto com alimentos — um avanço frente às limitações da reciclagem mecânica.

b. Wenew é reconhecido no prêmio Emabanews

Em maio, a Braskem foi destaque no Prêmio Emabanews 2025 com dois cases que utilizam resinas pós-consumo Wenew, reforçando a credibilidade das soluções em aplicações exigentes. O case desenvolvido com BASF e Lord utilizou filme stretch com 30% de resina reciclada para transporte de paletes, garantindo resistência e segurança logística. Enquanto o case com Kimberly-Clark e Rhotoplas aplicou 20% de resina reciclada em filmes higiênicos para fraldas e lenços umedecidos, preservando propriedades mecânicas e ópticas mesmo em aplicações sensíveis.

c. Parceria com a MBRF

Em outubro, em parceria com a MBRF, foi desenvolvida uma edição especial da margarina Qualy Vegê, que traz um diferencial sustentável: o pote é produzido 100% com resina PP bio-circular Wenew. Essa solução representa um avanço importante na transformação de resíduos pós-consumo em matéria-prima renovável, sem comprometer a qualidade da embalagem.

d. Parceria com a ICONIC

Em dezembro, a ICONIC, líder no setor de lubrificantes no Brasil, responsável pelas marcas Ipiranga e Texaco, passou a utilizar o polipropileno (PP) biocircular Wenew da Braskem na produção de suas embalagens. Esse é o primeiro projeto da Braskem com PP biocircular no setor de graxas e lubrificantes, reforçando que parcerias estratégicas e a valorização de resíduos pós-consumo são essenciais para acelerar a economia circular.

e. Parceria com a Jaguar

A Braskem lançou um novo *grade* de polipropileno 100% reciclado pós-consumo (PCR-PP) com alta fluidez. Essa inovação amplia as possibilidades de uso de materiais reciclados em aplicações injetadas que exigem mais precisão e acabamento superior. O desenvolvimento foi realizado em parceria com a Jaguar Plásticos, atendendo a uma necessidade real do cliente e representando um avanço importante para o setor: um PCR de alto desempenho que combina sustentabilidade e produtividade. Essa é mais uma solução do portfólio Wenew, reforçando o compromisso da Braskem em reintegrar resíduos plásticos ao ciclo produtivo e impulsionar a economia circular com inovação e qualidade.

8. AGENDA ESG – DESTAQUES 2025

A Braskem está comprometida com os princípios de desenvolvimento sustentável desde a sua criação em 2002. Em 2020, com base em sua estratégia de Desenvolvimento Sustentável e sua matriz de materialidade, a Braskem definiu seu segundo ciclo de objetivos de longo prazo, que conta com 7 dimensões, com foco especial no combate às mudanças climáticas, eliminação de resíduos plásticos e responsabilidade social e direitos humanos. Adicionalmente, vale destacar que a Companhia segue avançando na implementação de sua estratégia de desenvolvimento sustentável.

8.1 AMBIENTAL

8.1.1 MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- **Objetivos de longo prazo 2020-2030:** a Braskem segue avançando em seus objetivos para 2030, sendo que atingiu 27%¹², no que se refere ao Combate às Mudanças Climáticas, com destaque para a redução das emissões absolutas de GEE, escopo 1 e 2.

¹² O valor se refere ao atingimento consolidado até ano de 2024. O inventário de emissões de GEE referente a 2025, necessário para o cálculo deste objetivo, não foi finalizado até a data de publicação deste relatório.

- **Inventário de Emissão de GEE:** pelo 15º ano consecutivo o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Braskem recebe o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG). O Selo Ouro do PBGHG certifica o inventário corporativo pelo alcance do mais alto nível de qualificação, isto é, inventários que tiveram os Escopos 1, 2 e 3 auditados por uma terceira parte independente.

8.1.2 ECONOMIA CIRCULAR

- **Objetivos de longo prazo 2020-2030:** Com relação à dimensão de Eliminação de Resíduos Plásticos, a Companhia avançou em 8% de seus objetivos para 2030.
- **Acordo Global Para Eliminação dos Resíduos Plásticos:** a Braskem participou da segunda parte da quinta rodada de negociação intergovernamental (INC 5.2) sobre o fim da poluição plástica, que contou com a presença do ICCA¹³, que reúne a delegação das indústrias, inclusive a Abiquim¹⁴. As discussões foram centralizadas em questões relacionadas a plásticos problemáticos, financiamento, listas de banimentos para aplicações plásticas e limites de produção de resinas no mundo. Apesar dos avanços, nenhum termo do Acordo foi finalizado. Em fevereiro de 2026, haverá uma nova reunião, de um único dia entre os países, para definir os próximos passos do Acordo.
- **World Circular Economy Forum 2025:** em maio, a Braskem marcou presença institucional na primeira edição do WCEF¹⁵ realizada no Brasil. A Companhia promoveu quatro sessões de aceleração no Cazoolo, atuando como catalisadora de conexões e debates sobre economia circular. Os encontros reuniram mais de 150 participantes presenciais e cerca de 200 online, promovendo discussões sobre circularidade, inovação e o futuro das embalagens. A iniciativa reforçou o papel da Braskem como agente ativo na construção de soluções sustentáveis e práticas concretas para o setor.
- **Decreto em debate: soluções que transformam:** em novembro, a Braskem realizou um encontro com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre o novo Decreto de Logística Reversa de Embalagens Plásticas, discutir seus impactos e oportunidades, e apresentar como a Companhia pode apoiar seus clientes nesse processo de adequação. O momento foi uma excelente oportunidade para estar próximo dos clientes e reforçar o posicionamento da Braskem como parceira estratégica na jornada de adequação às novas diretrizes.
- **Volume de Vendas de Reciclados:** foram menores (-4%) em comparação com 2024 em função, principalmente, pela menor demanda por resina reciclada pós-consumo (PCR) no Brasil durante o período, decorrente, do cenário macroeconômico global que segue pressionando os mercados petroquímicos e impactando a competitividade das resinas recicladas.

Volume de Vendas de Reciclados (ton)	2025 (D)	2024 (E)	Var. (D)/(E)
Reciclados	82.421	85.738	-4%
Brasil	38.532	45.135	-15%
Resinas ¹	27.393	35.447	-23%
Químicos	11.138	9.688	15%
Estados Unidos e Europa	32.303	30.481	6%
México	11.586	10.121	14%

1) Considera resinas recicladas da marca Wenum

¹³

International Congress and Convention Association

¹⁴ Associação Brasileira da Indústria Química

¹⁵ Evento internacional de destaque com participação de autoridades globais e líderes da sustentabilidade

8.2 SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

8.2.1 SAÚDE E SEGURANÇA

- **Objetivos de longo prazo 2020-2030:** Segurança é um valor não negociável para a Braskem. Em 2024, com relação à dimensão Saúde e Segurança, a Companhia atingiu 83% dos objetivos para 2030, com destaque para a taxa de doenças ocupacionais reportadas que não registrou nenhuma ocorrência em 2025, e redução na taxa de frequência de acidentes (CAF e SAF).
- **Segurança do Trabalho:** em 2025, a taxa de frequência de acidentes CAF + SAF, considerando integrantes e terceiros, foi de 0,80 (eventos/1MM HHT), inferior (-12%) ao resultado de 2024. Essa taxa mantém a Braskem no mesmo patamar das empresas do setor químico global consideradas as melhores referências em segurança do mercado.
- **Segurança de Processos:** em 2025, a taxa Tier 1¹⁶ foi de 0,06 (eventos/1MM HHT), apresentando uma redução (-50%) em comparação a 2024. A taxa Tier 2¹⁷ também foi de 0,06 (eventos/1MM HHT) durante o mesmo período. Essa taxa mantém a Braskem no mesmo patamar das empresas do setor químico global consideradas as melhores referências em segurança do mercado.

8.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Em 2025, a Companhia atingiu 56% dos seus objetivos para 2030 relacionados à dimensão de Responsabilidade Social e Direitos Humanos, com destaque para (i) número de pessoas beneficiadas em comunidades (aproximadamente 388 mil pessoas em 2025); e (ii) atingimento de 100% dos riscos altos e médios em direitos humanos gerenciados.

8.2.2.1 PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

A Companhia encerrou o ano de 2025 com 8.233 integrantes, uma redução de 1,8% em relação ao ano de 2024. A taxa de desligamento voluntário reduziu 0,2 p.p. e a taxa de desligamento total aumentou em 2 p.p. em 2025.

Número de empregados por segmento	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Brasil	6.277	6.291	0%
Estados Unidos e Europa	949	996	-5%
México	797	871	-8%
Outros países	210	224	-6%
Total	8.233	8.382	-1,8%

Taxa de Desligamento Global	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Total	9,9%	7,9%	2,0 p.p.
Voluntário	3,6%	3,8%	-0,2 p.p.

¹⁶ Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (American Petroleum Institute) 754 para Tier 1, conforme produto liberado, ou qualquer liberação que cause: fatalidade ou acidente com afastamento de empregado ou terceiro, danos hospitalares ou fatalidade à população externa, perda financeira maior que US\$ 100 mil, ou evacuação da comunidade.

¹⁷ Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (American Petroleum Institute) 754 para Tier 2, conforme produto liberado ou qualquer liberação que cause: acidente sem afastamento de empregado ou terceiro e perda financeira maior que US\$ 2,5 mil.

Ao final de 2025, a proporção de mulheres contratadas pela Braskem era de 52,4% nos setores administrativos e 18,7% nas operações.

Administrativo					
Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2025		
Nível	Quantidade	Proporção (%)	Nível	Quantidade	Proporção (%)
Integrantes	648	42,7%	Integrantes	635	42,5%
Coordenadores	80	5,3%	Coordenadores	75	5,0%
Gerentes	66	4,3%	Gerentes	60	4,0%
Diretores	13	0,9%	Diretores	12	0,8%
Vice-Presidentes	1	0,01%	Vice-Presidentes	0	0%
Diretoria Estatutária	0	0%	Diretoria Estatutária	0	0%
Conselho de Administração	1	0,01%	Conselho de Administração	1	0,01%

*Proporção em relação ao total de contratações.

Operações					
Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2025		
Nível	Quantidade	Proporção (%)	Nível	Quantidade	Proporção (%)
Integrantes	791	16,7%	Integrantes	832	17,4%
Coordenadores	43	0,9%	Coordenadores	39	0,8%
Gerentes	15	0,3%	Gerentes	21	0,4%
Diretores	0	0%	Diretores	0	0%
Vice-Presidentes	0	0%	Vice-Presidentes	0	0%

*Proporção em relação ao total de contratações.

Atualmente, 9% das posições do Conselho de Administração são ocupadas por mulheres.

Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2025		
Nível	Quantidade	Proporção (%)	Nível	Quantidade	Proporção (%)
Diretoria Estatutária	0	0%	Diretoria Estatutária	0	0%
Conselho de Administração	1	9%	Conselho de Administração	1	9%

A tabela a seguir apresenta a remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo para cargos e funções similares da companhia:

Administrativo							
Em 31 de dezembro de 2024				Em 31 de dezembro de 2025			
Nível	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração Eventual	Nível	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração Eventual
	Proporção (%)	Proporção (%)	Proporção (%)		Proporção (%)	Proporção (%)	Proporção (%)
Integrantes	88%	85%	N/A	Integrantes	90%	88%	N/A
Coordenadores	90%	87%		Coordenadores	91%	89%	
Gerentes	90%	87%		Gerentes	88%	79%	
Diretores	89%	89%		Diretores	97%	103%	
Vice-Presidentes	97%	123%		Vice-Presidentes	N/A	N/A	
Diretoria Estatutária	N/A	N/A		Diretoria Estatutária	N/A	N/A	
Conselho de Administração	100%	N/A		Conselho de Administração	100%	N/A	

*Os percentuais indicam as médias das remunerações das mulheres em relação às médias das remunerações dos homens.

Operações							
Em 31 de dezembro de 2024				Em 31 de dezembro de 2025			
Nível	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração Eventual	Nível	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração Eventual
	Proporção (%)	Proporção (%)	Proporção (%)		Proporção (%)	Proporção (%)	Proporção (%)
Integrantes	90%	95%	N/A	Integrantes	90%	96%	N/A
Coordenadores	86%	91%		Coordenadores	86%	90%	
Gerentes	94%	110%		Gerentes	91%	98%	
Diretores	N/A	N/A		Diretores	N/A	N/A	
Vice-Presidentes	N/A	N/A		Vice-Presidentes	N/A	N/A	

*Os percentuais indicam as médias das remunerações das mulheres em relação às médias das remunerações dos homens.

Benefícios Pós-Emprego

- **Brasil:** 91% dos funcionários da Companhia participam do plano de previdência de contribuição definida que paga valores de pensão e aposentadoria que suplementam os valores pagos pelo sistema previdenciário oficial do governo brasileiro. Além do plano previdenciário, os funcionários que se aposentam pela Companhia e seus dependentes contam com assistência médica

e odontológica. A Braskem Brasil também oferece aos funcionários o benefício de seguro de vida e auxílio deficiência e invalidez, ambos previstos em acordos coletivos.

- **Estados Unidos:** a Braskem América administra um plano de previdência fechado de benefício definido que, em 2025, contou com 26 integrantes ativos. A Braskem América também oferece a seus funcionários, benefícios médicos, odontológicos, visão, além de seguro de vida e assistência em casos de invalidez.
- **Europa:** a Braskem Alemanha possui 147 participantes (entre funcionários ativos e inativos) em todos os planos de pensão da Alemanha. Na Holanda, há 171 participantes ativos em planos de pensão. Além disso, a Braskem oferece a seus funcionários, previdência, seguro de saúde, seguro de vida e assistência em casos de invalidez.
- **México:** em 2025, o plano de aposentadoria pelo governo contemplava todos os 797 integrantes ativos da Companhia e a Braskem contribui no plano de aposentadoria do governo dos integrantes. A Braskem Idesa também oferece outros benefícios, incluindo planos de poupança, vale-alimentação, vale-refeição, cantina, além de seguro de vida e seguro saúde.

Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)

- **Objetivos de longo prazo:** a Braskem encerrou o ano com 33% de mulheres na liderança e 34% de integrantes negros.

Para 2025, consolidamos avanços importantes na agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão, fortalecendo ações que ampliam representatividade, promovem um ambiente seguro e valorizam a pluralidade que compõe a Braskem. Os resultados a seguir refletem nosso compromisso contínuo com DE&I a Nossa Cultura e impulsionar uma jornada cada vez mais inclusiva em todas as regiões e operações da companhia.

- **Treinamento de Combate ao Assédio (BRA):** iniciativa que reforça o compromisso com um ambiente mais seguro e respeitoso por meio de uma campanha ampla de prevenção e combate ao assédio moral e sexual. O programa envolve comunicação educativa, treinamentos e ações de conscientização para todos os integrantes do Brasil.
- **Licença Parental (BRA):** a Braskem avançou na equiparação de direitos ao garantir licença parental equivalente à maternidade para casais homoafetivos em processos de adoção, assegurando até seis meses de afastamento, conforme a idade da criança.
- **XVII Prêmio da Ordem do Mérito Cultural da Diversidade LGBTQ+ Bahia (BRA):** a Braskem foi homenageada no XVII Prêmio da Ordem do Mérito Cultural da Diversidade LGBTQ+ Bahia, concedido pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), em reconhecimento aos esforços contínuos pelos direitos e equidade de pessoas LGBTQIAP+.
- **Programa de Estágio:** o processo seletivo do Programa de Estágio contou com mais de 11.000 pessoas inscritas para estágio técnico e universitário, com representatividade de 42% de mulheres, 41% de pessoas negras e 0,44% de pessoas com deficiência. Durante o ano, o Programa de Estágio promoveu workshops e uma trilha de desenvolvimento, abordando temas como comunicação, melhoria contínua, soft skills, certificação White Belt, autoconhecimento e cultura organizacional, além de oferecer bolsa de inglês. A Braskem conquistou a 20ª posição no ranking BIE (*Best Internship Experience*), tornando-se a primeira empresa do setor a aparecer na lista. Esse resultado reforça a experiência positiva dos jovens estagiários, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento profissional, à construção de um ambiente inclusivo e às oportunidades de crescimento.
- **Acessibilidade para Integrantes com deficiência visual:** avanço na eliminação de barreiras à inclusão com a homologação e implantação de um software de acessibilidade visual, ampliando a autonomia dos colaboradores e garantindo igualdade de acesso às ferramentas digitais para aqueles que necessitam desse recurso.

Respeito é Inegociável (EUA): em 2025 o treinamento foi ampliado e concluído nos Estados Unidos. O objetivo do projeto é trazer clareza sobre o que é discriminação, assédio moral, assédio sexual e microagressões, apresentando conceitos e exemplos práticos, além de orientar sobre como proceder ao observar situações dessa natureza. Ao todo, mais de 700 integrantes participaram da capacitação, somando-se ao contingente de mais de 7 mil pessoas que já concluíram o treinamento na Companhia.

8.2.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Em 2025, foram desembolsados cerca de R\$ 18,8 milhões em iniciativas de responsabilidade social (investimento social privado, doações e voluntariado) no Brasil, México, Estados Unidos, Holanda e Alemanha, impactando diretamente 388 mil pessoas.

- **Programa Global de Voluntariado:** 1.739 integrantes e 1.093 convidados participaram de mais de 295 ações, em 5 países, somando ao todo mais de 13.743 horas de trabalho voluntário dentro e fora do horário de trabalho.
- **Projeto Enrede:** o projeto instala ecobarreiras em canais do estuário de Santos-SP para evitar que resíduos descartados incorretamente cheguem ao mar. Foram coletadas 3,4 toneladas de resíduos, sendo 1,8 de plástico. Além disso, foram realizadas ações de educação ambiental e feiras de troca de plástico por cestas básicas, beneficiando mais de 2.700 pessoas.
- **Programa Ser+ (BRA):** iniciativa que oferece suporte técnico e estrutural a cooperativas de reciclagem, entregando conhecimento e ferramentas que fortalecem a autonomia e a sustentabilidade dessas organizações. Em 2025, o programa destinou mais de R\$ 1,8 milhão a 23 cooperativas de reciclagem, beneficiando cerca de 680 cooperados.
- **Empreediendo y Cresciendo (México):** o projeto, implementado pela Braskem Idesa, organiza atividades em apoio a empreendedores, oferecendo capacitação e equipamentos para contribuir na criação de novos empreendimentos ou na melhoria de projetos produtivos. Em 2025, foram realizados cursos de profissionalização que beneficiaram 112 pessoas da comunidade de Nanchital.
- **Future of STEM Scholars Initiative – FOSSI (EUA):** a Braskem America apoiou a FOSSI, iniciativa sem fins lucrativos do *American Institute of Chemical Engineers* (AIChE) que oferece bolsas de estudo para estudantes que buscam diplomas em áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

8.3 GOVERNANÇA

8.3.1 GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

Em relação ao Conselho de Administração ("CA") da Companhia, no primeiro semestre de 2025, na AGE realizada em 03/02/2025, foi aprovada: (i) a substituição a 1 membro efetivo do CA, eleito na AGO 29/04/2024, para completação do mandato em curso, que se encerrará por ocasião da AGO que deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e (ii) a eleição do Sr. Héctor Núñez como Presidente do Conselho de Administração, em substituição ao Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha, o qual permaneceu no cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, também em complementação ao mandato que se encerrará por ocasião da AGO 2026. No segundo semestre de 2025, em AGE realizada em 13/11/2025, foi aprovada a substituição de 1 membro efetivo eleito na AGO 29/04/2024, para completação do mandato em curso, que se encerrará por ocasião da AGO que deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Em AGO realizada em 28/04/2025, foi aprovada a eleição do Conselho Fiscal, com mandato de 1 ano, composto por 5 membros titulares e 5 suplentes.

Além disso, o Conselho de Administração elegeu novo membro da Diretoria Estatutária na Reunião do Conselho de Administração de 26/06/2025, bem como elegeu um novo membro independente do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário, na Reunião do CA de 10/11/2025.

Ao longo de 2025, o Conselho de Administração promoveu, com o intuito de adotar as melhores práticas: a) a alteração do Código de Conduta da Companhia e das políticas de Transações com Partes Relacionadas, de Livre Concorrência, do Sistema de Conformidade e do Sistema Anticorrupção da Companhia; b) a Revisão dos Regimentos Internos do Conselho de Administração da Braskem S.A. e de seus Comitês de Assessoramento; e c) a autorização para convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas para deliberar sobre as alterações ao Estatuto Social da Braskem S.A, tendo a AGE sido realizada em 13/11/2025, com a implementação das seguintes atualizações propostas: (i) alteração do artigo 2º do, para adequação do texto do objeto social à realidade atual das atividades desempenhadas pela Companhia; (ii) inclusão de dispositivo no Estatuto Social para detalhar as regras e o processo de eleição do Conselho de Administração; (iii) alteração do artigo 26 para atualizar os valores de alçadas de aprovação do CA, autorizar o Conselho a decidir pela manutenção ou atualização de tais valores, e excluir do rol de competências do Conselho a escolha e substituição de auditores independentes de empresas Controladas.

Em 2025, o Conselho tomou conhecimento da avaliação da Diretoria sobre a eficácia das políticas e dos sistemas de gerenciamento de riscos, de controles internos e do programa de Conformidade, bem como analisou o relatório de sua avaliação, de seus Comitês de Assessoramento e da Secretaria de Governança Corporativa, além de acompanhar o sistema de governança corporativa da Companhia.

Ainda, o Conselho de Administração, apoiado por seus Comitês de Assessoramento, discutiu em diversas oportunidades os temas relevantes da Companhia e os projetos de Transformação Organizacional, considerando o cenário de resiliência, bem como o Direcionamento Estratégico da Companhia, incluindo iniciativas de sustentabilidade empresarial, e acompanhou a implementação do Plano de Negócios da Companhia referente ao ano de 2025.

8.3.2 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONSTITUIÇÃO, AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO

Em junho de 2025, a Companhia concluiu a alienação da totalidade de sua participação na B&TC B.V. ("B&TC"), que detém 100% das ações da ER Plastics B.V. ("ER Plastics"), e de sua controlada integral ER Plastics, que atua no segmento de reciclagem mecânica de resíduos plásticos mistos em peças moldadas por compressão (placas para uso em construção e paletes). Em decorrência dessa operação, a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 96 milhões.

Em janeiro de 2025, a Companhia decidiu reavaliar e descontinuar novos investimentos na Oxygea, veículo da Braskem é voltado para a transformação digital com startups no mercado. Tal decisão está alinhada ao direcionamento estratégico da Companhia de priorização de seus ativos e investimentos, tanto operacionais como estratégicos. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do investimento na Oxygea era de R\$ 79 milhões.

Em maio de 2025, foram constituídas mais quatro Sociedades de Propósito Específico ("SPEs") de titularidade da Braskem Trading and Shipping B.V., sociedade controlada indiretamente pela Companhia, com o objetivo principal de celebrar determinados contratos de frete marítimo e determinadas transações comerciais de compra e venda de produtos químicos e petroquímicos, sendo elas: Mares do Futuro Shipping B.V., Baita Futuro Shipping B.V., Bravo Futuro Shipping B.V. e Fortunate Future Shipping B.V.

Em junho de 2025, a Companhia concluiu a operação de aquisição de 100% das ações ordinárias classe B da sociedade Serra das Almas F1 Holding S.A. ("Serra das Almas"), equivalente a 49% do seu capital votante e 24,5% do seu capital total, passando a deter participação indireta em cinco SPEs controladas pela Serra das Almas, detentoras da outorga de autorização para a geração de energia eólica dos parques eólicos, quais sejam: Parque Eólico Serra das Almas I S.A., Parque Eólico Serra das Almas III S.A., Parque Eólico Serra das Almas IV S.A., Parque Eólico Serra das Almas V S.A. e Parque Eólico Serra das Almas VI S.A.

Em agosto de 2025, a Companhia concluiu a operação de aquisição de 100% das Ações Ordinárias Classe B da sociedade Folha Larga 1 Holding S.A. ("Folha Larga"), equivalente a 49,89% do seu capital votante e

24,95% do seu capital total, passando a deter participação indireta em quatro SPEs controladas pela Folha Larga e detentoras da outorga de autorização para a geração de energia eólica dos parques eólicos, quais sejam: Parque Eólico Ventos de São Januário 01 S.A., Parque Eólico Ventos de São Januário 04 S.A., Parque Eólico Ventos de São Januário 13 S.A. e Parque Eólico Ventos de São Januário 14 S.A..

8.3.3 CONFORMIDADE

Em 2025, alinhado ao direcionamento estratégico da Braskem, a Companhia promoveu a transformação do Sistema de Conformidade, por meio da otimização de práticas, revisão de processos e globalização das atividades. A nova estrutura multifuncional e integrada passou a envolver, além da área de Conformidade, áreas-chave como Finanças, com responsabilidade sobre Controles e Risco ampliando a visão corporativa e reforçando consistência e maturidade já estabelecidas. Além disso, a Companhia manteve a avaliação de 9,9 pontos (de 10 pontos) no Indicador de Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção do Instituto Ethos, desempenho superior à média do setor e evidenciando robustez e maturidade em seu Sistema Global de Conformidade. Adicionalmente, a Companhia manteve a certificação ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno), reafirmando nossa aderência aos padrões internacionais. Seguimos também comprometidos com o Movimento Transparência 100%, iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global, que mobiliza empresas no combate à corrupção e na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Esses avanços consolidam a Braskem como referência em integridade corporativa, com práticas sólidas já incorporadas às políticas internas e alinhadas às melhores normas globais.

9. INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL

A área de inovação e a tecnologia desempenha um papel crucial, e as iniciativas estão fortemente alinhadas à estratégia da Braskem, apoiando tanto os negócios tradicionais quanto ao futuro da companhia, associada à descarbonização, matérias-primas renováveis e reciclagem. Com foco no aprimoramento de tecnologias e no desenvolvimento de novas soluções, a área é essencial para manter a competitividade no mercado e alcançar os objetivos estratégicos.

A Companhia impulsiona a inovação para extrair valor dos ativos existentes e criar propostas de valor para os clientes. Como resultado dos esforços de inovação, 6,7% do volume de vendas de produtos foram introduzidas nos últimos cinco anos. A Companhia emprega 352 profissionais globalmente em inovação e tecnologia, distribuídos pelos centros de pesquisa e desenvolvimento em Pittsburg e Lexington (Estados Unidos), Wesseling (Alemanha, Triunfo, Campinas e São Paulo (Brasil).

Em 2025, mesmo em um cenário desafiador, a Companhia continuou a investir em inovação para acelerar a criação de soluções que atendam às demandas da sociedade e do mercado. Como parte do apoio à melhoria do portfólio atual, diversos projetos foram conduzidos em 2025. No Brasil, destacam-se iniciativas como a otimização de *grades* de resinas, que reduziram variações de propriedades durante campanhas, gerando maior eficiência operacional e melhor atendimento aos requisitos técnicos dos clientes. Também foi desenvolvido um novo PEAD *bio-based* para aplicações em não-tecidos, como fraldas, que oferece melhor processabilidade, maior resistência térmica e excelente estabilidade de cor. Outro exemplo de melhorias em produtos foi na Europa, onde foi lançado um novo copolímero de PP com alta transparência óptica, voltado para embalagens de alimentos em atmosfera modificada (MAP), como carnes, peixes e vegetais.

Já nos Estados Unidos, parte dos esforços foram para melhorar a produtividade e qualidade durante a transição das produções dos diferentes produtos, além de permitir uma maior flexibilidade dos diferentes ativos, o que gera menos perdas e maior valor a Braskem. Outro aspecto deste tipo de iniciativa é a menor geração de resíduos, alinhada aos objetivos de sustentabilidade.

A Braskem acredita que a biorrevolução é um dos caminhos mais promissores para a construção de uma sociedade mais sustentável. Esse conceito representa a convergência de diversas disciplinas científicas e

tem potencial para transformar setores como saúde, agricultura, energia e indústria. O uso em larga escala de biomassa convertido a produtos com menor emissão de carbono irão contribuir para as medidas estabelecidas contra os efeitos das mudanças climáticas.

Dentro do pilar *bio-based*, os projetos têm como objetivo desenvolver produtos químicos de baixo carbono em escala comercial, utilizando matérias-primas renováveis e processos sustentáveis, com foco em alcançar uma pegada de carbono negativa.

Em 2025, a Companhia deu continuidade à parceria com a Lallemand Biofuels & Distilled Spirits (LBDS), voltada ao desenvolvimento de químicos renováveis como alternativas aos produtos fósseis.

No pilar voltado à reciclagem, a Companhia segue avançando com o desenvolvimento de soluções que contribuem para os objetivos de longo prazo de eliminação aos resíduos plásticos e na ampliação do uso de resinas recicladas em aplicações de alto desempenho. Em 2025, novos *grades* foram lançados, reforçando o portfólio de resinas recicladas pós-consumo (PCR), sendo um dos mais completos do mercado mundial. No segmento de flexíveis, os desenvolvimentos possibilitaram, mais uma vez, a recuperação de milhões de embalagens plásticas, atendendo tanto embalagens primárias quanto secundárias. No segmento de rígidos, registramos avanços importantes com o lançamento de novos materiais. Destaca-se o desenvolvimento do PP PCR com alta fluidez, voltado para a injeção de utilidades domésticas, que permite o uso de reciclados em peças com geometrias complexas e requisitos técnicos elevados.

Esses desenvolvimentos abrem novas portas para o uso de PCR em aplicações exigentes, trazendo maior competitividade, inovação e valor ambiental aos clientes.

Em reciclagem química, a Companhia com o estudo de tecnologias para aplicação em larga escala, especialmente em sinergia com refinarias, o que permitirá o uso de diversas matérias-primas plásticas, ampliando as nossas possibilidades de reciclagem.

10. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Braskem totalizava R\$ 8.043.222.080,50, representado por 797.207.834 ações, conforme tabela abaixo. As ações ordinárias, preferenciais classe "A" e classe "B" da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – B3 sob os *tickers* "BRKM3", "BRKM5" e "BRKM6", respectivamente.

Na Bolsa de Valores de Nova York – NYSE, as ações são negociadas através do Programa de ADR nível II, sob o ticker "BAK". Na Bolsa de Valores de Madri, as ações são negociadas através do Programa Latibex, sob o código "XBRK".

ACIONISTAS	AÇÕES EM 31/12/2025							
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS "A"		PREFERENCIAIS "B"		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
NSP INVESTIMENTOS S.A.	226.334.623	50,11%	79.182.498	22,95%	0	0%	305.517.121	38,32%
PETROBRAS	212.426.952	47,03%	75.761.739	21,96%	0	0%	288.188.691	36,15%
ADRS	0	0,00%	72.847.538	21,11%	0	0%	72.847.538	9,14%
NORGES BANK	0	0,00%	20.055.762	5,81%	0	0%	20.055.762	2,52%
OUTROS	12.907.077	2,86%	97.212.828	28,17%	478.790	100%	110.598.695	13,87%
TESOURARIA	0	0,00%	27	0,00%	0	0%	27	0,0%
TOTAL	451.668.652	100%	345.060.392	100%	478.790	100%	797.207.834	100%

No ano de 2025, não houve alteração materialmente relevante na composição do capital social da Companhia, tais como aumento, desdobramento, grupamento, bonificação ou redução no capital social.

▪ BR3 (Nível I de Governança Corporativa) – DESEMPENHO BRKM5 E BRKM3¹⁸

¹⁸ A cotação das ações BRKM5, BRKM3 e BAK, assim como suas variações, são a ajustadas por proventos

O Ibovespa, principal indicador da B3, encerrou o ano de 2025 com aumento de 34%, considerando a pontuação de fechamento do dia 30 de dezembro de 2025. Os principais fatores que contribuíram para o desempenho positivo do índice foram (i) pela expectativa de melhora macroeconômica e política; (ii) pela expectativa de corte da taxa Selic; (iii) ações brasileiras ainda negociadas abaixo dos níveis pré-pandemia, atraindo investidores; (iv) maior resiliência do Brasil diante das tensões comerciais; e (v) cortes de juros nos Estados Unidos, que estimularam forte entrada de capital estrangeiro.

As ações ordinárias (BRKM3) encerraram o ano cotadas a R\$ 8,09 por ação, representando uma desvalorização de 33,1% em relação ao final de 2024. E, as ações preferenciais classe "A" da Braskem (BRKM5) apresentaram uma desvalorização de 31,9% em relação ao fechamento de 2024, cotadas a R\$ 7,89 por ação. A desvalorização dos papéis da Braskem em 2025 foi principalmente influenciada (i) pelo ciclo de baixa da indústria se prolongando além das expectativas do mercado; (ii) pelas incertezas com relação a velocidade de recuperação dos spreads no médio prazo, diante do excesso de oferta global; (iii) pela contratação de assessores financeiros e jurídicos pela Companhia; (iv) pelas revisões de rating da S&P e Fitch; (v) pelas incertezas relacionadas ao processo de mudança de controle da Companhia; e (vi) pelas atualizações relacionadas ao evento geológico de Alagoas.

No ano, a maior valorização diária das ações BRKM3 e das ações BRKM5 foi de 11,8% e 18%, respectivamente, no pregão de 26 de março de 2025 e no pregão de 11 de novembro de 2025.

A maior desvalorização diária das ações BRKM3 e das ações BRKM5 no ano foi de 12,6% e 14,8%, respectivamente, no pregão de 26 de setembro de 2025.

O volume financeiro diário médio das ações BRKM3 reduziu de R\$ 369 mil em 2024 para R\$ 238 mil em 2025, representando uma redução de 35,6%. A cotação máxima atingida no ano foi de R\$ 14,85/ação em 27 de novembro de 2025 e a mínima foi de R\$ 7,05/ação em 17 de outubro de 2025.

O volume financeiro diário médio das ações BRKM5 reduziu de R\$ 62 milhões em 2024 para R\$ 36 milhões em 2025, representando uma redução de 41,4%. A cotação máxima atingida no ano foi de R\$ 14,89/ação em 27 de janeiro de 2025 e a mínima foi de R\$ 6,26/ação em 17 de outubro de 2025.

▪ **PROGRAMA DE ADR NÍVEL II – Bolsa de Valores de Nova Iorque (BAK¹⁹)**

No ano de 2025, os ADRs representativos de ações preferencias classe "A" encerraram o ano cotados a US\$ 2,95/ADR, apresentaram desvalorização de 23,6% em relação ao exercício de 2024. A cotação máxima atingida no ano foi de US\$ 5,04/ADR em 10 de dezembro de 2025 e a mínima foi de US\$ 2,38/ADR em 10 de outubro de 2025. Cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe "A" emitidas pela empresa.

O programa de ADR da Braskem encerrou o ano com cerca de 36 milhões de ADRs, representando cerca de 73 milhões de PNAs.

11. AUDITORIA EXTERNA

A escolha dos auditores independentes da Companhia é de competência do Conselho de Administração e, ao contratar outros serviços que não de auditoria externa de seus auditores, a Companhia atua conforme a sua Política de Contratação de Auditores Independentes de modo a preservar a independência do auditor. A aprovação da contratação dos Auditores Independentes para realização dos Serviços Extra Auditoria é de competência do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário ("CCAEE").

Os Serviços Extra Auditoria permitidos são aqueles que atendam plenamente e não ameacem os princípios básicos da independência dos Auditores Independentes para a realização dos Serviços de Auditoria Externa

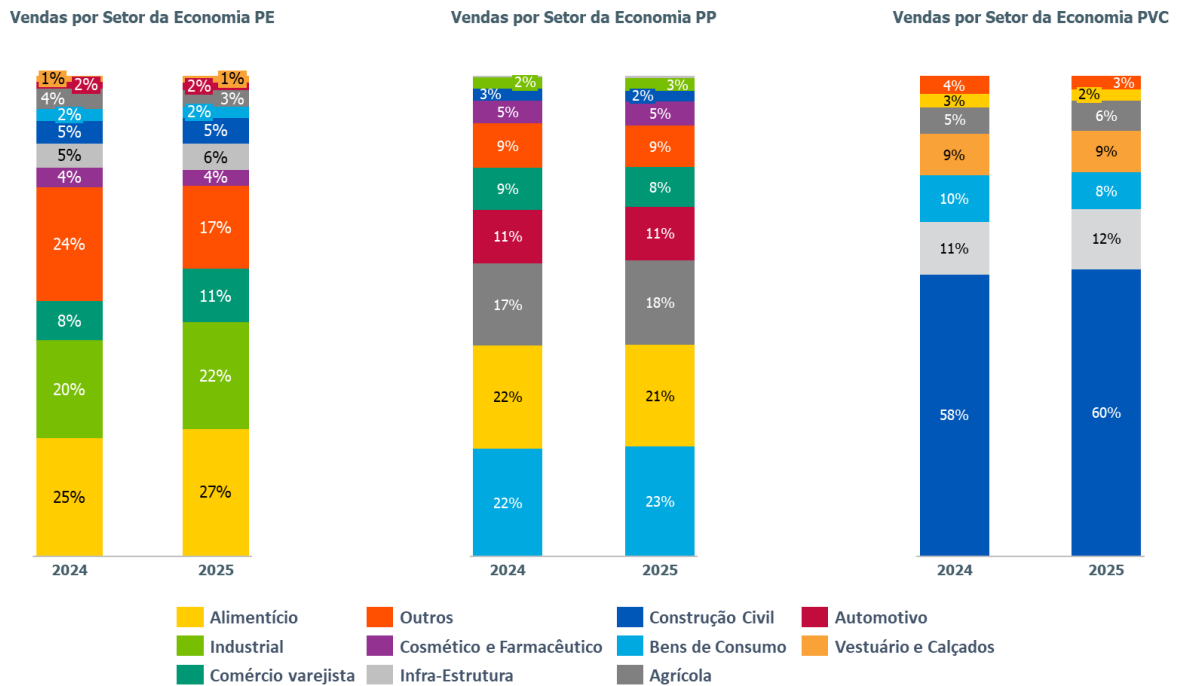
¹⁹ A cotação das ações BRKM5, BRKM3 e BAK, assim como suas variações, são a ajustadas por proventos

(por exemplo: não representem auditar o próprio trabalho, não assumir funções da administração ou gerar conflitos de interesses), o que deve ser confirmado por meio de carta a ser emitida pelos Auditores Independentes. Os Serviços Extra Auditoria que podem ameaçar a independência para a realização dos Serviços de Auditoria Externa não são permitidos de acordo com a Política de Contratação de Auditores Independentes.

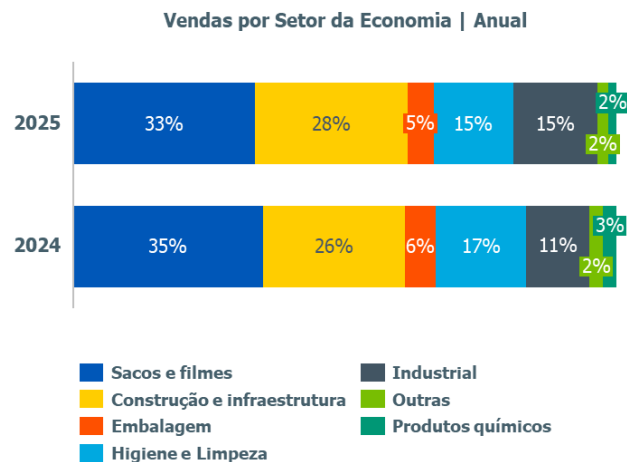
Conforme comunicado ao mercado divulgado em 03 de janeiro de 2023, a KPMG Auditores Independentes Ltda foi contratada para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras anuais e revisão das informações trimestrais da Companhia para os exercícios de 2023 a 2025, no que se refere ao cumprimento da legislação e regulamentação brasileiras, em substituição à Grant Thornton Auditores Independentes. Adicionalmente, a KPMG Auditores Independentes Ltda permanecerá responsável pela prestação de serviços de auditoria independente no âmbito da legislação e regulamentação norte-americanas.

12. LISTAGEM DE ANEXOS

Vendas por setor (%) Brasil/América do Sul



Vendas por setor (%) México



12.1 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil ("CPRM") divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração ("ANM") e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos:

- i) Termo Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos ("Acordo para Compensação dos Moradores"), firmado com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa Civil"), sendo o segundo termo aditivo ao Termo de Acordo referente ao mapa emitido em dezembro de 2020 (versão 4), além da garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores, foi extinta;
- ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental ("ACP Reparação Socioambiental") e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente "Acordo para Reparação Socioambiental", firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;
- iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal ("Acordo Flexal"), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade;
- iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió ("Termo de Acordo Global") homologado em 21 de julho de 2023 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió; (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais ("PAS"); e
- v) Termo de Acordo com o Estado de Alagoas ("Acordo Estado"), celebrado em 10 de novembro de 2025, que estabelece, dentre outros: (a) o valor total de R\$ 1,2 bilhão a título de

compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual; (b) confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas. Do total de R\$ 1,2 bilhão estabelecido no acordo, R\$ 139 milhões (em base atualizada) já foram pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030, considerando a capacidade de pagamento da Companhia.

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações no período:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	2025	2024
Saldo no início do trimestre/período	5.570	5.240
Complemento (reversão) de provisão ²⁰	320	2.237
Pagamentos e Reclassificações ²¹	(2.594)	(2.052)
Realização do ajuste a valor presente	207	145
Saldo no final do período	3.503	5.570

Os valores totais movimentados desde o início das ações relativas ao evento geológico em Alagoas até o período findo em 31 de dezembro de 2025, estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

Provisões por frente de atuação (R\$ milhões)	Montante total de provisão	Pagamentos e reclassificações	Realização do ajuste a valor presente	Saldo da provisão
a. Apoio na realocação e compensação	5.091	(5.035)	137	192
b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos	5.238	(3.853)	345	1.730
c. Medidas sociourbanísticas	1.872	(1.280)	201	793
d. Medidas adicionais	5.807	(5.157) *	137	788
Total	18.008	(15.325)	820	3.503

*Inclui o Termo de Acordo Global com o Município de Maceió e o Termo Acordo do Estado.

²⁰ A variação da provisão no período findo em 31 de dezembro de 2025 se refere, principalmente, a celebração do Termo de Acordo com o Estado de Alagoas no 3T25, a reversões a partir da atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação em Alagoas, e a atualização do ajuste a valor presente pela remensuração de taxa de desconto e à estimativa de desembolsos ao longo dos anos. Em 2024, o complemento da provisão é explicado, principalmente, pela atualização das estimativas de custos referentes ao plano de fechamento das frentes de lavra, implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas e; ii) Inclui atualização monetária no total de R\$ 4 milhões reportada na rubrica despesa financeira.

²¹ Do montante ao final do 4T25, R\$ 1,3 bilhão referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 1,2 milhão reclassificados para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 1,4 milhão referente a contas a pagar do Evento geológico em Alagoas.

- a) Apoio na realocação e compensação:** Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil, incluindo indenizações que pressupõe providências especiais para realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos, sendo eles pertencentes a entes privados ou públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 192 milhões (2024: R\$ 997 milhões) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõe providências especiais para sua realocação.

Até 31 de dezembro de 2025, já haviam sido realocados 99,9% dos moradores do total de imóveis residenciais, comerciais e mistos. Foram apresentadas 19.201 propostas (99,9% do total ingressado). Adicionalmente, foram aceitas 19.131 propostas de compensação financeira (99,6% do total ingressado) e foram pagas 19.118 (99,5% do total ingressado). No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), mais de R\$ 4,2 bilhões foram desembolsados, a título de compensações financeiras, auxílios temporários e honorário advocatícios, desde o início do programa até o final de dezembro de 2025.

- b) Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos:** Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes. O plano de fechamento das 35 frentes de lavras está segregado atualmente da seguinte forma:

- i) 18 cavidades possuem recomendação para preenchimento prioritário com material sólido. Até a presente data, 6 cavidades tiveram o preenchimento com areia concluído (cavidades 04, 07, 11, 17, 19 e 25), 4 cavidades atingiram o limite técnico de preenchimento (cavidades 03, 15, 16 e 27), 6 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento (cavidades 09/12, 20/21, 22/23) e 2 cavidades (cavidades 29 e 34) estão em fase de preparação e planejamento;
- ii) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais;
- iii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida por consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia e são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do mapa de linhas de ações prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer

potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 1,7 bilhão (2024: R\$ 2,6 bilhões) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades. Como um dos desdobramentos do colapso da cavidade 18, ocorrido em dezembro 2023, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, foi concluído o Diagnóstico Ambiental e Plano Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade, realizado pela empresa especializada contratada. O relatório foi cientificado pelo MPF em fevereiro de 2026, e o plano de ação segue em andamento.

c) Medidas sociourbanísticas: Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 6 já foram concluídos (Sistema Chã da Jaqueira, Ladeira Santa Amélia, Rua Marquês de Abrantes, Via Lateral da Av. Menino Marcelo, Binário da Ladeira do Calmon e o Sistema Inteligente de Semaforização e Videomonitoramento que está em operação assistida), 3 estão em andamento (Vias laterais da Av. Durval de Goes Monteiro – Etapa 2, Ligação da Av. Durval de Goes com Av. Menino Marcelo e Sistema Camerino – Conexão Norte) e os outros 2 seguem em planejamento. Em relação às ações nas áreas desocupadas, foi concluído o projeto de Estabilização da Encosta do Mutange. Demais ações, como construção de sistema de drenagem na área envolvida, seguem em execução com conclusão prevista para o 4º trimestre de 2026. Outras atividades referentes às demolições já alcançaram 64,9% da área total a ser demolida (76% em número de imóveis) até final de dezembro de 2025. Além disso, a Companhia mantém ações para o cuidado dos bairros, entre elas segurança patrimonial, gestão de resíduos e controle de pragas. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas ("PAS"), das 44 ações previstas, que poderão ser alteradas conforme definição junto às autoridades, 35 são de responsabilidade da Braskem (2 estão concluídas e 8 estão em execução) e 9 são de responsabilidade do Município de Maceió, custeadas pela Companhia. O saldo atual da provisão é de R\$ 793 milhões (2024: R\$ 1,1 bilhão).

d) Medidas adicionais: Refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. No que se refere ao Projeto de Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais, destaca-se o avanço no processo de pagamento das indenizações aos moradores (Programa de Apoio Financeiro - PAF), em que, até 31 de dezembro de 2025, foram apresentadas

1.841 propostas (99,9% do total) e 1.836 pagamentos já foram concluídos (99,7% das propostas). O objetivo do projeto é promover o acesso a serviços públicos essenciais e incentivar a economia local dos Flexais, visando solucionar o ilhamento socioeconômico da região, sendo que das 23 ações estabelecidas no projeto, 14 estão implementadas (sendo 6 de implementação contínua e 8 finalizadas totalmente), 07 estão em execução e 02 estão com início planejado para os próximos meses. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 788 milhões (2024: R\$ 825 milhões).

Em 10 de novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram o Acordo Estado, prevendo o pagamento total de R\$ 1,2 bilhão, dos quais R\$ 139 milhões (em bases atualizadas) já tinham sido pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030. A Companhia já havia provisionado R\$ 467 milhões, para indenização de danos patrimoniais ao Estado de Alagoas. O Acordo Estado estabelece a compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual e confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores e outros novos desenvolvimentos do tema.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, estão em andamento e eventualmente novas medidas podem ser necessárias e serão consolidadas como parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes privados e públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento, podendo ensejar em futuros acordos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2025, o MPF apresentou denúncia baseada no relatório final da Polícia Federal de outubro de 2024. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e irá se manifestar oportunamente nos autos do processo.

Adicionalmente, não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 23 ("Evento geológico – Alagoas") das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais de 31 de dezembro de 2025.

12.2 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2025	2024	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(A)/(B)
Receita Bruta das Vendas	82.090	90.080	-9%
Receita Líquida de Vendas	70.717	77.411	-9%
Custo dos Produtos Vendidos	(69.161)	(71.414)	-3%
Lucro Bruto	1.556	5.997	-74%
Despesas com Vendas e Distribuição	(2.067)	(1.991)	4%
(Provisão) Reversão de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	(125)	108	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(2.615)	(2.639)	-1%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(460)	(463)	0%
Resultado de Participações Societárias	9	(21)	n.a.
Outras Receitas	3.213	978	228%
Outras Despesas	(1.318)	(3.048)	-57%
Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	(1.807)	(1.079)	68%
Resultado Financeiro Líquido	(1.038)	(16.654)	-94%
Despesas Financeiras	(6.802)	(6.853)	-1%
Receitas Financeiras	2.290	1.719	33%
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas	3.474	(11.520)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(2.845)	(17.733)	-84%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(8.116)	5.681	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(10.961)	(12.052)	-9%
Atribuível a			
Acionistas da Companhia	(9.880)	(11.320)	-13%
Participação de acionista não controlador em controladas	(1.081)	(732)	48%

12.3 CÁLCULO DO EBITDA RECORRENTE CONSOLIDADO

Cálculo EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2025	2024	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(A)/(B)
Lucro Líquido	(10.961)	(12.052)	-9%
Imposto de Renda / Contribuição Social	8.116	(5.681)	n.a.
Resultado Financeiro	1.038	16.654	-94%
Depreciação, amortização e exaustão	4.673	4.950	-6%
<i>Custo</i>	3.967	4.158	-5%
<i>Despesas</i>	705	793	-11%
EBITDA Básico	2.866	3.871	-26%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	105	(326)	n.a.
Resultado de participações societárias	(9)	21	n.a.
Acordo de Leniência	-	(46)	-100%
Provisão para indenização de danos Alagoas	324	2.122	-85%
Provisão hibernação CS-AL	797	-	n.a.
Outros não recorrentes	(926)	117	n.a.
EBITDA Recorrente¹	3.156	5.759	-45%
<i>Margem EBITDA</i>	4%	7%	-3 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	557	1.083	-49%

12.4 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ milhões)	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	30.448	37.037	-18%
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.501	14.986	-30%
Aplicações Financeiras	1.336	1.786	-25%
Contas a Receber de Clientes	3.455	3.562	-3%
Estoques	10.421	13.688	-24%
Tributos a Recuperar	2.703	1.372	97%
Imposto de renda e contribuição social	496	782	-37%
Derivativos	365	73	n.d.
Outros Ativos	1.171	788	49%
Não Circulante	51.431	64.538	-20%
Aplicações Financeiras	29	46	-37%
Tributos a recuperar	3.562	1.758	103%
Imposto de renda e contribuição social	225	295	-24%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.557	13.882	-89%
Derivativos	501	99	n.d.
Outros Ativos	537	497	8%
Investimentos	494	438	13%
Imobilizado	37.579	40.417	-7%
Intangível	3.063	3.387	-10%
Direito de uso de ativos	3.884	3.719	4%
Total do Ativo	81.879	101.575	-19%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	40.218	28.272	42%
Fornecedores	13.177	16.883	-22%
Financiamentos e Debêntures	8.268	2.278	263%
Financiamentos Braskem Idesa	12.504	857	n.d.
Derivativos	331	212	56%
Salários e Encargos Sociais	810	1.033	-22%
Tributos a Recolher	475	625	-24%
Imposto de renda e contribuição social	3	243	-99%
Provisões Diversas	711	619	15%
Outras Obrigações	1.930	2.086	-7%
Provisão de gastos Alagoas	1.107	2.436	-55%
Arrendamento Mercantil	902	1.000	-10%
Não Circulante	58.163	77.581	-25%
Financiamentos e Debêntures	43.553	50.954	-15%
Financiamentos Braskem Idesa	1.803	14.277	-87%
Derivativos	497	101	n.d.
Tributos a Recolher	62	264	-77%
Provisão de gastos Alagoas	2.396	3.134	-24%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	1.037	1.050	-1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.469	1.307	12%
Benefícios pós-emprego	506	551	-8%
Provisões judiciais	922	845	9%
Provisões Diversas	1.213	1.352	-10%
Outras Obrigações	1.456	440	231%
Arrendamento Mercantil	3.249	3.306	-2%
Patrimônio Líquido	(16.502)	(4.278)	286%
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital e ações em tesouraria	11	13	-15%
Reservas de Lucros	-	-	n.d.
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	189	1.684	-89%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(23.902)	(14.034)	70%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	(16.147)	(4.782)	238%
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(355)	504	n.d.
Total do Passivo e PL	81.879	101.575	-19%

12.5 FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.845)	(17.733)	-84%
Ajuste para Reconciliação do Resultado			
Depreciação e Amortização	4.673	4.950	-6%
Resultado de Participações Societárias	(9)	21	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.115	17.555	-94%
Provisões líquidas	431	178	142%
Transformação industrial Alagoas	781	-	n.a.
Provisão do evento geológico em Alagoas	320	2.123	-85%
Ganho na alienação do controle da Cetrel	(24)	(424)	-94%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	125	(108)	n.a.
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	(3.825)	-	n.a.
Impairment Braskem Idesa	1.446	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível	(6)	212	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	2.182	6.774	-68%
Variação do capital circulante operacional			
Aplicações Financeiras	614	3.325	-82%
Contas a Receber de Clientes	(240)	0	n.a.
Estoques	2.939	(181)	n.a.
Tributos a Recuperar	1.181	183	n.a.
Demais Contas a Receber	(613)	426	n.a.
Fornecedores	(2.343)	384	n.a.
Tributos a Recolher	(177)	(311)	-43%
Provisões Diversas	(246)	(679)	-64%
Evento geológico em Alagoas	(2.594)	(2.051)	26%
Demais Contas a Pagar	(260)	(539)	-52%
Caixa Gerado pelas Operações	443	7.331	-94%
Juros pagos	(4.427)	(4.261)	4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(215)	(635)	-66%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(4.199)	2.434	n.a.
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	-	56	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	172	203	-16%
Adições ao investimento em controladas e/ou coligadas	(47)	-	n.a.
Dividendos recebidos	31	17	84%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(3.092)	(3.760)	-18%
Adições ao direito de uso de ativo em construção	(40)	-	n.a.
Financial investments	(79)	-	n.a.
Venda de quotas de fundo de investimento	108	-	n.a.
Aplicação de caixa em investimentos	(2.948)	(3.484)	-15%
Captações	5.453	5.617	-3%
Pagamentos	(1.685)	(4.994)	-66%
Financiamentos Braskem Idesa			
Captações	972	1.094	-11%
Pagamentos	(670)	(276)	142%
Arrendamento Mercantil	(872)	(1.003)	-13%
Dividendos pagos	(0)	(6)	-100%
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	n.a.
Participação de acionista não controlador	(22)	38	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controlada	-	-	n.a.
Aplicação de caixa em financiamentos	3.176	470	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(513)	1.380	n.a.
(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.485)	799	n.a.
Representado por			
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	14.986	14.187	6%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	10.501	14.986	-30%
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(4.485)	799	n.a.

12.6 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS BRASKEM IDESA

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2025	2024	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(A)/(B)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	4.135	5.247	-21%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.627)	(4.574)	45%
Lucro Bruto	(2.492)	673	n.a.
Com vendas e distribuição	(288)	(232)	24%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1)	(2)	-50%
Gerais e Administrativas	(403)	(331)	22%
Outras Receitas	-	-	n.a.
Outras Despesas	372	24	n.a.
Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	(2.812)	132	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(1.265)	(5.044)	-75%
Despesas Financeiras	(1.591)	(2.615)	-39%
Receitas Financeiras	48	(101)	n.a.
Variações cambiais, líquidas	278	(2.328)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(4.077)	(4.912)	-17%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	(384)	1.624	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(4.461)	(3.288)	36%

12.7 BALANÇO PATRIMONIAL BRASKEM IDESA

ATIVO (R\$ milhões)	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	3.140	3.630	-13%
Caixa e Equivalentes de Caixa	233	1.720	-86%
Contas a Receber de Clientes	446	174	156%
Estoques	1.094	1.004	9%
Tributos a Recuperar	742	592	25%
Outras	625	140	n.a.
Não Circulante	18.720	19.605	-5%
Tributos a Recuperar	251	298	-16%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.356	1.841	28%
Outras	40	2	n.a.
Imobilizado	14.341	16.274	-12%
Intangível	569	566	1%
Direito de uso de ativos	1.163	624	86%
Total do Ativo	21.860	23.235	-6%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	15.152	2.966	n.a.
Fornecedores	1.603	1.219	32%
Financiamentos Braskem Idesa	12.504	857	n.a.
Salários e Encargos Sociais	34	44	-23%
Tributos a Recolher	31	14	121%
Arrendamento mercantil	122	158	-23%
Outras	858	674	27%
Não Circulante	9.519	19.772	-52%
Financiamentos Braskem Idesa	1.803	14.277	-87%
Empréstimos com empresas ligadas	2.575	2.535	2%
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	1.037	1.050	-1%
Arrendamento mercantil	955	591	62%
Operações com derivativos	53	23	130%
Outras	343	35	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.753	1.261	118%
Patrimônio Líquido	(2.811)	497	n.a.
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(3.254)	(68)	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	443	565	-22%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.860	23.235	-6%

12.8 FLUXO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.077)	(4.912)	-17%
Ajustes para Reconciliação do Resultado			
Depreciação e Amortização	1.255	1.248	1%
Resultado de Participações Societárias	-	-	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.520	5.199	-71%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	n.a.
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	n.a.
Impairment Braskem Idesa	2.071	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	(10)	5	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	759	1.540	-51%
Variação do capital circulante operacional			
Contas a Receber de Clientes	(256)	(42)	n.a.
Estoques	(65)	163	n.a.
Tributos a Recuperar	(30)	(87)	-66%
Demais Contas a Receber	(296)	201	n.a.
Fornecedores	278	119	134%
Tributos a Recolher	13	55	-76%
Provisões Diversas	(33)	135	n.a.
Demais Contas a Pagar	129	237	-46%
Caixa Gerado pelas Operações	499	2.321	-79%
Juros pagos	(867)	(1.015)	-15%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(368)	1.305	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(914)	(1.878)	-51%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(914)	(1.878)	-51%
Dívida de curto e longo prazo			
Captações	-	-	n.a.
Pagamentos	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa			
Captações	972	1.094	-11%
Pagamentos	(670)	(276)	143%
Arrendamento Mercantil	(308)	(225)	37%
Dividendos pagos	-	-	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	-	-	n.a.
Participação de acionistas não controladores	(30)	-	n.a.
(Aplicação) Geração de caixa em financiamentos	(165)	646	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(40)	86	n.a.
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(1.487)	159	n.a.
Representado por			
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.720	1.562	10%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	233	1.720	-86%
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes	(1.487)	158	n.a.

The background of the entire page is a photograph of a laboratory setting. In the foreground, a person wearing blue gloves is using a blue pipette to add liquid to a small glass vial. In the background, several Erlenmeyer flasks containing liquids of different colors (orange, yellow, and pink) are visible on a lab bench. The image is partially obscured by a large blue and orange diagonal graphic at the bottom.

Braskem S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas e
individuais em 31 de dezembro de 2025 e relatório do
auditor independente



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas, Conselheiros e Administradores da Braskem S.A.

Camaçari - Bahia

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Braskem S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Braskem S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia e suas controladas incorreram no prejuízo de R\$ 9.880 milhões na controladora e R\$ 10.961 milhões no consolidado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante excedeu o total do ativo em R\$ 3.090 milhões na controladora e R\$ 9.770 milhões no consolidado, e o patrimônio líquido era negativo em R\$ 16.147 milhões na controladora e R\$ 16.502 milhões no consolidado. Os planos da Administração com relação à esse assunto estão descritos na referida nota. Conforme apresentado na Nota 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que o assunto a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Avaliação do valor recuperável de ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso

Veja as Notas 11, 12 e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2025, os ativos individuais e consolidados da Companhia incluíam ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso nos montantes de R\$ 19.569 milhões e R\$ 44.526 milhões, respectivamente, incluindo ativos alocados às unidades geradoras de caixa (“UGCs”) do Polo Petroquímicos Nordeste, do Polo Petroquímico Sul, do Polo Petroquímico São Paulo, do Polo Petroquímico Rio de Janeiro, do Polo Petroquímico Pennsylvania - Marcus Hook, do Polo Petroquímico	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade de controles internos que julgamos como chaves, relacionados a determinação do valor recuperável de ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso, incluindo certos controles relacionados ao desenvolvimento das premissas-chave utilizadas tais como taxas de crescimento das receitas, dos custos e das

West Virginia - Neal, do Polo Petroquímico Texas - Oyster Creek, do Polo Petroquímico Texas - La Porte, do Polo Petroquímico Texas - Seadrift, do Polo Petroquímico Oyster Creek e do Polo Petroquímico Braskem Idesa (“UGCs Polos Petroquímicos”). A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável para cada UGC nas quais estes ativos estão alocados sempre que mudanças em eventos ou circunstâncias indiquem que o valor dos ativos possa estar com redução ao valor recuperável. Para cada UGC contendo ágio por rentabilidade futura, os testes são realizados pelo menos anualmente. Quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de alienação e o valor em uso. A Administração da Companhia determinou o valor recuperável baseada no valor justo menos custos de alienação e/ou no valor em uso, usando o modelo de fluxo de caixa descontado. As projeções de fluxo de caixa utilizadas pela Administração para estimar o valor recuperável de ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso incluem premissas-chave significativas em relação às taxas de crescimento das receitas, dos custos e das despesas no período projetivo e na perpetuidade e taxas de desconto.

Durante o exercício de 2025, como resultado dos testes de redução do valor recuperável realizados para as UGCs Polos Petroquímicos, a Companhia identificou perda por redução ao valor recuperável para a UGC do Polo Petroquímico Braskem Idesa para ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso nos montantes de R\$ 1.287 milhões, R\$ 49 milhões e R\$ 100 milhões, respectivamente.

Devido ao grau de julgamento e incertezas inerentes às premissas utilizadas para estimar o valor em uso e/ou o valor justo das unidades geradoras de caixa, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

despesas no período projetivo e na perpetuidade e taxas de desconto, bem como controles sobre as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas;

- Com o auxílio de nossos especialistas em avaliação de finanças corporativas: (i) avaliamos as principais premissas utilizadas pela Companhia para estimar o valor justo menos custos de alienação e/ou no valor em uso, incluindo as estimativas de taxas de crescimento das receitas, dos custos e das despesas no período projetivo e na perpetuidade, bem como taxas de desconto comparando-as com as informações de mercado disponíveis e o desempenho real em relação às projeções de fluxos de caixa anteriores; e (ii) realizamos uma análise de sensibilidade independente sobre os fluxos de caixa descontados de cada unidade geradora de caixa para identificar em quais situações estes fluxos resultariam em valores recuperáveis iguais ou inferiores ao valor contábil de ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso; e
- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes sobre os valores recuperáveis das UGCs Polos Petroquímicos.

Nossos testes revelaram deficiências na efetividade operacional dos controles internos relacionados aos valores recuperáveis das UGCs Polos Petroquímicos. Em função disso, expandimos a extensão de nossos procedimentos substantivos, além do originalmente planejado, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto os valores recuperáveis de certas UGCs.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores recuperáveis das UGCs Polos Petroquímicos, bem como as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os



critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos



procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Rodrigues Nascimento
Contador CRC 1SP244524/O-1

Braskem S.A.

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

Ativo	Nota	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.501	14.986	4.052	5.388
Aplicações financeiras	5	1.336	1.786	1.032	1.643
Contas a receber de clientes	6	3.455	3.562	3.017	3.792
Estoques	7	10.421	13.688	7.001	9.761
Tributos a recuperar	9	2.703	1.372	1.819	617
Imposto de renda e contribuição social		496	782	59	265
Derivativos	18.7	365	73	35	13
Outros ativos		1.171	788	596	653
Total		30.448	37.037	17.611	22.132
Não circulante					
Tributos a recuperar	9	3.562	1.758	3.296	1.385
Imposto de renda e contribuição social		225	295	138	295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.2	1.557	13.882		12.268
Derivativos	18.7	501	99	40	45
Outros ativos		566	543	381	380
Investimentos	10	494	438	22.570	29.164
Imobilizado	11	37.579	40.417	15.583	15.882
Intangível	12	3.063	3.387	2.368	2.567
Direito de uso de ativos	13(a)	3.884	3.719	1.618	1.977
Total		51.431	64.538	45.994	63.963
Total do ativo		81.879	101.575	63.605	86.095

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Braskem S.A.

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Circulante					
Fornecedores	14	13.177	16.883	13.181	16.834
Financiamentos e debêntures	15	8.268	2.278	1.204	516
Financiamentos Braskem Idesa	16	12.504	857		
Derivativos	18.7	331	212		143
Salários e encargos sociais		810	1.033	593	714
Tributos a recolher	19	475	625	360	501
Imposto de renda e contribuição social		3	243		
Provisões diversas	21	711	619	619	526
Contas a pagar a empresas ligadas	8(b)			2.166	6.279
Evento geológico Alagoas	23	1.107	2.436	1.107	2.436
Arrendamentos	13(b)	902	1.000	483	607
Outras obrigações		1.930	2.086	988	1.007
Total		40.218	28.272	20.701	29.563
Não circulante					
Financiamentos e debêntures	15	43.553	50.954	6.551	8.687
Financiamentos Braskem Idesa	16	1.803	14.277		
Derivativos	18.7	497	101	1	22
Tributos a recolher	19	62	264	62	94
Contas a pagar a empresas ligadas	8(b)			44.385	44.755
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	8(a)	1.037	1.050		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.2	1.469	1.307	539	
Benefícios pós-emprego	24.3	506	551	293	325
Provisões judiciais	22	922	845	922	845
Provisões diversas	21	1.213	1.352	1.213	1.352
Evento geológico Alagoas	23	2.396	3.134	2.396	3.134
Arrendamentos	13(b)	3.249	3.306	1.395	1.807
Outras obrigações		1.456	440	1.294	293
Total		58.163	77.581	59.051	61.314
Patrimônio líquido	25				
Capital social		8.043	8.043	8.043	8.043
Reservas de capital e ações em tesouraria		11	13	11	13
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum		(488)	(488)	(488)	(488)
Outros resultados abrangentes		189	1.684	189	1.684
Prejuízos acumulados		(23.902)	(14.034)	(23.902)	(14.034)
Total atribuível aos acionistas da Companhia		(16.147)	(4.782)	(16.147)	(4.782)
Participação de acionistas não controladores em controladas		(355)	504		
Total		(16.502)	(4.278)	(16.147)	(4.782)
Total do passivo e patrimônio líquido		81.879	101.575	63.605	86.095

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Braskem S.A.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais, exceto o resultado por ação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas e serviços	27	70.717	77.411	50.687	53.014
Custo dos produtos vendidos	30	(69.161)	(71.414)	(49.515)	(51.438)
Lucro bruto		1.556	5.997	1.172	1.576
Receitas (despesas)					
Com vendas e distribuição	30	(2.067)	(1.991)	(1.038)	(1.053)
(Redução) reversão ao valor recuperável de contas a receber e outros de clientes	30	(125)	108	(114)	98
Gerais e administrativas	30	(2.615)	(2.639)	(1.613)	(1.608)
Pesquisa e desenvolvimento	30	(460)	(463)	(201)	(202)
Resultado de participações societárias	10(c)	9	(21)	1.312	1.434
Outras receitas	30	3.213	978	2.950	1.200
Outras despesas	30	(1.318)	(3.048)	(1.409)	(3.182)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		(1.807)	(1.079)	1.059	(1.737)
Resultado financeiro					
	29				
Despesas financeiras		(6.802)	(6.853)	(6.809)	(6.397)
Receitas financeiras		2.290	1.719	1.951	1.188
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas		3.474	(11.520)	3.015	(9.157)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.845)	(17.733)	(784)	(16.103)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	20.1(a)	(8.116)	5.681	(9.096)	4.783
Prejuízo do exercício		(10.961)	(12.052)	(9.880)	(11.320)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		(9.880)	(11.320)	(9.880)	(11.320)
Participação de acionistas não controladores em controladas		(1.081)	(732)		
Prejuízo do exercício		(10.961)	(12.052)	(9.880)	(11.320)
Resultado por ação - R\$					
	26				
Básico e diluído					
Ações ordinárias		(12,3926)	(14,1998)	(12,3926)	(14,1998)
Ações preferenciais classe "A"		(12,3926)	(14,1998)	(12,3926)	(14,1998)
Ações preferenciais classe "B"		(12,3926)	(14,1998)	(12,3926)	(14,1998)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Braskem S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício		(10.961)	(12.052)	(9.880)	(11.320)
Outros resultados abrangentes:					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Ajuste a valor justo de hedge de fluxo de caixa		135	(179)	148	(167)
Ajuste a valor justo de contas a receber		(1)	(1)	(1)	(1)
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido de impostos		4	18	4	18
		138	(162)	151	(150)
Hedge de exportação	18.9	551	(3.054)	551	(3.054)
Hedge de vendas futuras da Braskem Idesa, líquido de impostos	18.9	1.328	(1.066)	996	(799)
		1.879	(4.120)	1.547	(3.853)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior		(3.247)	6.682	(3.184)	6.672
Total		(1.230)	2.400	(1.486)	2.669
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Ganhos (perdas) atuariais com plano de benefício definido, líquidos de impostos	24.3 (iii) (b)	5	58	5	58
Valor justo de transações financeiras, líquido de impostos		(4)	(49)	(4)	(180)
Total		1	9	1	(122)
Total do resultado abrangente do exercício		(12.190)	(9.643)	(11.365)	(8.773)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		(11.365)	(8.773)		
Participação de acionista não controlador em controladas		(825)	(870)		
Total do resultado abrangente do exercício		(12.190)	(9.643)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	Controladora					Consolidado		
	Atribuído à participação dos acionistas							
	Capital social	Reservas de capital e ações em tesouraria	Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação de acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2024	8.043	27	(488)	(852)	(2.738)	3.992	(713)	3.279
Resultado abrangente do exercício:								
Prejuízo do exercício					(11.320)	(11.320)	(732)	(12.052)
Hedge de exportação - variação cambial, líquida dos impostos				(3.853)		(3.853)	(267)	(4.120)
Ajuste a valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquida dos impostos				(167)		(167)	(12)	(179)
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos				58		58		58
Ajustes a valor justo de contas a receber de clientes, líquida dos impostos				(1)		(1)		(1)
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido dos impostos				18		18		18
Valor justo de transações financeiras, líquido de impostos				(180)	5	(175)	126	(49)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior				6.672		6.672	10	6.682
Total				2.547	(11.315)	(8.768)	(875)	(9.643)
Ajustes de avaliação patrimonial:								
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos				(10)	10			
Plano de incentivo de longo prazo		(14)		(1)	1	(14)		(14)
Total		(14)		(11)	11	(14)		(14)
Contribuição de acionistas:								
Dividendos prescritos					8	8		8
Aporte de capital de não controladores							2.260	2.260
Redução por alienação de investimento em controlada							(168)	(168)
Total					8	8	2.092	2.100
Em 31 de dezembro de 2024	8.043	13	(488)	1.684	(14.034)	(4.782)	504	(4.278)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	Atribuído à participação dos acionistas					Controladora	Consolidado	
	Capital social	Reservas de capital e ações em tesouraria	Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação de acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2025	8.043	13	(488)	1.684	(14.034)	(4.782)	504	(4.278)
Resultado abrangente do exercício:								
Prejuízo do exercício					(9.880)	(9.880)	(1.081)	(10.961)
Hedge de exportação - variação cambial				1.547		1.547	332	1.879
Ajuste a valor justo de hedge de fluxo de caixa				148		148	(13)	135
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos				5		5		5
Ajustes a valor justo de contas a receber de clientes, líquida dos impostos				(1)		(1)		(1)
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido dos impostos				4		4		4
Valor justo de transações financeiras, líquido de impostos				(4)		(4)		(4)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior				(3.184)		(3.184)	(63)	(3.247)
Total				(1.485)	(9.880)	(11.365)	(825)	(12.190)
Ajustes de avaliação patrimonial:								
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos				(6)	6			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos				(4)	4			
Plano de incentivo de longo prazo		(2)				(2)		(2)
Total		(2)		(10)	10	(2)		(2)
Contribuição a acionistas:								
Dividendos prescritos					2	2		2
Redução de capital de não controladores							(22)	(22)
Baixa por venda de investimento em controlada							(12)	(12)
Total					2	2	(34)	(32)
Em 31 de dezembro de 2025	8.043	11	(488)	189	(23.902)	(16.147)	(355)	(16.502)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Braskem S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.845)	(17.733)	(784)	(16.103)
Ajustes para reconciliação do resultado					
Depreciação e amortização	30	4.673	4.950	2.826	3.068
Resultado de participações societárias	10(c)	(9)	21	(1.312)	(1.434)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		1.115	17.555	2.914	12.520
Provisões líquidas		431	178	308	186
Transformação industrial Alagoas	1	781		781	
Provisão do evento geológico em Alagoas	23	320	2.123	320	2.123
Ganho na alienação do controle da Cetrel		(24)	(424)	(24)	(424)
Provisão (reversão) de valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis		125	(108)	114	(98)
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS/CIDE da base de cálculo	9(i)	(3.825)		(3.825)	
Impairment Braskem Idesa		1.446			
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível		(6)	212	(86)	163
Total		2.182	6.774	1.232	1
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações financeiras		614	3.325	680	3.464
Contas a receber de clientes		(240)		664	(724)
Estoques		2.939	(181)	2.708	(412)
Tributos a recuperar		1.181	183	959	115
Demais contas a receber		(613)	426	(102)	(66)
Fornecedores		(2.343)	384	(3.508)	3.073
Tributos a recolher		(177)	(311)	(191)	274
Provisões diversas		(246)	(679)	(199)	(912)
Evento geológico em Alagoas	23	(2.594)	(2.052)	(2.594)	(2.052)
Demais contas a pagar		(261)	(538)	847	(418)
Caixa gerado nas operações		442	7.331	496	2.343
Juros pagos		(4.427)	(4.261)	(1.021)	(1.090)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(215)	(635)	(50)	(305)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais		(4.200)	2.435	(575)	948
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível			56		2
Recursos recebidos na alienação de controlada		171	203	172	209
Recursos recebidos da reserva de controladas				466	
Dividendos recebidos		31	17	5.523	28
Adições ao investimento		(47)			(66)
Adições ao imobilizado e intangível		(3.092)	(3.761)	(2.108)	(1.785)
Adições ao direito de uso de ativos em construção		(39)			
Aplicações financeiras		(79)			
Venda de quotas de fundo de investimento		108		108	
(Utilização) geração de caixa em atividades de investimentos		(2.947)	(3.485)	4.161	(1.612)
Dívida de curto e longo prazos	17				
Captações		5.453	5.617		518
Pagamentos		(1.685)	(4.994)	(979)	(2.192)
Financiamentos Braskem Idesa	17				
Captações		972	1.094		
Pagamentos		(670)	(276)		
Partes relacionadas	17				
Captações				4.196	2.471
Pagamentos				(7.627)	(2.789)
Arrendamentos	13(b)	(873)	(1.004)	(512)	(614)
Dividendos pagos			(6)		
Recursos provenientes de aporte de capital de não controladores		(22)	38		
Geração (utilização) de caixa em financiamentos		3.175	469	(4.922)	(2.606)
Variação cambial do caixa de controladas no exterior		(513)	1.380		
Geração (utilização) de caixa e equivalentes de caixa		(4.485)	799	(1.336)	(3.270)
Representado por					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		14.986	14.187	5.388	8.658
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		10.501	14.986	4.052	5.388
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(4.485)	799	(1.336)	(3.270)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Braskem S.A.

Demonstração dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Receitas	84.141	90.192	63.708	65.719
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	81.802	89.783	61.691	65.264
Outras receitas, líquidas	2.464	301	2.131	357
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros	(125)	108	(114)	98
Insumos adquiridos de terceiros	(73.425)	(78.517)	(54.637)	(59.183)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(69.886)	(73.564)	(52.029)	(55.221)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.778)	(4.847)	(1.876)	(3.869)
Perdas de valores de ativos	(761)	(106)	(732)	(93)
Valor adicionado bruto	10.716	11.675	9.071	6.536
Depreciação e amortização	(4.673)	(4.950)	(2.826)	(3.068)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	6.043	6.725	6.245	3.468
Valor adicionado recebido em transferência	5.817	2.923	6.355	3.679
Resultado de participações societárias	9	(21)	1.312	1.434
Receitas financeiras	5.808	2.944	5.043	2.245
Valor adicionado total a distribuir	11.860	9.648	12.600	7.147
Pessoal	2.324	2.400	1.296	1.392
Remuneração direta	1.802	1.899	937	1.045
Benefícios	407	400	246	246
FGTS	115	101	113	101
Impostos, taxas e contribuições	13.109	(642)	14.041	208
Federais	9.505	(4.666)	10.459	(3.794)
Estaduais	3.564	3.981	3.564	3.981
Municipais	40	43	18	21
Remuneração de capitais de terceiros	7.388	19.942	7.143	16.867
Despesas financeiras	6.834	19.566	6.876	16.582
Aluguéis	554	376	267	285
Remuneração de capitais próprios	(10.961)	(12.052)	(9.880)	(11.320)
Prejuízo no exercício	(9.880)	(11.320)	(9.880)	(11.320)
Participação de acionista não controlador	(1.081)	(732)		
Valor adicionado total distribuído	11.860	9.648	12.600	7.147

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Sumário das Notas Explicativas

1	A Companhia e suas operações	18
2	Base de preparação das demonstrações financeiras	25
3	Aplicação de julgamentos e estimativas	30
4	Caixa e equivalentes de caixa	31
5	Aplicações financeiras	31
6	Contas a receber de clientes	32
7	Estoques	34
8	Partes relacionadas	34
9	Tributos a recuperar	41
10	Investimentos	42
11	Imobilizado	46
12	Intangível	49
13	Arrendamentos	54
14	Fornecedores	57
15	Financiamentos e debêntures	58
16	Financiamentos Braskem Idesa	60
17	Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa	62
18	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	63
19	Tributos a recolher	84
20	Imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro ("CSL")	84
21	Provisões diversas	91
22	Provisões judiciais e contingências	94
23	Evento geológico – Alagoas	99

24	Benefícios a integrantes.....	109
25	Patrimônio líquido.....	114
26	Resultado por ação.....	115
27	Receita líquida de vendas e serviços.....	116
28	Incentivos fiscais.....	117
29	Resultado financeiro	118
30	Despesas por natureza e função	119
31	Informações por segmentos	120
32	Obrigações contratuais	122
33	Eventos subsequentes.....	122

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 A Companhia e suas operações

Braskem S.A. (“Controladora” ou “Braskem”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em Camaçari, Bahia. Em conjunto com suas controladas (“Companhia”), é controlada pela Novonor S.A. - Em Recuperação Judicial (“Novonor”), que detém, direta e indiretamente, 50,11% do capital votante e 38,32% do capital total da Braskem. A controladora final da Braskem é a Kieppe Patrimonial S.A.

As ações da Braskem são negociadas:

- Na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob os códigos BRKM3, BRKM5 e BRKM6;
- Na Bolsa de Valores de Nova Iorque – New York Stock Exchange (“NYSE”), sob o ticker BAK; e
- Na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o ticker XBRK.

A Companhia tem como objeto social a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos e combustíveis, bem como a produção, distribuição e comercialização de utilidades como vapor, água, ar comprimido e gases industriais. Também presta serviços industriais e atua na produção, distribuição e comercialização de energia elétrica e gás, tanto para consumo próprio quanto para outras empresas. Além disso, participa de outras sociedades. A atuação da Companhia é assim representada:



Legenda:



Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As centrais petroquímicas são dedicadas à produção de resinas termoplásticas, como polietileno ("PE"), polipropileno ("PP"), policloreto de vinila ("PVC") e outros petroquímicos básicos.

Condição econômico-financeira da Braskem Idesa e incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

As informações financeiras da Braskem Idesa incluídas nessas demonstrações financeiras consolidadas, foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, que pressupõe a continuidade operacional, a realização dos ativos e a liquidação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios da Braskem Idesa.

A deterioração da condição econômico-financeira da Braskem Idesa está inserida em um contexto operacional adverso, observado ao longo dos últimos exercícios, caracterizado principalmente pela compressão significativa do *spread* petroquímico, decorrente de um ciclo de baixa prolongado do setor como consequência de uma demanda global mais fraca do que a esperada e excesso de oferta global, especialmente causada pela China e pelos EUA, e aumento do preço de referência do etano em relação ao contrato original de supridor local. Adicionalmente, a Braskem Idesa enfrentou restrições relevantes no acesso ao etano local no México, principal matéria prima de seu processo produtivo, o que limitou sua flexibilidade operacional, reduziu taxas de utilização de capacidade e aumentou a exposição a matérias primas importadas e maiores custos logísticos. Esses fatores, combinados, resultaram em geração de caixa operacional consistentemente inferior ao necessário para suportar o nível de endividamento da Braskem Idesa, contribuindo para o desequilíbrio de liquidez e para o agravamento do risco financeiro.

Consequentemente, em setembro de 2025, a Braskem Idesa, comunicou que, com o objetivo de revisar sua atual estrutura de capital e condições de liquidez, contratou assessores financeiro e jurídicos (Lazard Inc., Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP e Sainz Abogados) para apoiarem a Braskem Idesa na avaliação de uma ampla gama de opções econômico-financeiras.

Em outubro de 2025, a Braskem Idesa aumentou o valor do *Term Loan* que havia sido contratado em maio de 2025, de R\$ 523 (US\$ 95) para R\$ 990 (US\$ 180). Desembolsos decorrentes da ampliação da referida linha de crédito possuem vencimento em dezembro de 2026. Ao longo do último trimestre de 2025, a Braskem Idesa realizou saques da linha adicional do *Term Loan* que totalizaram R\$ 188 (US\$ 34).

Em novembro de 2025, a Braskem Idesa deixou de pagar os juros devidos referentes ao *bond* com vencimento em 2029. Em dezembro de 2025, o saldo desses juros, registrado no passivo circulante, totalizava R\$ 230 (US\$ 42).

Em função desse não pagamento, o total do saldo de juros e principal do *bond* poderá ser acelerado pelos *bondholders*, sujeito aos quóruns contratuais aplicáveis. Como a decisão de acelerar a dívida não está sob controle da Braskem Idesa e, por esta ausência de controle conclui-se que a Braskem Idesa, não tem a capacidade de postergar tais pagamentos por pelo menos 12 meses após a data do balanço, os saldos dessa obrigação foram reclassificados para o passivo circulante, bem como de outras dívidas que preveem cláusulas de *cross default* em seus contratos. Os demais saldos de financiamentos e debêntures da Companhia não foram impactados.

Dessa forma, a Braskem Idesa reclassificou integralmente os valores de principal de suas dívidas do passivo não circulante para o circulante, no total de R\$ 12.083 (US\$ 2.196), sendo R\$ 4.954 (US\$ 900) referentes ao *bond* 2029, R\$ 6.606 (US\$ 1.201) referentes ao *bond* 2032 e R\$ 523 (US\$ 95) referente ao *Term Loan*. Em função do descumprimento de cláusulas contratuais dos financiamentos que davam suporte às relações de hedge, a Braskem Idesa procedeu com a descontinuação do *hedge accounting*, conforme divulgações na Nota 18.9.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em dezembro de 2025, a Braskem Idesa forneceu a determinados detentores dos *bonds* 2029 e 2032 (*ad hoc group* - AHG) informações não públicas no contexto da possível reorganização de sua estrutura de capital que, após as partes não chegarem a um consenso sobre a proposta apresentada pela Braskem Idesa, foram posteriormente divulgadas ao mercado, incluindo os materiais de discussão e a propostas apresentadas.

Adicionalmente, em fevereiro de 2026, a Braskem Idesa também não efetuou o pagamento dos juros do *bond* 2032.

Por fim, conforme contexto apresentado, a Braskem Idesa continua mantendo negociações com AHG, com vistas à reorganização de sua estrutura de capital via medidas judiciais (e.g. Chapter 11 na legislação dos EUA), com potenciais impactos para a Companhia e no controle acionário da Braskem Idesa.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Braskem Idesa.

Nesse contexto, a administração realizou a avaliação da recuperabilidade de seus ativos e, com base nas melhores estimativas e premissas disponíveis à data.

Como resultado desse processo, foram reconhecidos os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas:

- *Impairment* de ativos – A Braskem Idesa registrou perda por *impairment* no montante de R\$ 1.468, conforme detalhado na Nota Explicativa 12, após identificar que os valores recuperáveis de seus ativos eram inferiores aos respectivos valores contábeis. Esse impacto foi substancialmente reconhecido em custo dos produtos vendidos, no resultado do exercício.
- Provisão para não recuperação de tributos diferidos – A Braskem Idesa revisitou suas projeções de lucros tributáveis futuros e, com base nas melhores estimativas disponíveis à data, concluiu não haver base suficiente para a recuperação dos créditos tributários diferidos, resultando na constituição de provisão no montante de R\$ 1.175, representando substancialmente a totalidade do ativo fiscal diferido.

Não obstante a incerteza significativa mencionada, a administração entende que a utilização do pressuposto de continuidade operacional permanece apropriada na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas, tendo em vista que a Companhia e sua controlada seguem em operação, com atividades em curso e iniciativas em andamento para reestruturação financeira e recomposição de liquidez. Assim, estas demonstrações financeiras não incluem ajustes que poderiam ser exigidos caso a sua controlada não fosse capaz de continuar operando de forma contínua.

Condição econômico-financeira da Companhia e incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

As informações financeiras consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, que pressupõe a continuidade das operações, a realização dos ativos e a liquidação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, o balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido (definido como total do ativo circulante menos total do passivo circulante) negativo no Consolidado, no valor de R\$ 9.770 (2024, positivo: R\$ 8.765). Os saldos do capital circulante líquido estão negativos em função dos efeitos dos financiamentos da Braskem Idesa, que foram reclassificados para o passivo circulante. O capital circulante líquido é negativo na Controladora, no valor de R\$ 3.090 (2024: R\$ 7.431 negativo). O patrimônio líquido é negativo em R\$ 16.502 no Consolidado (2024: R\$ 4.278 negativo) e em R\$ 16.147 na Controladora (2024: R\$ 4.782 negativo), principalmente impactado no exercício pela provisão para realização do ativo fiscal diferido, no montante de R\$ 11.107, conforme Nota Explicativa 20.2.c

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de financiamentos e debêntures são, em sua maioria, de longo prazo, com exceção do efeito de reclassificação dos financiamentos da Braskem Idesa, sendo que mais de 95% estão denominados em dólar, em conformidade com a Política Financeira da Companhia. A Braskem considera confortável essa exposição cambial, uma vez que uma parcela significativa do caixa operacional projetado para os próximos anos, destinado ao pagamento do serviço da dívida, é denominada, direta ou indiretamente, em dólar.

Em setembro de 2025, a Companhia contratou assessores financeiros e jurídicos — Lazard Inc., Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP e E. Munhoz Advogados — para apoiá-la na preparação de um diagnóstico das alternativas econômico-financeiras para a reorganização de sua estrutura de capital.

Em linha com sua gestão de caixa, em outubro de 2025, a Companhia efetuou saque da linha de crédito “stand-by” disponível, no valor de US\$ 1,0 bilhão (R\$: 5.350). A linha de crédito tem vencimento em dezembro de 2026.

Ao final de dezembro de 2025, as notas de crédito em escala global da Companhia definidas pelas agências de classificação de risco Fitch Ratings e S&P Global eram CC e CCC-, sem perspectiva e com perspectiva negativa, respectivamente. Nesse contexto, foi registrado um aumento do saldo das contas reservas vinculadas ao cumprimento de certas obrigações contratuais (vide nota 5), e foram apresentadas garantias para determinados contratos de comercialização de energia. Em 31 de dezembro de 2025, não houve o registro de qualquer provisão, tampouco, a Companhia foi considerada inadimplente nestes contratos de comercialização de energia. Ao longo de 2025, foi registrada uma redução na disponibilidade de certos convênios de pagamentos com instituições financeiras e contratos de risco sacado (vide nota 14).

Durante o ano de 2025, a Companhia teve acesso a um conjunto de ações que contribuíram para o fortalecimento de sua posição de caixa para os próximos anos, incluindo, entre outras:

PRESIQ: Em dezembro de 2025, com o objetivo de mitigar os efeitos da extinção do REIQ (“Regime especial da indústria química”) e preservar a competitividade da indústria química, que é um setor estratégico e essencial para a economia brasileira, foi publicada a Lei no 15.294/25, que institui o PRESIQ (“Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química”) contemplando o regime de incentivos para o estímulo da indústria química brasileira, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2031, nas modalidades industrial, relacionada à aquisição de certos produtos químicos, e investimento, relacionada à ampliação ou modernização de capacidade instalada.

Antidumping de Resinas: Em novembro de 2024, foi publicada a Circular SECEX no 63/2024, dando início a uma investigação para avaliar a existência de *dumping* nas exportações de resinas de PE dos Estados Unidos e do Canadá para o Brasil, bem como o consequente dano à indústria doméstica. Após a emissão da determinação preliminar da investigação, o Departamento de Defesa Comercial (“DECOM”) recomendou a aplicação de medida *antidumping* provisória. Em agosto de 2025, o Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (“GECEX”/“CAMEX”) aprovou a aplicação de direito *antidumping* provisório, pelo período de seis meses, sobre as importações de resinas de PE originárias dos Estados Unidos e do Canadá. A investigação permanece em andamento e encontra-se em fase final.

Lista de desequilíbrios comerciais conjunturais: Em outubro de 2025, o GECEX aprovou, por meio da Resolução GECEX no 800/2025, a manutenção da alíquota de 20% do imposto de importação aplicável às resinas PE, PP e PVC comercializadas pela Companhia, com vigência até 16 de outubro de 2026, mediante inclusão na Lista de Elevações Tarifárias Temporárias por Desequilíbrios Comerciais Conjunturais da Camex.

Essas medidas são estratégicas, pois contribuem para preservar a competitividade da Companhia no mercado doméstico, mitigando os impactos da concorrência indevida e das importações a preços artificialmente reduzidos.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração avaliou, de forma abrangente, os fatores internos e externos capazes de, eventualmente, impactar o pressuposto de continuidade operacional. Com base nas informações disponíveis e nas projeções do plano de negócios aprovado, a Administração identificou um nível elevado de utilização de caixa no horizonte analisado, considerando tanto as disponibilidades existentes quanto as entradas projetadas do ciclo operacional. Os principais elementos considerados incluem:

- Prolongamento do ciclo de baixa da indústria petroquímica global, com *spreads* estruturalmente comprimidos;
- Consumo de caixa decorrente do serviço da dívida, especialmente relacionado ao pagamento periódico de juros;
- Necessidade de caixa para o cumprimento das obrigações decorrentes do Evento Geológico de Alagoas;
- Necessidade de caixa para manutenção dos ativos operacionais, visando assegurar a continuidade e a segurança das operações;
- Rebaixamento do *rating* de crédito; e
- Vencimento da linha *stand-by* no montante de US\$ 1,0 bilhão em dezembro de 2026, exigindo desembolso relevante de caixa no curto prazo, caso não seja renovada.

Esses fatores, conforme refletidos no plano de negócios aprovado, indicam maior pressão sobre a liquidez e orientam as ações da administração voltadas à adequação contínua da situação financeira da Companhia aos desafios atuais da indústria química global, as quais são descritas a seguir.

Medidas de resiliência e hígidez financeira e reorganização da estrutura de capital

Entre as iniciativas atualmente em elaboração, destaca-se a reorganização da estrutura de capital, que depende de variáveis externas ao controle exclusivo da Companhia.

O processo de avaliação dessa alternativa teve início em setembro de 2025, quando a Companhia comunicou ao mercado a contratação de assessores financeiros e jurídicos especializados para apoiar a condução de um diagnóstico abrangente das opções econômico-financeiras disponíveis, com foco no fortalecimento da liquidez da estrutura de capital.

A Companhia e seus assessores financeiros e jurídicos especializados vêm avançando de forma estruturada na formulação de um plano abrangente de reestruturação da estrutura de capital e em tratativas junto aos assessores dos credores.

Medidas regulatórias

Em março de 2026, foi aprovado Lei Complementar nº 228, dispondo sobre a majoração, de 0,73% para 5,8%, do benefício do Regime Especial da Indústria Química (“REIQ”), que corresponde a créditos de PIS e Cofins, incidentes sobre as matérias primas das indústrias química e petroquímica, passíveis de compensação com tributos federais. O benefício terá limite orçamentário de R\$ 2 bilhões para o setor e vigência de março até 31 de dezembro de 2026, sendo que, a partir de abril, estará sujeito a uma redução de 10%, conforme previsto na legislação aplicável. Para o ano de 2026, foi ainda estabelecido teto setorial de R\$ 1,1 bilhão para a utilização do crédito incremental (“REIQ Investimento”) de 1,5%, vinculado à realização de investimentos.

Potencial Transação envolvendo a mudança de controle acionário da Braskem

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em dezembro de 2025, a Novonor notificou a Companhia sobre a celebração de acordo vinculante entre um FIDC gerido pela Vórtex Capital e assessorado pela IG4 Sol Ltda. e os bancos credores da Novonor, para a aquisição da totalidade dos créditos garantidos por ações de emissão da Braskem detidas pela NSP Investimentos S.A., bem como sobre a assinatura de acordo de exclusividade para negociação de uma potencial transação societária envolvendo tais ações ("Transação").

Em 23 de dezembro de 2025, a Transação foi notificada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") para obter a autorização da autoridade da concorrência, em fevereiro de 2026, a Petrobras informou que não exerceria seus direitos de preferência, e por fim, em março de 2026, a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a Transação sem restrições, conforme certidão de trânsito em julgado emitida em 25 de março de 2026.

A Transação também já foi aprovada pelo órgão concorrencial dos Estados Unidos, permanecendo pendentes as aprovações perante os órgãos concorrenciais no México e na União Europeia.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Em função dessa incerteza significativa, a administração reavaliou, para fins contábeis, o atendimento ao critério de "transações altamente prováveis", conforme requerido pelo IFRS 9, para fins de manutenção do programa de *hedge accounting*, o que resultou na descontinuação prospectiva, em 31 de dezembro de 2025, do *hedge accounting* sobre determinadas receitas futuras da Braskem S.A.

Ressalte-se que essa descontinuação decorre exclusivamente da avaliação quanto ao atendimento dos requisitos contábeis aplicáveis em um contexto de maior incerteza, não alterando a expectativa de realização dessas transações, que permanecem previstas e contempladas no plano de negócios aprovado.

As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes para refletir os possíveis efeitos futuros sobre a recuperabilidade e a classificação de ativos ou sobre os valores e classificações de passivos que possam resultar da incerteza relacionada à capacidade da Companhia de continuar operando normalmente.

Transformação industrial Alagoas

Em setembro de 2025, a Companhia, alinhada ao compromisso de se tornar competitiva em todas as etapas do seu processo produtivo, iniciou as ações para transformar a operação da planta de cloro-soda, localizada em Alagoas, em uma unidade dedicada à movimentação de grandes volumes de dicloreto ("EDC").

Como parte desta transformação a produção de cloro e soda foi hibernada. A partir desta decisão, a Companhia importará toda a sua necessidade de EDC, matéria prima para produção de PVC, através de contrato de longo prazo firmado com fornecedor internacional, fortalecendo a competitividade da sua produção de PVC.

Os ativos destinados exclusivamente à produção de cloro e soda foram hibernados, e parte da infraestrutura da unidade foi redirecionada para operação de movimentação de EDC, com o objetivo de proporcionar maior flexibilidade na logística desse material, além de garantir maior eficiência operacional e integração na cadeia de produção de PVC. Os ativos hibernados integram a unidade geradora de caixa do Polo Petroquímico do Nordeste.

Considerando que, em 31 de dezembro de 2025, não havia expectativa de recuperação dos ativos hibernados, a Companhia reconheceu perdas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), baixa do ágio e outras provisões, totalizando R\$781, conforme descritos a seguir:

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Classificação no resultado do período	Valor
Baixa de imobilizados	Custo do produto vendido	459
Baixa de estoques	Custo do produto vendido	30
Baixa de estoques	Outras Despesas	42
Perda por desvalorização do ágio	Outras despesas	192
Demais provisões	Outras despesas	58
Total		781

Reforma tributária no Brasil

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu a reestruturação do sistema tributário brasileiro, substituindo os principais tributos sobre o consumo por um modelo dual de IVA (Imposto sobre Valor Agregado). Em 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a reforma e institui o IBS, a CBS e o Imposto Seletivo, estabelecendo as bases para a transição que terá início em 2026. Em 2026 foi publicada a Lei Complementar 227/2026, instituindo o Comitê Gestor do IBS e trazendo alguns aspectos da regulamentação da reforma.

A reforma encontra-se em fase inicial de implementação, com alíquotas-teste previstas apenas para 2026 e cronograma gradual até 2033. No ano de 2025 a Companhia procedeu com atualizações e adaptações sistêmicas para atendimento dos requerimentos previstos para 2026.

As demonstrações financeiras aqui apresentadas não refletem quaisquer efeitos da reforma tributária, uma vez que as alterações ainda não produzem impactos contábeis ou financeiros relevantes no exercício atual. A Companhia continuará monitorando o desenvolvimento regulatório e avaliando potenciais efeitos operacionais, fiscais e sistêmicos ao longo de 2026.

Incertezas decorrente de conflitos geopolíticos

O atual ambiente global permanece sujeito a tensões geopolíticas em regiões estratégicas para os mercados de energia, com destaque para o Oriente Médio, o que tem gerado volatilidade adicional nos preços de petróleo, gás natural e insumos petroquímicos. Tais eventos têm se desdobrado em volatilidade (aumentos) dos preços internacionais de resinas e produtos químicos vendidos pela Companhia, além de incertezas quanto a possíveis restrições logísticas em rotas internacionais relevantes. A Companhia tem acompanhado de forma contínua e diligente os possíveis cenários e os potenciais impactos associados a esses eventos dinâmicos, avaliando seus reflexos sobre a condução de suas operações. As demonstrações financeiras não refletem eventuais efeitos decorrentes desse evento.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e nas correspondentes notas explicativas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração e, portanto, está sendo apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado nas políticas contábeis. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas considerando a continuidade das atividades operacionais da Companhia.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes nos exercícios apresentados.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, tendo o Conselho de Administração, na reunião realizada em 26 de março de 2026, autorizado a sua divulgação.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Controladora e das seguintes entidades:

	Sede	Moeda funcional (i)	Participação (%)	
			Dez/25	Dez/24
Controladas diretas				
BM Insurance Company Limited ("BM Insurance")	Bermudas	US\$	100	100
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")	Argentina	ARS	100	100
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")	Ilhas Cayman	US\$	100	100
Braskem Mexico, S. de RL de C.V. ("Braskem México")	México	MXN	100	100
Braskem Netherlands B.V. ("Braskem Holanda")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Braskem Chile")	Chile	CLP	100	100
Oxygea Ventures Ltda. ("Oxygea")	Brasil	R\$	100	100
Voqen Energia Ltda. ("Voqen")	Brasil	R\$	100	100
Wise Plásticos Ltda ("Wise")	Brasil	R\$	61,1	61,1
Entidades de Propósito Específico				
Fdo. Invest. Caixa Júpiter Multimercado Crédito Privado ("FIM Júpiter")	Brasil	R\$	100	100
Fdo. Invest. Santander Netuno Multimercado Crédito Privado ("FIM Netuno")	Brasil	R\$	100	100
Controladas indiretas				
Braskem Green S.A. ("Braskem Green")	Brasil	R\$	100	100
Braskem America, Inc. ("Braskem America")	EUA	US\$	100	100
Braskem Europe GmbH ("Braskem Europa")	Alemanha	EUR	100	100
Braskem Idesa	México	MXN	75	75
Braskem Idesa Servicios S.A. de C.V. ("Braskem Idesa Serviços")	México	MXN	75	75
Braskem India Private Limited ("Braskem India")	Índia	INR	100	100
Braskem Mexico Proyectos S.A. de C.V. SOFOM ("Braskem México Sofom")	México	MXN	100	100
Braskem Mexico Servicios S. RL de C.V. ("Braskem México Serviços")	México	MXN	100	100
Braskem Netherlands Finance B.V. ("Braskem Holanda Finance")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Netherlands Green B.V. ("Braskem Holanda Green")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Netherlands INC. B.V. ("Braskem INC")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Siam Company Limited ("Braskem Siam")	Tailândia	US\$	51	51
Braskem Trading & Shipping B.V. ("BT&S")	Países Baixos	US\$	100	100
B&TC B.V. ("B&TC") (ii)	Países Baixos	EUR		60
ER Plastics B.V. ("ER Plastics") (ii)	Países Baixos	EUR		60
Terminal Química Puerto México ("Terminal Química")	México	US\$	37,5	37,5

(i) As controladas possuem as seguintes moedas funcionais: reais ("R\$"), dólar americano ("US\$" ou "dólar"), peso mexicano ("MXN"), peso chileno ("CLP"), peso argentino ("ARS"), Euro ("EUR"), rúpia indiana ("INR").

(ii) Em junho de 2025, a Braskem Holanda alienou a totalidade de sua participação na entidade B&TC e sua controlada integral ER Plastics. Em decorrência dessa operação, a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 96, registrada na rubrica de outras despesas no resultado do exercício.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Controladas

Companhia exerce controle sobre uma entidade quando está exposta a, ou possui direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e tem a capacidade de influenciar esses retornos por meio do exercício de poder sobre suas atividades relevantes. As demonstrações financeiras das controladas são incorporadas às demonstrações consolidadas a partir da data em que o controle é obtido e deixam de ser incluídas quando esse controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos nas controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

(b) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência

Os investimentos da Companhia avaliados pelo método da equivalência patrimonial abrangem suas participações em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). Coligadas são entidades nas quais a Companhia detém influência significativa, mas não o controle nem o controle conjunto sobre as decisões financeiras e operacionais. Já os empreendimentos controlados em conjunto são estruturados por meio de acordo contratual que estabelece o compartilhamento do controle e confere à Companhia direito sobre os ativos líquidos da entidade.

Esses investimentos foram inicialmente reconhecidos ao custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras passam a refletir a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do período e nos outros resultados abrangentes das investidas, até o momento em que deixa de existir influência significativa ou controle conjunto.

(c) Conversão da moeda funcional para a moeda de apresentação

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes na data de encerramento do exercício. As receitas e despesas dessas operações são traduzidas pela taxa média mensal de câmbio, refletindo uma aproximação apropriada das taxas efetivamente aplicáveis ao longo do período. As diferenças resultantes da conversão para a moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

(d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas não realizadas decorrentes dessas transações, são integralmente eliminados nas demonstrações consolidadas, exceto por variações cambiais. Ganhos não realizados provenientes de transações com investidas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial são eliminados contra o valor do investimento, na proporção da participação da Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas pelo mesmo critério, porém apenas até o limite em que não indiquem evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Controladora. Todos os saldos foram arredondados para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5 Novas Normas

No exercício corrente, a Companhia identificou uma série de alterações às IFRSs e CPCs que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2025, além disso, novas normas e

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

alterações emitidas, mas que ainda não estão em vigor, foram identificadas. Todas foram descritas a seguir com a avaliação da administração:

Norma	Descrição das mudanças e avaliação da administração	Data de vigência
IAS 21 / CPC 02	Uma entidade é impactada pelas alterações quando possui uma transação ou operação em moeda estrangeira que não é conversível em outra moeda na data de mensuração. Uma moeda é considerada conversível quando existe a possibilidade de obter a outra moeda, e a transação ocorre por meio de um mercado ou mecanismo de câmbio que cria direitos e obrigações exequíveis. Quando uma moeda não é conversível em outra, a taxa de câmbio precisa ser estimada. As alterações não afetam a Companhia, pois não há operações em moedas sujeitas a ausência de permutabilidade.	1º de janeiro de 2025.
OCPC 10	O OCPC 10 estabelece diretrizes para a identificação, a classificação e a mensuração de ativos relacionados a créditos de carbono e instrumentos equivalentes. Essas diretrizes abrangem a avaliação da natureza e finalidade dos créditos, o uso de evidências de mercado para mensuração, inclusive pelo valor justo quando aplicável, bem como a análise de eventuais obrigações, provisões ou passivos decorrentes de programas regulatórios de emissões. A Companhia atua no mercado voluntário europeu de créditos de compensação de carbono e, para o reconhecimento dos créditos atualmente mantidos em estoque, considera a natureza dos instrumentos adquiridos, sua destinação dentro do modelo operacional e os requisitos estabelecidos pelo OCPC. Com base nessa avaliação, não foram identificados impactos materiais nas demonstrações financeiras decorrentes dessas operações.	1º de janeiro de 2025.
IFRS 9 e 7 / CPC 48 e 40	As mudanças trazem maior clareza sobre a aplicação do critério SPPJ (“somente pagamento de principal e juros”) em instrumentos com cláusulas vinculadas a indicadores, tal como indicadores de sustentabilidade - ESG, definindo quando podem ser mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. Também esclarecem o tratamento contábil para operações de empréstimos sem recurso, além de introduzirem a possibilidade de baixa de passivos financeiros por liquidação eletrônica, desde que atendidos requisitos específicos. Já as alterações em IFRS 7 reforçam exigências de divulgação para instrumentos com características contingentes, como remuneração atrelada a metas ESG, e para participações classificadas como FVOCI, garantindo maior transparência. A Companhia já divulga, conforme nota 15 e 16, contratos com <i>step up</i> de taxa vinculados a aspectos operacionais e indicadores ESG na Braskem S.A. e na Braskem Idesa respectivamente.	1º de janeiro de 2026.
IFRS 9 e 7 / CPC 48 e 40	Contratos Referentes à Eletricidade Dependente de Fatores Naturais: As alterações nas normas esclarecem que contratos cuja quantidade de energia depende de fatores naturais (e.g. sol ou vento), geralmente PPAs (“ <i>Purchase power agreement</i> ”), podem manter a exceção de “uso próprio” mesmo com venda de excedentes, desde que a entidade seja compradora líquida no mesmo mercado. Também permitem designar volumes variáveis como itens de hedge, alinhando contabilidade à geração de energia esperada. Além disso, exigem divulgações adicionais sobre critérios aplicados, uso de <i>hedge accounting</i> e impactos financeiros. A Companhia possui contratos de PPAs de energia dependente da natureza, entretanto, apesar da fonte da energia os contratos têm previsão de entrega fixa, sendo uma obrigação da contraparte a entrega, independente dos fatores naturais e de geração, portanto, a Companhia não está exposta a estes fatores.	1º de janeiro de 2026.
IFRS 19	IFRS 19 (“Subsidiárias sem Responsabilidade Pública – Divulgações”) permite que subsidiárias sem instrumentos negociados em mercado público e controladas por empresas que aplicam as IFRS adotem exigências de divulgação reduzidas, mantendo reconhecimento, mensuração e apresentação conforme IFRS tradicional. As demonstrações financeiras da Companhia não serão impactadas pelos novos requerimentos.	1º de janeiro de 2027.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As alterações do IFRS 18/CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras substituem o IAS 1/CPC 26 e passam a exigir, como principais alterações:

- Apresentar dois subtotais obrigatórios na demonstração do resultado: lucro operacional e lucro antes de financiamentos e impostos.
- Classificar receitas e despesas em categorias específicas (operacional, investimento e financiamento).
- Incluir nas notas às demonstrações as medidas de desempenho definidas pela administração.
- Melhorar a clareza e comparabilidade das informações divulgadas.
- Mudanças na demonstração do fluxo de caixa (“DFC”), para que juros pagos e juros e dividendos recebidos sejam classificados na DFC como atividades de financiamento e investimento, respectivamente, desde que as atividades da Companhia não sejam de investimento em ativos ou fornecer financiamento para clientes.

1º de janeiro de 2027.

IFRS 18/ CPC 51

Como resultado das mudanças a Companhia avalia como principais impactos:

- Reapresentação, na adoção inicial, da demonstração do resultado, considerando que haverá reclassificação de elementos do resultado financeiro para categoria operacional e de investimento, sendo os principais impactos referente as reclassificações do programa de *hedge accounting* e das variações cambiais de ativos e passivos. Além da apresentação dos subtotais requeridos.
- A Companhia identificou, até o momento da divulgação destas demonstrações financeiras, o EBITDA recorrente como medida de desempenho a ser divulgado na adoção inicial.
- Por fim, a Companhia prevê impactos na divulgação da DFC em decorrência da reclassificação dos juros pagos e recebidos, atualmente classificados como operacionais, passam a ser classificados como atividade de financiamento e investimento, respectivamente.

Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária: As alterações ao IAS 21 estabelecem que, quando a moeda de apresentação estiver em economia hiperinflacionária, os saldos devem ser convertidos pela taxa de fechamento na data do balanço. Se a moeda funcional também for hiperinflacionária, os comparativos de operações no exterior devem ser expressos pelo índice geral de preços. A Companhia não possui operações materiais em economias consideradas hiperinflacionárias.

IAS 21 / CPC 02

1º de janeiro de 2027.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Aplicação de julgamentos e estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração empregou julgamentos e estimativas que impactam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Resultados efetivos podem divergir das estimativas, em razão de variações nas premissas, condições ou informações utilizadas no processo de mensuração.

As estimativas e os julgamentos críticos são revisados continuamente, com base na experiência histórica e expectativas consideradas razoáveis sobre eventos futuros. Quaisquer revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Os principais julgamentos e estimativas críticos aplicados pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras estão detalhados nas seguintes notas:

a. Julgamentos

As informações sobre os julgamentos efetuados na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos significativos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão divulgadas nas seguintes notas:

Nota 1: Continuidade operacional: se existem incertezas materiais que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia e suas controladas de continuarem operando;

Nota 13 (ii): prazo do arrendamento: se é provável que a Companhia irá exercer opções de prorrogação.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre premissas e incertezas de estimativa que apresentam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios financeiros estão incluídas nas notas a seguir:

Nota 11 (b) e 12 (b): teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados, ativos intangíveis e ágio: determinação da taxa de desconto e das premissas-chave para a mensuração dos valores recuperáveis dos ativos imobilizados, ativos intangíveis e dos ágios;

Nota 18.3: valor justo dos instrumentos financeiros: mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;

Nota 20.2: reconhecimento de ativos fiscais diferidos: expectativa de lucro tributável futuro contra os quais diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Nota 22: reconhecimento e mensuração de provisões para processos tributários: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Nota 23: reconhecimento e mensuração de provisões para o evento geológico em Alagoas: incertezas quanto ao resultado das ações de fechamento e monitoramento das cavidades de sal, estudos futuros de especialistas, alterações relacionadas à dinâmica do evento geológico e ações judiciais, que podem afetar a probabilidade e magnitude da vazão de recursos.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
No Brasil				
Caixa	2.403	1.780	2.403	1.778
Equivalentes de caixa:	1.730	3.797	1.649	3.610
No Exterior (i)				
Caixa	4.712	4.191		
Equivalentes de caixa:	1.656	5.218		
Total	10.501	14.986	4.052	5.388

(i) Em 31 de dezembro de 2025, inclui o montante de R\$ 198 de caixa e R\$ 35 de equivalentes de caixa (2024: R\$ 941 de caixa e R\$ 779 de equivalentes de caixa) da Braskem Idesa e suas controladas, que não pode ser usado por outras controladas da Companhia.

Os equivalentes de caixa no Brasil consistem em instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo, como por exemplo: certificados de depósitos bancários (CDBs), títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, letras financeiras, debêntures e cotas de fundos de investimentos de renda fixa. Tais ativos podem ser detidos diretamente pela Companhia ou por meio de seus fundos exclusivos, FIM Júpiter e FIM Netuno. A rentabilidade média dos equivalentes de caixa está apresentada em conjunto com as aplicações financeiras (vide nota 5).

Os equivalentes de caixa no exterior consistem em depósitos a prazo (*time deposits*) e contas correntes remuneradas (*Interest Bearing Accounts*).

5 Aplicações financeiras

		Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Valor justo por meio do resultado					
LFT's e LF's	(i)	784	1.408	685	1.297
Aplicações em fundos restritos	(ii)	522	345	346	345
Outras		59	79	1	1
Total		1.365	1.832	1.032	1.643
Ativo circulante		1.336	1.786	1.032	1.643
Ativo não circulante	(iii)	29	46		
Total		1.365	1.832	1.032	1.643

(i) Referem-se a Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") emitidas pelo governo federal brasileiro e a Letras Financeiras ("LF's") emitidas por instituições financeiras, que tem como objetivo negociação imediata ou para venda futura.

(ii) Inclui os seguintes montantes: R\$ 138 de fundos restritos para uso no Programa de Realocação dos Moradores de Alagoas (2024: R\$ 115) e R\$ 384 (2024: R\$ 230) referente a contas reserva vinculadas ao cumprimento de obrigações contratuais.

(iii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica outros ativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa (Nota 4) em reais tiveram rentabilidade média de 100,39% do CDI a.a. (2024: 102,25%) e as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa em moeda estrangeira (Nota 4) tiveram rentabilidade média de 4,51% a.a. (2024: 5,46% a.a.).

6 Contas a receber de clientes

O prazo médio de recebimento da Companhia é de 22 dias (2024: 21 dias) para o mercado interno e 50 dias (2024: 42 dias) para o mercado externo, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo.

A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes mediante a alienação de títulos para fundos e instituições financeiras destinadas à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso e com transferência substancial dos riscos e benefícios dos recebíveis, razão pela qual as contas a receber são desreconhecidas no ato da operação.

Em 31 de dezembro de 2025, os montantes dos títulos cedidos e desreconhecidos com vencimentos posteriores a 31 de dezembro de 2025, correspondem a R\$ 2,4 bilhões na Controladora e R\$ 3,2 bilhões no Consolidado (2024: R\$ 2,9 bilhões na Controladora e R\$ 5 bilhões no Consolidado).

Os montantes das despesas com juros relacionados às cessões dos títulos mencionados acima, correspondem a R\$ 57 na Controladora e R\$ 90 no Consolidado (2024: R\$ 55 na Controladora e R\$ 73 no Consolidado), registrados na rubrica “despesas financeiras”.

	Nota	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Cientes:					
No Brasil					
Terceiros		1.625	1.802	1.545	1.719
Partes relacionadas	8	15	103	41	234
		1.640	1.905	1.586	1.953
No exterior					
Terceiros		1.988	1.727	327	562
Partes relacionadas	8			1.268	1.337
		1.988	1.727	1.595	1.899
Perda de créditos esperadas	(i)	(173)	(70)	(164)	(60)
Total		3.455	3.562	3.017	3.792

(i) A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas (“PCE”) para contas a receber de clientes por meio de critérios e premissas apresentadas abaixo, através da aplicação de uma matriz de mensuração de PCE, utilizando-se de informações que refletem condições atuais e futuras, à medida que tais dados estão disponíveis.

Critério	Premissa
Títulos vencidos até 180 dias e a vencer, ponderando o risco da operação de cada cliente	Percentuais definidos pela inadimplência dos títulos com base na média histórica de atrasos dos últimos 2 anos para os mesmos períodos de vencimento e faixa de risco.
Títulos em processo de renegociação	O percentual de provisionamento para renegociações considera o estudo de performance do histórico de renegociações, ajustado a cada caso específico.
Título vencidos acima de 180 dias, títulos em cobrança judicial e títulos de clientes classificados como risco muito alto	Para estes casos a Companhia entende que houve deterioração significativa no risco de crédito e a perda é estimada como sendo o valor total dos ativos.

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Na gestão do risco de crédito, são obtidas garantias das contrapartes e tais garantias referem-se, principalmente, a fianças e carta de crédito com bancos de primeira linha (apenas banco com classificação de risco mínima igual a BBB- pela Fitch Rating ou BBB- pela Standard & Poor's), seguro de crédito e hipoteca de ativos. Não houve alterações significativas nas garantias obtidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024. O direito de garantias recebido é utilizado na mensuração do risco de crédito de cada contraparte, utilizado na mensuração da PCE.

Os detalhes da política para definição do risco de crédito por cliente são divulgados na nota explicativa 18.6.

A tabela abaixo demonstra a PCE, por vencimento:

	Consolidado			Controladora		
	Contas a receber	PCE	Total	Contas a receber	PCE	Total
Títulos a vencer	2.988	(2)	2.986	2.898	(1)	2.897
Títulos vencidos:						
Até 90 dias	461	(2)	459	119	(2)	117
De 91 a 180 dias	136	(126)	10	127	(124)	3
A partir de 180 dias	43	(43)		37	(37)	
Total	3.628	(173)	3.455	3.181	(164)	3.017

A movimentação das perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(70)	(185)	(60)	(159)
Adições	(i) (151)	(104)	(136)	(93)
Reversões	33	202	22	192
Baixa de títulos considerados incobráveis	15		10	
Baixa por alienação de investimentos em controladas		17		
Saldo no final do exercício	(173)	(70)	(164)	(60)

(i) Em 2025, a Companhia constituiu provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 120, relacionado a um único cliente que entrou com pedido de recuperação judicial.

Baixa de títulos considerados incobráveis

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	6.093	7.586	3.718	4.910
Produtos semiacabados	270	450	270	450
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	2.426	3.220	1.867	2.546
Materiais de manutenção	969	925	496	501
Adiantamentos a fornecedores	-	216	-	63
Importações em andamento	663	1.291	650	1.291
Total	10.421	13.688	7.001	9.761

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado. No caso dos estoques manufaturados, além das matérias-primas e outros materiais de consumo, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

O efeito das perdas reconhecidas, durante o exercício, está demonstrado abaixo:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	320	287
Adições	111	109
Reversões	(238)	(224)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	193	172
Adições	283	202
Reversões	(167)	(147)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	309	228

8 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a preços e condições previamente acordadas de acordo com a política vigente de partes relacionadas da Companhia. As transações com partes relacionadas referem-se principalmente, mas não se limitam a:

- Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de químicos, petroquímicos, energia, resinas, serviços de arrendamento e outros produtos/serviços; (ii) dividendos e juros sobre capital próprio a receber; (iii) empréstimos e mútuos a receber e (iv) aplicações mantidas em fundo exclusivo.

- Valores passivos: (i) contas a pagar pela compra de matéria-prima, produtos acabados, bens de consumo, serviços de transporte, armazenagem, manutenção de equipamentos, e outros serviços; (ii) empréstimos e mútuos a pagar; (iii) arrendamentos e (iv) dividendos a pagar.

- Transações no exercício: (i) venda de químicos, petroquímicos, serviços de arrendamento e outros produtos/serviços; (ii) compra de matéria-prima, produtos acabados e serviços; (iii) encargos com empréstimos e variação cambial e (iv) receita financeira de aplicações em fundos exclusivos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Consolidado

	Ativo		Em 31 de dezembro de 2025		Ativo		Em 31 de dezembro de 2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Passivo Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Passivo Não Circulante
Coligadas, controladas em conjunto e ligadas								
Novonor e suas controladas e coligadas			28		1		73	
Petrobras e suas controladas	223	23	214		18	30	1.477	
Outras (i)	22	34	30	1.037	100	33	56	1.050
Total	245	57	272	1.037	119	63	1.606	1.050

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2025					Exercício findo em 31 de dezembro de 2024				
	Venda de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)	Venda de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)
Coligadas, controladas em conjunto e ligadas										
Novonor e suas controladas e coligadas	4	(56)			(1)		(72)			
Petrobras e suas controladas	150	(16.151)		(37)	28	120	(18.339)		(1)	30
Outras (i)	478	(666)	(66)	(23)		460	(297)	(54)	(667)	
Total	632	(16.873)	(66)	(60)	27	580	(18.708)	(54)	(668)	30

(i) Borealis, Grupo Idesa, RPR, Santa Amélia, Santo Abelardo, Santo Artur, São Guilherme, São Galdino, São Januário, Serra das Almas, Jacobina, Bioglycols e Cetrel.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controladora

	Em 31 de dezembro de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Controladas								
Braskem Holanda	1.120		11.153		1.188		12.801	
Braskem Holanda Inc (i)	1		2.143	43.928			6.195	44.241
Braskem America	7		26	457	41		30	514
Braskem Argentina	206		3		216			
Fim Júpiter e Netuno	1.220				3.290			
Braskem Green	14		163		117		62	
Outras (ii)	21		78		34		31	
Coligadas, controladas em conjunto e ligadas								
Novonor e suas controladas e coligadas			28		1		73	
Petrobras e suas controladas	223	23	214		18	30	1.477	
Outras (iii)	22	34	30		100	33	56	
Total	2.834	57	13.838	44.385	5.005	63	20.725	44.755

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2025					Em 31 de dezembro de 2024				
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)
Controladas										
Braskem Holanda	4.818	(15.696)		797	23	4.910	(18.675)		(3.191)	4
Braskem Holanda Inc (i)				1.377	1				(14.009)	
Braskem America	36	(46)		17	3	76	(57)		(145)	5
Braskem Argentina	290			(23)	(12)	283			49	
Fim Júpiter e Netuno				228					370	
Braskem Green	175	(2.004)			145	99	(1.311)		1	102
Outras (ii)	277	(769)		1	6	265	(442)		9	8
Coligadas, controladas em conjunto e ligadas										
Novonor e suas controladas e coligadas	4	(56)			(1)		(72)			
Petrobras e suas controladas	150	(16.151)		(37)	28	120	(18.339)			30
Outras (iii)	478	(666)	(64)	10		460	(297)	(52)	6	
Total	6.228	(35.388)	(64)	2.370	193	6.213	(39.193)	(52)	(16.910)	149

(i) Em dezembro de 2025 a companhia realizou antecipação de pagamento de sete contratos de pré-pagamento de exportação no montante de R\$ 2.795.

(ii) Braskem Chile, Grupo Idesa, Braskem Europa, Wise, Voqen, Braskem Green e Oxygea.

(iii) Borealis, RPR, Santa Amélia, Santo Abelardo, Santo Artur, São Guilherme, São Galdino, São Januário, Jacobina, Vexty e Bioglycols.

(c) Contratos firmados e/ou renovados com empresas ligadas

Conforme previsto no estatuto social da Braskem, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre qualquer contrato com partes relacionadas, em valores superiores a R\$ 30 por operação ou superiores, em conjunto, a R\$ 90 por exercício social. Essa previsão abrange contratos entre a Companhia com: (i) controladas diretas ou indiretas da Braskem nas quais haja a participação no capital social do seu acionista controlador ou das controladas diretas e indiretas deste, ou, ainda, de pessoal-chave da Administração vinculadas a tais entidades; (ii) coligadas da Braskem e controladas de tais entidades; e (iii) entidades sob controle compartilhado da Braskem, bem como as controladas destas entidades.

As partes relacionadas que possuem transações relevantes com a Companhia são os seguintes:

Novonor e controladas diretas e indiretas:

- Tenenge Montagem e Manutenção Ltda. (“Tenenge”)

Em fevereiro de 2022, a Companhia assinou o contrato de prestação de serviços de montagem eletromecânica para a expansão da capacidade da Unidade de Eteno-Álcool em Triunfo, Rio Grande do Sul com a Tenenge, com início do contrato em 9 de fevereiro de 2022 e conclusão em 31 de julho de 2023. O valor do contrato foi de R\$ 205.

Petrobras e controladas em conjunto indiretas:

- Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (“Sulgás”)

Em março de 2022, a Companhia celebrou contrato com a Sulgás para aquisição de gás natural, por meio de gasoduto local de distribuição de gás, concluído em junho de 2023. O valor do contrato foi de R\$ 246.

- Gás de Alagoas S.A. (“Algás”)

Em março de 2022, a Companhia celebrou aditivo com a Algás para fornecimento de gás natural às unidades da Braskem localizadas no estado de Alagoas, por meio de gasoduto local de distribuição de gás, concluído em dezembro de 2024. O valor do contrato foi de R\$ 1 bilhão.

Desde julho de 2022, a Petrobras não possui mais participação societária na Sulgás e Algás e, a partir disso, deixaram de ser parte relacionada da Braskem

- Petrobras Transporte S.A. (“Transpetro”)

Em junho de 2024, a Companhia assinou o segundo aditivo de extensão de prazo do contrato com a Transpetro, de prestação de serviços de carga e descarga de navios, através de dutos, armazenagem de produtos em tanques, com prazo de vigência até 30 de junho de 2028. O valor máximo estimado do contrato é de R\$970.

- Transportadora Brasileira Gasoduto Brasil-Bolívia S.A. (“TBG”)

Em outubro de 2024, a Voqen celebrou contrato de serviço de transporte firme de gás natural com a TBG, com vigência até dezembro de 2028. O valor máximo estimado do contrato é de R\$ 200.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Refinaria Capuava ("RECAP") e Refinaria Henrique Lage ("REVAP")

Em novembro de 2024, a Companhia celebrou o contrato de compra pela Braskem e venda pela Petrobras de hidrocarbonetos leves de refinarias, a partir da RECAP e REVAP, esse contrato substitui o contrato anterior celebrado, que foi distratado para incluir cláusulas de ajuste de parâmetro de preço, com vigência até janeiro de 2028. O valor máximo estimado do novo contrato totaliza R\$3 bilhões.

- Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras")

Em agosto de 2025, a Voqen celebrou contrato para aquisição de gás natural com a Petrobras na modalidade firme inflexível, para atendimento às unidades industriais da Braskem localizadas no Rio Grande do Sul na qualidade de cliente da Voqen, com prazo de vigência em 31/12/2026. O valor estimado do contrato é de R\$ 324.

Acionistas não controladores da Braskem Idesa:

- Grupo Idesa, S.A. de C.V.

- Etileno XXI, S.A. de C.V.

Empréstimo a pagar aos acionistas não controladores da Braskem Idesa, com juros contratuais de 7% a.a. Esses recursos foram utilizados pela Braskem Idesa para financiar a construção de seus ativos operacionais. Em outubro de 2024 os acionistas não controladores realizaram a capitalização do valor principal desses empréstimos, permanecendo em aberto apenas os juros acumulados até a data da capitalização, com expectativa de pagamento até 31 de março de 2032.

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Presidente e os Vice-Presidentes, reconhecidas no resultado do exercício, estão apresentadas no quadro a seguir:

	2025	2024
Transações no resultado		
Remuneração		
Salários e benefícios recorrentes	68	62
Remuneração variável de curto prazo	27	43
Plano de incentivo de longo prazo ("ILP")	7	31
Total	102	136

A remuneração do pessoal-chave da Administração inclui salários, incentivos de curto e longo prazo, benefícios não monetários e contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego (vide nota explicativa 24.2).

9 Tributos a recuperar

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Controladora e controladas no Brasil				
ICMS	702	680	701	675
ICMS - créditos sobre imobilizado	295	337	278	315
ICMS - superveniências	238	250	238	251
PIS e COFINS (i)	3.712	135	3.651	128
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado	212	425	206	416
Outros	40	216	40	217
Controladas no exterior				
Imposto sobre o valor agregado ("IVA")	1.053	980		
Outros	13	107		
Total	6.265	3.130	5.115	2.002
Ativo circulante	2.703	1.372	1.819	617
Ativo não circulante	3.562	1.758	3.296	1.385
Total	6.265	3.130	5.115	2.002

(i) As principais variações observadas no saldo de PIS e COFINS decorre, essencialmente, de decisão judicial definitiva favorável à Companhia, que reconheceu o direito de deduzir a CIDE-Combustíveis paga do montante de PIS e COFINS devido na comercialização de gasolina, assegurando a recuperação dos valores recolhidos desde 2004. Em decorrência dessa decisão, em dezembro de 2025 foi reconhecido crédito tributário no montante total de R\$ 2.686, dos quais R\$ 626 foram classificados no ativo circulante e R\$ 2.060 no ativo não circulante. Os efeitos no resultado do exercício foram: (i) R\$ 1.670 reconhecidos em outras receitas; (ii) R\$ 891 registrados como receita financeira, referentes à atualização monetária desses créditos tributários, e; (iii) R\$ 125 reconhecidos na receita líquida, relativos aos créditos do exercício corrente. Esse crédito poderá ser realizado por meio da dedução do PIS/COFINS a pagar ou via compensação com tributos federais, conforme legislação aplicável. Adicionalmente, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 846 relacionado ao Regime Especial da Indústria Química – REIQ. Os efeitos desse reconhecimento no resultado do exercício compreenderam: (i) R\$ 465 registrados em outras receitas; (ii) R\$ 132 reconhecidos como receita financeira, referentes à atualização monetária desses créditos tributários; e (iii) R\$ 249 reconhecidos na receita líquida, relativos aos créditos apurados no exercício corrente. Os créditos vinculados ao REIQ foram apurados em conformidade com a legislação vigente e são passíveis de compensação com tributos federais, observados os prazos e demais condições legais aplicáveis.

Além disso, houve também reconhecimento de créditos extemporâneos reconhecidos no exercício de 2025, conforme nota explicativa 30.

Independentemente dos efeitos pontuais descritos acima, a Companhia apura créditos de PIS e COFINS em conformidade com a legislação vigente aplicável ao regime não cumulativo, considerando o conceito de insumo à luz dos critérios de essencialidade e relevância estabelecidos pelo Superior Tribunal de Justiça, no julgamento do REsp nº 1.221.170, sob o rito dos recursos repetitivos, com efeitos vinculantes. Em 2025 e 2024, os créditos fiscais apropriados totalizaram aproximadamente R\$ 91 milhões, em cada exercício.

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos

Vide política contábil na nota explicativa 2.3 Base de consolidação.

(a) Informações sobre os investimentos

		Lucro líquido (prejuízo) do exercício		Patrimônio líquido	
		2025	2024	2025	2024
Controladas diretas					
BM Insurance		(10)	(4)	(3)	6
Braskem Argentina		(25)	(16)	(7)	19
Braskem Chile		8	8	67	72
Braskem Holanda		1.065	1.519	22.176	28.413
Braskem México		1	53	384	374
Oxygea	(i)	(30)	(13)	79	134
Voqen		37	(34)	52	15
Wise		(6)	1	148	154
Controladas indiretas					
B&TC	(ii)				80
Braskem Europa		(702)	25	4.737	6.039
Braskem América		(753)	2	4.292	5.667
Braskem América Finance		(18)	(16)	(307)	(326)
Braskem Holanda Finance		4	(54)	62	381
Braskem Holanda Inc		(27)	(62)	388	478
Braskem Green		94	102	1.432	971
Braskem Idesa		(4.080)	(3.756)	(3.553)	(690)
Braskem Idesa Serviços		0	2	14	14
Braskem México Sofom		62	(98)	980	1.034
Braskem Siam		(14)		64	9
BT&S		1.012	1.672	3.546	4.429
ER Plastics	(ii)	(8)	(17)		(29)
Terminal Química		(95)	156	885	1.129
Controladas em conjunto					
RPR	(iii)	(264)	(84)	(217)	37
Bioglycols	(iv)	(39)	(16)	80	
Coligadas					
Borealis	(v)	96	75	191	285
Plaind	(vi)	59	10	802	708

(i) Em janeiro de 2025, a Companhia decidiu reavaliar e descontinuar novos investimentos na Oxygea. A decisão está alinhada ao direcionamento estratégico da Companhia de priorização de seus ativos e investimentos, tanto operacionais como estratégicos, na busca da otimização da alocação de capital e na sua geração de caixa. A Companhia está realizando a integração dos ativos que estão na Oxygea na Braskem S.A., não há expectativas de perdas relevantes neste processo.

(ii) Em junho de 2025, a Braskem Holanda alienou a totalidade de sua participação na entidade B&TC e sua controlada integral ER Plastics, conforme detalhes divulgados na nota explicativa 2.

(iii) As principais atividades da RPR são o refino, o processamento, a comercialização e importação de petróleo, seus derivados e correlatos. O percentual de participação da Braskem no capital social da RPR em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de 33,20%.

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) As principais atividades da Bioglycols são a produção e comercialização de bio-MEG (monoetilenoglicol) e bio-MPG (monopropileno glicol). O percentual de participação da Braskem no capital social da Bioglycols em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de 51%.

(v) As atividades preponderantes da Borealis são a produção e comercialização de produtos petroquímicos, derivados e correlatos. O percentual de participação da Braskem no capital social da Borealis em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de 20%.

(vi) A Plaind é uma *holding* criada e mantida para gerenciar o controle da Cetrel S.A. e da DAC S.A., suas ações foram recebidas pela Companhia como parte da contraprestação na alienação do controle da Cetrel. O percentual de participação da Braskem no capital social da Plaind em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de 49,9%.

(b) Movimentação dos investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas (patrimônio negativo): Controladora
Investimentos

	Nota	Saldo em 2024	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Ganho de participação	Baixa por recursos recebidos de reserva	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Saldo em 2025
Controladas diretas									
Braskem Argentina		20		(12)			4	(5)	7
BM Insurance		6		(6)					
Braskem Chile		79	(12)	1				(1)	67
Braskem Green							6		6
Braskem Holanda		27.943	(5.482)	1.298		(431)	1.236	(3.197)	21.367
Braskem México		374		1				9	384
Oxygea		134		(30)		(25)			79
Voqen Energia		15		37					52
Wise		171		(1)					170
Controlada em conjunto									
RPR		12		(11)			(1)		
Coligada									
Borealis		57	(38)	19					38
Plaind		353	(7)	30	24				400
Total		29.164	(5.539)	1.326	24	(456)	1.245	(3.194)	22.570

Provisão para passivo a descoberto em controladas (patrimônio negativo)**Controladas diretas**

BM Insurance			(12)					2	(10)
Total			(12)					2	(10)

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Saldo em 2023	Adições	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Baixa por Alienação	provisão para perdas em controladas	avaliação patrimonial	conversão de moeda	Saldo em 2024
Controladas diretas										
Braskem Argentina					36		(30)	14		20
BM Insurance		9			(5)				2	6
Braskem Chile		56			15				8	79
Braskem Holanda		20.891			1.366			(962)	6.648	27.943
Braskem México		306			53				15	374
Oxygea		81	66		(13)					134
Cetrel		244			14	(258)				
Voqen Energia		49			(34)					15
Wise		173			(2)					171
Controlada em conjunto										
RPR		43			(28)			(3)		12
Coligada										
Borealis		57		(16)	16					57
GRI			77			(77)				
Plaind			348		5					353
Total		21.909	491	(16)	1.423	(335)	(30)	(951)	6.673	29.164

Provisão para passivo a descoberto em controladas (patrimônio negativo)

Controladas diretas

Braskem Argentina	(13)		(17)	30
Total	(13)		(17)	30

(c) Resultado de participações societárias

	2025	Controladora 2024
Equivalência patrimonial	1.326	1.423
Equivalência patrimonial de controladas com patrimônio líquido negativo	12	(17)
Equivalência patrimonial registrada em ativos não circulantes mantidos para venda		36
Outros	(26)	(8)
Total	1.312	1.434

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Impactos na consolidação da Braskem Idesa

A Companhia apresenta as informações financeiras da Braskem Idesa, a qual possui participação de acionista não controlador com efeitos materiais produzidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

	Braskem Idesa Consolidada (i)	
	2025	2024
Balanco patrimonial		
Ativo circulante	3.140	3.630
Ativo não circulante	18.720	19.605
Total do ativo	21.860	23.235
Passivo circulante	15.152	2.966
Passivo não circulante	9.519	19.772
Total do passivo	24.671	22.738
Patrimônio líquido	(2.811)	497
Total do passivo e patrimônio líquido	21.860	23.235
Demonstração do resultado do exercício		
Receita líquida de vendas e serviços	4.135	5.247
Prejuízo do exercício	(4.414)	(3.288)
Demonstração dos fluxos de caixa		
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(368)	1.396
Caixa (aplicado) nas atividades de investimento	(914)	(1.878)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(165)	554
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(40)	86
Aumento (redução) de caixa no exercício	(1.487)	158

(i) As informações financeiras apresentadas consideram a Braskem Idesa com suas controladas Braskem Idesa Serviços e Terminal Química. Não considera os efeitos de consolidação na Braskem S.A.

11 Imobilizado

Os ativos imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

As máquinas, equipamentos e instalações requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares de dois a seis anos para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou ainda, somente equipamentos relevantes, tais como caldeiras industriais, turbinas e tanques. Os custos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada.

A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis, sendo calculada, pelo método linear, com base na vida útil estimada pelos técnicos da Companhia na gestão das plantas. As vidas úteis dos ativos são revisadas a cada data do balanço.

Os principais fatores considerados na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o nível de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

As vidas úteis estimadas aplicadas determinaram as seguintes taxas médias (%) de depreciação ao ano:

	Consolidado	
	2025	2024
Edifícios e benfeitorias	3,08	3,12
Máquinas, equipamentos e instalações	7,43	7,65
Móveis e utensílios	11,00	9,83
Equipamentos de informática	19,95	21,07
Equipamentos de laboratórios	9,48	9,52
Equipamentos de segurança	9,70	9,79
Veículos	19,19	19,12
Outros	18,73	18,29

A depreciação dos ativos empregados no processo produtivo é apropriada ao custo dos estoques e, posteriormente, reconhecida como custo dos produtos vendidos. Para os demais ativos, a depreciação é registrada diretamente no resultado do período, predominantemente como despesas gerais e administrativas.

Os custos de empréstimos são capitalizados quando são associados a projetos em andamento, utilizando (i) a taxa média dos financiamentos; e (ii) a parte da variação cambial que corresponder à diferença entre a taxa média dos financiamentos no mercado interno e a taxa referida no item (i).

Em 2025, os custos de empréstimos capitalizados somaram R\$ 307 (2024: R\$ 563). A taxa média de encargos praticada no exercício foi de 8,15% a.a. (2024: 8,04% a.a.).

Em 31 de dezembro de 2025, as aquisições de ativo imobilizado com pagamento a prazo são de R\$ 636 (2024: R\$ 239) no Consolidado e R\$ 427 (2024: R\$ 194) na Controladora.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição do imobilizado

	Consolidado					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento (i)	Outros	Total
Saldo contábil	603	5.209	25.204	6.550	839	38.405
Custo	603	8.991	62.163	6.550	2.739	81.046
Depreciação acumulada		(3.781)	(36.959)		(1.901)	(42.641)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	603	5.209	25.204	6.550	839	38.405
Aquisições		1	261	3.577	14	3.853
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	42	278	1.760	253	35	2.368
Transferência por conclusão de projetos		170	2.618	(3.038)	250	
Baixas		(5)	(91)	(16)	24	(88)
Baixa por alienação de investimentos em controladas	(14)	(79)	(101)	(40)	(121)	(355)
Depreciação		(212)	(3.354)		(200)	(3.766)
Saldo contábil	631	5.362	26.297	7.286	841	40.417
Custo	631	9.410	67.287	7.286	2.800	87.414
Depreciação acumulada		(4.048)	(40.990)		(1.959)	(46.997)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	631	5.362	26.297	7.286	841	40.417
Aquisições		4	294	3.331	3	3.632
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	(13)	47	(531)	(287)	(24)	(808)
Transferência por conclusão de projetos	11	782	3.567	(4.766)	406	
Baixas e provisões de ativos (ii)	(8)	(408)	(1.297)	(73)	(20)	(1.806)
Baixa por alienação de investimentos em controladas (iii)		(24)	(49)			(73)
Depreciação		(229)	(3.294)		(260)	(3.783)
Saldo contábil	621	5.534	24.987	5.491	946	37.579
Custo	621	9.861	68.369	5.491	3.047	87.389
Depreciação acumulada		(4.327)	(43.382)		(2.101)	(49.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	621	5.534	24.987	5.491	946	37.579

	Controladora					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Total
Saldo contábil	344	614	10.670	4.264	538	16.430
Custo	344	2.034	38.660	4.264	1.904	47.206
Depreciação acumulada		(1.420)	(27.990)		(1.366)	(30.776)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	344	614	10.670	4.264	538	16.430
Aquisições			162	1.715	(6)	1.871
Transferência por conclusão de projetos		84	2.115	(2.344)	145	
Baixas			(92)	(8)	(6)	(106)
Depreciação		(46)	(2.134)		(133)	(2.313)
Saldo contábil	344	652	10.721	3.627	538	15.882
Custo	344	2.115	39.601	3.627	1.999	47.686
Depreciação acumulada		(1.463)	(28.880)		(1.461)	(31.804)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	344	652	10.721	3.627	538	15.882
Aquisições			196	2.237	2	2.435
Transferência por conclusão de projetos	11	21	1.833	(2.176)	311	
Baixas e provisões de ativos (ii)		(5)	(353)	(101)	(2)	(461)
Depreciação		(46)	(2.034)		(193)	(2.273)
Saldo contábil	355	622	10.363	3.587	656	15.583
Custo	355	2.131	40.672	3.587	2.291	49.036
Depreciação acumulada		(1.509)	(30.309)		(1.635)	(33.453)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	355	622	10.363	3.587	656	15.583

(i) Em 31 de dezembro de 2025, os principais valores contidos nesta rubrica correspondem aos gastos com paradas programadas para manutenção das plantas no montante de R\$ 1.065 (2024: R\$ 1.131), aos encargos financeiros capitalizados no montante de R\$ 630 (2024: R\$ 712), aos estoques de itens sobressalentes no montante de R\$ 628 (2024: R\$ 664) e aos projetos estratégicos em andamento no Brasil no

montante de R\$ 250 (2024: R\$ 443). O saldo restante de R\$ 2.918 (2024: R\$ 4.084) corresponde, principalmente, a projetos voltados à manutenção da capacidade produtiva das plantas.

(ii) Na Controladora, refere-se principalmente ao processo de transformação de Alagoas (nota 1) no valor de R\$ 459 e, no Consolidado, refere-se principalmente ao *impairment* dos ativos da Braskem Idesa (notas 1 e 12) no valor de R\$ 1.315.

(iii) Alienação da participação da Braskem Holanda na entidade B&TC e sua controlada integral ER Plastics (nota 2).

(b) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

No mínimo, anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existem indicadores de que o saldo contábil dos ativos imobilizados possa não ser recuperável. A análise verifica se existem cenários que poderiam impactar negativamente o fluxo de caixa da Companhia e a consequente recuperação dos valores investidos nestes ativos. Esses cenários são derivados de questões macroeconômicas, de ordem legal, concorrencial ou tecnológica. A Companhia considera como pontos relevantes e que são observados nessa análise:

- (i) possibilidade de excesso de oferta dos produtos produzidos pela Companhia ou de redução significativa da demanda em razão de fatores econômicos adversos;
- (ii) perspectiva de oscilações relevantes nos preços dos produtos e insumos;
- (iii) possibilidade do surgimento de novas tecnologias ou de matérias-primas que possam reduzir significativamente o custo de produção e, por decorrência, impactar o preço de venda levando, em última análise, à obsolescência de todo ou parte do parque industrial da Companhia; e
- (iv) mudanças no ambiente regulatório, de forma geral, que inviabilizem o processo produtivo da Braskem ou que impactem de maneira significativa a comercialização dos seus produtos.

O valor recuperável de um ativo ou de uma Unidade Geradora de Caixa ("UGC") é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Ao identificar se as entradas de caixa provenientes de um ativo (ou grupo de ativos) são, em grande parte, independentes das entradas de caixa provenientes de outros ativos (ou grupos de ativos), a entidade considera vários fatores, tais como: linhas de produto, localidades individuais e a maneira como a Administração toma decisões sobre a continuidade das operações da entidade.

A análise de *impairment* está divulgada na nota 12 (b).

12 Intangível

	Controladora	Consolidado				
	Total	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total
Saldo contábil	2.576	2.173	323	468	143	3.107
Custo	3.721	2.173	581	1.386	439	4.579
Amortização acumulada	(1.145)		(258)	(918)	(296)	(1.472)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.576	2.173	323	468	143	3.107
Aquisições	64		86	270		356
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		9	19	10	8	46
Baixa por alienação de investimentos em controladas				(2)		(2)
Baixas				(1)		(1)
Amortização	(73)		(12)	(85)	(22)	(119)
Saldo contábil	2.567	2.182	416	660	129	3.387
Custo	3.785	2.182	697	1.709	448	5.036
Amortização acumulada	(1.218)		(281)	(1.049)	(319)	(1.649)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.567	2.182	416	660	129	3.387
Aquisições	83		8	155		163
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		(13)	15	4	(1)	5
Baixa por alienação de investimentos em controladas (i)		(35)	(71)	(3)		(109)
Baixas (ii)	(192)	(192)	(24)	(31)		(247)
Amortização	(90)		(13)	(105)	(18)	(136)
Saldo contábil	2.368	1.942	331	680	110	3.063
Custo	3.676	1.942	625	1.834	447	4.848
Amortização acumulada	(1.308)		(294)	(1.154)	(337)	(1.785)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.368	1.942	331	680	110	3.063

(i) Refere-se aos efeitos do desinvestimento na B&TC e ER Plastics, conforme detalhes divulgados na nota explicativa 2.

(ii) Considerando que parte do ágio registrado na UGC Nordeste está diretamente associada à aquisição da planta de cloro-soda em Alagoas - que passou pelo processo de transformação, com a hibernação de parte substancial de seus ativos e mudança em sua operação, conforme descrito na nota 1, a Companhia realizou a baixa integral do ágio, por concluir que ele estava vinculado aos benefícios originalmente esperados destes ativos e, com sua hibernação, ele deixou de integrar UGC Nordeste.

(a) Intangíveis com vida útil definida

Estes ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou pelo valor justo quando adquiridos em uma combinação de negócios, deduzido da amortização acumulada e, se aplicável, da perda acumulada por redução ao valor recuperável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, revisada a cada data de balanço, sendo as seguintes, para fins da Companhia.

- Marcas, licenças e patentes	10-45 anos
- Softwares e direitos de uso	01-10 anos
- Contratos com clientes e fornecedores	14-28 anos

A amortização de ativos empregados no processo produtivo é apropriada ao custo dos estoques e, posteriormente, reconhecida como custo dos produtos vendidos. Para os demais ativos, a amortização é registrada diretamente no resultado do período, predominantemente como despesas gerais e administrativas.

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

(b) Impairment

A Companhia opera, no segmento Brasil, por meio de um modelo de produção integrado. Nesse modelo, os ativos de 1ª geração são responsáveis pelo fornecimento de insumos básicos — principalmente eteno e propeno — que alimentam diretamente os ativos de 2ª geração, dedicados à produção das resinas PE, PP e PVC.

Devido a essa interdependência operacional, as unidades não são capazes de gerar fluxos de caixa de forma isolada, uma vez que a produção das resinas depende necessariamente dos insumos originados na 1ª geração.

A Companhia avaliou e concluiu que não existe, no Brasil, um mercado ativo capaz de absorver volumes economicamente relevantes dos principais produtos químicos da 1ª geração. Como resultado, as cadeias integradas no Brasil representam o menor agrupamento de ativos capaz de gerar fluxos de caixa independentes, sendo, portanto, tratadas, cada uma, como Unidade Geradora de Caixa (“UGC”).

Nos demais segmentos, como não há integração entre 1ª e 2ª geração do ciclo petroquímico, cada planta é considerada individualmente como uma UGC, por possuir capacidade própria de geração de caixa.

Ao longo de 2025, não ocorreram alterações na estrutura de identificação e avaliação das UGCs da Companhia.

A seguir, apresenta-se a descrição das UGCs com ágio alocado e UGC que apresentou perda por *impairment* na avaliação do exercício de 2025:

UGC	Ativos	Segmento
Polo petroquímico Nordeste	Representada pelos ativos das plantas de químicos, principalmente eteno, integrado aos ativos da 2ª geração, para produção e venda de PE e PVC, que ficam localizadas na região Nordeste.	Brasil
Polo petroquímico Sul	Representada pelos ativos das plantas de químicos, principalmente eteno e propeno, integrado aos ativos da 2ª geração, na produção e venda de PE e PP, localizadas na região Sul.	Brasil
Braskem Idesa	Representada por ativos da planta de PE no México	México

Pelo menos uma vez ao ano, a Companhia conduz uma análise para identificar a existência de quaisquer indicadores de que os saldos contábeis dos ativos possam não ser recuperáveis. Essa avaliação considera potenciais cenários adversos que possam afetar negativamente os fluxos de caixa futuros e, conseqüentemente, a capacidade de recuperação dos valores investidos. Tais cenários podem decorrer de fatores macroeconômicos, legais, concorrenciais ou tecnológicos.

No exercício de 2025, a administração identificou a presença de indicadores de perda por *impairment* nas Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") dos segmentos do Brasil, Estados Unidos e Europa e México. Esses indicadores estão principalmente associados ao ambiente desafiador enfrentado pela indústria petroquímica global, caracterizado por fundamentos setoriais adversos, como excesso de oferta em relação à demanda, cuja tendência, nos curto e médio prazos, permanece desfavorável.

Entre os principais indícios observados durante o período, destacam-se:

- Ocorrência de mudanças significativas e adversas no ambiente de mercado e macroeconômico em que a Companhia opera, com impacto direto sobre a rentabilidade e os níveis de atividade do setor;
- Aumento das taxas de mercado do custo de capital, pressionando o valor recuperável das UGCs ao elevar a taxa de desconto;
- Evidências provenientes de relatórios internos indicando desempenho econômico inferior ao inicialmente projetado para determinados ativos.

A Companhia possui ágio por expectativa de rentabilidade futura alocado a determinadas UGCs. Esses ágios correspondem ao valor excedente entre a contraprestação transferida (ou a transferir) para obtenção de controle e o valor justo líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição em uma combinação de negócios. Após o reconhecimento inicial, os ágios foram alocados às UGCs que se beneficiam das sinergias geradas pela transação. A alocação do saldo de ágio por Unidade Geradora de Caixa está apresentada a seguir:

UGC	Ágio
Polo petroquímico Nordeste	476
Polo petroquímico Sul	1.391
Wise plásticos S.A.	75
Total	1.942

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função dos indicadores de perda mencionados, a Companhia realizou o teste de *impairment* para todas as UGCs que apresentaram indícios de perda, bem como para aquelas que possuem ágios por expectativa de rentabilidade futura alocados.

A determinação do valor recuperável das UGCs foi efetuada com base nas seguintes metodologias:

UGC	Metodologia	Valor contábil	Valor recuperável	Impairment	Valor recuperável / Valor contábil
Polo petroquímico Nordeste	Valor justo líquido de despesa de venda	4.093	5.247		1,28
Polo petroquímico Sul	Valor em uso	6.285	18.600		2,96
Braskem Idesa	Valor justo líquido de despesa de venda	17.614	16.147	(1.468)	
Total		27.992	41.739	(1.468)	

Como resultado dos testes de recuperabilidade realizados, bem como, das avaliações conduzidas no âmbito do processo de transformação do negócio que resultou na hibernação de ativos da planta de cloro-soda, conforme descrito na Nota Explicativa 1, e considerando o ambiente desafiador enfrentado pelo setor petroquímico, a Companhia reconheceu, no resultado do período, uma perda por redução ao valor recuperável dos seus ativos, conforme detalhado a seguir:

Ativo	UGC	Rubrica	Impairment	Segmento
Ágio	Nordeste	Outras despesas	(192)	Brasil
Ativo imobilizado	Nordeste	Custo dos produtos vendidos	(459)	Brasil
Ativo imobilizado	Braskem Idesa	Custo dos produtos vendidos	(1.268)	México
Ativo intangível	Braskem Idesa	Custo dos produtos vendidos	(48)	México
Ativos de direito de uso	Braskem Idesa	Custo dos produtos vendidos	(99)	México
Outros ativos	Braskem Idesa	Outras despesas	(32)	México
Total			(2.097)	

O valor em uso foi apurado com base nas projeções de geração de caixa constantes do Plano de Negócios de cinco anos da Companhia, complementado pelas estimativas da Administração para o período posterior, de modo a refletir os ciclos característicos do setor e assegurar um horizonte total de dez anos de projeção.

A taxa de crescimento utilizada na perpetuidade foi definida com base no comportamento histórico da inflação, refletindo uma expectativa de crescimento estável e de longo prazo.

Os fluxos de caixa projetados, incluindo o valor residual na perpetuidade, foram descontados a valor presente por meio de uma taxa baseada no Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC"), apropriada para refletir os riscos específicos das UGCs avaliadas e as condições de mercado vigentes.

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas-chave sobre as quais a administração baseou o valor em uso foram:

Premissas-chave	UGC Sul
Volume de vendas (% média de crescimento anual)	3,87%
Taxa de câmbio média em unidade de US\$	5,54
Crescimento na perpetuidade em %	3,26%
Taxa de desconto WACC pre-tax	14,77%
Taxa de desconto WACC pos-tax	12,29%

As premissas-chave descritas anteriormente foram definidas com base no desempenho histórico da Companhia e em avaliações elaboradas por consultorias externas especializadas, posteriormente revisadas e complementadas pela Administração. A determinação final das premissas considerou discussões conduzidas em comitês internos específicos, bem como o conhecimento técnico dos especialistas da Companhia sobre os mercados em que atua, aliado a informações obtidas de fontes externas reconhecidas.

Para determinadas UGCs, o valor recuperável foi estimado com base no modelo de valor justo líquido das despesas de venda ("FVLCD" – *Fair Value Less Costs of Disposal*), utilizando técnicas de fluxo de caixa descontado. Essa metodologia é classificada como Nível 3 na hierarquia de valor justo, uma vez que depende de premissas não observáveis e subjetivas, baseadas em julgamentos da Administração e dados internos.

Os fluxos de caixa foram projetados em termos reais e descontados por meio de uma taxa real pós-impostos, representativa da taxa que um participante de mercado aplicaria, considerando o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos associados ao ativo. Os fluxos também incorporam fatores que seriam considerados por participantes do mercado ao determinar um preço de saída, como potenciais sinergias, iniciativas de transformação e reestruturações.

A Companhia utilizou o Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC") do setor petroquímico como referência inicial para definição das taxas de desconto, realizando ajustes destinados a refletir o perfil de risco dos países nos quais cada UGC opera. As projeções de fluxo de caixa refletem a experiência da Administração, estudos elaborados por consultorias externas e condições de mercado, além de adotarem o mesmo horizonte temporal utilizado no cálculo de valor em uso.

A seguir, apresentam-se os principais pressupostos utilizados na determinação do FVLCD:

Premissas-chave	Polo petroquímico Nordeste	Braskem Idesa
Volume de vendas (% média de crescimento anual)	3,57%	6,30%
Taxa de câmbio média em unidade de US\$	5,54	5,54
Crescimento na perpetuidade em %	3,26%	2,10%
Taxa de desconto WACC pre-tax	13,52%	11,80%
Taxa de desconto WACC pos-tax	12,71%	10,16%

A administração avaliou que possíveis e razoáveis mudanças nas premissas-chave das UGCs testadas fariam com que os valores contábeis excedessem os seus valores recuperáveis.

13 Arrendamentos

A Companhia avalia se um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período determinado em troca de contraprestação. A Companhia arrenda vagões de trem, máquinas e equipamentos, navios, edificações, veículos e equipamentos e bens de informática. Tais arrendamentos são negociados individualmente e contém termos e condições específicos.

Como arrendatária, a Companhia, ao determinar o prazo executável do arrendamento, considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de extensão.

(a) Direito de uso de ativos

Os arrendamentos são reconhecidos como um direito de uso do ativo e um passivo correspondente na data à qual o ativo arrendado se torna disponível para a Companhia.

O direito de uso do ativo é mensurado ao custo, composto por:

- Montante inicialmente mensurado do passivo de arrendamento;
- Qualquer pagamento efetuado até o momento de início do arrendamento, descontando qualquer incentivo recebido;
- Qualquer custo direto inicial; e
- Custos de desmontagem.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado.

Movimentação dos direitos de uso:

	Controladora							Consolidado
	Total	Vagões	Máquinas e equipamentos	Navios	Edificações e construções	Veículos	Equipamentos e bens de informática	Total
Saldo em 31/12/2023	2.175	821	1.592	911	306	186	4	3.820
Adições	297	151	59	82	295	18		605
Depreciação	(636)	(181)	(456)	(298)	(99)	(68)	(9)	(1.111)
Baixas	(73)	(71)	(66)	(1)		(2)		(140)
Remensuração (ii)	214	4	126	(12)	47	5	47	217
Ajuste de conversão de moeda		140	7	127	53	1		328
Saldo em 31/12/2024	1.977	864	1.262	809	602	140	42	3.719
Adições	143	129	30	1.297	23	96		1.575
Depreciação	(496)	(189)	(245)	(279)	(104)	(59)	(6)	(882)
Baixas	(102)	(7)	(52)	(234)	(11)	(51)	(1)	(356)
Impairment Braskem Idesa (i)		(19)	(1)	(81)				(101)
Remensuração (ii)	96		74	5	10	12		101
Ajuste de conversão de moeda		(62)	(2)	(70)	(38)			(172)
Saldo em 31/12/2025	1.618	716	1.066	1.447	482	138	35	3.884

(i) Provisão para redução ao valor recuperável, conforme divulgado na nota 12 (b).

(ii) Remensuração dos saldos devido à alteração nos fluxos de pagamento dos contratos.

A Companhia optou por não reconhecer o ativo de direito de uso e passivo de arrendamento para os seguintes contratos ou parcelas de arrendamentos:

- (i) Contratos de arrendamentos de ativos de baixo valor;
- (ii) Contratos de arrendamentos de curto prazo; e
- (iii) Parcelas de pagamentos variáveis não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento.

(b) Passivos de arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. O passivo de arrendamento considera o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de arrendamento:

- Pagamentos fixos descontando qualquer incentivo recebido;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Montantes esperados a pagar ao arrendador referente ao valor residual garantido;
- Preço de exercício de uma opção de compra, se for razoavelmente certo que o arrendatário irá exercer tal opção; e
- Pagamentos de multas pela finalização do arrendamento, se os termos contratuais refletem a opção de exercício do arrendatário.

Alguns arrendamentos contêm opções de prorrogação exercíveis pela Companhia. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data de início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

A taxa de empréstimo incremental equivale à taxa praticada pela Companhia ao tomar um empréstimo, com prazo e garantia semelhantes, necessário para obtenção de um ativo similar em um ambiente econômico e condições similares. A média ponderada da taxa incremental aplicada em 2025 foi de 8,21% a.a. na Controladora e 7,46% a.a. no Consolidado (7,47% a.a. na Controladora e 6,22% a.a. no Consolidado em 2024). O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos passivos de arrendamento:

		2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Saldo no início do exercício		4.306	3.933	2.414	2.329
Novos contratos	(i)	1.575	605	143	297
Baixas		(402)	(170)	(123)	(75)
Remensuração	(ii)	101	217	96	214
<i>Leaseback</i>		(33)			
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		(12)	625	25	452
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		(206)	361		
Pagamentos - principal		(873)	(1.004)	(512)	(614)
Pagamentos - juros		(305)	(261)	(165)	(189)
Saldo no final do exercício	(iii)	4.151	4.306	1.878	2.414
Passivo circulante		902	1.000	483	607
Passivo não circulante		3.249	3.306	1.395	1.807
Total		4.151	4.306	1.878	2.414

(i) Refere-se, substancialmente, às adições dos novos navios, *Brilliant Future* e *Brave Future*, que entraram em operação em janeiro e julho de 2025, respectivamente.

(ii) Remensuração dos saldos devido à alteração nos fluxos de pagamento dos contratos.

(iii) Em 31 de dezembro de 2025, os passivos de arrendamento da Braskem Idesa somam R\$ 162 (2024: R\$ 58).

A tabela abaixo apresenta os valores dos compromissos mínimos anuais relacionados aos contratos de arrendamentos, não descontados e por vencimento.

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
2025	-	1.160	-	701
2026	1.103	996	592	601
2027	897	762	445	444
2028	697	543	279	257
2029	493	355	214	192
2030	403	280	178	163
2031+	2.001	1.279	759	787
	5.594	5.375	2.467	3.145
Juros a valor presente	(1.443)	(1.069)	(589)	(731)
Saldo contábil	4.151	4.306	1.878	2.414

(c) Transações que não afetaram o caixa

O efeito líquido das adições, baixas e remensurações de arrendamento que não afetaram o caixa em 2025 foi de R\$ 1.140 no Consolidado (R\$ 356 em 2024) e R\$ 90 na Controladora (R\$ 355 em 2024).

(d) Arrendamentos não iniciados

A Companhia possui arrendamentos não iniciados em 31 de dezembro de 2025, porém, com o compromisso contratual já firmado. O valor presente dos compromissos corresponde a R\$ 1.021, sendo contratos de construção

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

de quatro navios para transporte de matéria-prima e produto acabado, cuja expectativa de entrega é entre o segundo trimestre de 2026 e o primeiro trimestre de 2027.

Os fluxos de caixa relacionados aos contratos estão demonstrados abaixo:

	Descontado Dez/25	Consolidado Não descontado Dez/25
2026	21	22
2027	103	115
2028	123	146
2029	111	141
2030	101	136
2031+	562	1.063
Total	1.021	1.623

14 Fornecedores

	Nota	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
No Brasil					
Terceiros		1.668	1.645	1.564	1.945
Terceiros (risco sacado)	(i)	3	688	3	581
Total de terceiros		1.671	2.333	1.567	2.526
Partes relacionadas		104	226	344	256
Partes relacionadas (risco sacado)	(i)		1.073		1.073
Total de partes relacionadas	8	104	1.299	344	1.329
No exterior					
Terceiros	(ii)	11.423	13.331	131	312
Partes relacionadas	8			11.160	12.747
		13.198	16.963	13.202	16.914
Passivo circulante		13.177	16.883	13.181	16.834
Passivo não circulante	(iii)	21	80	21	80
Total		13.198	16.963	13.202	16.914

(i) A Companhia possui convênios de pagamentos com instituições financeiras e contratos de risco sacado que possibilitam que determinados fornecedores optem pela cessão de seus créditos a receber da Companhia mediante aceitação das instituições financeiras por adquirir ou não os referidos recebíveis, sem interferência da Companhia. A operação de cessão não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos fornecedores, sendo mantidas as condições originais de valor e prazo de pagamento. Os saldos classificados como risco sacado representam montantes já antecipados aos fornecedores da Companhia, que, no ano, sofreram uma redução dos limites disponíveis dos convênios de pagamento com instituições financeiras (vide nota 1). O vencimento dos títulos que fazem parte do programa de risco sacado é equivalente ao vencimento dos títulos dos demais fornecedores da Braskem no Brasil, a faixa de vencimento de tais títulos é entre 30 e 180 dias.

(ii) Considera R\$ 7,8 bilhões (2024: R\$ 9,2 bilhões) de compras de matérias-primas com vencimento em até 360 dias, para as quais a Companhia provê cartas de crédito emitidas por instituições financeiras, nas quais os fornecedores são os beneficiários.

(iii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica “outras obrigações”.

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Financiamentos e debêntures**(a) Posição dos financiamentos**

			Consolidado	
	Taxas de juros média (% a.a.)	Vencimento	2025	2024
Moeda estrangeira				
Bonds	Nota 15 (c)		39.036	43.921
Dívidas indexadas à SOFR	(i) 1,93	jan/2026 a fev/2031	8.986	5.261
Outros	5,65	set-2025		384
Custos de transação			(396)	(514)
			47.626	49.052
Moeda nacional				
Debêntures	Nota 15 (d)		3.123	3.075
Dívidas indexadas ao IPCA	6,04	jan/2026 a jan/2031	243	291
Dívidas indexadas ao CDI	3,41	jan/2026 a jul/2027	843	827
Outros	6,5	jan/2026 a mai/2026	2	8
Custos de transação			(16)	(21)
			4.195	4.180
Moeda estrangeira e moeda nacional				
Passivo circulante			8.268	2.278
Passivo não circulante			43.553	50.954
Total			51.821	53.232

(i) As dívidas indexadas à *Security Overnight Financing Rate* ("SOFR"), incluem: (a) R\$ 1.644 de financiamentos contratados pela Braskem Holanda Finance e pela Braskem Holanda com seguros da SACE e NEXI, agências de crédito de exportação italiana e japonesa, respectivamente, com garantia da Braskem; (b) R\$ 399 de financiamento contratado pela Braskem America com seguro da Euler Hermes, agência de crédito de exportação alemã, sem garantia da Braskem e (c) R\$ 32 de operação de venda com retro arrendamento (*Sale & Leaseback*) envolvendo equipamentos industriais sob a posse da Braskem S.A. (propriedade permanece com o respectivo arrendador).

A Companhia mantém operações de pré-pagamento de exportação classificadas como "Sustainability Linked Loans - SLL" no montante de R\$ 550 (US\$ 100), cujo principal está indexado à taxa SOFR acrescida de spread contratual de cerca de 1,8%. O spread contratual está sujeito a ajuste de 0,05 p.p., podendo ser acrescido caso a Companhia não atinja as metas atreladas ao volume comercializado de polietileno verde ("Green PE"), ou reduzido em igual magnitude caso tais metas sejam cumpridas. Os contratos possuem vencimento em junho de 2027.

Em abril de 2025 a Companhia realizou antecipação de pagamento de dois contratos de pré-pagamento de exportação no montante de R\$ 606.

Os saldos de financiamentos e debêntures da Companhia não foram impactados pelos eventos relacionados à Braskem Idesa mencionados na Nota Explicativa 1.

Com exceção de certas contas reserva conforme divulgado na nota 5 (ii), os financiamentos e debêntures da Braskem listados acima compreendem obrigações sem garantia real de ativos (*unsecured obligation*).

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Agenda de pagamentos

Os saldos contábeis dos financiamentos com vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	2025	Consolidado 2024
2026		2.082
2027	1.617	2.098
2028	7.581	8.495
2029	2.184	2.139
2030	8.524	9.565
2031	4.897	5.490
2032	99	100
2033	5.493	6.184
2034	4.668	5.256
2037 em diante	8.490	9.545
Total	43.553	50.954

(c) Bonds

Data de emissão	Vencimento	Juros (% a.a.)	2025	Consolidado 2024
jul-2011 e jul-2012	jul-2041	7,125	3.211	3.614
out-2017	jan-2028	4,500	6.590	7.417
nov-2019	jan-2030	4,500	8.369	9.418
nov-2019	jan-2050	5,875	4.228	4.758
jul-2020	(i) jan-2081	8,500	1.364	1.526
fev-2023	fev-2033	7,250	5.655	6.364
set-2023	jan-2031	8,500	4.863	5.472
out-2024	out-2034	8,000	4.756	5.352
Total			39.036	43.921

(i) Este título conta com opções de amortização ao par, pela Companhia, por períodos de 90 dias anteriores a cada redefinição de juros. A primeira redefinição de juros ocorreu em 23 de janeiro de 2026, data a partir da qual os juros passaram a ser de 12,004% a.a. As demais redefinições de juros acontecerão a cada 5 anos subsequentes.

A Braskem figura como garantidora, de maneira incondicional e irrevogável, da totalidade dos *bonds*. Com exceção do *bond* emitido em 2020, as garantias compreendem obrigações sênior sem garantia real (*senior unsecured obligations*) e farão jus aos mesmos direitos de pagamento que qualquer outra dívida sênior sem garantia real atual ou futura da Braskem. Para o *bond* emitido em 2020, em caso de inadimplência a garantia compreende obrigação subordinada à todas as dívidas seniores atuais ou futuras da Braskem.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Debêntures

						Consolidado	
Data de emissão		Emissor	Série	Vencimento	Encargos (% a.a.)	2025	2024
jan-2022	(i)	Braskem	1ª	dez-2028	IPCA + 5,54	706	676
jan-2022	(i)	Braskem	2ª	dez-2031	IPCA + 5,57	169	162
mai-2022	(ii)	Braskem	1ª	mai-2029	CDI + 1,75	772	768
mai-2022	(ii)	Braskem	2ª	mai-2032	CDI + 2,00	249	248
nov-2022	(ii)	Braskem	1ª	nov-2029	CDI + 1,70	1.129	1.123
nov-2022	(ii)	Braskem	2ª	nov-2032	CDI + 1,95	98	98
Total						3.123	3.075

(i) Debêntures quirografárias emitidas pela Braskem, utilizadas como lastro para emissão de Certificados de Recebíveis de Agronegócio ("CRA") pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

(ii) Debêntures de espécie quirografária.

16 Financiamentos Braskem Idesa

				Consolidado	
Identificação		Vencimento	Moedas e taxas de juros anuais contratadas (% a.a.)	2025	2024
Bonds					
Bond I	(i)	nov-2029	Var cambial US\$ + 7,45	5.185	5.497
Bond II	(ii)	fev-2032	Var cambial US\$ + 6,99	6.773	7.446
				11.958	12.943
Outros					
	(iii)	out-2026	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 4,25		647
	(iii)	abr-2029	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 8,25	534	
	(v)	out-2028	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 3,25	1.959	1.936
	(iv)	dez-2026	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 4,50	188	
				2.681	2.583
Custos de transação				(332)	(392)
				14.307	15.134
Passivo circulante				12.504	857
Passivo não circulante				1.803	14.277
Total				14.307	15.134

(i) A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado no mesmo valor da captação dos *bonds*. Em novembro de 2025, a Braskem Idesa não pagou os juros previstos para o mês, conforme divulgado na nota explicativa 1. A Companhia reclassificou o saldo de principal do *bond* para o curto prazo, conforme detalhes divulgados na nota explicativa 1.

(ii) Operação de *Sustainability-linked bonds*. Os títulos têm prazo de dez anos e taxa de 6,99% a.a., podendo ser acrescida em até 0,37% a.a. em caso de descumprimento da meta, que consiste em reduzir as emissões absolutas de gases de efeito estufa (GEE) em 15% a partir de uma linha de base de 2017 até o final do ano de 2028. A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado no mesmo valor da captação dos *bonds*. Em decorrência dos fatos divulgados na nota explicativa 1, o saldo do *bond* foi reclassificado para o curto prazo. Em fevereiro de 2026, a Braskem Idesa não pagou os juros previstos para o mês.

(iii) Em abril de 2025, a Braskem Idesa celebrou um novo contrato, no valor de R\$ 545 (US\$95), com vencimento em abril de 2029 e pagamento de juros trimestral. Os recursos provenientes desse novo financiamento foram utilizados para a liquidação antecipada do

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

financiamento com vencimento original em outubro de 2026. Em decorrência dos fatos divulgados na nota explicativa 1, a dívida sofreu *cross-default*, sendo reclassificada para o curto prazo.

(iv) Conforme detalhes divulgados na nota explicativa 1, em outubro de 2025, a Braskem Idesa realizou saques que totalizaram R\$ 188 (US\$ 34) em uma linha de crédito contratada com o Banco Inbursa, cujo limite total disponível é de R\$ 468 (US\$ 85). Essa linha de crédito possui vencimento em dezembro de 2026.

(v) Financiamento tomado pela Terminal Química para a construção do terminal de importação de etano no México, no qual a Braskem proveu compromisso de suporte de capital que no final de dezembro de 2025 cobre 50% do saldo do financiamento da Terminal Química, sendo os outros 50% providos pelo outro acionista.

O cronograma de amortização a seguir apresenta os vencimentos considerando a reclassificação conforme a Nota explicativa 1 e os termos contratuais originais:

	Reclassificados 2025	2024	Vencimentos contratuais 2025	2024
2026	11.865	37		37
2027	72	11	10	11
2028	1.732	1.610	1.670	1.610
2029		5.392	5.420	5.392
2032		7.227	6.568	7.227
Total	13.668	14.277	13.668	14.277

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa

					Consolidado
	Financiamentos e debêntures	Financiamentos Braskem Idesa	Mútuo acionista não controlador na Braskem Idesa	Arrendamentos	Dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2024	53.232	15.134	1.050	4.306	2
Captações	5.453	972			
Pagamentos	(1.685)	(670)		(873)	
Caixa gerado (aplicado) em financiamentos	3.768	302		(873)	
Outras movimentações					
Pagamentos de juros	(3.313)	(809)		(305)	
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	2.864	(406)	(8)	(12)	
Outros			(25)		
Novos contratos				1.575	
Remensuração				101	
Baixas				(402)	
Dividendos prescritos					(2)
Leaseback				(33)	
Assunção de dívida de controlada	46				
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(4.712)	86	20	(206)	
Desinvestimento na B&TC	(64)				
	(5.179)	(1.129)	(13)	718	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	51.821	14.307	1.037	4.151	
Circulante	8.268	24.369		902	
Não circulante	43.553	(10.062)	1.037	3.249	
Total	51.821	14.307	1.037	4.151	

					Controladora
	Financiamentos e debêntures	Contas a pagar com partes relacionadas	Arrendamentos	Dividendos	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.203	51.034	2.414		2
Captações		4.195			
Pagamentos	(979)	(7.627)	(512)		
Caixa aplicado em financiamentos	(979)	(3.432)	(512)		-
Outras movimentações					
Pagamentos de juros	(856)		(165)		
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	387	(1.505)	25		
Ajuste VJ Mútuos com ligadas		454			
Dividendos prescritos					(2)
Novos contratos			143		
Remensuração			96		
Baixas			(123)		
	(469)	(1.051)	(24)		(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.755	46.551	1.878		-
Circulante	1.204	2.166	483		
Não circulante	6.551	44.385	1.395		
Total	7.755	46.551	1.878		-

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

18.1 Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Companhia aprovou, junto ao seu Conselho de Administração, a política financeira que estabelece conceitos, critérios e limites de delegação para decisões que envolvam:

- Gestão do fluxo de caixa e risco de liquidez;
- Gestão do risco de contraparte; e
- Gestão do risco cambial, índices e juros, de commodities.

Os principais objetivos da política financeira da Companhia visam assegurar:

- A gestão proativa e contínua dos riscos através da antecipação e, quando necessária, da proteção a cenários desfavoráveis, de forma a proteger os resultados e o patrimônio da Companhia;
- O permanente alinhamento dos objetivos das equipes envolvidas no processo de gestão de riscos com os objetivos globais da Companhia;
- A preservação permanente da higidez financeira da Companhia;
- A proteção dos resultados e do patrimônio da Companhia diante do não cumprimento de obrigações financeiras assumidas por contrapartes; e
- A eficiência e a eficácia na proteção das exposições aos riscos de mercado, exposições cambiais e de *commodities*, através da contratação de instrumentos financeiros ou da observação da existência de proteções ("*hedges*") naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, assim como na manutenção do equilíbrio de exposições ativas e passivas.

Para cumprir com os objetivos da política financeira, a administração conduz a gestão de riscos como um processo contínuo, contemplando as áreas do negócio expostas, envolvendo a identificação, mensuração, acompanhamento, monitoramento e se necessário a definição de limites e instrumentos de mitigação apropriados nas circunstâncias. Em linha com as políticas de gestão de riscos, toda operação de derivativos deve estar vinculada a uma exposição efetiva, sem caráter especulativo.

18.2 Classificação dos instrumentos financeiros

As transações de instrumentos financeiros são reconhecidas na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento e terminam quando expiram, são liquidadas, recebidas, ou seus riscos e benefícios são substancialmente transferidos.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, que corresponde ao preço da transação, e são mensurados subsequentemente tendo por base o modelo de gestão destes ativos pela administração, sendo:

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

I. Custo amortizado – Nesta categoria estão classificados itens cujo modelo de negócio é manter o ativo financeiro para recebimento dos fluxos de caixa contratuais e são consistentes com um arranjo financeiro básico, ou seja, o recebimento de principal e juros que representam significativamente o valor do dinheiro no tempo e risco de crédito, sendo atualizados pela taxa de juros efetiva da transação. Ganhos e perdas líquidos com instrumentos desta categoria estão demonstrados no resultado do exercício e advêm da atualização dos saldos pela sua taxa efetiva. Nesta categoria os custos iniciais de transação que sejam atribuíveis fazem parte do reconhecimento inicial dos ativos. Os ativos mensurados a custo amortizado podem ter seus valores reduzidos por *impairment*.

II. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) – Nesta categoria inclui-se os ativos financeiros cujo modelo de negócio é satisfeito tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais como pela venda dos ativos em momentos oportunos. Ganhos e perdas dos ativos desta categoria advêm da mensuração ao valor justo de ativos que são registrados em outros resultados abrangentes. Estes ativos são atualizados pela taxa efetiva de juros e podem sofrer perdas por *impairment*, ambos registrados no resultado do exercício em que ocorrer.

III. Valor justo por meio do resultado (“VJR”) - Nesta categoria enquadra-se os demais ativos financeiros que não atendam aos critérios dos itens acima ou, por designação da administração o ativo poderá ser mensurado ao VJR se eliminar ou reduzir inconsistência de mensuração. Ganhos e perdas são registrados no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, exceto pelos derivativos e os contratos de energia, são todos reconhecidos subsequentemente pelo método de custo amortizado. Não houve mudanças no modelo de negócios da administração para os instrumentos financeiros existentes que pudesse requerer a mudança no método de mensuração subsequente.

Todas as transações com instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativos			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.115	5.971
Contas a receber de clientes	6	3.383	3.516
Outros ativos		630	474
(=) Subtotal		11.128	9.961
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	10	34
Equivalentes de caixa	4	3.386	9.015
Aplicações financeiras	5	1.365	1.832
Contratos futuros de energia	18.7	781	89
(=) Subtotal		5.542	10.970
Valor justo por meio de ORA			
Contas a receber de clientes	6	72	46
Valor justo instrumentos - hedge accounting			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	75	49
(=) Total do ativo		16.817	21.026
Passivos			
Custo amortizado			
Fornecedores	14	13.198	16.963
Empréstimos e financiamentos	15	52.233	53.767
Empréstimos e financiamentos Braskem Idesa	16	14.639	15.526
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	8	1.037	1.050
Acordo de leniência	21	673	636
Outras obrigações		2.698	1.673
(=) Subtotal		84.478	89.615
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	21	49
Contratos futuros de energia	18.7	764	108
(=) Subtotal		784	157
Valor justo instrumentos - hedge accounting			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	44	156
(=) Total do passivo		85.307	89.928

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Exceto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures cujo valores justos foram divulgados na nota abaixo, o valor contábil dos demais instrumentos financeiros representa uma aproximação razoável do seu valor justo.

18.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica parte dos seus instrumentos financeiros como avaliados ao valor justo e, a depender das premissas (*inputs*) utilizadas em sua mensuração, tais instrumentos podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia, sendo que o nível 1 denota um valor baseado em preços cotados para ativos e passivos idênticos, sem qualquer ajuste, o nível 2 representa *inputs* de informações em modelos de precificação ou a utilização de preços disponíveis para ativos e passivos semelhantes e, o nível 3 é a precificação via modelo baseado em dados não disponíveis no mercado.

A política contábil da administração sobre transferência entre os níveis da hierarquia do valor justo prevê que ao final de cada período de reporte devem ser avaliado os *inputs* utilizados para mensuração do valor justo. Baseando-se na sensibilidade, importância e fonte das informações, é determinado em qual nível da hierarquia do valor justo encontra-se o instrumento financeiro avaliado. A transferência é feita na data da mensuração dos valores justos.

Em 31 de dezembro de 2025, não houve mudanças ou reclassificação de instrumentos financeiros entre os níveis da hierarquia do valor justo. Adicionalmente, a Companhia não possui qualquer instrumento na categoria de nível 3. O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao final do exercício está demonstrado abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Total	Consolidado Valor contábil
Ativos				
Equivalentes de caixa		3.386	3.386	3.386
Aplicações financeiras		1.365	1.365	1.365
Contas a receber de clientes		72	72	72
Instrumentos financeiros derivativos		85	85	85
Contratos futuros de energia		781	781	781
(=) Total de ativos		5.689	5.689	5.689
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos		64	64	64
Contratos futuros de energia		764	764	764
Financiamentos				
Moeda estrangeira - Bonds	15.266		15.266	39.036
Moeda estrangeira - demais		6.501	6.501	8.986
Moeda nacional		773	773	1.088
Debêntures e CRA		1.565	1.565	3.123
Financiamentos Braskem Idesa				
Bonds	6.734		6.734	11.958
Outros		2.029	2.029	2.681
(=) Total de passivos	21.999	11.696	33.695	67.700

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação na mensuração do valor justo dos seus instrumentos financeiros:

Ativos financeiros classificados como VJR ou VJORA: são valorizados por meio de *inputs* obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado, tal como o CDI.

Contratos futuros de energia: o valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa dos contratos e tem como principais premissas o preço futuro da energia obtido por meio da curva *forward* do preço (DCIDE). A taxa utilizada para desconto ao valor presente é a curva futura do DI x IPCA obtida por meio da B3.

Instrumentos financeiros derivativos: valor justo obtido por modelos financeiros usando informações diretamente observáveis no mercado, tais como fluxo de caixa descontado quando o instrumento é uma compra/venda a termo ou um contrato de *swap*, ou modelo de precificação como o *Black-Scholes* quando o instrumento possui características de opção.

Passivos financeiros relacionados a empréstimos, financiamentos, bonds e debêntures: para determinação do valor justo dos instrumentos negociados em mercado secundário, tais como bonds e debêntures, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento na data do balanço e, portanto, são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo. Na determinação do valor justo dos demais passivos financeiros a Companhia estima o valor presente dos fluxos contratuais futuros, baseado em taxas observáveis de mercado na data do balanço, inclusive para instrumentos similares, levando em consideração também a moeda de cada instrumento.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo no exercício atual estão consistentes com aquelas usadas nas demonstrações financeiras comparativas.

18.4 Gestão de capital

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a estrutura de capital da Companhia está representada da seguinte maneira (Ex-Braskem Idesa):

Estrutura de capital	2025	2024
Capital próprio - Consolidado	(16.502)	(4.278)
Capital próprio - Braskem Idesa	(2.811)	497
Capital próprio - Ex Braskem Idesa	(13.691)	(4.775)
Capital de terceiros - Consolidado	98.381	105.853
Capital de terceiros - Braskem Idesa	24.671	22.738
Capital de terceiros - Ex Braskem Idesa	73.710	83.115
Total - Ex Braskem Idesa	60.019	78.340

A Companhia apresentou em 2025 capital próprio negativo e está em processo de reavaliação da sua estrutura de capital atual, conforme eventos divulgados na nota explicativa 1.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Da mesma forma que a liquidez, a gestão do capital é feita ao nível do Consolidado, à exceção da liquidez e do capital da Braskem Idesa e demais controladas com participação de acionistas não controladores, que têm gestão independente concentrada no âmbito de tais entidades.

18.5 Gestão do risco de liquidez

A política de gestão dos riscos financeiros prevê que para o risco de liquidez a Companhia precisa assegurar o permanente cumprimento de suas obrigações financeiras por meio da:

1. Mensuração e manutenção de um caixa mínimo (“disponibilidade mínima”);
2. Destinação deste saldo em investimentos financeiros; e
3. Contratação de novos financiamentos, de refinanciamentos e de instrumentos de capital de giro, câmbio e garantias.

O caixa mínimo da Companhia é definido como o menor nível de caixa capaz de honrar os compromissos de desembolsos previstos para um determinado período, assumindo limitações nas entradas de recursos financeiros (ausência de fontes de financiamento) e operacionais (cenário de crise econômica e recessão).

A Companhia faz o acompanhamento recorrente de critérios qualitativos, visando antecipar tendências por meio de análise do mercado, expectativa de liquidez, crise, volatilidade e comparação com *players* globais. Em razão do prolongado ciclo de retração do setor petroquímico, a Companhia enfrentou, ao longo do exercício de 2025, desafios para a manutenção de sua política de disponibilidade mínima de caixa. Diante desse cenário, encontram-se em andamento diversas iniciativas voltadas à preservação do caixa e ao fortalecimento da liquidez da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa 1.

Os ativos financeiros que fazem frente ao risco de liquidez são os recursos mantidos em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo e estão prontamente disponíveis dado a alta liquidez. Adicionalmente, a Companhia pode optar pelo recebimento e antecipação do contas a receber na gestão do caixa. Vide nota explicativa 6 para mais informações sobre antecipação de recebíveis.

Os passivos financeiros da Braskem, por vencimento, estão demonstrados na tabela abaixo:

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Consolidado Total
Fornecedores	13.350	21			13.371
Financiamentos e debêntures	13.677	2.876	26.295	32.989	75.837
Financiamentos Braskem Idesa	972	187	11.495	10.416	23.070
Derivativos	357	162	370	77	965
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa				1.795	1.795
Acordo de leniência	72	296	647		1.015
Passivo de arrendamento	1.103	897	1.593	2.001	5.594
Em 31 de dezembro de 2025	29.531	4.439	40.400	47.278	121.647
Juros descontados para valor presente	(6.159)	(1.725)	(13.166)	(14.582)	(35.632)
Valor contábil	23.372	2.714	27.234	32.695	86.014

Na hipótese de os detentores dos títulos da Braskem Idesa requererem a liquidação antecipada dessa dívida, os passivos financeiros da Companhia, segregados por data de vencimento, encontram-se apresentados na tabela abaixo.

	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Consolidado Total
Fornecedores	13.350	21			13.371
Financiamentos e debêntures	13.677	2.876	26.295	32.989	75.837
Financiamentos Braskem Idesa	20.024	208	2.890		23.122
Derivativos	357	162	370	77	965
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa				1.795	1.795
Acordo de leniência	72	296	647		1.015
Passivo de arrendamento	1.103	897	1.593	2.001	5.594
Em 31 de dezembro de 2025	48.583	4.460	31.795	36.862	121.699
Juros descontados para valor presente	(13.346)	(1.686)	(9.918)	(10.734)	(35.684)
Valor contábil	35.237	2.774	21.877	26.128	86.014

18.6 Gestão do risco de contraparte

Relaciona-se com a possibilidade do não cumprimento de compromissos assumidos por contrapartes da Companhia em uma transação.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de contraparte - Instituições financeiras

Na definição de contrapartes em operações financeiras ativas, incluindo derivativos, deverão ser observados os critérios de classificação do risco de crédito da contraparte por agência especializada, sendo o rating de longo prazo local para instituições brasileiras e global para instituições internacionais, e concentração de exposição junto à contraparte.

A Companhia aceita como contrapartes instituições financeiras e emissores de títulos e de valores mobiliários que atendam à classificação mínima a seguir:

Agência classificadora	Rating mínimo local	Rating mínimo global
Fitch Ratings	A+	BBB-
Moody's Investor	A1	Baa3
Standard & Poor's	A+	BBB-

Outras agências que tenham reputação equivalente podem ser consideradas no processo de gestão dos riscos. Adicionalmente ao rating mínimo, a Companhia observa também, como principais critérios, a exposição por concentração de instituição, exposição em relação patrimônio líquido da contraparte, exposição por categoria de *rating* e *Credit Default Swap* ("CDS") de contrapartes.

O valor contábil dos ativos financeiros com exposição ao risco de contrapartes com instituições financeiras está apresentado a seguir:

	2025	Consolidado 2024
Caixa e equivalentes de caixa	10.501	14.986
Aplicações financeiras	1.365	1.832
Derivativos - ativo	85	83
Derivativos - passivo	64	205
(=) Total	12.015	17.106

Os instrumentos financeiros derivativos contratados e detidos em 31 de dezembro de 2025 foram celebrados tanto em bolsas de valores internacionalmente reconhecidas e regulamentadas como em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior. Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Companhia utiliza os modelos de *Credit Valuation Adjustment* ou *Debt Valuation Adjustment*, aplicados fluxo a fluxo sobre o valor justo de cada um dos instrumentos. A Companhia adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de *rating*, como premissa necessária para extrair a probabilidade de *default*.

A classificação da exposição por rating de risco crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, está apresentada a seguir:

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	No Brasil	No Exterior	2025 Total	No Brasil	No Exterior	2024 Total
Ativos financeiros com avaliação de risco						
AAA	1.810	4.111	5.921	4.656	7.482	12.138
AA+	632		632	153		153
AA	65	32	97	190		190
AA-	27		27	125		125
A+	6	3.604	3.610		2.849	2.849
A	385	147	532	232	678	910
A-		891	891	7	233	240
BBB					1	1
	2.925	8.785	11.710	5.363	11.243	16.606
Ativos financeiros sem avaliação de risco						
Outros ativos financeiros (i)						
sem avaliação de risco	156		156	212		212
	156	-	156	212	-	212
Total	3.081	8.785	11.866	5.575	11.243	16.818

(i) Investimentos aprovados pela Administração, conforme Política Financeira.

Para o risco de contraparte de instituições financeiras não houve o reconhecimento de perdas de crédito esperadas, levando em consideração entre outros fatores o alto grau de *rating* de crédito das contrapartes e o histórico positivo de solvência de todos os ativos financeiros. A Companhia monitora continuamente as mudanças nos *ratings* das contrapartes e, caso necessário, realoca os recursos para cumprir com os requerimentos da política de gestão de riscos financeiros.

Risco de contraparte - Contas a receber de clientes

Como parte da gestão dos riscos financeiros a Companhia conta com uma política específica para gestão do risco de crédito de clientes a qual define parâmetros operacionais e responsabilidades no gerenciamento dos recebíveis, por meio de uma equipe especializada de crédito e cobrança responsável pelas principais atividades de gestão do risco de crédito. Também conta com um comitê de crédito que é responsável por acompanhar e orientar a administração na aplicação das políticas internas.

Os clientes da Companhia não possuem, no geral, classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu uma metodologia própria para classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes no Brasil e no exterior, na qual são feitas análises qualitativas e quantitativas para determinar o risco de cada contraparte, bem como a necessidade de garantias para contrapor a exposição da Companhia.

A análise qualitativa ocorre por meio de questionário de crédito, que qualifica e quantifica as informações financeiras dos clientes. Os itens avaliados são pontuados dentro de uma matriz de determinação de riscos.

A análise quantitativa representa o componente financeiro do cálculo do risco de crédito do cliente. São consideradas as variáveis *score* financeiro e probabilidade de insolvência, calculadas por meio de modelagem

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

estatística. A Companhia também leva em consideração outros elementos dentro da matriz de avaliação, tais como, fator histórico de pontualidade, risco país, avaliação de crédito a nível de grupo econômico, garantias para mitigação de risco como fiança, cartas de crédito, seguros, alienação fiduciária, entre outros.

Após a avaliação do risco de crédito é determinada uma escala de risco por cliente que varia do risco mínimo até o muito alto, esta informação é então utilizada na gestão dos recebíveis da Companhia e da estimativa de perdas.

As contas a receber de clientes, considerando as perdas de créditos esperadas, possuem a seguinte classificação de risco que representa a exposição total da Companhia:

	2025	(%) 2024
Risco mínimo	71,00	70,27
Risco baixo	21,60	16,60
Risco médio	6,40	8,49
Risco alto	0,80	4,51
Risco muito alto (i)	0,20	0,14

(i) Os clientes desta faixa que ainda estão ativos comprou da Companhia com pagamento antecipado.

Para o mercado externo, aproximadamente 88% da carteira é garantida principalmente por seguros de créditos. Para o mercado interno, aproximadamente 29% da carteira é garantida substancialmente por seguros de créditos seguidas de fianças dos sócios das contrapartes.

A administração considera inadimplente a contraparte que não cumpre com a obrigação do pagamento de seus débitos quando devidos.

A exposição em valores totais para o risco de crédito de contrapartes são os valores contábeis do contas a receber identificados na nota explicativa 6.

18.7 Risco de mercado

A Companhia, no curso normal de suas operações, está exposta a uma variedade de riscos de mercado, principalmente, relacionados às variações de taxas de câmbio, taxas de juros e preço de commodities, que podem afetar seus fluxos de caixa corrente e futuro.

Para mitigar estes riscos a Companhia segue procedimentos previstos em sua política de gestão de riscos financeiros que visa identificar e monitorar exposições, implementar ações para proteger os resultados da organização contra volatilidades do mercado e conduzir um processo organizado de gestão dos riscos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui contratado os seguintes instrumentos financeiros derivativos, utilizados na gestão de proteção ao risco de mercado:

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento	Risco de mercado	Exposição	Proteção	Notional	Saldo em 2024	Variação do valor justo	Liquidação financeira	Saldo em 2025
Operações não designadas para hedge accounting								
Contratos futuros	Preço de commodities	Gasolina	Nafta	(14)	(9)	(17)	27	1
Swap - Terminal Química	Taxa de juros	SOFR variável	SOFR fixo	(44)	4	3	2	9
Contratos futuros de energia	Preço de energia	Energia	-	(136)	19	(36)		(17)
					14	(50)	29	(7)
Operações designadas para hedge accounting								
Swap - Terminal Química	Taxa de juros	SOFR variável	SOFR fixo	(10)	20	24		44
Opções de compra e venda	Taxa de câmbio	Real	Dólar	2.526	132	(150)	(1)	(19)
Swap CRA	Dólar e taxas fixas	Real	Dólar e taxas fixas	742	(49)	(26)	19	(56)
Swap CDI dólar	Dólar e taxas fixas	Real	Dólar e taxas fixas		24	(10)	(14)	
					127	(162)	4	(31)
Ativo								
Ativo circulante					73			365
Ativo não circulante					99			501
Total					172			866
Passivo								
Passivo circulante					212			331
Passivo não circulante					101			497
Total					313			828
Saldo - ativos - passivos					141			(38)

Gestão do risco de índices e taxas de juros

No curso normal das operações, a Companhia pode incorrer em descasamento dos índices e taxa de juros no mercado nacional e/ou internacional, tais como SELIC, CDI, IPCA, SOFR, taxas pré-fixadas, dentre outras, sobre os ativos e passivos financeiros.

Este tipo de descasamento e seu potencial impacto econômico-financeiro, tem origem em fatores internos à Companhia, como a contratação de operações financeiras com diferentes prazos e indexadores, e externos, como as flutuações dos níveis de taxas de juros e índices.

A política financeira da Companhia tem como objetivo gerenciar os fatores internos e, na medida do possível, antecipar-se às consequências dos fatores externos.

O controle de potenciais exposições, tanto de curto quanto de longo prazo, visa melhorar a previsibilidade do fluxo de caixa da Braskem.

Parte da estratégia na gestão do risco de índices e juros é a seleção de aplicações financeiras para investimento das disponibilidades da Companhia com indexadores e taxas de juros coerentes com a exposição passiva.

A exposição ao risco de índices e taxas de juros estão elencados abaixo:

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025					2024				
	CDI	IPCA	SOFR	Pré-fixado	Total	CDI	IPCA	SOFR	Pré-fixado	Total
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	2.631			9.207	11.838	5.259			11.559	16.818
Derivativos		207	53		260	24	49	24		97
Acordo de leniência	673				673	636				636
Financiamentos	3.091	1.118	8.986	39.038	52.233	3.064	1.129	5.261	44.313	53.767
Financiamentos Braskem Idesa			2.681	11.958	14.639			2.583	12.943	15.526

Gestão do risco de preço de *commodities*

Os principais objetivos da gestão de risco de preço de *commodities* são:

- Identificar potenciais origens deste risco;
- Definir os controles de mitigação;
- Estabelecer limites e alçadas para execução das operações de derivativos de *commodities*; e
- Definir os controles das operações.

O risco de preço de *commodities* é proveniente da dependência dos custos e receitas da Companhia sobre os preços de *commodities* definidos no mercado global. Em geral, as matérias-primas e produtos vendidos da indústria petroquímica possuem uma alta correlação entre si, ou seja, como um *hedge* natural.

Descasamentos inerentes ao negócio podem resultar em exposições líquidas pontuais, que devem ser avaliadas e tratadas, tais como: (i) quando defasagens temporais entre a precificação das matérias-primas e produtos finais da Companhia acabam quebrando a correlação entre preços, aumentando a volatilidade da margem petroquímica; (ii) contratos de venda pontuais a preços fixos sem que haja a trava no preço das matérias-primas; e (iii) quando diferentes referências de preços petroquímicos têm diversos níveis de volatilidade e correlações entre si.

A Companhia faz gestão ativa do período de precificação e dos indexadores, carregando exposição àqueles que julga serem os mais adequados, respeitando as seguintes condições: (i) sempre observando as condições de mercado vigentes associadas ao perfil de seus indexadores e da dinâmica operacional da Companhia; (ii) em caso de transações para troca de referências internacionais, que seja para indexadores associados ao mercado petroquímico; e (iii) não aumentar o risco associado à sua margem por fixar apenas o preço de uma das pontas de sua cadeia produtiva (matérias-primas ou produtos finais).

Para gerir o risco associado ao preço de *commodities*, a Companhia poderá (i) adotar medidas negociais com fornecedores ou clientes ou (ii) contratar operações de derivativos, que devem sempre respeitar os volumes físicos associados às exposições identificadas, não gerando alavancagem financeira.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão do risco de câmbio

Considerando a dinâmica do mercado internacional de petroquímicos, no qual na maioria das vezes os preços são atrelados às referências internacionais denominadas em US\$, as vendas da Companhia são fortemente correlacionadas ao US\$.

A exposição da Companhia advém de instrumentos financeiros em moeda estrangeira, tais como fornecedores e contas a receber, usualmente associadas ao capital de giro, sendo exposições de curto prazo.

Riscos cambiais também advém de exposições de longo prazo, tais como exposição a custos fixos, dívida líquida, investimentos futuros e vendas futuras altamente prováveis.

Os principais objetivos na gestão do risco cambial são:

- Identificar a origem e o comportamento de cada tipo de risco;
- Definir os controles quantitativos e acompanhamento qualitativo da exposição;
- Definir mecanismos de mitigação do risco cambial; e
- Definir os limites de exposição e alçadas de aprovação.

Com objetivo de gerir tais riscos a administração possui mecanismos previstos em sua política, tal como, exposição de curto prazo avaliada por meio do saldo líquido do fluxo de caixa operacional e dívidas cuja mitigação se dá por meio de operações de *hedge* econômico e manutenção da necessidade de caixa por moeda para os compromissos.

Para a exposição de longo prazo, a Companhia avalia continuamente a posição líquida dos seus ativos e passivos em moeda estrangeira, acompanha e mantém níveis apropriados das dívidas em moeda estrangeira já que parte das receitas futuras também são geradas em moedas estrangeiras, contrata operações de *hedge* cambial por meio de *Non Deliverable Forward*, opções ou *swaps*, e como parte da gestão do risco de câmbio, pode designar formalmente uma relação de *hedge accounting* utilizando derivativos e instrumentos financeiros não derivativos, quando for esperado que tal aplicação proporcione uma melhora relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens que são objeto de *hedge*.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos financeiros da Companhia denominados em moeda estrangeira, expostos ao risco de câmbio são:

	2025					2024				
	US\$	EUR	MXN	Outras moedas	Total	US\$	EUR	MXN	Outras moedas	Total
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações	8.895	213	60	39	9.207	10.757	272	412	117	11.558
Contas a receber de clientes	1.630	16	279	65	1.990	1.626	13		87	1.726
	10.525	229	339	104	11.197	12.383	285	412	204	13.284
Passivo										
Fornecedores	10.502	37	870		11.409	12.646	248	224	10	13.128
Financiamentos	48.022				48.022	49.497	70			49.567
Financiamentos Braskem Idesa	14.639				14.639	15.527				15.527
Mútuo acionista não controlador da Braskem Idesa	1.037				1.037	1.050				1.050
	74.200	37	870		75.107	78.720	318	224	10	79.272
Exposição líquida	(63.675)	192	(531)	104	(63.910)	(66.336)	(33)	188	194	(65.988)

18.8 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2025, os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- taxa de inflação IPCA;
- taxa de juros Selic e CDI;
- taxa de juros SOFR;
- taxa de câmbio US\$/R\$;
- taxa de câmbio MXN/R\$; e
- taxa de câmbio Euro/ R\$.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Seleção dos cenários

O cenário provável da taxa de câmbio US\$-R\$/Euro-R\$, taxa de juros Selic/CDI e o IPCA levou em conta a pesquisa Focus, divulgada pelo BACEN, tomado como base a data de 31 de dezembro de 2025. O cenário provável para o Peso Mexicano é construída a partir da interpolação de curvas futuras de câmbio US\$-MXN com base em dados de mercado, esta curva é então convertida e utilizando como referência a curva de US\$-R\$.

De acordo com a Focus, US\$1 se manterá próximo a R\$ 5,44, enquanto espera-se que a Selic encerre o período em 12,25% a.a. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. De acordo com as curvas Forward de mercado o Euro se manterá próximo a R\$ 7,11 e o Peso Mexicano se manterá próximo a R\$ 0,37.

Uma vez que o relatório Focus não divulga previsões para as taxas de juros SOFR, optou-se por utilizar a projeção do *Federal Reserve* para a *Federal Funds Rate*, cuja versão mais recente foi publicada em dezembro de 2025, em comparação com o valor corrente da *Federal Funds Rate* em 31 de dezembro de 2025.

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações anualizadas correspondentes a 1 e 3 desvios-padrão das médias mensais dos últimos 5 anos, sendo equivalentes a aproximadamente 15,866% e 0,135% de probabilidade de ocorrência para os cenários razoavelmente possível e possível, respectivamente. Tais mudanças são então aplicadas sobre os níveis correntes de mercado de cada variável.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

		Valores expostos em dez/2025	Ganhos (perdas)		
			Provável	Razoavelmente possível	Possível
Instrumento / Sensibilidade					
Taxa de câmbio dólar-real					
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	8.895	(101)	1.055	3.165	
Financiamentos	(62.661)	545	(5.696)	(17.089)	
Fornecedores	(10.502)	119	(1.246)	(3.737)	
Instrumentos financeiros derivativos	(522)	102	(89)	(295)	
Mútuo de acionista não controladora da Braskem Idesa	(1.037)	12	(123)	(369)	
Contas a receber	1.630	(18)	193	580	
		(EUR x BRL 7,11)	(EUR x BRL 7,21)	(EUR x BRL 8,69)	
Taxa de câmbio euro-real					
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	213	21	24	73	
Contas a receber	16	2	2	5	
Fornecedores	(37)	(4)	(4)	(13)	
		(MXN x BRL 0,37)	(MXN x BRL 0,30)	(MXN x BRL 0,36)	
Taxa de câmbio peso mexicano-real					
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	60	12	7	20	
Contas a receber	279	56	31	93	
Fornecedores	(870)	(176)	(97)	(292)	
		12,25%	18,52%	25,57%	
Taxa de juros CDI					
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	2.631	(62)	80	239	
Dívidas indexadas ao CDI	(3.091)	218	(296)	(942)	
Acordo de leniência	(673)	25	(33)	(99)	
		4,32%	6,03%	9,58%	
Taxa de juros IPCA					
Dívidas indexadas ao IPCA	(1.117)	(1)	(30)	(91)	
Instrumentos financeiros derivativos	747	101	45	143	
		3,4%	8,22%	17,36%	
Taxa de juros SOFR					
Dívidas indexadas a SOFR	(11.668)	47	(859)	(2.577)	

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18.9 Hedge de fluxo de caixa

A Companhia designou certos instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros de dívida em dólar como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade de fluxos de caixa. Os *hedges* de fluxo de caixa têm por objetivo proteger a exposição a variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível ao risco cambial associado a vendas futuras, consideradas altamente prováveis no momento da designação.

No início das relações de *hedge accounting* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia e formalmente identifica o instrumento de *hedge* e o item protegido. A Companhia protege riscos cambiais e documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido.

Avaliar a relação econômica consiste em determinar se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente, ou seja, se a estratégia de proteção é efetiva. O índice de *hedge* determinado pela Companhia é o equilíbrio das posições e vencimentos do instrumento e do objeto protegido, buscando uma relação equacionada de modo a refletir nas demonstrações contábeis os efeitos econômicos da atividade de *hedge*.

As potenciais fontes de inefetividade podem ser prazos de vencimento distintos entre o instrumento e o objeto de *hedge* e a relação do índice de *hedge*.

Caso a relação econômica deixe de atender aos critérios para *hedge accounting*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, o *hedge accounting* é descontinuado prospectivamente.

À medida que os itens objeto de *hedge* afetam o resultado as parcelas efetivas da estratégia de proteção acumulada na reserva de *hedge* são reclassificadas para o resultado no mesmo momento do reconhecimento do objeto.

A descontinuação decorre exclusivamente da conclusão de que, nas circunstâncias atuais e diante do aumento da incerteza, as transações não podem mais ser avaliadas como altamente prováveis, conforme exigido pelo IFRS 9, embora permaneçam esperadas. Essa avaliação está estritamente relacionada ao cumprimento dos requisitos contábeis aplicáveis e não reflete qualquer mudança nas expectativas da Administração quanto à realização dessas transações, que continuam previstas e incluídas no plano de negócios aprovado.

Abaixo estão apresentadas o detalhamento da estratégia do *hedge accounting* e as posições dos instrumentos designados e reconhecidos no exercício:

Derivativos designados para *hedge accounting* – Braskem S.A.

(i) Opção de compra e venda de US\$

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tem valor nocional total comprado em *puts* de US\$0,48 bilhão (R\$2,53 bilhão), ao preço de exercício médio de 5,24 R\$/US\$ e valor nocional total vendido em *calls* de US\$0,32 bilhão (R\$2,53 bilhão), ao preço de exercício médio de 7,82 R\$/US\$. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Como objeto de *hedge*, foram designadas vendas futuras em Reais dolarizadas, com os meses de reconhecimento sempre coincidentes aos das opções. Os elementos futuros dos contratos de câmbio a termo são excluídos da designação de instrumento de *hedge* e são contabilizados separadamente como custo de *hedging*, reconhecido em outros resultados abrangentes (“ORA”). O programa de *hedge* foi descontinuado prospectivamente a partir de dezembro de 2025.

(ii) Swaps CDI dólar \$

Em 2018, a Companhia contratou operações de derivativos cambiais (“*swaps*”) com montante de R\$ 1,27 bilhão com vencimentos anuais entre janeiro de 2019 e janeiro de 2025, substituindo a variação dos vencimentos ao CDI pela variação do dólar americano. Estas operações foram designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa, onde os instrumentos de *hedge* são os derivativos cambiais e os objetos de *hedge* são as receitas futuras no mercado interno altamente prováveis sujeitas à suscetibilidade do câmbio R\$/US\$. As operações com derivativos e o *hedge* designado foram encerradas em 2025.

(iii) Swaps US\$ - CRA

Em 2022, a Companhia contratou *swaps* com vencimentos semestrais para os próximos 10 anos a partir de março de 2022, substituindo a variação do IPCA pela variação do dólar americano. Estas operações foram designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa, onde os instrumentos de *hedge* são os derivativos cambiais e os objetos de *hedge* eram, no momento da designação, as receitas futuras altamente prováveis sujeitas à suscetibilidade do câmbio R\$/US\$.

O programa de *hedge accounting* foi descontinuado prospectivamente a partir de dezembro de 2025. Desta maneira, a marcação a mercado da parte efetiva do *hedge* foi contabilizada no patrimônio líquido no ORA, até a data de descontinuação, e será reconhecida no resultado financeiro no momento de realização de cada um dos objetos de *hedge* anteriormente designados.

Identificação	Valor nominal	Proteção (taxa de juros a.a.)	Vencimento	Valor justo, líquido	
	total R\$			2025	2024
Swaps CRA	600.218	3,54%	dez-2028	42	41
Swaps CRA	141.298	3,37%	dez-2031	14	8
Total	741.516			56	49

(iv) Swaps SOFR - TQPM

Com o objetivo de mitigar o risco do projeto do terminal, a TQPM contratou um swap de taxa de juros para reduzir a volatilidade de fluxos de caixa futuros altamente prováveis, indexados à SOFR, relacionados a passivos financeiros de dívida. O valor nocional do *hedge* corresponde a 75% do principal esperado da dívida em cada data de pagamento de juros, considerando um *hedge* de fluxo de caixa que cobre exclusivamente os pagamentos de juros vinculados à parcela variável da SOFR.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido é determinada com base nas taxas de referência, prazos, datas de reajuste, vencimentos e valores nominais ou principais. As principais fontes de inefetividade nesses relacionamentos de *hedge* são:

- o impacto do risco de crédito da contraparte e da própria Companhia no valor justo dos swaps, não refletido na variação do valor justo dos fluxos de caixa protegidos; e
- diferenças nas datas de reajuste entre os swaps e os financiamentos.

A parte ativa do *swap* está atrelada à taxa SOFR de 3 meses, enquanto a parte passiva está fixada em 4,308% ao ano.

Exportações futuras em US\$ Braskem S.A.

Abaixo a composição dos instrumentos designados para *hedge accounting* na Braskem S.A., com o detalhamento de cada operação e o saldo contábil no exercício. Tal programa de *hedge* foi descontinuado prospectivamente a partir de dezembro de 2025.

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em R\$	Instrumento de hedge – US\$				Saldo em 2025
					Saldo em 2024	Novos instrumentos de hedge designados	Instrumentos de hedge realizados	Hedge descontinuados	
2017	Passivos financeiros em US\$	1.250	2028	3,17	1.250			(1.250)	
2019	Passivos financeiros em US\$	2.200	2030 / 2031 / 2032	3,92	1.800			(1.800)	
2020	Passivos financeiros em US\$	600	2032	4,02	400			(400)	
2021	Passivos financeiros em US\$	400	2025	5,58	400		(400)		
2022	Passivos financeiros em US\$	500	2029	5,18	500			(500)	
2023	Passivos financeiros em US\$	400	2033	5,01	400			(400)	
2024	Passivos financeiros em US\$	400	2033	5,78	400			(400)	
2025	Passivos financeiros em US\$	3.650	Entre 2029 e 2035	5,55		3.650		(3.650)	
				Total	5.150	3.650	(400)	(8.400)	

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em R\$	Saldo em 2024	Instrumento de hedge – BRL				
						Novos instrumentos de hedge designados	Instrumentos de hedge realizados	Variação cambial	Hedge descontinuados	Saldo em 2025
2017	Passivos financeiros em US\$	6.878	2028	3,17	7.740			(862)		(6.878)
2019	Passivos financeiros em US\$	12.105	2030 / 2031 / 2032	3,92	11.146			(1.242)		(9.904)
2020	Passivos financeiros em US\$	3.301	2032	4,02	2.477			(276)		(2.201)
2021	Passivos financeiros em US\$	2.201	2025	5,58	2.477		(2.233)	(244)		
2022	Passivos financeiros em US\$	2.751	2029	5,18	3.096			(345)		(2.751)
2023	Passivos financeiros em US\$	2.201	2033	5,01	2.477			(276)		(2.201)
2024	Passivos financeiros em US\$	2.201	2033	5,78	2.477			(276)		(2.201)
2025	Passivos financeiros em US\$	20.084	Entre 2029 e 2035	5,55		20.092		(8)		(20.084)
				Total	31.890	20.092	(2.233)	(3.529)		(46.220)

Os saldos constantes nas reservas de hedge e sua movimentação durante o ano estão apresentadas abaixo:

Ano da designação	Resultado abrangente do exercício			
	Saldo em 2024	Variação cambial do exercício	Realização da reserva de hedge	Saldo em 2025
2017	(3.779)	863		(2.916)
2019	(4.758)	1.242	773	(2.743)
2020	(1.108)	276		(832)
2021	(244)		244	
2022	(507)	345		(162)
2023	(474)	276		(198)
2024	(166)	276		110
2025		8		8
Total	(11.036)	3.286	1.017	(6.733)
IR e CSL	3.752	(1.117)	(346)	2.289
Baixa do imposto diferido (i)		(2.635)	346	(2.289)
Reserva de hedge	(7.284)	(466)	1.017	(6.733)
Reserva de <i>hedge</i> de instrumentos descontinuados	(7.284)			(6.733)

(i) Os saldos de impostos diferidos ativos foram provisionados para perda, conforme detalhes divulgados na Nota 20.2(c).

As realizações da reserva de *hedge* são reconhecidas no resultado financeiro do exercício.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Exportações futuras em US\$ - Braskem Idesa

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em MXN	Saldo em 2024	Instrumento de hedge – US\$			
						Novos instrumentos de hedge designados	Instrumentos de hedge realizados	Hedge descontinuados	Saldo em 2025
2019	Passivos financeiros em U\$	900	2026 a 2029	19,61	900			(900)	
2021	Passivos financeiros em U\$	1.288	2023 a 2031	20,36	1.305		(17)	(1.288)	
2025	Passivos financeiros em U\$	95	2029	19,55		95		(95)	
Total					2.205	95	(17)	(2.283)	

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em MXN	Saldo em 2024	Instrumento de hedge – BRL				
						Novos instrumentos de hedge designados	Instrumentos de hedge realizados	Variação cambial	Hedge descontinuados	Saldo em 2025
2019	Passivos financeiros em U\$	5.573	2026 a 2029	19,61	5.573			(621)		(4.952)
2021	Passivos financeiros em U\$	8.360	2023 a 2031	20,36	8.081		(95)	(900)		(7.086)
2025	Passivos financeiros em U\$	1.857	2029	19,55		1.857		(1.334)		(523)
Total					13.654	1.857	(95)	(2.856)		(12.561)

Os saldos constantes nas reservas de *hedge* e sua movimentação durante o ano estão apresentadas abaixo:

Ano da designação	Resultado abrangente do exercício			
	Saldo em 2024	Variação cambial do exercício	Realização da reserva de hedge	Saldo em 2025
2019, 2021 e 2025	(492)	1.260	659	1.427
	147	(389)	(203)	(444)
Reserva de <i>hedge</i> líquida de IR	(344)	872	456	983

As realizações da reserva de *hedge* serão reconhecidas no resultado financeiro do exercício a medida que os fluxos futuros do objeto forem realizados.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos a recolher

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Controladora e controladas no Brasil				
IPI	57	78	57	78
ICMS	317	494	317	490
PIS e COFINS	15	24	15	24
Outros	33	3	33	3
Controladas no exterior				
Imposto sobre valor agregado	115	122		
Imposto de renda sobre receita financeira		168		
Total	537	889	422	595
Passivo circulante	475	625	360	501
Passivo não circulante	62	264	62	94
Total	537	889	422	595

20 Imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro ("CSL")

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em ORA.

20.1 Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Os impostos são mensurados com base nas taxas vigentes na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante apresentado de imposto de renda e contribuição social no ativo circulante consolidado é de R\$496 (2024: R\$782) e no ativo circulante da controladora é de R\$59 (2024: R\$265) e no ativo não circulante consolidado é de R\$225 (2024: R\$295) e no ativo não circulante da controladora é de R\$138 (2024: R\$295).

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Nota	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Prejuízo antes do IR e da CSL		(2.845)	(17.733)	(784)	(16.103)
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%		967	6.029	267	5.475
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL					
Resultado de participações societárias		3	(7)	446	488
Subcapitalização		(1.446)	(1.154)	(1.446)	(1.154)
Utilização de prejuízo fiscal em encerramento de autuação	22.2.1	(406)		(406)	
Efeitos tributários sobre ganho na alienação do controle da Cetrel			144		144
Benefícios fiscais	(i)	2.113			
Impostos sobre ganho de capital		(188)		(188)	
Provisão para realização de ativo fiscal diferido	20.2(c)	(8.759)		(7.593)	
IR e CSL - constituída de anos anteriores	(ii)	314		476	
Não incidência de IR/CSL sobre atualização Selic dos indêbitos tributários	(iii)	303		303	
Diferença nas alíquotas das subsidiárias no exterior e na base de cálculo		44	914		
Impostos sobre distribuição de dividendos		(984)		(984)	
Reforma tributária internacional - Pilar II	20.2(d)	211	(197)		
Outros ajustes permanentes		(288)	(48)	29	(170)
IR e CSL no resultado		(8.116)	5.681	(9.096)	4.783
IR e CSL correntes		(183)	(613)	(73)	(5)
IR corrente - Pilar II		211	(197)		
IR e CSL diferidos		(8.144)	6.491	(9.023)	4.788
Total		(8.116)	5.681	(9.096)	4.783
Alíquota Efetiva		-285,2%	32,0%	-1160,2%	29,7%

- (i) Referente a créditos fiscais da Braskem Holanda não reconhecidos anteriormente pela ausência de expectativa de recuperação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o seu aproveitamento se tornou provável a partir de nova evidência que suporta sua utilização futura.
- (ii) Referente ao reconhecimento de crédito fiscal dos anos de 2022 e 2023 pela Braskem S.A., decorrente da alteração da tributação incidente sobre os dividendos recebidos de controlada nos Países Baixos, no período de 2021 a 2023.
- (iii) Referente à não incidência de IR e CS sobre a atualização pela taxa SELIC dos indêbitos tributários decorrentes do ganho em processo judicial da Cide-combustíveis, conforme nota explicativa 9.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis utilizando como base o seu Plano de Negócios.

O Plano de Negócios é preparado, anualmente, pela Diretoria e tem como principais variáveis projeções para premissas chaves, conforme destacado na nota explicativa 12.

Nesta avaliação, a Companhia utiliza como base seu desempenho histórico, o planejamento estratégico e projeções de mercado preparadas por consultorias externas especializadas, as quais são revisadas e complementadas com base na experiência da Administração.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são baixados na extensão em que sua realização não seja mais provável e revertidas quando a probabilidade de lucros tributáveis futuros aumentar. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de relatório e reconhecidos na medida em que se tornou provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais eles podem ser usados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	Em 31 de dezembro de 2023	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Em 31 de dezembro de 2024	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Consolidado Em 31 de dezembro de 2025
Ativo							
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	3.885	3.534		7.419	248		7.667
Variações cambiais	2.069	2.429	2.120	6.618	(845)	(2.187)	3.586
Provisões temporárias	3.922	971	(3)	4.890	(1.275)		3.615
Passivo de arrendamento	1.626	94		1.720	2.05		3.805
Créditos fiscais	781	23		804	2.178		2.982
Outros	150	(25)		125	(22)		103
Provisão para realização de ativo fiscal diferido (i)					(8.759)	(2.348)	(11.107)
Total	12.433	7.026	2.117	21.576	(6.390)	(4.535)	10.651
Passivo							
Amortização fiscal de ágio	721	(5)		716	(66)		650
Depreciação fiscal	4.056	625		4.681	98		4.779
Tributação crédito ICMS na base do PIS/COFINS	189	1		190			190
Provisões temporárias	751	287		1.038	(807)		231
Direito de uso de ativos	1.593	(47)		1.546	2.206		3.752
Ajuste a valor presente e custo amortizado	194	94	364	652	152		804
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	115	47		162	(26)		136
Outros	48	(467)	435	16	(14)	19	21
Total	7.667	535	799	9.001	1.543	19	10.563
Líquido	4.766	6.491	1.318	12.575	(7.933)	(4.579)	88
Apresentação no balanço patrimonial:							
Ativo não circulante	6.443			13.882			1.557
(-) Passivo não circulante	1.677			1.307			1.469

(i) Efeito da reavaliação de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos (Nota Explicativa nº 20.2.c)

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2023	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Em 31 de dezembro de 2024	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Controladora Em 31 de dezembro de 2025
Ativo							
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	2.078	1.999		4.077	(87)		3.990
Variações cambiais	2.069	2.893	1.656	6.618	(1.485)	(1.445)	3.688
Provisões temporárias	3.420	189	(2)	3.607	(461)		3.146
Passivo de arrendamento	1.115	(8)		1.107	243		1.350
Créditos fiscais	781	23		804	434		1.238
Outros	127	(25)		102	3		105
Provisão para realização de ativo fiscal diferido (i)					(7.593)	(2.339)	(9.932)
Total	9.590	5.071	1.654	16.315	(8.946)	(3.784)	3.585
Passivo							
Amortização fiscal de ágio	716			716	(65)		651
Depreciação fiscal	1.263	103		1.366	61		1.427
Tributação Crédito ICMS na Base do PIS/COFINS	189			189			189
Direito de uso de ativos	1.062	(104)		958	303		1.261
Ajuste a valor presente e custo amortizado	358	291		649	(202)		447
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	150	13		163	(26)		137
Outros	6	(20)	20	6			12
Total	3.744	283	20	4.047	77		4.124
Líquido	5.846	4.788	1.634	12.268	(9.023)	(3.784)	(539)

(i) Efeito da reavaliação de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos (Nota Explicativa nº 20.2.c)

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Compensação para fins de apresentação no balanço patrimonial consolidado

	2025			2024		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Saldo	Ativo diferido	Passivo diferido	Saldo
Braskem S.A.	3.585	(4.124)	(539)	16.315	(4.047)	12.268
Braskem Argentina		(1)	(1)			
Braskem America	588	(1.405)	(817)	494	(1.767)	(1.273)
Braskem Alemanha	19	(15)	4	24	(17)	7
Braskem Green		(49)	(49)		(24)	(24)
Braskem Holanda	2.115	(624)	1.491	355	(195)	160
Braskem Idesa	4.210	(4.210)		3.612	(2.284)	1.328
Braskem Mexico Serviços	32		32	14		14
Braskem Mexico Sofom	61	(73)	(12)	657	(654)	3
Braskem Siam	11	(10)	1			
B&TC					(10)	(10)
ER Plastic				5		5
Terminal Química		(50)	(50)	56		56
Voqen	1		1	16		16
Wise	29	(2)	27	28	(3)	25
Total	10.651	(10.563)	88	21.576	(9.001)	12.575
Ativo			1.557			13.882
Passivo			(1.469)			(1.307)
Saldo			88			12.575

(c) Realização dos impostos diferidos ativos e ativos fiscais não constituídos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração reavaliou a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas, em conformidade com a IAS 12, considerando todas as evidências disponíveis, positivas e negativas, sobre a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para a realização dos créditos registrados. Esse processo incluiu, entre outros, a análise do histórico recente de resultados, das projeções de desempenho constantes do plano de negócios aprovado, do prazo de expiração dos prejuízos fiscais e das estratégias de planejamento tributário aplicáveis.

Embora as projeções elaboradas pela Administração indiquem a geração de lucros tributáveis em horizonte de até 10 anos, as evidências negativas verificáveis, notadamente o histórico recente de prejuízo fiscal, as incertezas inerentes ao setor petroquímico e a característica do setor de não ser comum contratos comerciais de longo prazo, prevaleceram na avaliação de recuperabilidade. À luz desse conjunto de evidências, não foi possível concluir que é provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para a compensação dos prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL registrados. Como resultado, a provisão para realização do ativo fiscal diferido reconhecida no consolidado alcançou R\$ 11.107, dos quais R\$ 8.759 impactaram o resultado do exercício consolidado e R\$ 2.348 foram reconhecidos no resultado abrangente consolidado. No âmbito da controladora, a provisão para realização totalizou R\$ 9.932, com efeitos de R\$ 7.593 no resultado do exercício e R\$ 2.339 no resultado abrangente.

As provisões registradas na controladora e na Braskem Idesa representam substancialmente a totalidade do efeito da provisão de ativos fiscais diferidos do período.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia continuará monitorando periodicamente as premissas de desempenho, o ambiente macroeconômico e a evolução regulatória e tributária, de modo que eventuais mudanças nas evidências que elevem a probabilidade de realização poderão ensejar reconhecimento futuro (ou reversão de provisões) de ativos fiscais diferidos, nos termos da IAS 12.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo não constituído de ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas, relacionados a prejuízo fiscal e diferenças temporárias ativas, que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios, totaliza R\$ 11.107 no consolidado e R\$ 9.932 na controladora.

(d) Reforma tributária internacional – Pilar II

A Companhia se enquadra no âmbito das regras da Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar II, iniciativa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) no contexto do Projeto BEPS (*Base Erosion and Profit Shifting*). Esse projeto tem como objetivo combater práticas de planejamento tributário que resultam na erosão da base tributária e na transferência de lucros para jurisdições com baixa tributação.

O Pilar II estabelece um imposto mínimo global de 15% para cada jurisdição em que o grupo multinacional opera. A Companhia está sujeita às regras do Pilar II na Alemanha, Brasil e Países Baixos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reverteu integralmente a provisão registrada após considerar os créditos fiscais (*tax sparing credits*) acumulados até 31 de dezembro de 2023 na apuração do Pilar II da sua controlada nos Países Baixos. Conforme as regras do Pilar II, esses créditos podem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda, o que elevou a alíquota efetiva da controlada. Com essa elevação, não houve apuração de imposto adicional conforme previsto nas referidas regras do Pilar II.

A Companhia não espera impactos adicionais em suas demonstrações financeiras decorrentes da promulgação da norma em outras jurisdições, uma vez que a alíquota efetiva de imposto nessas regiões é superior a 15%. Adicionalmente, a Companhia aplicou a isenção temporária da contabilização de impostos diferidos relacionados ao imposto complementar e avaliou as novas exigências de divulgação sobre exposições ao Pilar II, conforme previsto nas normas contábeis aplicáveis.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Provisões diversas

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Acordos de leniência	673	636	673	636
Provisão para recuperação de danos ambientais	972	1.042	972	1.042
Provisão para bonificações	189	201	97	108
Outras	90	92	90	92
Total	1.924	1.971	1.832	1.878
Passivo circulante	711	619	619	526
Passivo não circulante	1.213	1.352	1.213	1.352
Total	1.924	1.971	1.832	1.878

(a) Acordos de leniência

No contexto das alegações de pagamentos indevidos no âmbito da Operação Lava Jato no Brasil, a Companhia contratou especialistas em investigação interna para conduzirem uma investigação independente de tais alegações ("Investigação") e reportarem os seus resultados.

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal ("Acordo MPF") e com as autoridades dos Estados Unidos e Suíça ("Acordo Global"), no valor de US\$957 (R\$3,1 bilhões à época), os quais foram devidamente homologados. Ainda, a Companhia se engajou em processo de cooperação e negociação com a Controladoria Geral da União ("CGU") e a Advocacia Geral da União ("AGU"), que culminou com a assinatura de acordo de leniência com referidas autoridades em 31 de maio de 2019 ("Acordo CGU/AGU" e, em conjunto com o Acordo Global, simplesmente "Acordos"), que trata dos mesmos fatos objetos do Acordo Global e prevê um desembolso adicional de R\$410, em função dos cálculos e parâmetros utilizados pela CGU e a AGU. Adicionalmente, em 2019, o Ministério Público da Bahia e o Ministério Público do Rio Grande do Sul aderiram ao Acordo CGU/AGU, sem previsão de pagamentos adicionais por parte da Companhia. Desde 2016, a Companhia já pagou R\$ 3.405, distribuídos conforme quadro abaixo:

	AGU CGU e MPF	DoJ (i)	OAG (i)	MPF	SEC (i)	Total
Acordos firmados com:						
Pagamentos efetuados	1.213	297	407	1.282	206	3.405

(i) U.S. Department of Justice ("DoJ"); Swiss Office of the Attorney General ("OAG") e U.S. Securities Exchange Commission ("SEC").

Em agosto de 2023, a Companhia foi notificada pela CGU sobre o encerramento do período de monitoramento do programa de integridade, a qual também apresentou o Termo de Encerramento.

Em fevereiro de 2024, foi proferida decisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental ("ADPF") nº 1051, determinando a renegociação de acordos de leniência. Em dezembro de 2024, a Companhia assinou Termo Aditivo ao Acordo CGU/AGU para ajuste no cronograma de pagamentos e outras obrigações e condições, conforme abaixo. O MPF concordou com as condições do Termo Aditivo ao Acordo CGU/AGU:

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) 2025: R\$ 35
- (ii) 2026: R\$ 35
- (iii) 2027: R\$ 55
- (iv) 2028 a 2030: parcelas de R\$ 158 cada.

O Aditivo CGU/AGU será submetido à homologação pelo Supremo Tribunal Federal – STF, nos autos da ADPF.

Em decorrência do aditivo, a Companhia reconheceu um estorno de R\$ 112 no valor da provisão do acordo de leniência.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo a pagar corrigido pela SELIC é de R\$ 673 e registrados no passivo circulante R\$ 90 e R\$ 583 no passivo não circulante.

(b) Provisão para recuperação de danos ambientais

A provisão para recuperação de danos ambientais é estimada com base nos requisitos legais, obrigação não formalizada, tecnologia, níveis de preços e planos esperados de remediação.

Os custos realizados e saídas de caixa podem diferir das estimativas atuais devido a mudanças nas leis e regulamentos, expectativas públicas, preços, novas descobertas nos estudos em execução e análise das condições do local e mudanças nas tecnologias de remediação.

O tempo e o valor das despesas futuras relacionadas com passivos ambientais são revisados anualmente, juntamente com a taxa de juros usada no desconto a valor presente.

A Companhia opera em diversos países e está sujeita a diferentes leis e regulamentações ambientais inerentes ao ramo de operações e atividades. As despesas de remediação são incorridas ao longo de vários anos em decorrência da sua complexidade e extensão. Novas informações sobre sites, novas tecnologias ou desenvolvimentos futuros, como envolvimento em investigações por agências reguladoras, podem exigir que a Companhia reavalie a exposição potencial relacionada a questões ambientais.

A provisão é registrada com base nas áreas nas quais ações de remediação são necessárias. Devido à alta complexidade para identificação de potenciais impactos ambientais, alternativas de solução e estimativa dos custos de reparação, essas estimativas somente podem ser feitas com razoável segurança após a realização de todas as etapas do processo de identificação e investigação de passivos ambientais, que seguem as etapas e protocolos estabelecidos pelos órgãos ambientais.

A Companhia acompanha as áreas em estudo para capturar novos fatos e mudanças em circunstâncias que alterem o prognóstico das ações a serem adotadas e consequentemente impactem na estimativa da provisão para remediações ambientais.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor registrado no passivo circulante é de R\$ 377 (2024: R\$ 287 no consolidado e R\$ 287 na controladora) e no passivo não circulante é de R\$ 595 (2024: R\$ 755 no consolidado e R\$ 755 na controladora).

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Bonificações de clientes

Alguns contratos de venda da Companhia preveem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato. A bonificação é provisionada mensalmente, reduzindo a receita com venda de produtos e serviços, com o pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido.

(d) Movimentação das provisões

	Consolidado			
	Acordos de leniência	Recuperação danos ambientais	Bonificações	Outras
Em 31 de dezembro de 2023	1.016	928	161	120
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	1	360	217	19
Baixa por alienação de investimentos em controladas		(41)		
Baixas por pagamentos	(269)	(205)	(177)	(47)
Baixas por renegociação	(112)			
Em 31 de dezembro de 2024	636	1.042	201	92
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	74	165	127	3
Baixas por pagamentos	(37)	(235)	(139)	(5)
Em 31 de dezembro de 2025	673	972	189	90

	Controladora			
	Acordos de leniência	Recuperação danos ambientais	Bonificações	Outras
Em 31 de dezembro de 2023	1.016	887	93	88
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	1	360	150	10
Baixas por pagamentos	(269)	(205)	(135)	(6)
Baixas por renegociação	(112)			
Em 31 de dezembro de 2024	636	1.042	108	92
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	74	165	89	3
Baixas por pagamentos	(37)	(235)	(100)	(5)
Em 31 de dezembro de 2025	673	972	97	90

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Provisões judiciais e contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas, decorrentes do curso normal dos seus negócios, de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, cível e societária. A Administração, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável: obrigação presente em que é provável que uma saída de recursos será necessária para liquidar a obrigação. Para esses processos, uma provisão é reconhecida com base no montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperadas (vide nota explicativa 22.1).

Perda possível: obrigação presente em que a possibilidade de saída de recursos é maior que remota e menor que provável. Para esses processos, a Companhia não reconhece uma provisão, porém divulga os de maior relevância (vide nota explicativa 22.2).

A Administração acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra empresa, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementados no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

Adicionalmente, a Companhia é parte ativa em algumas ações judiciais. Nesses casos, a Companhia divulga o ativo contingente quando for provável a entrada de benefícios econômicos, porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não se configura mais como um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Eventual mudança de entendimento no posicionamento das Cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de tais processos.

22.1 Processos classificados como perda provável

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Reclamações trabalhistas	160	190	160	190
Processos de natureza tributária				
IR e CSL (i)	98	34	98	34
PIS e COFINS	257	248	257	248
ICMS	10	20	10	20
Outros processos de natureza tributária	70	84	70	84
Total	435	386	435	386
Processos societários	128	118	128	118
Processos de natureza cível e outros	199	151	199	151
Total	922	845	922	845

(i) Aumento da provisão em função da mudança de prognóstico de processo relacionado à compensação de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa com débitos de IR e CSL (Nota 22.2.1 (7)).

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2025, os principais processos provisionados são:

Descrição dos processos de natureza tributária	Valor provisionado	
	2025	2024
Ente Tributante: União Federal		
1) PIS e COFINS não cumulativo: Cobranças de valores decorrentes de compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos, referentes aos anos de 2005 a 2010 e 2012 a 2018, não homologadas pela Receita Federal do Brasil. Os processos tratam de compensações em valores superiores aos declarados, despesas de frete, aquisição de ativos imobilizados e receitas erroneamente classificadas, e encontram-se na fase administrativa.	134	133
2) PIS e COFINS: Cobranças de débitos de períodos diversos, entre 1999 e 2002, decorrentes de insuficiência de recolhimento das contribuições e compensações tidas como indevidas pelo Fisco, com crédito decorrente do adicional de 1% da alíquota da COFINS e com créditos de PIS Decretos-Lei 2.445 e 2.449, supostamente prescritos. Os processos estão em fase judicial e a Companhia ofereceu fianças bancárias e seguros garantia no montante integral.	89	81
3) Processos diversos de natureza tributária	212	172
Total de processos de natureza tributária	435	386

Descrição dos processos de natureza societária	Valor provisionado	
	2025	2024
Autor: Banco do Brasil S.A.		
1) A Companhia possui ação de cobrança em fase recursal decorrente de ação ajuizada em 1991. A Trikem S.A. ("Trikem"), incorporada pela Braskem, foi condenada a pagar distribuição de lucros remanescentes para o autor (acionistas preferencialistas) que figuravam como acionistas minoritários.	101	95
2) Processos diversos de natureza societária	27	23
Total de processos de natureza societária	128	118

22.1.1 Movimentação das contingências com perda provável

	Controladora					Consolidado
	Total	Trabalhistas	Tributários	Societários	Cível e Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2023	1.089	186	656	111	142	1.095
Adições, atualizações monetárias e cambiais	239	77	109	7	46	239
Pagamentos	(54)	(43)	(8)		(3)	(54)
Reversões (*)	(429)	(28)	(389)		(13)	(430)
Baixa por alienação de investimentos em controladas		(2)	(3)			(5)
Em 31 de dezembro de 2024	845	190	365	118	172	845
Adições, atualizações monetárias e cambiais	204	53	95	10	46	204
Pagamentos	(49)	(45)	(3)		(1)	(49)
Reversões (*)	(78)	(38)	(21)		(19)	(78)
Em 31 de dezembro de 2025	922	160	436	128	198	922

(*) Uma provisão é revertida quando há alteração na probabilidade de perda ou no valor atribuído ao processo ou o processo é encerrado mediante desembolso de caixa inferior ao montante provisionado.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes com prognóstico de perda avaliado como possível (possibilidade de perda é maior que remota e menor que provável) pela Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, são divulgados conforme segue:

	2025	Consolidado 2024
Processos de natureza tributária	29.143	26.469
Processos de natureza cível	747	795
Processos de natureza previdenciária	784	770
Processos de natureza ambiental	827	705
Processos de natureza trabalhista	666	683
Outras demandas judiciais	457	423
Total	32.624	29.845

Os passivos contingentes relacionados ao evento geológico de Alagoas estão apresentados em nota específica (23.1).

22.2.1 Composição dos passivos contingentes

Descrição dos processos de natureza tributária	2025	Estimativa 2024
--	------	--------------------

Ente Tributante: União Federal

1) IR/CSL: Autuações em relação aos anos-calendário de 2018 a 2022, pelo não reconhecimento da aplicação do Acordo para evitar a dupla tributação, firmado entre o Brasil e os Países Baixos, que estabelece que lucros de empresas neerlandesas não são tributados no Brasil ao final de cada exercício. As autuações envolvem também a indedutibilidade de juros em decorrência de entendimento diverso quanto ao limite de subcapitalização e seus efeitos tributários reflexos. Em dezembro de 2025, o valor da contingência foi aumentado em R\$ 11,8 bilhões, em razão do recebimento da autuação relativa aos anos-calendário de 2020 a 2022. Também em dezembro de 2025, o valor da contingência foi reduzido em R\$ 1,3 bilhão, em razão do encerramento da autuação relativa aos anos calendários de 2015 e 2016, com êxito parcial e pagamento do valor remanescente com descontos e uso de prejuízo fiscal, nos termos dos benefícios da Lei nº 14.689/2023 (Lei do CARF). O valor atualizado do tratamento fiscal incerto inclui períodos autuados e não autuados. Em relação ao período não autuado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o valor é de R\$ 1,7 bilhão (2024: 9,4 bilhões).

19.306 15.876

2) PIS e COFINS não cumulativos: Cobranças relativa aos anos-calendário de 2004 a 2019, decorrente do aproveitamento de créditos na aquisição de bens e serviços consumidos no processo produtivo. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentados seguros garantia e depósitos no montante integral do valor judicializado. Em 31 de dezembro de 2025, o valor da contingência foi reduzido em R\$ 163, em virtude de êxitos obtidos em processos administrativos.

1.511 1.618

3) PIS/Cofins: A Companhia foi questionada pela Receita Federal sobre tributos federais diversos compensados com créditos de PIS e COFINS não cumulativos, gerados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições assegurados por decisões judiciais transitadas em julgado. Os processos estão na fase administrativa. No último trimestre de 2025, parte da contingência, no valor de R\$ 913, teve o seu prognóstico alterado para perda remota em razão do resultado de Diligência Fiscal parcialmente favorável à Companhia. Em março de 2026, a Companhia tomou conhecimento de decisão administrativa não definitiva que reconheceu parcialmente os créditos discutidos, o que motivou novo ajuste do prognóstico de perda, no valor de valor R\$ 410.

23 1.246

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025****Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

4) IR/CSL: Autuações relativas aos anos-calendário de 2012 e 2015, decorrentes de glosas de despesas de variação cambial nas operações de importação de nafta, incorridas após o vencimento das faturas comerciais. Os processos tratam ainda de ajuste de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSL e glosa parcial do custo da nafta importada de subsidiária no exterior. Os processos estão na fase administrativa.	1.161	1.079
5) IR/CSL: Autuações decorrentes da dedução de encargos de amortização, no período de 2007 a 2013, de ágios originados de aquisições de participações societárias ocorridas em 2002. Os processos estão na fase administrativa e judicial, tendo a Companhia oferecido seguro garantia no montante integral do valor judicializado.	1.126	1.070
6) IR/CSL: Cobranças em razão da não homologação de compensações realizadas com créditos decorrentes de saldo negativo. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentados seguros garantia, que suportam integralmente o valor judicializado. Em abril de 2025, foram recebidas duas novas autuações, acarretando um aumento dessa contingência.	795	568
7) IR/CSL: Autuações relativas à compensação de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa com débitos de IR e CSL, em eventos de incorporação, sem observância do limite de 30%. Os processos estão na fase judicial, tendo sido apresentados seguros garantia no montante integral. A constitucionalidade da aplicação desse limite nos casos de extinção da pessoa jurídica teve repercussão geral reconhecida pelo STF (Tema 1401) e está pendente de julgamento. Um dos processos, no valor de R\$ 62, teve o seu prognóstico alterado para perda provável, em fevereiro de 2026, em razão da impossibilidade de sobrestamento do feito para se aguardar o desfecho vinculante da discussão.	282	324
8) Contribuições previdenciárias: Cobrança de contribuição adicional ao Risco Ambiental do Trabalho para o custeio de aposentadoria especial, em razão de suposta exposição de trabalhadores a agentes nocivos, de novembro de 2000 a janeiro de 2001 e novembro de 2001 a junho de 2002; janeiro de 2016 a julho de 2018; janeiro a dezembro de 2020. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentada garantia na forma de seguro garantia suportando integralmente o valor judicializado.	222	205
9) PIS e COFINS: Cobranças decorrentes de supostas compensações indevidas com créditos de outros tributos federais. Os processos discutem créditos oriundos de: i) antecipações de IR, ii) FINSOCIAL e COFINS, iii) imposto sobre o lucro líquido, iv) PIS-Decretos-Leis 2.445 e 2.449. Os processos estão na fase judicial, tendo sido apresentadas fianças bancárias e seguros garantia no montante integral.	160	146
10) IR/CSL: Autuação decorrente da glosa de despesas com publicidade e comissões, pagas pela Braskem e pela Braskem Inc., e pela falta do recolhimento de IRRF sobre essas últimas. O processo está na fase administrativa.	156	146
11) PIS e COFINS: Cobranças em razão da não homologação de compensações realizadas com créditos de Cide-Combustíveis, conforme autorizado pela Lei n. 10.336/2001. Os processos estão na fase judicial, tendo sido apresentado seguro garantia no montante integral.	137	132
Ente Tributante: Estado de Alagoas		
12) ICMS: Autuações relativas aos anos-calendário de 2015 a 2020, devido à falta de estorno de ICMS em razão de saídas com diferimento. Os processos estão na fase administrativa.	822	746
Entes Tributantes: Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Rio Grande de Sul e Alagoas		
13) ICMS: Cobranças de imposto decorrente de recolhimento a menor. Os processos discutem (i) creditamento do imposto na aquisição de: ativo imobilizado; bens considerados como de uso e consumo e produtos sujeitos à substituição tributária; (ii) transferências de produtos acabados por valor inferior ao custo de produção; (iii) não recolhimento do imposto em razão de: omissões de entrada ou de saída; encargos relacionados a operações de energia elétrica e venda de produtos sujeitos à substituição tributária; (iv) não comprovação de exportação de mercadorias; (v) multas por falta de registro de notas fiscais. No quarto trimestre de 2025, a contingência foi reduzida em R\$ 61 em virtude do encerramento de processos administrativos e judiciais em virtude de êxitos e	632	708

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

pagamentos. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentadas fianças bancárias, seguros garantia e depósitos judiciais, no montante integral do valor judicializado.

Ente Tributante: Estado da Bahia

14) ICMS: Cobranças em razão da (i) falta de estorno de créditos sobre insumos utilizados na produção de gasolina e GLP, tributados pelo ICMS monofásico e (ii) compensação dos débitos de ICMS monofásico da venda desses produtos com os créditos de ICMS acumulados de outras operações. Os processos estão em discussão na fase administrativa.	1.084	1.005
15) Processos diversos de natureza tributária	1.726	1.600
Total de processos de natureza tributária	29.143	26.469

Descrição dos processos de natureza cível	2025	Estimativa 2024
---	------	--------------------

Autor: Resibril Química S.A. ("Resibril")

1) Processo movido pela Resibril, antigo revendedor de solventes, por suposta violação de um contrato tácito de distribuição. O processo aguarda sentença.	415	375
2) Processos diversos de natureza cível	332	420
Total de processos de natureza cível	747	795

Descrição dos processos de previdenciária	2025	Estimativa 2024
---	------	--------------------

Autor: Ex-integrantes

1) Processos decorrentes da retirada de patrocínio do plano Petros. Atualmente a carteira é composta por 592 processos (2024: 656) ajuizados por ex-integrantes da Braskem ou empresas incorporadas, segurados dos planos Petros (Copesul, Copene e PQU) discutindo diversos temas decorrentes da retirada de patrocínio do plano, que busca, dentre outros pleitos: diferença do Fundo Individual de Retirada, 90% da suplementação e impugnação a legalidade da Retirada de Patrocínio.	603	605
2) Processos diversos de natureza previdenciária	181	165
Total de processos de natureza previdenciária	784	770

Descrição dos processos de natureza ambiental	2025	Estimativa 2024
---	------	--------------------

Autor: Ministério Público do Estado de São Paulo

1) Ação Civil Pública (Hashimoto) proposta em junho de 2018 pelo Ministério Público de São Paulo contra a Companhia e demais empresas que atuam no Polo Petroquímico de Capuava que busca, dentre outros pleitos, a reparação e/ou remediação de danos ambientais. Após a apresentação da defesa pela Braskem em dezembro de 2020, permanece pendente a realização de prova pericial.	282	253
---	-----	-----

Autor: Município de Ulianópolis - Pará

2) Ação Civil Pública proposta em setembro de 2011 pelo Município de Ulianópolis (PA) contra a Companhia e outras empresas, que busca, dentre outros pleitos, a reparação e/ou remediação de supostos danos ambientais em virtude do tratamento não adequado das remessas de refugos. As empresas apresentaram defesa, contudo, foi proferida decisão que determinou a suspensão dos autos.	477	437
3) Processos diversos de natureza ambiental	68	15
Total de processos de natureza ambiental	827	705

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição de processos de outras naturezas	Estimativa	
	2025	2024
Autor: Américo Vinícius de Carvalho e Outros		
A Companhia possui ação de cobrança em fase de liquidação de sentença decorrente de ação ajuizada em 1988. A Polialden Petroquímica S.A. ("Polialden"), incorporada pela Braskem, foi condenada a pagar distribuição de lucros remanescentes para os autores (acionistas preferencialistas) que figuravam como acionistas minoritários. Aguarda-se manifestação das partes sobre o laudo pericial contábil apresentado pelo perito judicial. A Administração, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos, tem provisionado em 31 de dezembro de 2025 o valor de R\$ 26 (2024: R\$ 25). O montante considerado com chance de perda possível é de R\$ 331 (2024: R\$ 307), de modo que o valor total envolvido no caso é de R\$ 357 (2024: R\$ 332).	331	307
2) Processos diversos de outras naturezas	126	116
Total de processos de outras naturezas	457	423

23 Evento geológico – Alagoas

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil ("CPRM") divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração ("ANM") e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos:

- i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos ("Acordo para Compensação dos Moradores"), firmado com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa Civil"), sendo o segundo termo aditivo ao Termo de Acordo referente ao mapa emitido em dezembro de 2020 (versão 4), além da garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores, foi extinta;
- ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental ("ACP Reparação Socioambiental") e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente "Acordo para Reparação Socioambiental", firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da

- extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;
- iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal ("Acordo Flexal"), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade;
- iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió ("Termo de Acordo Global") homologado em 21 de julho de 2023 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió; (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais ("PAS"); e
- v) Termo de Acordo com o Estado de Alagoas ("Acordo Estado"), celebrado em 10 de novembro de 2025, que estabelece, dentre outros: (a) o valor total de R\$ 1,2 bilhão a título de compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual; (b) confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas. Do total de R\$ 1,2 bilhão estabelecido no acordo, R\$ 139 milhões (em base atualizada) já foram pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030, considerando a capacidade de pagamento da Companhia.

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	5.570	5.240
Complemento de provisão (*)	320	2.237
Pagamentos e reclassificações (**)	(2.594)	(2.052)
Realização do ajuste a valor presente	207	145
Total	3.503	5.570
Passivo circulante	1.107	2.436
Passivo não circulante	2.396	3.134
Total	3.503	5.570

(*) a) A variação da provisão no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 refere-se, principalmente, (i) a celebração do Termo de Acordo com o Estado de Alagoas, (ii) a reversões a partir da atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação em Alagoas, e (iii) da atualização do ajuste a valor presente pela remensuração de taxa de desconto e à estimativa de desembolsos ao longo dos anos. No exercício de 2024 a variação da provisão foi causada, principalmente, (i) pela atualização das estimativas de custos referentes ao plano de fechamento das frentes de lavra, (ii) pela implementação e avanço na maturidade de projetos e (iii) iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas. b) Inclui atualização monetária/cambial no total de R\$ (4) (2024: R\$ 114) reportada na rubrica resultado financeiro.

(**) Deste montante, R\$ 1.348 (2024: R\$ 1.819) referem-se a pagamentos efetuados e reclassificações de R\$ 1.246 (2024: R\$ 233) para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 1.416 (2024: R\$ 478) referente a contas a pagar do Evento geológico em Alagoas.

Os valores incluídos na provisão estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

a. Apoio na realocação e compensação: Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil, incluindo indenizações que pressupõe providências especiais para realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos, sendo eles pertencentes a entes privados ou públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 192 (2024: R\$ 997) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõe providências especiais para sua realocação.

b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos: Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras está segregado atualmente da seguinte forma:

- i) 18 cavidades possuem recomendação para preenchimento prioritário com material sólido. Até a presente data, 6 cavidades tiveram o preenchimento com areia concluído, 4 cavidades atingiram o limite técnico de preenchimento, 6 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento e 2 cavidades estão em fase de preparação e planejamento;
- (i) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais;
- (ii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida por consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia e são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do mapa de linhas de ações prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 1.730 (2024: R\$2.607) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades. Como um dos desdobramentos do colapso da cavidade 18, ocorrido em dezembro 2023, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, foi concluído o Diagnóstico Ambiental e Plano Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade, realizado pela empresa especializada contratada, cujo relatório foi cientificado pelo MPF em fevereiro de 2026, e o plano de ação segue em andamento.

c. Medidas sociourbanísticas: Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 6 já foram concluídos, 3 estão em andamento e os outros 2 seguem em planejamento. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas ("PAS"), das 44 ações previstas, que poderão ser alteradas conforme definição junto às autoridades, 35 são de responsabilidade da Braskem (2 estão concluídas e 8 estão em execução) e 9 são de responsabilidade do Município de Maceió, custeadas pela Companhia. O saldo atual da provisão é de R\$ 793 (2024: R\$ 1.141).

d. Medidas adicionais: Refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 788 (2024: R\$825).

Em 10 de novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram o Acordo Estado, prevendo o pagamento total de R\$ 1,2 bilhão, dos quais R\$ 139 milhões (em bases atualizadas) já tinham sido pagos. O saldo restante, classificado para Outras obrigações, deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030. A Companhia já havia provisionado R\$ 467 milhões, para indenização de danos patrimoniais ao Estado de Alagoas. O Acordo Estado estabelece a compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual e confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores e outros novos desenvolvimentos do tema.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, estão em andamento e eventualmente novas medidas podem ser necessárias e serão consolidadas como parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes privados e públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento, podendo ensejar em futuros acordos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2025, o MPF apresentou denúncia baseada no relatório final da Polícia Federal de outubro de 2024. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e irá se manifestar oportunamente nos autos do processo.

Adicionalmente, não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

23.1 Ações judiciais em curso

Os passivos contingentes com prognóstico de perda avaliado como possível pela administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, relacionadas ao evento geológico em Alagoas, são divulgados conforme segue:

	2025	2024
Processos de natureza cível - Alagoas (*)	8.036	9.241
Processos de natureza ambiental - Alagoas	96	85
Total (**)	8.132	9.326

(*) Valores apresentados líquidos da parcela de provisão de compensação e realocação dos equipamentos públicos localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) abarcados por pleitos judiciais relacionadas ao tema. O valor total das provisões relacionadas a estas ações é de R\$ 103.

(**) Abrange as ações com prognóstico de perda possível detalhadas abaixo e outras de menor valor envolvido, incluindo Ações Cíveis Públicas relacionadas à realocação de certos equipamentos públicos contidos na região.

No contexto deste evento, as principais ações propostas contra a Companhia são:

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa	
	2025	2024
1) Ação Civil Pública Reparação aos Moradores – Mapa Versão 5		
Autores: Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União e Ministério Público do Estado de Alagoas		
Em 30 de novembro de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP proposta pelos autores contra o Município de Maceió e a Braskem, tendo como pedido liminar, em sede de tutela evidência, contra a Braskem, (i) a inclusão no PCF da nova área de criticidade 00 (área definida pela Defesa Civil de Maceió com recomendação de realocação) da Versão 5 do Mapa da Defesa Civil e a inclusão facultativa de todos os atingidos cujos imóveis estão localizados na área de criticidade 01 (área definida pela Defesa Civil de Maceió com recomendação de monitoramento) da Versão 5 do Mapa, com a atualização monetária correspondente aos valores praticados pelo PCF; (ii) a instituição, sob a faculdade do atingido da área de criticidade 01, de Programa de Reparação de Dano Material provocado por alegada desvalorização do imóvel, bem como por alegado dano moral sofrido em decorrência da inclusão do imóvel no Mapa; (iii) a contratação de empresa independente e especializada para a identificação dos alegados danos materiais dos imóveis na hipótese de decisão do atingido de permanência na área de criticidade 01 da Versão 5 do Mapa da Defesa Civil; e (iv) a contratação de assessoria técnica independente e especializada, a fim de dar suporte ao atingido na avaliação dos cenários e tomada de decisão acerca de sua realocação ou permanência na área. No mérito, pedem a confirmação dos pedidos liminares. Embora os pedidos liminares tenham sido deferidos em primeira instância em 30 de novembro de 2023, os seus efeitos foram suspensos em 22 de janeiro de 2024 pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região (“TRF5”) em sede de agravo de instrumento da Braskem, que teve seu julgamento realizado em 27 de fevereiro de 2025 e, no mérito, foi provido em sua totalidade afastando os efeitos da decisão liminar de primeira instância. Em junho de 2025, os autores reiteraram o pedido de tutela de evidência buscando a realocação voluntária para os moradores de uma área específica do bairro do Bom Parto. Em 03 de setembro de 2025, proferida decisão concedendo a tutela de evidência para determinar a inclusão, no PCF, de 13 imóveis de uma área específica do bairro do Bom Parto, anteriormente interditados pela Defesa Civil Municipal. Em 10 de outubro de 2025, após recurso da Braskem, foi proferida decisão pelo TRF5 suspendendo os efeitos da decisão que concedeu a tutela de evidência.		
	1.245	1.113

2) Ação Civil Pública Pedido de Danos Morais Coletivos Complementares**Autor: Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública Estadual de Alagoas**

Em março de 2024, a Companhia tomou conhecimento da ACP buscando, dentre outros pedidos, questionar a cláusula 69 do Acordo Socioambiental (pagamento de R\$ 150 por danos morais coletivos) sob a alegação de haver fatos posteriores à celebração do acordo que ensejariam danos adicionais.

A DPE requereu, liminarmente: (i) a suspensão da cláusula 58, parágrafo segundo, do Acordo Socioambiental, a fim de se afastar a possibilidade de reversão da área em benefício da Braskem; (ii) a decretação de inalienabilidade da área do PCF até o trânsito em julgado de decisão de mérito da demanda, considerando a necessidade de que os bens adquiridos pelo Programa de Compensação Financeira não sejam objeto de qualquer alienação, tampouco objeto de penhora. No mérito, requer, dentre outros: (i) a perda de todos os imóveis objeto do PCF, com a possibilidade de reversão da área para as vítimas ou para domínio público, além da condenação da Braskem ao pagamento, a título de dano moral coletivo e social, da mesma quantia despendida pela Braskem a título de danos materiais; (ii) a condenação da Braskem, a título de danos existenciais, à perda de todos os imóveis objeto do PCF; (iii) a condenação da Braskem pelo “lucro ilícito”, com a perda dos imóveis do PCF, além do pagamento dos valores obtidos pela Companhia em razão da sua alegada conduta ilícita (a ser apurado em liquidação de sentença); (iv) a intimação do Diretor de Relação com Investidores, para os fins das obrigações regulatórias, com publicação de fato relevante.

Em 12 de abril de 2024, foram indeferidos pelo juízo os pedidos liminares.

Em 27 de novembro de 2025, por unanimidade, o TRF5 deu provimento ao agravo da Braskem, apresentado em julho de 2025, para reconhecer a ilegitimidade da DPE e, também, a higidez do acordo/coisa julgada, com a consequente extinção da ação. Em 06 de janeiro de 2026 a DPE apresentou petição requerendo o reconhecimento de nulidade da sessão de julgamento. Em 17 de março de 2026, foi proferida sentença pela 3ª Vara Federal extinguindo esta ACP, com base em precedente vinculante do TRF5.

182

162

3) Ação Civil Pública - Empreendedores da Borda**Autor: Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública Estadual de Alagoas e Associação dos Empreendedores e Vítimas da Braskem**

Em janeiro de 2026, a Companhia tomou ciência da ACP ajuizada pela DPE e pela Associação dos Empreendedores e Vítimas da Braskem, pretendendo a responsabilização da Braskem por danos sofridos pelos empreendedores que exploram atividades econômicas na borda do Mapa da Defesa Civil, incluindo a área 01.

Liminarmente, pretendem a criação de um fundo emergencial de apoio aos empreendedores com aporte inicial pela Braskem de R\$ 400 mil para subsidiar empréstimos em benefício dos empreendedores. No mérito, pretendem indenizações por danos emergentes (desvalorização imobiliária, perda de benfeitorias e outras perdas patrimoniais), lucros cessantes, perda de fundo de comércio, danos morais individuais e coletivos, dano existencial e dano social. A Companhia apresentou contestação em 20 de fevereiro de 2026.

2.000

-

4) Ação Civil Pública - Negativa de contratação de seguro no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação ("SFH")**Autor: Defensoria Pública da União**

Em novembro de 2021, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada diante da negativa, por parte das seguradoras dos contratos de financiamento imobiliário vinculados ao SFH, de contratação de seguro habitacional para contratos de aquisição de imóveis localizados em um raio de 1km fora da área de risco definida pela versão 4 do mapa da Defesa Civil, objeto do acordo da ACP dos Moradores – Vide item (i). Seguradoras vinculadas ao SFH, agentes financeiros, órgão regulador e Braskem figuram como rés. O pedido principal é dirigido apenas às seguradoras, agentes financeiros e órgão regulador, sob o fundamento de que a negativa de cobertura é abusiva, não possui fundamento técnico ou jurídico. Há pedido subsidiário (eventual) de condenação da Braskem ao pagamento de indenização, em valor a ser liquidado futuramente, caso o juízo entenda que a negativa de cobertura tem fundamento em razão do fenômeno da subsidência.

Em 10 de janeiro de 2024, foi proferida sentença condenando parcialmente as seguradoras a: (i) se absterem de aplicar a margem de segurança para além da área de risco definida pela Defesa Civil e praticar preços e aumentos abusivos para evitar a contratação de cobertura securitária para imóveis fora e próximos da área de risco, declarando a nulidade das negativas/declínio de cobertura securitária com base exclusivamente na referida margem de segurança, (ii) convocarem todos os interessados para reavaliação do pleito de seguro habitacional. Não houve condenação da Braskem e as seguradoras recorreram da decisão, ainda pendente de julgamento. Não é possível estimar o valor de eventual indenização, que dependerá da demonstração dos danos suportados por parte de pessoas que tiveram a contratação do seguro negada.

-

-

5) Ação Civil Pública - Revisão de termos do Acordo Flexal**Autor: Defensoria Pública Estadual de Alagoas**

Em março de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada contra a Companhia, União, Estado de Alagoas e Município de Maceió buscando, dentre outros pedidos, a revisão de termos do Acordo Flexal celebrado entre a Companhia, MPF, MPE, DPU e Município de Maceió, cuja homologação judicial ocorreu em 26 de outubro de 2022, perante o Juízo da 3ª Vara Federal de Alagoas.

Por meio desta ação, a DPE busca, dentre outros pleitos, a inclusão dos moradores dos Flexais que assim optarem no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF) criado no âmbito do acordo na ACP (Reparação aos Moradores), com a consequente realocação destes moradores e sua compensação por danos morais e materiais em parâmetros especificados na ação.

Em caráter liminar, foi requerido pela DPE que o Município de Maceió e a Braskem iniciassem o cadastro de todos os moradores que optassem ser realocados e sua concomitante inclusão no PCF, ou, subsidiariamente, que fosse determinado o bloqueio, em desfavor da Braskem, do valor de R\$ 1,7 bilhão, para garantir indenização pelos danos morais e materiais aos moradores dos Flexais. Estes pedidos liminares foram indeferidos pelos juízos de primeira e segunda instâncias.

Em 19 de janeiro de 2024, foi proferida sentença julgando parcialmente procedentes os pedidos da DPE.

A Companhia, a DPE/AL, o Estado de Alagoas e a União apresentaram recursos contra essa decisão. Em 19 de agosto de 2025, deu-se provimento (no mérito) às apelações da Braskem e da União para reformar a sentença, reconhecendo a validade do acordo e revertendo as condenações pecuniárias impostas pelo juiz de 1º grau. Foram rejeitados os recursos do Estado de Alagoas e da DPE.

Em 30 de outubro de 2025, o TRF5, por decisão unânime, deu provimento ao agravo de instrumento da Braskem, reformando a decisão de primeira instância, que determinava a realização de perícia antropológica.

345

2.137

6) Ação Civil Pública - Reparação aos Pescadores**Autores: Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas ("FEPEAL") e pela Confederação Nacional de Pescadores e Aquicultores ("CNPA")**

Em agosto de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada pela FEPEAL e pela CNPA (em conjunto "Associações") contra a Companhia, buscando reparação por danos materiais (danos emergentes e lucros cessantes) e morais individuais homogêneos e coletivos para as Associações e cada um dos alegados 8.493 pescadores supostamente afetados e representados pelas Associações.

Em caráter liminar, foi requerido, dentre outros pleitos, que a Companhia provisione valores suficientes a garantir a indenização dos pescadores abarcados pela ACP, e também emita comunicado de fato relevante aos acionistas, pedidos que foram indeferidos pelo Juízo.

Dentre outros pedidos, as Associações pleiteiam o pagamento de: (i) indenização pelos (a) danos morais individuais e homogêneos suportados no montante de R\$ 50 mil, e (b) danos materiais na modalidade de lucros cessantes individuais e homogêneos no valor de R\$ 132 mil, em ambos os casos para cada um dos alegados pescadores supostamente afetados; (ii) indenização pelos danos morais coletivos para as Associações no montante de R\$ 100 mil; (iii) indenização pelos danos materiais coletivos para as Associações no valor de R\$ 750 mil; e (iv) honorários de sucumbência no valor de 20% do valor da condenação.

A ação foi suspensa por decisão do TRF5 até o julgamento do agravo de instrumento interposto pela Braskem, que discutia a irregularidade da representação das instituições autoras. Em 13 de novembro de 2025, o TRF5 negou provimento ao agravo, e a Companhia recorreu.

1.970

1.767

7) Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental ("ADPF")**Autor: Governador do Estado de Alagoas**

Em 18 de dezembro de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ADPF apresentada perante o Supremo Tribunal Federal, em face de algumas cláusulas dos acordos celebrados extrajudicialmente e homologados nos autos dos processos nº 0803836-61.2019.4.05.8000 (ACP Reparação dos Moradores), 0806577-74.2019.4.05.8000 (ACP Reparação Socioambiental) e 0812904-30.2022.4.05.8000 (Acordo Flexal), que tratam de quitação à Companhia, bem como aquisição e exploração das propriedades desocupadas.

Em 24 de junho de 2024, a Ministra Relatora proferiu decisão negando seguimento à ADPF, tendo sido apresentado recurso pelo autor da ação.

Não é possível atribuir valor de contingência a esta ação, que possui pedidos ilíquidos, visando à declaração de nulidade de cláusulas contratuais específicas dos Acordos.

-

-

8) Ação Indenizatória**Autor: Companhia Brasileira de Trens Urbanos ("CBTU")**

Em 2 de fevereiro de 2021, a Companhia teve ciência do ajuizamento de ação, formulando, inicialmente, apenas pedido liminar para manutenção dos Termos de Cooperação Técnica (operacionais) anteriormente firmados pelas partes. O pedido foi indeferido em primeira e segunda instância, diante do adimplemento das obrigações assumidas pela Braskem. Em 24 de fevereiro de 2021, a CBTU apresentou aditamento à petição inicial, requerendo o pagamento de indenização por danos materiais no valor de R\$ 222 e morais no valor de R\$ 0,5, bem como a imposição de obrigações de fazer, inclusive a construção de uma nova linha férrea para substituir o trecho que passava pela área de risco.

A Braskem celebrou memorandos de entendimento com a CBTU para buscar uma solução consensual e a suspensão da ação judicial durante o período de negociação. Além disso, foi apresentado um negócio jurídico processual, homologado pelo juízo, que previu referida suspensão processual no âmbito da ação judicial, viabilizando a

1.528

1.492

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

continuidade das tratativas. Após transcorrido o prazo de suspensão, em 18 de setembro de 2025, a Braskem apresentou a sua defesa e, em 15 de outubro de 2025, a

CBTU apresentou réplica com suas considerações.

No âmbito extrajudicial, em 26 de agosto de 2025, CBTU e Braskem celebraram um termo de cooperação técnica, que tem por objetivo viabilizar a requalificação viária do trecho da linha férrea, cujas operações foram suspensas, reforçando o entendimento sobre a retomada segura dos serviços de remodelação no referido trecho.

9) Ação Indenizatória - Imóvel Bairro Pinheiro

Autor: Construtora Humberto Lobo

Em julho de 2019, a Companhia tomou conhecimento da ação indenizatória alegando haver suportado danos e lucros cessantes em razão de compromisso de compra e venda de um terreno da Braskem no Bairro do Pinheiro. Referido contrato foi rescindido pela Braskem por falta de pagamento pela Construtora. Apesar disso, a Construtora alega que a Braskem teria ocultado a informação da existência de problemas estruturais em poços de extração de sal-gema desativados, localizados no terreno em questão.

Em 05 de julho de 2023, foi proferida sentença favorável à Braskem, que não reconheceu a existência dos alegados lucros cessantes pleiteados nem os alegados danos à imagem da construtora, determinando tão somente a devolução do valor de R\$ 3, pela Braskem à autora, acrescido de correção monetária, que deverão ser abatidos dos valores já recebidos pela Humberto Lobo ao longo do processo. Recursos de apelação interpostos pelas partes pendentes de julgamento.

1

1

10) Ação Indenizatória

Autor: Estado de Alagoas

Em março de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ação pleiteando a reparação por alegados danos sofridos decorrentes, dentre outros, de perda de imóveis dentro da área de risco definida pela Defesa Civil, supostos investimentos iniciados pelo Estado de Alagoas e que teriam sido inutilizados em decorrência da desocupação da área de risco e suposta perda de receita tributária, com pedido para que tais danos sejam apurados por perícia judicial, com pedido liminar de bloqueio de valores em conta corrente da Companhia. Interposto Agravo de Instrumento pela Braskem deferida a liminar.

Em 10 de outubro de 2023, foi proferida sentença pelo juízo de 1º grau, em julgamento antecipado do mérito, condenando a Braskem ao ressarcimento dos investimentos realizados, equipamentos públicos e perdas de arrecadação tributária na forma requerida pelo Estado de Alagoas. Os valores de indenização deverão ser calculados em fase de liquidação de sentença. A Companhia apresentou recurso contra esta decisão. Em 07 de abril de 2025, foi proferida decisão pelo Tribunal de Justiça de Alagoas declarando a incompetência absoluta da Justiça do Estado de Alagoas e determinando a remessa dos autos para a Justiça Federal. Em maio de 2025, foi proferida decisão suspendendo a remessa dos autos à Justiça Federal em novo recurso interposto pelo Estado de Alagoas.

Em 10 de novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram o Acordo Estado de reparação ampla e integral, com quitação total e extinção desta ação indenizatória. Em 07 de janeiro de 2026, a Justiça Federal proferiu decisão de homologação do acordo, pendente de trânsito em julgado em razão da interposição de recurso pelo MPF e DPU.

-

1.493

11) Outras Ações Cíveis - Indenizações relacionadas aos impactos da subsidência e a desocupação das áreas afetadas

Autores: Diversos

A Companhia é ré em diversas outras ações, movidas no Brasil e no exterior, que buscam o pagamento de indenizações direta ou indiretamente relacionadas ao evento geológico em Maceió.

765

1.076

Total de processos de natureza cível

8.036

9.241

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição dos processos de natureza ambiental	Estimativa	
	2025	2024
1) Auto de infração		
Autor: Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas ("IMA")		
Em 4 de dezembro de 2023, a Companhia foi autuada pelo IMA por alegada degradação ambiental decorrente do deslocamento do solo na região de fechamento da frente de lavra no município de Maceió. Considerando que no ano de 2019 a Companhia já havia sido penalizada pelo mesmo fato e fundamento jurídico, foi apresentada defesa ao auto de infração por bis in idem. O auto de infração original, de 2019, foi encerrado com assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC"), em 23 de dezembro de 2023. Em 28 de junho de 2024, a Braskem foi intimada da decisão, ainda passível de recurso administrativo, mantendo o auto de infração. Em 04 de julho de 2025, foi recebida intimação do IMA que informa a manutenção da Decisão Administrativa que lavrou o Auto de Infração, ainda passível de novo recurso administrativo.		
	88	79
2) Processos diversos de natureza ambiental	8	6
Total de processos de natureza ambiental	96	85
Total de contingências possíveis	8.132	9.326

24 Benefícios a integrantes**24.1 Benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O valor reconhecido no resultado do exercício foi:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Assistência médica	323	301	220	202
Previdência privada	131	114	68	55
Transporte coletivo	92	92	82	83
Alimentação	72	66	53	47
Seguro de vida	16	12	6	6
Treinamento	12	19	4	7
Outros	21	21	1	2
	667	625	434	402

24.2 Plano de incentivo de longo prazo ("ILP")

A Companhia oferece Planos de Incentivos de Longo Prazo baseados em ações por meio da outorga de Ações Restritas ou Liquidação em Caixa ("Plano ILP"), que visa uma maior convergência de interesses entre acionistas e executivos (participantes), assim como, a retenção desses na Companhia.

A outorga está condicionada ao investimento voluntário de recursos financeiros próprios por parte dos participantes em ações emitidas pela Companhia (*tickers* BRKM5 ou BAK). Para a aquisição do direito, no período de carência de 3 anos (*vesting period*), os participantes devem permanecer continuamente vinculados à Companhia e manter ininterruptamente as ações adquiridas sob sua propriedade.

Quando satisfeitas as condições de aquisição de direito, a Companhia transfere aos participantes a quantidade de ações restritas a que façam jus, quando aplicável, sendo aquelas ações mantidas em tesouraria ou adquiridas via programa de recompra. Na impossibilidade de transferência de ações restritas, a Companhia paga aos participantes, em caixa, o montante equivalente às ações outorgadas ao Preço de Referência da Ação negociado em bolsa de valores.

O valor justo das ações na data de outorga é reconhecido linearmente como despesas de pessoal durante o período de carência, devendo refletir o número esperado de ações que atenderá as condições de aquisição do direito, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que efetivamente atendam às condições na data de aquisição do direito (*vesting date*).

No caso das ações restritas, o valor justo é determinado na data da outorga, com base no valor de mercado das ações da Companhia na Bolsa de Valores, sendo reconhecido ao longo do prazo de *vesting*.

Para as ações liquidadas em caixa, o valor justo é apurado a cada encerramento de período, até a data de liquidação, com base no valor de mercado das ações da Companhia na Bolsa de Valores.

A forma de liquidação do Plano ILP determina a contrapartida das despesas, sendo reconhecida no patrimônio líquido para pagamento em ações e no passivo para pagamento em caixa, sendo o passivo remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no preço da *American Depositary Receipt*. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal.

Os programas listados abaixo foram aprovados pelo Conselho de Administração nos termos e condições do Plano ILP, incluindo a lista de pessoas elegíveis, o prazo para aquisição de ações próprias pelos participantes e a quantidade de ações restritas a ser entregue aos participantes como contrapartida a cada ação própria adquirida.

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano	Data da Outorga	Término da Carência	Forma de Liquidação	Qtdes. em 31/12/2023	Qtdes. Outorgadas	(-) Canceladas	(-) Exercidas	Qtdes. em 31/12/2024	Qtdes. Outorgadas	(-) Canceladas	(-) Exercidas	Qtdes. em 31/12/2025	Valor justo da ação R\$*
Plano 2021	10/05/21	10/05/24	ações	516.539		(9.173)	(507.366)						
Plano 2021	10/05/21	10/05/24	caixa	140.900		(948)	(139.952)						
Plano 2022	17/05/22	17/05/25	ações	505.408		(9.488)	(116.140)	379.780			(379.780)		
Plano 2022	17/05/22	17/05/25	caixa	131.787		(9.774)	(1.501)	120.512		(1.518)	(118.994)		
Plano 2023	06/09/23	06/09/26	ações	931.050		(23.076)	(337.838)	570.136		(27.326)	(62.866)	479.944	23,02
Plano 2023	06/09/23	06/09/26	caixa	208.206		(22.332)	(4.052)	181.822		(7.234)	(21.414)	153.174	14,91
Plano 2024	05/06/24	06/06/27	ações		1.500.574		(546.055)	954.519		(87.421)	(65.263)	801.835	18,19
Plano 2024	05/06/24	06/06/27	caixa		350.753	(13.621)	(1.629)	335.503		(9.460)	(17.177)	308.866	14,91
Plano 2025	16/06/25	16/06/28	ações						1.999.093	(184.313)	(115.091)	1.699.689	10,15
Plano 2025	16/06/25	16/06/28	caixa						496.690	(9.375)	(19.663)	467.652	14,91

(*) (i) Valores em unidades monetárias; (ii) O valor justo da ação dos planos liquidados em caixa de USD 2,71, apresentado em Reais.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante registrado na rubrica de ILP na reserva de capital do patrimônio líquido é R\$ 23 (2024: R\$ 24).

24.3 Benefícios Pós-emprego**(i) Planos de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

(ii) Planos de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

(iii) Planos de saúde

A obrigação líquida da Companhia em relação a plano de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado. Esse valor é descontado para determinar seu valor presente e remensurações são reconhecidas no resultado do exercício.

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O cálculo da obrigação com plano de saúde considera, principalmente, o histórico do fator de envelhecimento e sinistro da Companhia, Inflação de custos médicos e novas tecnologias.

(a) Saldos patrimoniais

	Consolidado	
	2025	2024
Novamont Braskem America (i)		70
Plano de pensão Braskem Idesa	38	33
Plano de pensão Braskem Alemanha e Holanda	177	190
Benefícios definidos	215	293
Plano de saúde (ii)	293	325
Obrigações dos planos	508	618
Valor justo dos ativos dos planos (i)	(2)	(67)
Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado (passivo não circulante)	506	551

- (i) Em abril de 2025, a Braskem America formalizou a decisão de encerramento do Plano Novamont, que também foi aprovada pelo sindicato local. Em outubro de 2025, houve a celebração de um acordo com a Delaware Life Insurance Company ("Delaware Life"), empresa escolhida para atuar como seguradora dos pagamentos futuros aos participantes do plano, e foi efetivada a liquidação das obrigações atualizadas. Em novembro de 2025, os riscos do plano antes assumidos pela Braskem America foram transferidos para a Delaware Life, não havendo mais um passivo para a Braskem em 31 de dezembro de 2025.
- (ii) De acordo com a legislação vigente no Brasil, o tipo de plano de saúde proporcionado pela Braskem, chamado plano contributivo, assegura ao integrante que se aposenta ou que é desligado sem justa causa o direito de permanecer no plano com as mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o pagamento integral do plano (parte empresa e parte integrante).

(b) Movimentação das obrigações e do valor justo

	Consolidado					
	2025			2024		
	Plano de saúde	Planos de benefício	Total	Plano de saúde	Planos de benefício	Total
Saldo no início do exercício	325	293	618	368	252	620
Custo do serviço corrente	4	8	12	5	9	14
Custo financeiro	34	13	47	31	14	45
Benefícios pagos	(16)	(79)	(95)	(17)	(7)	(24)
Perdas (ganhos) atuariais	(54)	(15)	(69)	(62)	4	(58)
Variação cambial		(5)	(5)		21	21
Saldo no final do exercício	293	215	508	325	293	618

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do valor justo dos ativos representado pelos ativos do plano de benefício definido Novamont, foi baixado devido ao encerramento do plano.

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Premissas atuariais

	2025						(%) 2024
	Plano de saúde	Plano de pensão Alemanha	Plano de pensão Holanda	Plano de saúde	Plano de pensão Alemanha	Plano de pensão Holanda	
Taxa de desconto	7,22	3,50	3,50	7,46	3,10	3,10	
Taxa de inflação	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	
Aumentos salariais futuros	n/a	3,25	3,25	n/a	3,25	3,25	
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	2,00	2,00	n/a	2,25	2,25	
Fator de envelhecimento	2,50	n/a	n/a	2,50	n/a	n/a	
Inflação Médica	3,25	n/a	n/a	3,25	n/a	n/a	
Duração (em anos)	10,17	n/a	n/a	12,12	n/a	n/a	

(d) Análise de sensibilidade

	Mudança na premissa		Impacto na obrigação do benefício definido			
	Plano de saúde	Plano de pensão	Aumento na premissa Plano de saúde	Aumento na premissa Plano de pensão	Diminuição na premissa Plano de saúde	Diminuição na premissa Plano de pensão
Taxa de desconto	1,0%	0,25%	25	(5)	29	6
Aumentos de planos de pensão futuros	1,0%	0,25%	(7)	5	(7)	(5)
Expectativa de vida	1,0%	1 ano	34	4	(28)	(5)

25 Patrimônio líquido

25.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 8.043 representados por 797.207.834 ações sem valor nominal e distribuídas da seguinte forma:

	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Quantidade de ações	
		%		%		%	Total	%
Novonor	226.334.623	50,11	79.182.498	22,95			305.517.121	38,32
Petrobras	212.426.952	47,03	75.761.739	21,96			288.188.691	36,15
ADR (i)			72.847.538	21,11			72.847.538	9,14
Norges Bank			20.055.762	5,81			20.055.762	2,52
Outros	12.907.077	2,86	97.212.828	28,17	478.790	100,00	110.598.695	13,87
Total	451.668.652	100,00	345.060.365	100,00	478.790	100,00	797.207.807	100,00
Ações em tesouraria			27				27	
Total	451.668.652	100,00	345.060.392	100,00	478.790	100,00	797.207.834	100,00
Autorizadas	535.661.731		616.682.421		593.818		1.152.937.970	

(i) American Depository Receipt ("ADR"), negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA).

25.2 Direito das ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo, de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Assim como as ações ordinárias, somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente excedente ao dividendo mínimo obrigatório de 6%, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. As ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

Em 2025, foram pagos R\$3 aos integrantes do Programa ILP 2022 (2024: R\$8 Programa ILP 2021), sem entrega de ações.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 25.2, especialmente no que se refere ao direito limitado das ações preferenciais classe "B". O cálculo do resultado diluído é feito com base na média ponderada das ações preferenciais classe "A" em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações preferenciais em tesouraria que causariam a diluição.

As ações preferenciais classe "A" participam nos dividendos com as ações ordinárias depois que o dividendo prioritário tiver sido atribuído, de acordo com fórmula prevista no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 25.2 e não há um limite superior na extensão da sua participação.

A tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído:

	2025	2024
	Básico e diluído	Básico e diluído
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(9.880)	(11.320)
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Ações ordinárias	(5.598)	(6.413)
Ações preferenciais classe "A"	(4.276)	(4.900)
Ações preferenciais classe "B"	(6)	(7)
Total	(9.880)	(11.320)
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652
Ações preferenciais classe "A"	345.060.365	345.060.365
Ações preferenciais classe "B"	478.790	478.790
Total	797.207.807	797.207.807
Resultado por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	(12,3926)	(14,1998)
Ações preferenciais classe "A"	(12,3926)	(14,1998)
Ações preferenciais classe "B"	(12,3926)	(14,1998)

Nos exercícios de 2025 e 2024 não houve movimentação na quantidade de ações da companhia, mantendo-se inalterada as bases utilizadas para o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

Em função do prejuízo apurado nos exercícios de 2025 e 2024, o prejuízo por ação diluído é igual ao prejuízo por ação básico.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Receita líquida de vendas e serviços

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Receita bruta de vendas e serviços	82.091	90.080	61.895	65.446
Tributos sobre vendas e serviços	(11.085)	(12.372)	(11.004)	(12.250)
Devoluções de vendas	(289)	(297)	(204)	(182)
Receita líquida de vendas e serviços	70.717	77.411	50.687	53.014

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens. As obrigações de desempenho são satisfeitas em momento específico no tempo. A Companhia não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado. As vendas da Companhia são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento específico no tempo em que a Companhia satisfaz a obrigação de performance transferindo o bem ou prestando o serviço para o cliente é determinado da seguinte forma:

- (i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente quando a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos quando os produtos são entregues à transportadora do cliente; e
- (iii) para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da Companhia, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de suas propriedades.

(a) Receita líquida de vendas por país

	2025	Consolidado 2024
Brasil	42.789	44.300
Mercado Interno	42.789	44.300
Estados Unidos da América	10.848	13.235
Américas (exceto Estados Unidos da América)	7.892	8.655
Europa	6.481	7.121
Ásia	2.142	2.692
Outros	565	1.408
Mercado externo	27.928	33.111
Receita líquida de vendas e serviços	70.717	77.411

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita líquida por produto

	2025	Consolidado 2024
Polietileno/Polipropileno	47.450	50.361
Éter Etil Terciário-Butílico /Gasolina	5.471	5.988
Eteno/Propeno	4.637	4.793
Benzeno/Tolueno/Xileno	3.978	4.966
Policloreto de vinila /Soda Cáustica	3.202	3.433
Outros	2.653	2.744
Butadieno	1.696	1.940
Cumeno	955	1.332
Solventes	543	619
Nafta, condensado e outras revendas	132	1.235
Receita líquida de vendas e serviços	70.717	77.411

(c) Concentração de vendas

A Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente que sejam iguais ou superiores a 10% de sua receita líquida total. Em 2025, as receitas mais representativas provenientes de um único cliente equivalem a aproximadamente 2,6% das receitas líquidas totais da Companhia e ocorreram na comercialização de resinas.

28 Incentivos fiscais**(a) SUDENE - IR**

Desde 2015, foi obtido o deferimento dos pleitos de redução de 75% do IRPJ e adicionais devidos sobre o lucro proveniente das seguintes unidades industriais: (i) PVC no Estado de Alagoas; e (ii) unidade de Químicos, de PE e PVC, instaladas em Camaçari, Bahia. O incentivo fiscal concedido pela Secretária de Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") é calculado com base no Lucro da Exploração da atividade incentivada, tendo como prazo de fruição o período de 10 anos. Em 2024 a Companhia renovou o incentivo junto ao órgão concedente para as plantas sediadas na Bahia com prazo de utilização até 2033. Para Alagoas, a renovação ainda está em avaliação pelo órgão.

Em 2025, a Companhia manteve o cenário de apuração de prejuízo fiscal, por este motivo não houve aproveitamento do benefício fiscal.

(b) PRODESIN - ICMS

Desde 2010 a Companhia possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas ("PRODESIN") que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado. No exercício de 2025, o montante apurado foi de R\$ 58 (2024: R\$ 28).

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Resultado financeiro

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das subsidiárias da Companhia pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado financeiro, exceto se o passivo estiver em uma relação de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Receitas financeiras				
Receitas de juros	726	1.256	447	891
Atualização de créditos tributários (i)	1.128	105	1.127	105
Ajuste a valor presente	191	273	166	147
Outras	245	85	211	45
Total	2.290	1.719	1.951	1.188
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(4.945)	(5.173)	(5.312)	(5.072)
Ajuste a valor presente	(861)	(920)	(952)	(966)
Despesas de juros de arrendamentos	(305)	(264)	(165)	(189)
Outras	(691)	(496)	(380)	(170)
Total	(6.802)	(6.853)	(6.809)	(6.397)
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas				
Variações cambiais de ativos financeiros	575	1.115	(44)	1.072
Variações cambiais de passivos financeiros	2.951	(12.668)	3.107	(10.196)
Ganhos com derivativos		66		
Perdas com derivativos	(52)	(33)	(48)	(33)
Total	3.474	(11.520)	3.015	(9.157)
Total	(1.038)	(16.654)	(1.843)	(14.366)

(i) Inclui R\$891 referente a atualização do crédito de dedução da CIDE no cálculo do PIS/COFINS e R\$132 atualização do crédito do REIQ (Nota 9(i)).

Os efeitos de variação cambial sobre as transações da Companhia decorrem da depreciação do real e do peso, conforme abaixo:

	2025	2024	Taxa final Variação	Taxa média do exercício findo em		
				2025	2024	Variação
Dólar - Real	5,5024	6,1923	-11,14%	5,5855	5,3920	3,59%
Euro - Real	6,4692	6,4363	0,51%	6,3095	5,8340	8,15%
Peso mexicano - Real	0,3064	0,2986	2,61%	0,2913	0,2940	-0,91%
Dólar - Peso mexicano	17,9709	20,7505	-13,40%	19,1930	18,1605	5,69%
Dólar - Euro	0,8506	0,9621	-11,59%	0,8857	0,9242	-4,17%

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Despesas por natureza e função

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Classificadas por natureza:				
Matérias-primas, insumos e materiais de uso e consumo	(54.785)	(58.447)	(42.297)	(44.338)
Gastos com pessoal	(4.278)	(4.143)	(2.590)	(2.582)
Serviços de terceiros	(2.833)	(3.115)	(2.057)	(2.313)
Depreciação e amortização	(4.673)	(4.950)	(2.826)	(3.068)
Fretes	(4.011)	(4.165)	(1.354)	(1.359)
Ociosidade de plantas industriais	(488)	(624)	(313)	(447)
Evento geológico Alagoas (Nota 23)	(320)	(2.123)	(320)	(2.123)
Transformação industrial Alagoas (Nota 1)	(781)		(781)	
Impairment - UGC Braskem Idesa (Nota 12 (b))	(1.446)			
Demais receitas (i)	3.213	978	2.950	1.200
Outros gastos	(2.131)	(1.880)	(1.352)	(1.155)
Total	(72.533)	(78.469)	(50.940)	(56.185)
Classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	(69.161)	(71.414)	(49.515)	(51.438)
Com vendas e distribuição	(2.067)	(1.991)	(1.038)	(1.053)
(Redução ao) reversão do valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	(125)	108	(114)	98
Gerais e administrativas	(2.615)	(2.639)	(1.613)	(1.608)
Pesquisa e desenvolvimento	(460)	(463)	(201)	(202)
Outras receitas (i)	3.213	978	2.950	1.200
Outras despesas (ii)	(1.318)	(3.048)	(1.409)	(3.182)
Total	(72.533)	(78.469)	(50.940)	(56.185)

(i) Em 2025, refere-se, principalmente, ao (i) reconhecimento de créditos tributários de Cide-Combustíveis paga do PIS/COFINS devidos na comercialização de gasolina no montante de R\$ 1.670 (Nota 9); (ii) reconhecimento de créditos remanescentes de PIS e COFINS no montante de R\$ 293, relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições, (iii) reconhecimento de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 465 relacionados ao REIQ, apurados em conformidade com a legislação vigente, os quais são passíveis de compensação com tributos federais, observados os prazos e condições legais e (iv) baixa de imposto retido na fonte no montante de R\$ 161 da Braskem Netherlands relacionado aos conceitos da reforma tributária internacional (Pilar Dois). Em 2024, refere-se, principalmente ao ganho com a alienação do controle da Cetrel.

(ii) Em 2025, refere-se principalmente à baixa do ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 192, conforme detalhamento na nota 1 e ao resultado da cessão de ativos relacionados a direitos creditórios e cotas de fundo de investimento com o reconhecimento de R\$ 208 na rubrica Outras despesas e de R\$ 108 na rubrica Outras receitas financeiras no resultado financeiro (Nota 28). As despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas representaram R\$ 324 em 2025 (2024: R\$ 2.123).

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Informações por segmentos

A estrutura organizacional da Companhia é formada pelos seguintes segmentos:

- **Brasil:** inclui (i) produção e venda de químicos no Polo Petroquímico de Camaçari/BA, Polo Petroquímico de Triunfo/RS, Polo Petroquímico de Capuava/SP e Polo Petroquímico de Duque de Caxias/RJ; (ii) fornecimento de eletricidade e outros insumos produzidos nesses complexos para produtores de segunda geração localizados nos polos petroquímicos; (iii) produção e venda de PE, incluindo a produção de PE verde a partir de fontes renováveis, e PP; e (iv) produção e venda de PVC e soda cáustica.
- **Estados Unidos e Europa:** compreende as atividades relacionadas à produção e venda de PP nos Estados Unidos e na Europa, através das controladas Braskem America, Braskem Holanda e Braskem Alemanha, respectivamente.
- **México:** compreende atividades relacionadas à produção e venda de PE no México, através da controlada Braskem Idesa.

(a) Apresentação, mensuração e reconciliação dos resultados

As informações por segmento são geradas a partir dos registros contábeis que estão refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os segmentos operacionais são avaliados pelo resultado operacional.

A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia.

Os itens não alocados diretamente aos segmentos reportáveis são apresentados como Unidade Corporativa para serem reconciliados com as demonstrações financeiras consolidadas.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Resultado por segmento

	Despesas operacionais							2025
	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Com vendas gerais e administrativas (i)	Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) líquidas	Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	
Segmentos reportáveis								
Brasil (ii)	51.774	(48.651)	3.123	(1.914)		1.423		2.632
Estados Unidos e Europa	16.400	(16.279)	121	(1.081)		242		(718)
México (iii)	4.103	(6.200)	(2.097)	(664)		370		(2.391)
Total segmentos reportáveis	72.277	(71.130)	1.147	(3.659)	-	2.035		(477)
Outros segmentos	1.197	(587)	610	13	9	(288)		344
Unidade corporativa				(1.784)		273		(1.511)
Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações	73.474	(71.717)	1.757	(5.430)	9	2.020		(1.644)
Eliminações e reclassificações	(2.757)	2.556	(201)	163		(125)		(163)
Total	70.717	(69.161)	1.556	(5.267)	9	1.895		(1.807)

	Despesas operacionais							2024
	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Com vendas gerais e administrativas (i)	Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) líquidas	Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	
Segmentos reportáveis								
Brasil	54.844	(50.600)	4.244	(1.623)		(2.502)		119
Estados Unidos e Europa	19.444	(18.026)	1.418	(829)		(47)		542
México	5.148	(4.501)	647	(569)		52		130
Total segmentos reportáveis	79.436	(73.127)	6.309	(3.021)	-	(2.497)		791
Outros segmentos	736	(351)	385	41	(21)	(119)		286
Unidade corporativa				(2.079)		651		(1.428)
Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações	80.172	(73.478)	6.694	(5.059)	(21)	(1.965)		(351)
Eliminações e reclassificações	(2.761)	2.064	(697)	74		(105)		(728)
Total	77.411	(71.414)	5.997	(4.985)	(21)	(2.070)		(1.079)

(i) Inclui os saldos de despesas com pesquisa e desenvolvimento e PCE.

(ii) Em 2025, inclui os saldos de *impairment* de ativos alocados na UGC Nordeste, no montante total de R\$ 651. Conforme detalhes divulgados na nota explicativa 12 (b).(iii) Em 2025, inclui os saldos de *impairment* de ativos da UGC Braskem Idesa no montante de R\$ 1.446. Conforme detalhes divulgados na nota explicativa 12 (b).

O total dos saldos de depreciação e amortização alocados aos segmentos foram: Brasil R\$ 2.257 (2024: R\$ 2.362), Estados Unidos e Europa R\$ 406 (2024: R\$ 371) e México R\$ 975 (2024: R\$ 989).

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ativos por segmentos

	Investimentos	Imobilizado	Intangível	Direito de uso de ativos	Consolidado 2025 Outros ativos (i)
Brasil (ii)	456	16.404	2.381	1.541	3.747
Estados Unidos e Europa	38	6.591	24	2.145	88
México (iii)		14.478	566	143	291
Valores não alocados		106	92	55	227
Total segmentos reportáveis	494	37.579	3.063	3.884	4.353

	Investimentos	Imobilizado	Intangível	Direito de uso de ativos	Consolidado 2024 Outros ativos (i)
Brasil	381	16.748	2.690	1.883	615
Estados Unidos e Europa	57	7.850	106	1.457	1.560
México		15.718	566	318	299
Valores não alocados		101	25	61	122
Total segmentos reportáveis	438	40.417	3.387	3.719	2.596

(i) Refere-se as rubricas do não circulante de tributos a recuperar, imposto de renda e contribuição social, depósitos judiciais e outros ativos.

(ii) Em 2025, inclui os saldos de *impairment* de ativos da UGC Nordeste de: (i) R\$ 459 de imobilizado; (ii) R\$ 192 de ágio.

(iii) Em 2025, inclui os saldos de *impairment* de ativos da UGC Braskem Idesa de: (i) R\$ 1.315 de imobilizado; (ii) R\$ 52 de intangível e; (iii) R\$ 101 de direito de uso.

32 Obrigações contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais de longo prazo decorrentes de contratos firmados para a compra de insumos. Em 31 de dezembro de 2025, esses compromissos totalizavam R\$ 13.583 (2024: R\$ 8.355) e deverão ser liquidados até 2045.

33 Eventos subsequentes

- Conforme divulgado na Nota 23.1 item 3, em janeiro de 2026, a Companhia tomou ciência do ajuizamento de uma Ação Civil Pública pela DPE e pela Associação dos Empreendedores e Vítimas da Braskem, pleiteando danos materiais e morais para os empreendedores que exploram negócios na área de borda do mapa. Adicionalmente, em caráter liminar, requerem a criação de um fundo emergencial de apoio aos empreendedores com aporte inicial pela Braskem de R\$ 400 mil para subsidiar empréstimos em benefício dos empreendedores. As partes autoras atribuíram à causa o valor de R\$ 2 bilhões. A Companhia, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos externos, classifica a chance de perda da ação como possível.
- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia foi notificada de duas novas cobranças no valor total de R\$ 1,2 bilhão, sobre tributos federais diversos compensados com créditos de PIS e COFINS não cumulativos, gerados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições. A Companhia, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos externos, classifica as chances de perdas dessas ações como possível.

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Braskem S.A. ("Braskem"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Eteno, nº 1561, Camaçari, Bahia, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.150.391/0001-70, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Braskem relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Braskem referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 26 de março de 2026.

Roberto Prisco Paraíso Ramos
Diretor Presidente

Felipe Montoro Jens
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Nir Lander
Diretor

Geraldo Vilaça Netto
Diretor

Stefan Lanna Lepecki
Diretor



Braskem S.A.

("Braskem" ou "Companhia")

**Relatório Anual Resumido do Comitê de
Conformidade e Auditoria Estatutário -
CCAIE
Exercício 2025**

1. Sobre o Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário

O Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário ("**CCA**E" ou "**Comitê**") é um órgão estatutário e permanente de assessoramento ao Conselho de Administração da Braskem ("**CA**"), regido nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 23 de 25 de fevereiro de 2021 ("**Resolução CVM nº 23/21**"), bem como aderente às regras da Lei Sarbanes-Oxley ("**SOx**"), às quais a Companhia está sujeita por ser uma sociedade registrada na US Securities and Exchange Commission ("**SEC**"), possuindo American Depositary Receipts ("**ADRs**") listados na The New York Stock Exchange ("**NYSE**").

O CCAE é composto atualmente por um número fixo de 5 (cinco) membros, todos eleitos pelo CA, sendo 3 (três) membros independentes do CA e 2 (dois) membros externos independentes não participantes do Conselho de Administração ("**Membros Não Participantes do CA**"), eleitos nos termos do Estatuto Social da Companhia.

Os Membros Não Participantes do CA e pelo menos um membro do CA devem ser independentes nos termos da Resolução CVM nº 23/2021 e pelo menos um dos membros do CCAE deve ter reconhecido conhecimento nas áreas de contabilidade societária, auditoria e financeira, que o caracterize como especialista financeiro, nos termos da Resolução CVM nº 23/21 e da SOx, podendo o especialista financeiro ser membro do CA ou não.

Os membros do CCAE (inclusive os Membros Não Participantes do CA) foram eleitos e reeleitos, conforme o caso, na Reunião do CA realizada em 08 de maio de 2024, para um mandato que findará por ocasião da primeira reunião ordinária do CA que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2026. Adicionalmente, em razão de renúncias apresentadas por um dos Membros Não Participantes do CA e por um dos membros do CA, o CA deliberou a eleição de novos membros, em substituição aos renunciantes, nas reuniões do CA realizadas em 13 de dezembro de 2024 e 10 de novembro de 2025, para complementação do mandato em curso.

Os atuais membros do CCAE para o mandato 2024/2026 estão indicados na tabela abaixo, sendo todos caracterizados como independentes segundo os critérios previstos no Anexo K da Resolução CVM nº 80/2022, e 4 (quatro) membros caracterizados como independentes, de acordo com os critérios da Resolução CVM nº 23/2021.

MEMBRO	POSIÇÃO	INDEPENDENTE
Gesner José de Oliveira Filho (Coordenador)	Membro do CA	Sim
Carlos Plachta	Membro do CA	Sim
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha	Membro do CA	Sim
Gustavo Raldi Tancini	Membro Externo / Especialista Financeiro	Sim
Maria Helena Pettersson	Membro Externo/ Especialista Financeiro	Sim

2. Competências do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário

As competências do CCAE, observadas a Resolução CVM nº 23/2021 e a SOx, estão previstas em seu Regimento Interno e incluem, entre outras: (a) supervisionar as atividades do Sistema de Conformidade, incluindo controles internos, compliance, gestão de riscos, auditoria interna e livre concorrência; (b) buscar o aperfeiçoamento contínuo da área de conformidade da Companhia; (c) supervisionar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras e dos relatórios financeiros; (d) emitir opinião sobre a escolha ou destituição e acompanhamento das atividades dos auditores independentes; (e) supervisionar e acompanhar os trabalhos dos auditores independentes; (f) avaliar, previamente à deliberação pelo Conselho de Administração, a adequação das transações de competência do Conselho de Administração celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas, bem como realizar o monitoramento das transações com partes relacionadas; (g) avaliar o enquadramento e aprovar a celebração de instrumento de indenidade, quando aplicável, com diretores estatutários, ex-diretores estatutários, conselheiros fiscais e ex-conselheiros fiscais, integrantes e ex-integrantes

da companhia, bem como analisar e aprovar os respectivos dispêndios; (h) avaliar o plano anual de auditoria interna; e (i) avaliar e monitorar a exposição de riscos, incluindo o Mapa de Riscos Corporativos Global e os respectivos Planos de Tratamento.

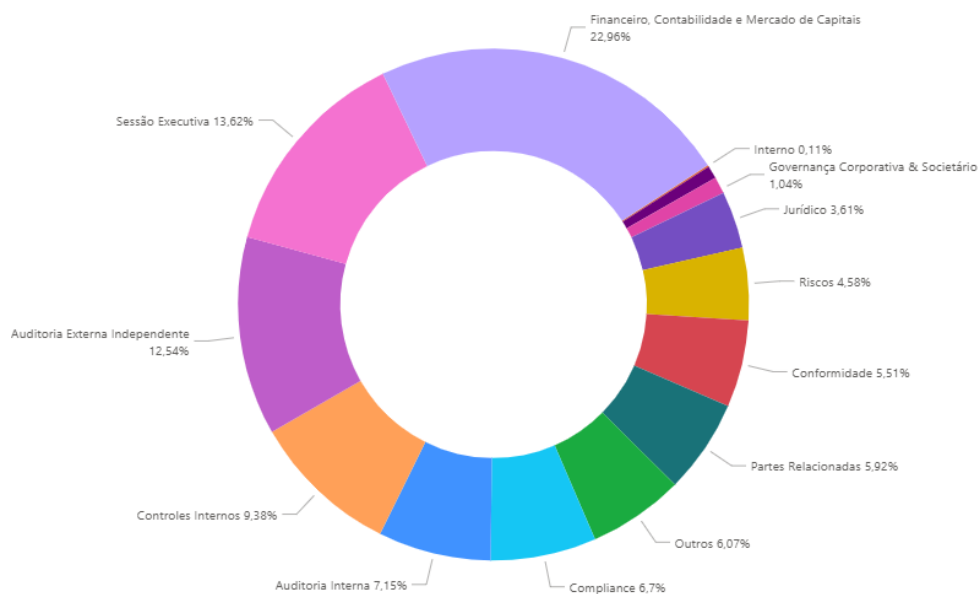
O CCAE possui autonomia operacional e dotação orçamentária anual, dentro de limites aprovados pelo CA, para efetivamente implementar as suas atribuições e para, na medida do necessário, conduzir ou determinar a realização de consultas, avaliações e investigações dentro do escopo de tais atribuições, reportando-se diretamente ao CA.

O Regimento Interno do CCAE, que contempla os deveres definidos na Resolução CVM 23/2021, teve a sua versão mais recente aprovada pelo Conselho de Administração em 25 de setembro de 2025 e está disponível para consulta no endereço eletrônico <https://www.braskem-ri.com.br/a-companhia/conselhos-e-diretoria>.

3. Atividades do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário em 2025

Após estabelecer uma programação anual para o cumprimento das atribuições do CCAE, foram realizadas, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, **19 (dezenove) reuniões do CCAE**, que contemplaram **142 (cento e quarenta e dois) itens de Ordem do Dia**, tendo as reuniões duração média de **02 (duas) horas e 20 minutos** cada.

ALOCÇÃO DE TEMPO POR TEMA



Durante as discussões, foram convidados para participar das reuniões os Integrantes da Companhia responsáveis pelos temas em discussão, notadamente o Líder de Negócio da Braskem (“**LN-Braskem**”), o Vice-Presidente de Conformidade e Auditoria, o Vice-Presidente de Finanças & Relações com Investidores, além dos demais membros da Vice-Presidência, os Líderes *Compliance*, Auditoria Forense, Controles Internos e Contabilidade, bem como os Auditores Externos Independentes, conforme aplicável. O Coordenador do CCAE, em cada reunião ordinária do CA, apresentou um relato das atividades do órgão no período e as suas recomendações, para conhecimento e discussão com os Conselheiros, bem como participou da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 28 de abril de 2025. Adicionalmente, o Coordenador e membros do CCAE reuniram-se trimestralmente com os membros do Conselho Fiscal ao longo de 2025, com reporte das atividades do CCAE e discussão dos temas que demandam interação entre o Conselho Fiscal e o CCAE.

Dentre as diversas atividades realizadas durante o exercício social de 2025, na qual os membros do CCAE se manifestaram e realizaram solicitações, orientações e sugestões, podem ser destacadas as seguintes:

- (a) supervisão da qualidade e integridade dos trabalhos e adequação das atividades da área de Conformidade e Auditoria, incluindo reportes sobre investigações e demais atividades de *Compliance* Global, bem como o acompanhamento da área de Auditoria Forense, incluindo o monitoramento do Canal Linha de Ética;
- (b) supervisão e acompanhamento da atuação dos auditores externos independentes, no contexto dos trabalhos de preparação e emissão de relatórios de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e eventuais outros serviços de auditoria, revisão contábil e certificação, tendo o Comitê se reunido com a KPMG Auditores Independentes (“**KPMG**”) por diversas vezes;
- (c) avaliação prévia à deliberação pelo CA quanto à adequação das transações com partes relacionadas sujeitas à competência do CA, bem como o monitoramento das transações celebradas pela Companhia e/ou qualquer de suas controladas com quaisquer partes relacionadas abaixo dos limites previstos no Estatuto Social como de competência do CA;
- (d) monitoramento da integridade e qualidade das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, incluindo os principais aspectos em relação aos trabalhos desenvolvidos e o acompanhamento de contingências judiciais e administrativas, em conjunto com a administração da Companhia;
- (e) avaliação prévia à deliberação do CA acerca da proposta de atualização das escalas e vetores para avaliação de probabilidade e impacto, que foram utilizadas para avaliação dos riscos corporativos em 2025/2026, bem como o monitoramento dos riscos prioritários aprovados no Mapa de Riscos Corporativos Global de 2024/2025 da Companhia e avaliação do Mapa de Riscos Corporativos Global 2025/2026 previamente à sua aprovação pelo CA;
- (f) acompanhamento da qualidade e integridade dos trabalhos e adequação das atividades da área de Auditoria Interna, com a apresentação dos escopos de trabalho, *status* dos planos de trabalho

previstos para o ano e os principais destaques da área, bem como a avaliação da atualização do plano anual de auditoria interna previamente à aprovação do CA;

(g) supervisão da qualidade e integridade dos trabalhos e adequação das atividades da área de Controles Internos;

(h) avaliação e recomendação para aprovação pelo CA da revisão do Código de Conduta e da Política de Transações com Partes Relacionadas, Política de Livre Concorrência, Política Global do Sistema de Conformidade e Política Global Anticorrupção, com o objetivo de manter os referidos documentos atualizados e em linha com boa prática empresarial de revisão periódica das políticas da Companhia;

(i) avaliação das razões do enquadramento (i) de membros do CA aos critérios de independência estabelecidos no Anexo K da Resolução CVM nº 80/2022; e (ii) de membros independentes do CA que poderiam ser indicados a membros do CCAE aos critérios de independência previstos na Resolução CVM nº 23/2021;

(j) acompanhamento e avaliação do Programa de Ação do Responsável por Conformidade e Auditoria, bem como do orçamento do CCAE e da área de Conformidade e Auditoria para o ano de 2025 e de 2026;

(k) realização de autoavaliação pelos membros do CCAE a fim de capturar oportunidades de desenvolvimento e melhorias para o Comitê, tendo sido implementado ao longo do ano o plano de ação a partir da contribuição e sugestões dos membros, bem como aprovação de novo ciclo de avaliação referente ao ano de 2025;

(l) acompanhamento regular, no exercício das suas atividades e em temas afetos às atribuições do CCAE, de questões relacionadas aos relatórios e às informações financeiras relacionadas aos temas de sustentabilidade, com destaque para as novas regras de divulgação (IFRS S1 e S2) e ao Programa Concorrencial/Antitruste;

(m) realização de sessões de capacitação, conforme cronograma anual estabelecido para desenvolvimento dos membros do CCAE; e

(n) realização de sessões executivas, apenas entre os membros do CCAE, bem como com convidados, quando solicitado.

Nos debates estabelecidos sobre os temas pautados nas reuniões, incluindo os destacados acima, foram efetuadas recomendações para melhorias dos processos da Companhia. As manifestações e os respectivos atendimentos foram devidamente registrados em atas, conforme aplicável, sendo que o CCAE acompanha a implantação dessas melhorias e das adequações recomendadas.

4. Conclusões e Recomendações

Os membros do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário da Braskem, no exercício de suas atribuições e responsabilidades e conforme interações realizadas, bem como no cumprimento de sua competência prevista no Regimento Interno, procederam à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, com objetivo de monitorar a sua qualidade e integridade.

Tomando em conta as informações prestadas pela administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, o CCAE declara que não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração, o relatório dos Auditores Independentes da Companhia e o próprio CCAE em relação às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e recomenda, por unanimidade, a manifestação favorável pelo Conselho de Administração da Companhia em relação aos referidos documentos.

São Paulo – SP, 26 de março de 2026.

Gesner José de Oliveira
Filho
Coordenador

Carlos Plachta

Gustavo Raldi Tancini

José Mauro Mettrau
Carneiro da Cunha

Maria Helena Pettersson

BRASKEM S.A.
C.N.P.J. No 42.150.391/0001-70
ANEXO I
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da BRASKEM S.A. (“**Companhia**”), sociedade anônima de capital aberto registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, incluindo aquelas previstas na Lei nº 6.404/1976 e na regulamentação aplicável da CVM, procederam ao exame **(i)** do Relatório Anual da Administração; **(ii)** das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e respectivas Notas Explicativas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, as quais refletem o prejuízo apurado no exercício, conforme auferido na demonstração das mutações do patrimônio líquido, no montante de R\$ R\$ 9.879.465.238,91 (nove bilhões, oitocentos e setenta e nove milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, duzentos e trinta e oito reais e noventa e um centavos), que será integralmente registrado na rubrica “Prejuízos Acumulados”, que passa a registrar o montante de R\$ 23.901.578.923,33 (vinte e três bilhões, novecentos e um milhões, quinhentos e setenta e oito mil, novecentos e vinte e três reais e trinta e três centavos); e **(iii)** do parecer da KPMG Auditores Independentes (“**KPMG**”), emitido nesta data, o qual contém parágrafo de ênfase relativo à existência de incerteza significativa relacionada aos planos de ações que embasam a continuidade operacional da Companhia, o qual foi avaliado pelo Conselho Fiscal em conjunto com as informações prestadas pela administração referentes às medidas adotadas ou em andamento sobre as matérias descritas em tal parágrafo de ênfase.

No cumprimento de suas funções e com base nos exames efetuados, nas informações fornecidas pela administração e no parecer dos auditores independentes, o Conselho Fiscal, por unanimidade, opinou favoravelmente com relação aos documentos examinados por entender que refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, estando aptos a serem (i) submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária e (ii) registrados e divulgados, nos termos das normas aplicáveis da CVM e da B3.

São Paulo/SP, 25 de março de 2026.

Paulo Cicero Silva Neto
Presidente

Mauricio Nogueira
Membro titular

Gilberto Braga
Membro titular

Ana Patrícia Soares Nogueira
Membro titular

Daniel André Stieler
Membro titular